TEMPO: Ameaçador, passando a instavel. Chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: De Sul a Leste, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Bonsucesso, 23,0 - 20,2; Cascadura, 21,4 - 20,0; Ipanema, 21,6 - 20,4; J. Botânico, 22,0 - 19,8; Maguinhos, 22,4 - 20,3; Meier, 21,7 - 19,8; Penha, 24,2 - 19,6; Paquetá, 24,2 - 18,8; Praça 15, 21,9 - 20,0; S. Pena, 21,4 - 20,2; S. Cruz, 24,7 - 18,3

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Abril de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5977
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rêde interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 9 SECÇÕES, 16 PAGINAS — $300

Laval anunciou a sua política de colaboração com Hitler

Disse o novo "premier" que "a aproximação entre a França e a Alemanha é condição essencial para a paz da Europa"

Num próximo discurso, aludirá às relações franco-estadunidenses – Em favor de uma nova ordem socialista no continente

VICHY, 20 (U. P.) — Num discurso feito pelo radio à nação e ao imperio francês, o sr. Laval declarou, esta noite, de forma inequivoca, que é partidario de um entendimento e da colaboração com a Alemanha e da implantação de uma nova ordem socialista na Europa, de após guerra.

Tambem reservou para outra exposição, que será pronunciada dentro de poucos dias e dirigida especialmente aos Estados Unidos, sua atitude com respeito às relações franco-norte-americanas, e sobre a guerra dos Estados Unidos contra o Japão e as potencias européias do Eixo, para as quais proclamou sua franca simpatia.

O sr. Laval começou dizendo: "No decorrer de minha vida pública, conheci momentos dificeis, durante os quais esteve em perigo a sorte da França. Sempre cheguei ao poder nesses momentos e, contudo, que foram essas horas comparadas com as que, talvez, tenhamos que atravessar?

Em 1936

Será o que Deus quiser. Porem recordai que quando em 1936 me vi obrigado a abandonar o governo, deixei uma França forte e respeitada por todos. Sua voz ressoava no mundo inteiro, como a de um povo forte e amante da paz, porem três anos de incompreensão, de lutas partidarias e de traições de parte de alguns, venceram essa França. Somente restava um crime para ser cometido: declarar a guerra. A seguir veio a derrota com seu cortejo de miserias e ruinas.

Agora me apresento novamente perante vós, encarregado pelo marechal Pétain de dirigir, sob sua alta autoridade, os assuntos da França, no momento mais trágico de sua historia. O almirante da frota, Darlan, comandará, em nome do marechal, as forças militares. Farei tudo o que for possivel para assegurar o bem estar de nosso país e creio que me sentirei mais forte para defender a França, porquanto não tive culpa no infortunio que nos atingiu."

O socialismo

Imediatamente se referiu à dificil situação que atravessa a França e especialmente sua agricultura, porem prometeu que melhorará a situação dos agricultores e operarios e disse: "Esta guerra traz consigo os germes de uma verdadeira revolução. Para os trabalhadores da França, o bolchevismo somente pode trazer a opressão e a miseria, como as trouxe para os russos. Na nova Europa, reinará um socialismo que tomará em conta o carater e as aspirações nacionais de cada povo."

França-Alemanha

Em seguida acrescentou: "Chego agora à declaração que de mim esperais, porquanto minha volta ao poder encerra um significado que a ninguem escapa. Há muito tempo, desde que entrei na vida pública, afirmei que a aproximação entre a França e a Alemanha, era condição essencial para a paz da Europa. Qual um obsecado, tratei sempre de encontrar um entendimento que pusesse fim aos trágicos mal entendidos do passado, que com frequencia lançaram nossos dois grandes paises em guerra, um contra o outro. Porem, para conseguí-lo, deveriamos ter seguido uma politica exclusivamente francesa, uma politica sem ingerencias estranhas, que, no curso da historia e ainda hoje, se manifestaram e se manifestam, afim de manter vivas as dissensões e ameaçar a paz de nossos lares.

Acordo de Montoire

"Esse sentimento me animava quando, em junho de 1940, iniciei as conversações que poucas semanas mais tarde nos levaram, o marechal e eu, a Montoire. Encontramos alí fatos sem precedentes na Historia, qual o de um conquistador disposto a não abusar de sua vitoria e que ofereceu à França um lugar digno de seu passado na nova Europa.

Em Montoire se estabeleceu o principio de uma nova politica, na qual nem a honra nem os interesses vitais da França seriam sacrificados.

A "escolha"

Poucos dias antes da entrevista de Montoire, o marechal disse: "A escolha pertence ao conquistador, porem de igual modo ao vencido. Se nos fecham todos os caminhos, saberemos sofrer. Se, contudo, nos fôr oferecida uma esperança ao mundo, saberemos dominar nossa humilhação, nossa dôr e nossa ruina. Em presença de um conquistador que sabe dominar a vitoria saberemos dominar nossa derrota".

Com essas nobres palavras o chefe de Estado abriu o caminho a seguir. Esse é o caminho que estava seguindo e será o que vou seguir.

Desde Montoire, desde outubro de 1940, a guerra se propagou a

(Conclue na 2ª página)

Campanha de terror contra os marinheiros franceses

Julgam os meios diplomáticos de Londres que Hitler usará esse recurso para forçar a Esquadra à luta contra os aliados

LONDRES, 20 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos aliados se admite a crença de que Hitler e a "Gestapo" talvez procurem obrigar os oficiais e marinheiros da esquadra francesa a lançar, pelo menos, uma parte da frota fiscalizada por Vichy, à luta contra as forças navais aliadas, mediante a ameaça de adotar represalias contra suas familias, se eles se recusarem fazê-lo.

Terror

Nos mesmos circulos se tem observado a tática de terror empregada pelo "fuehrer" contra os não combatentes em suas anteriores campanhas européias e se recorda que as ameaças formuladas contra as familias dos marinheiros franceses foram em parte a causa do retorno à França da maioria dos navios de guerra que se achavam em alto mar quando a França se rendeu em junho de 1940.

Destaca-se que, no caso de resultar impossivel induzir as tripulações dos navios de guerra franceses a entrar em ação, mediante promessas de uma rápida paz e o restabelecimento dos territorios perdidos do territorio francês, Hitler talvez ordenaria divulgar entre os tripulantes a noticia de que suas familias seriam objeto de brutais represalias se os navios de guerra não entrassem na luta.

A colaboração

A maioria dos peritos em assuntos navais admite que a colaboração da esquadra francesa ou de uma parte importante da mesma com as forças do Eixo, no Atlântico e Mediterraneo, facilmente poderia transtornar, pelo menos temporariamente, as vitais linhas de abastecimento do Atlântico e Artico e permitiria a remessa de uma potente corrente de homens e materiais para o norte da Africa, afim de reforçar os exércitos do general Rommel e proporcionar-lhes os meios necessarios para uma ofensiva contra o Canal de Suez.

Reconquistas

As informações segundo as quais Pierre Laval tem o propósito de utilizar a esquadra francesa para a reconquista dos territorios franceses que atualmente se acham sob a fiscalização dos aliados ou dos franceses livres, foram corroboradas por despachos privados recebidos de fontes continentais, anunciando que Laval está encarando seriamente tal ação como parte da politica de colaboração franco-alemã.

Indicam os despachos que Laval, apesar de seu desejo de manter relações diplomáticas com os Estados Unidos, está decidido a não tolerar a interferencia aliada nos esforços franceses para recuperar os territorios fiscalizados pelos degaullistas.

Persiste a agitação na França

Sob forte guarda a base naval de Toulon – Uma bomba contra o colaboracionista Doriot

O almirante Darlan lerá, hoje, sua primeira ordem do dia

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Informações captadas pelo radio fazem saber que reina uma nova onda de agitação na França, em vista do que foram colocadas guarnições fortemente armadas na base naval de Toulon e patrulhas de vigilancia.

A "British Broadcasting Corporation" afirmou que, em virtude de novos atos de sabotagem praticados em Na[m]ur, os alemães detiveram ex-prisioneiros de guerra belgas aos quais se tinha permitido regressar a seus lares. Acrescentou que os alemães obrigam os desempregados belgas a guardar os edificios ocupados pelos soldados alemães e os deportam para o Reich, no caso de que se registrem atos de violencia.

A emissora de Paris anunciou que ontem à noite foi lançada uma bomba contra o colaboracionista Jacques Doriot, numa reunião ce[le]brada num teatro de Rendes. Doriot saiu ileso, porem um dos presentes sofreu ferimentos. A bomba foi lançada da galeria e caiu nas primeiras filas da plateia, sendo recolhida por uma mulher que a lançou, no recinto repleto de pessoas. A policia fechou o local e revistou um por um dos presentes, à medida que iam saindo, porem não se pode dar com o autor do atentado.

Segundo a "B. B. C.", o presidente do Estado croata criado pelo "Eixo", sr. Ante Pavelic, admitiu que se esteja combatendo energicamente nas proximidades de Zagreb contra os fortes grupos de guerrilheiros que atacam as comunicações ferroviarias.

Ordem do dia

VICHY, 18 (U. P.) — Amanhã, às 11 horas, o almirante de França, Jean Darlan, lerá sua primeira ordem do dia desde sua designação como comandante-chefe das forças armadas da França e será dirigida à esquadra francesa.

Após dez noites consecutivas de bombardeio

Reinou tranquilidade na Alemanha, em vista do mau tempo

LONDRES, 20 (U. P.) — A neblina que ontem à noite chegou a estender-se sobre a Grã Bretanha e grande parte do territorio europeu obrigou que as Reais Forças Aereas interrompessem sua ofensiva contra o continente, pelo que os bombardeiros britânicos não puderam enviar seus cumprimentos a propósito da passagem do 53.º aniversario do chanceler Adolfo Hitler.

Desse modo, o territorio do Reich gozou de uma tranquila noite que deverá ter sido muito grata para a população da região do Ruhr atacada violentamente por mais de 300 bombardeiros britânicos em cinco vezes, durante as 10 noites precedentes.

Durante o dia de hoje três caças e bombardeiros alemães atacaram uma cidade da costa meridional da Inglaterra, lançando sobre ela algumas bombas que ocasionaram varias vitimas, três delas fatais. Outros bombardeiros aludidos aviões fizeram uso de suas metralhadoras contra um trem, ao qual ocasionaram insignificantes danos. Dessa ação não houve a lamentar vitimas.

DOIS NOVOS ALARMES AEREOS EM TOKIO

Sob o fogo da artilharia soviética a cidade de Smolensk

Desenvolve-se no istmo de Carelia, onde estão cercadas as defesas alemãs e finlandesas, uma grande batalha de "tanks"

Um avanço de mais sete quilômetros na região de Leningrado — Aumenta a atividade aerea, de ambos os lados

KUIBISHEV, 20 (U. P.) — As forças de vanguarda do exército central, comandadas pelo general Grigori Zhukov, chegaram a 28 quilômetros ao suleste de Smolensk, onde antigamente era o quartel general de campanha de Adolf Hitler, o qual completou hoje o seu 53.º aniversario entre suas legiões que se batem em retirada ou na defensiva, em toda a frente da Russia. Os exércitos do general Zhukov são os que atravessaram o rio Desna, ao sudoeste de Bryansk, em principios deste mês e continuaram avançando em direção nordeste, tendo Smolensk por objetivo. Empregando cossacos e artilharia puchada por cavalos, através do barro que cobre a mór parte do terreno, nessa zona, as forças russas abriram caminho, sucessivamente, através as linhas alemãs e agora se aproximaram da cidade de Smolensk, o suficiente para poder canhoneá-la.

Os russos mantêm tambem a iniciativa no setor de Leningrado, enquanto no extremo sul o marechal Timoshenko vai ganhando lentamente terreno na Ucrania e avançando sobre Dniepropetrovsk e os outros grandes centros de resistencia inimigos dessa região.

Apesar das novas vantagens obtidas na frente de Smolensk, as operações na frente central entraram, em geral, num periodo de calma, devido os degelos da primavera, que convertem os campos de batalha em um mar de barro. Os russos puderam vencer, até certo ponto, esta dificuldade, com o uso da cavalaria, porem, mesmo assim, as operações se tornam cada dia mais dificeis para ambos os contendores.

Cadáveres a descoberto

A radio de Moscou comentando o estado do terreno, diz que, ao desaparecer a neve, em quase toda a provincia de Smolensk "ficaram a descoberto milhares de cadaveres alemães, aos quais os russos estão proporcionando 2 metros de espaço vital".

Imediatamente por trás das linhas de frente, os camponeses russos já começaram a semeadura da primavera.

Carelia

Quanto à ofensiva russa no istmo da Carelia, informa-se que estão cercadas as defesas germânicas e finlandesas e que outro tanto acontece ao sul de Leningrado, onde foram aniquilados três regimentos da divisão "Adolf Hitler". As informações russas dizem que se está travando uma grande batalha de tanks nas ainda geladas planicies do istimo.

Em Leningrado

Ao sul de Leningrado houve um avanço de 7 quilômetros na semana passada e os despachos recebidos hoje manifestam que o avanço continua. Foram introduzidas profundas cunhas num determinado ponto, onde foram aniquiladas as tropas da divisão "Adolf Hitler".

Tambem se anunciou que tanto no Istimo da Carelia, como na zona de Leningrado, aumentou a atividade aerea de ambos os contendores. Foram travados tremendos combates, nos quais tanto a Luftwaffe, como a força aerea russa, sofreram perdas consideraveis. Os alemães lançaram tropas paraquedistas, especialmente contra as posições soviéticas da Carelia, arrojando-as por trás das linhas, com o objetivo de atacar as comunicações.

Na Ucrania

A Radio de Moscou, divulgando um despacho procedente da frente meridional informou que o alto comando alemão abandonou, na Ucrania, a tática de atacar em massa com suas forças blindadas e em seu lugar emprega pequenas unidades de "tanks", procurando se apoderar de pequenas localidades. Nos demais pontos os tanks", são dissilados como casas e são empregados como fortificações. A informação acrescentava que apesar destas precauções alemãs, foram destruidos pelo menos 125 "tanks" inimigo em 2 meses, num só setor.

Ofensiva da primavera

Os observadores militares em Kuibishev opinam que a tão anunciada ofensiva de primavera, não poderá se iniciar antes de fins de maio, na frente central, apesar de acreditarem-na iminente no sul. Durante uma viagem aerea de Teeran para Kuibishev, no decorrer da qual voou sobre a região do Cáucaso, este correspondente viu o suficiente como para acreditar que a inferioridade em "tanks" e morteiros, das forças russas, que houve no verão passado, foi grandemente reduzida ou totalmente eliminada. O correspondente viu tambem um número consideravel de bombardeiros norte-americanos, tipo "Boston". Em todas as cidades havia grande quantidade de tropas frescas, as quais recebiam instrução dia e noite e o moral da população civil é elevado, em todas elas.

ANIQUILADA A VANGUARDA JAPONESA NA BIRMANIA

Os contingentes chineses obtiveram importante vitoria no vale de Irawaddy, libertando do cerco milhares de soldados britânicos

Foi recapturada a cidade de Yenangaung — Contido o avanço nipônico na direção da India

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Tropas chinesas de choque, enviadas em auxilio das esgotadas forças britânicas que operam na região ocidental da Birmania, obtiveram a primeira vitoria importante desta campanha, aniquilando a vanguarda da coluna japonesa que avança pelo vale do Irrawaddy e reconquistando a cidade de Yenangyaung, centro dos campos petroliferos da Birmania sententrional.

Essa vitoria permitiu libertar varios milhares de soldados britânicos e aliviar, provisoriamente, a grave situação dos aliados na Birmania.

Contra-golpe

Representa tambem o primeiro contra-golpe eficiente assestado pelos aliados contra os japoneses, e coincide com o pedido de um comando unificado e de maior apoio na Birmania, pedido formulado pela imprensa oficial chinesa.

As colunas chinesas de socorro foram enviadas de Kyaunkpadaung, 60 quilômetros a nordeste de Yenangyaung.

Comunicado

O comunicado chinês a respeito, diz:

"Depois de dois dias de encarniçada luta, as tropas chinesas enviadas de Kyaunkpadaung em socorro das tropas britânicas cercadas, reconquistaram Yenangyaung, que se achava em mãos dos japoneses.

Varios milhares de soldados britânicos foram libertados do cerco em que se achavam. As baixas japonesas foram alem de quinhentas e as chinesas alem de cem".

Frente oriental

Não foram recebidas aqui informações da frente oriental da Birmania, onde as forças chinesas se vêem em situação muito mais grave que a dos britânicos no ocidente.

Nos três últimos dias não se receberam noticias das duas novas colunas japonesas, que partiram da região de Khieng Mai, no norte da Tailandia, sexta-feira passada, iniciando o que parecia ser um gigantesco movimento de tenazes contra as forças chinesas que se acham ao sul de Myasoia, na ferrovia Rangun-Lashio, paralela ao rio Sittang.

A reconquista de Yenang-Yaung assinala a segunda vitoria aliada da campanha da Birmania, ambas conseguidas pelas tropas chinesas; tem, entretanto, muito maior importancia que a primeira, a reconquista de Tung, que já foi retomada pelo inimigo.

Avanço contido

A vitoria teve como consequencia conter o avanço japonês que ameaçava gravemente a India, dando às forças anglo-chinesas tempo para se reorganizarem, bem como para que seja reforçada a aviação aliada.

Os chineses não apreenderam presa de guerra de importancia, porquanto os poços de petroleo e outras instalações da cidade haviam sido destruidos pelos britânicos, na sexta-feira, antes de se retirarem frente ao avanço nipônico.

ACORDO GERAL SOBRE O PROBLEMA ESTRATÉGICO NO PACÍFICO

O general Mac Arthur divulgou a composição do seu Estado Maior, conferenciando depois com o Primeiro Ministro da Australia

Rabaul, base em poder dos japoneses, sofreu intenso bombardeio aereo

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 20 (U. P.) — O general Mac Arthur, cujo comando das forças terrestres, navais e aereas no sudoeste do Pacifico, ficou estabelecido de forma inequivoca ontem, conferenciou hoje, durante 3 horas, com o primeiro ministro, sr. John Curtin, o general sir Thomas Blamey e o chefe do estado maior deste, major-general Richard Sutherland. Foi anunciado oficialmente que os assuntos abordados nessas conferencias foram sobre a estrategia que adotarão, em um futuro imediato, as nações unidas.

Acordo

Depois da conferencia, o sr. Curtin anunciou que ele e o general Mac Arthur haviam chegado a um acordo sobre os principais problemas de natureza estratégica a que, doravante, todos os comunicados de guerra serão emitidos pelo quartel general. Até agora, o sr. Curtin, o ministro da Guerra, sr. Francis Forde, e o da Aviação, sr. Arthur Drakeford, emitiam comunicados separados, forma irregular, o que às vezes era motivo de confusões e duplicação.

Comunicado

O primeiro comunicado emitido pelo quartel general, diz: "Aviões aliados de bombardeio, de tipo pesado, atacaram a navegação e aviões que estavam pousados em Rabaul, no domingo. Registraram-se impactos nos aeródromos e pistas de aterrissagem, tendo sido destruidos aparelhos de bombardeio e 4 caças tipo "O". Tambem se registraram dois impactos próximos, os quais provavelmente danificaram um transporte de media tonelagem e se conseguiram impactos diretos sobre varias embarcações menores, que foram incendiadas. Nossos bombardeiros efetuaram tambem outros ataques, metralhando à baixa altura hidroaviões trimotores, um avião naval de bombardeio e concentrações de artilharia anti-aerea".

A mencionada incursão foi a única atividade militar anunciada nas últimas 24 horas. Um porta-voz militar novamente declinou

(Conclue na 2ª página)

"A India – acampamento armado do povo"

Disse o lider Nehru que o seu país se defenderá mesmo que o exército capitule ao invasor

CALCUTA, 20 (U. P.) — Em complemento às suas recentes declarações aos jornalistas, o sr. Pandit Nehru, vice-presidente do Congresso Nacional Indú, expressou:

"Toda a tentativa de contrariar deliberadamente a Grã Bretanha auxiliaria o invasor, coisa que não queremos fazer. Jamais poderemos fugir à responsabilidade de defender a India". Disse mais que em suas negociações com Sir Stafford Cripps a respeito da defesa do país, o Congresso defendeu o "propósito de criar um exército de milhões de cidadãos, o que faria compreender a realidade da guerra a todos os indús, e converteria o conflito em algo de interesse pessoal de cada um.

"Queremos fazer com que neste país reine a atividade, queremos transformar a India no acampamento armado do povo, que continuará lutando, embora o exército capitule".

Expressou mais adiante que o principal problema da India é o Japão e não a Grã Bretanha, e, sobre as probabilidades de a India vir a conseguir a total independencia, disse:

"O poder britânico na India está vacilante em extremo e é evidente que não pode subsistir. Uma rajada de vento de certa violencia pode dissipá-lo. Somente se pode defender a India mediante a combinação dos esforços de duas forças:

Primeira — A organização defensiva do Estado.

Segunda — A defesa somente marchará bem quando a organização do Estado for controlada pelo povo".

Não cairam bombas, desta vez, contra a capital ou outras cidades japonesas

As autoridades de Washington mantêm silencio sobre os ataques de sábado

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 20 (U. P.) — A radio emissora de Tokio informou que hoje houve dois novos alarmes aereos. Disse que nas incursões do sábado participaram, por volta de 10 bombardeiros norte-americanos do tipo medio, procedentes de três porta-aviões. Nos circulos bem informados indica-se que os bombardeiros "B-25", que são do tipo mencionado, pelos japoneses, são demasiado grandes para levantar vôo daqueles navios.

As transmissões de propaganda daquela emissora indicam que os danos sofridos em virtude dos bombardeios são maiores do que se acreditava a principio.

Os japoneses dizem ter feito prisioneiros cinco pilotos norte-americanos, enquanto, por sua vez, os comandos das Nações Aliadas continuam mantendo uma asoluta reserva desses ataques ao territorio metropolitano nipônico.

A mesma emissora anunciou que o tenente-general Akera Muto foi demitido de suas funções de chefe do escritorio de assuntos militares, "que é o centro da estrategia japonesa", admitindo-se que essa medida seja uma consequencia dos bombardeios aereos do sábado.

Outras informações da mesma origem indicam que as precauções contra os ataques aereos foram suspensas na segunda-feira, de manhã, em todo o país, pelo que se espera que Tokio ofereça seu aspecto normal na noite de hoje.

Um porta-voz japonês expressou que o alto comando nipônico está perfeitamente informado do lugar de onde partiram os bombardeiros que participaram no ataque de sábado, porem que não podia tornar pública essa informação

Júbilo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os ataques aereos contra Tokio, que, segundo os japoneses, empreenderam os americanos em dois dias consecutivos, serviram mais que qualquer outro feito, desde o dia sete de dezembro, para levantar o espirito do povo dos Estados Unidos, embora os espiritos mais serenos de Washington previnam o público contra um Atimismo exagerado.

Indica-se nesta capital que mesmo quando os Ministerios da Guerra e da Marinha confirmem as noticias japonesas, tratar-se-á de ataques isolados que os pilotos norte-americanos não poderão repetir com frequencia e portanto não podem ser tomados como o inicio de uma ofensiva aerea contra o Japão. A despeito do silencio das autoridades, o público mostra-se inclinado a aceitar como exatas as noticias nipônicas.

Outras suposições são:

Primeira — Os aviões teriam partido de porta-aviões.

Segundo — Os aparelhos procediam das ilhas Aleutias.

Terceiro — Utilizaram a China Livre como base, embora despachos de Chiungching desmintam essa versão, e

Quarta — Os aviões sairam de alguma das bases mencionadas e depois fizeram a travessia de 1.300 milhas para a China livre ao inves de tentar a viagem de regresso.

O que é certo, porem, é que os japoneses estão estudando todas as probabilidades, explorando o ar e o mar, afim de descobrir porta-aviões ou bases terrestres.

Incendiou-se, mais uma vez, o "Normandie"

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O gigantesco transatlântico "Normandie" incendiou-se novamente ontem à noite. O fogo, tal como da vez anterior, foi ocasionado por uma chispa, quando os operarios que trabalhavam nas adegas do navio soldavam uma peça. As chamas foram extintas depois de 4 horas, não se conhecendo até o momento os danos.

BOLETIM N.º 82 — 962.º E 963.º DIAS DA 2.ª GUERRA MUNDIAL

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

20 - IV - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — Os chineses recapturaram Yenang, (Birmania Central) e libertaram varios milhares de ingleses, que estavam ali cercados.

AUSTRALIA — Os aviões aliados bombardearam em Rabaul (Nova Bretanha) os navios japoneses.

JAPÃO — O Q. G. japonês afirma que os aparelhos que bombardearam as cidades niponicas sexta-feira passada saíram de três porta-aviões norte-americanos. — Ontem surgiram novamente sobre Toquio aviões norte-americanos de caça e reconhecimento, porem logo desapareceram.

WASHINGTON — O gel. Marshall declarou que é ainda prematura uma ofensiva de grande estilo contra o continente europeu.

ATLANTICO — Um violento duelo travou-se entre um submarino do "Eixo" e as baterias costeiras de Bullen Bay (ilha de Curaçao), onde se encontram as instalações petrolíferas holandesas. O submarino fugiu. — O radio alemão declarou que é temporario o declinio da atividade dos submarinos alemães no Atlântico.

MEDITERRANEO — Varios aviões alemães bombardearam a ilha de Malta.

EM ORIENTE MEDIO — De acordo com as informações secretas londrinas, estão sendo traçados planos para o transporte de soldados alemães por navios de guerra franceses afim de invadir a Siria.

INGLATERRA — As operações da RAF de ontem contra a costa francesa encerraram o sétimo dia de bombardeio ininterrupto da Alemanha e das regiões vizinhas, dominadas pelos nazistas. Nestas incursões interviram mais de 1.800 aparelhos britânicos.

FRANÇA — Apesar dos desmentidos de Vichy, o radio russo insiste na existencia, entre Berlim e Pétain, de um acordo estipulando a entrega de três couraçados, seis navios de varias classes, um porta-aviões e dez destroyers. Oficiais alemães já chegaram a Marselha para tomar posse do "Dunkerque" e do "Dupleix". Ademais, o acordo, que se tornou efetivo a 14 de abril, estipula ainda o controle alemão sobre as bases mais importantes da zona não ocupada, da Africa do Norte e Ocidental (Dakar). Diz o radio de Moscou que no começo de abril chegaram a Bizerta e Casablanca representantes do alto comando naval alemão. A esquadra francesa a caminho de Madagascar teria recebido ordens para voltar a Toulon. — Em Rennes foi atirada uma granada de mão contra o lider nazista francês Jacques Doriot.

NOS PAISES DOMINADOS — O gen. Mihailovitch, que dirige nas montanhas iugoslavas a luta de guerrilhas contra os invasores eixistas, enviou a Pétain uma carta, convidando a França a lutar contra o inimigo comum.

FRENTE RUSSA — Os russos abateram uma cadeia de fortificações finlandesas e ameaçam agora Kexholm. — A tenaz russa na Frente Central está se fechando no triângulo Smolensk - Vyazma - Bryansk, onde se acham concentrados cerca de 500.000 nazistas. As vanguardas russas se encontram agora a menos de 30 ks. de Smolensk, que está ao alcance da artilharia russa. — Considera-se iminente a queda do Dnepropetrovsk. — Os destroyers russos canhonearam as posições alemãs em Taganrog, ao passo que outras unidades navais bombardearam o flanco direito alemão na peninsula de Kerich (Criméia). Nesta area um cruzador pesado russo teria desembarcado tropas por trás das posições nazistas. O resultado é desconhecido.

CONCLUSÕES GERAIS. — Parece que o moral dos japoneses está abatido pelas incursões aereas norte-americanas. — Permanece uma forte suspeita da existencia dum acordo Berlim-Vichy concernente à esquadra francesa. — Na fase atual da luta na Russia, os dois adversarios procuram tomar as melhores posições para as batalhas decisivas que se estão aproximando.

Noticias dos Estados

Pará

MELHORAMENTOS NA SEDE DA 28.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

BELEM, 19 (Agencia Nacional) — Inauguraram-se, ontem, importantes melhoramentos na sede da 28.ª Circunscrição de Recrutamento.

O ato teve a presença das autoridades militares, de membros destacados da Administração Pública estadual e municipal e outras figuras de grande projȩção social.

O general Zenobio da Costa, que presidiu a solenidade, discursando sobre a obra do coronel Aquiles Lima Morais Coutinho, chefe da Circunscrição de Recrutamento do Pará, teve palavras de franco elogio à sua ação.

FESTA PROMOVIDA PELA CRUZ VERMELHA BRITANICA

— Realizou-se, ontem, no Palace Cassino, uma grande festa promovida pela Cruz Vermelha Britânica.

A nota interessante da bela festa consistia num interessante desfile de modas das senhoras da alta sociedade, as quais apresentaram trajes de chita no valor máximo de 50$000.

Ceará

CAMPANHA DE EMERGENCIA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL

FORTALEZA, 19 (Agencia Nacional) — O interventor federal, Meneses Pimentel, baixou um decreto abrindo um crédito especial de 126:000$000 afim de ocorrer às despesas da campanha de emergencia contra a mortalidade infantil no municipio de Fortaleza.

TEM CHOVIDO EM ALGUMAS REGIÕES DO ESTADO

— Têm caido chuvas em algumas partes deste Estado, continuando outras completamente secas, estando, assim, de pé a ameaça que pesava sobre os rebanhos.

O inspetor das Obras Contra as Secas, Vinicius Berredo, continua visitando as zonas flageladas.

Rio Grande do Norte

OS AVIÕES DA CONDOR FARIAM ESCALA EM MOSSORÓ

NATAL, 20 (Agencia Nacional) — O governo do Estado está vivamente empenhado junto à Companhia Condor no sentido desta empresa de transportes aereos organizar a escala de suas linhas para o norte, passando pela cidade de Mossoró, importante nucleo de população.

Trata-se, para o Estado, de melhoramentos de incalculaveis beneficios, pois aquela cidade centraliza a grande zona produtora de todo o oeste norte-riograndense. Atendendo a essa solicitação, a referida companhia já mandou iniciar os estudos necessarios à concretização da iniciativa do governo estadual.

Pernambuco

A ZONA DO ESTADO COBERTA PELA ESTIAGEM

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — Regressou de sua viagem ao alto sertão do Estado, o secretario da Viação e Obras Públicas, que ali ultimou as providencias determinadas pelo interventor federal em favor das vitimas do flagelo das secas.

Falando ligeiramente à reportagem, o referido titular disse que a estiagem cobre extensa area formada pelos municipios de Moxotó, Rio Branco, Alagoa de Baixo, São José do Egito, Afogados de Ingazeira, Flores, Triunfo, Belmonte, Salgueiros, Leopoldina e outros. Acentuou que mais de cinco mil familias já estão recebendo assistencia direta do governo e que os flagelados se manifestam satisfeitos com as providencias dos governos federal e estadual.

Sergipe

INAUGURADO UM TRECHO DA RODOVIA TRANSNORDESTINA

ARACAJÚ, 20 (Agencia Nacional) — Ontem todo o Estado vibrou de civismo nas homenagens ao presidente Getulio Vargas. O interventor Augusto Maynard presidiu importantes solenidades, entre as quais a inauguração de um trecho da Rodovia Transnordestina, entre os municipios de Campos e Riachão.

Baía

CRIAÇÃO DE POSTOS DE HIGIENE

BAÍA, 20 (Agencia Nacional) — O interventor federal decretou a criação dos seguintes 20 postos de higiene em Buranhem, municipio de Porto Seguro; Buranhem, municipio de Porto Seguro; Maragogipe, Mata de São João, Esplanada, Parinirango, Camamú, Poções e Mucugê; Palestina, no municipio de Itabuna; Pirangí, em Ilhéus, e em Jaguaquara, Encruzilhada, Brumado, Lençóis, Casa Nova, Djalma Dutra, Caminha, Gloria, Santa Maria e Rio Branco.

São Paulo

BATISMO DE UM AVIÃO

SÃO PAULO, 20 (Agencia Nacional) — Com a presença do ministro da Aeronáutica, deverá ser batisado amanhã, no Campo de Marte, o avião "Rodrigues Alves", doado à campanha nacional de aviação, pelo sr. Manuel Vicente Amaral e destinado ao Aero Clube de Guaratinguetá. Paraninfará o batismo do novo aparelho, o sr. Venceslau Braz, ex-presidente da República, a quem serão prestadas homenagens durante sua permanencia em São Paulo, onde vem especialmente para aquele fim.

Noticia-se que o doador do avião será representado no ato do batismo pelo ministro Marcondes Filho.

Rio Grande do Sul

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O GENERAL VALENTIM BENICIO

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Nacional) — Segundo noticias oficiais, o trem especial em que viaja o general Valentim Benicio, novo comandante da Terceira Região Militar, chegou ontem, à noite, a Santa Maria. O general Benicio está sendo esperado nesta capital às 9 horas, devendo comparecer à estação de viação ferrea as autoridades civis e militares. Forças do Exército prestaram as continencias do estilo ao ilustre oficial-general do nosso Exército, o qual tomará posse do seu cargo depois de amanhã.

Minas Gerais

EDIFICIO PARA A ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DE JUIZ DE FORA

BELO HORIZONTE, 20 (D. N.) — A Associação dos Cegos de Juiz de Fora está ultimando os preparativos para iniciar brevemente os trabalhos de construção de um edificio adequado para instalação de suas dependencias.

LINHA DE ONIBUS

— Dentro de poucos dias estará funcionando a linha de ônibus que ligará diretamente São Domingos do Prata a Belo Horizonte.

Goiaz

NOTICIAS DE GOIANIA

GOIANIA, 20 (D. N.) — Para a construção de Goiania foi feito, em 1933, um empréstimo ao Banco do Brasil, do qual vem de ser paga a última prestação. Vê-se assim que, apesar do interventor Pedro Ludovico estar realizando grandes obras, destacando-se dentre elas a construção de estradas, edificio do Cinema, predio da Companhia Telefônica, sede para o DEIP goiano, garage do Estado, arquivo público, conclusão e adaptação da Penitenciaria, asfaltamento das principais avenidas e calçamento das ruas desta capital, serviço de esgoto, alem de outros empreendimentos, a situação financeira do Estado, é a mais promissora possivel.

VARIAS OCORRENCIAS

Projetou-se ao solo com a filha nos braços

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Colhido por trem - Suicidio e tentativas - Remoção de presos - Furto - Falecimento - Prisão de larapios - Desordem - Uma baleeira deu à costa no Arpoador - Apresentou-se o criminoso da rua Antunes Maciel — Seis mortos e trinta e um feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Cerca das 10 horas de ontem, uma mulher pobremente trajada, com uma criança nos braços, atirou-se do patio situado ao alto da escada que dá acesso ao Convento de Santo Antonio, caindo junto às linhas dos bondes da Companhia Carril Carioca.

Com varias fraturas, foram mãe e filha conduzidas para a Assistencia Municipal, onde a menina faleceu pouco depois de ali chegar. A mulher, apresentando fraturas do craneo e da bacia, foi internada em estado gravissimo no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato e apurou tratar-se de Antonieta de Assiz Gonçalves, de 35 anos, casada com o motorista Eduardo José Gonçalves, do automovel de praça n.º 19.018, residente na sala de frente do predio à rua das Palmeiras n.º 38. A menina, filha do casal, contava 3 meses e meio de idade e chamava-se Eduarlina. O motorista informou à autoridade que Antonieta era uma enferma mental, sofrendo a mania de perseguição. Adiantou que a infeliz esteve por duas vezes internada no Hospital Nacional de Alienados e que, na manhã de ontem, saiu de casa para assistir uma missa no convento de Santo Antonio, como sempre fazia, levando a filhinha. O cadaver da menina foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na avenida Francisco Bicalho, verificou-se um desastre de autos do qual foram vitimas os comerciarios Vitorino de Jesús Jorge, de 35 anos de idade, português, Antonio da Silva, de 31 anos de idade, casado, ambos moradores à rua Rosa Fonseca n.º 24, e João Antonio, de 35 anos de idade, casado, residente à avenida Londres n.º 491. Todos sofreram ferimentos na região frontal, sendo medicados pela Assistencia. A policia não teve conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, o auto particular n.º 25-021, dirigido pelo seu proprietario, sr. Leonardo Otelo, foi abalroado por um outro auto, subindo o meio-fio da calçada e atropelando o menor Avelino, de 12 anos de idade, filho de Antonio Vieira de Aguiar, morador à travessa Miranda n.º 40-A, e a senhorita Conceição Leão, de 28 anos de idade, solteira, residente à rua Barata Ribeiro n.º 269. Avelino sofreu ferimento contuso no braço esquerdo, com seccionamento de tendes, e Conceição, escoriações na face. Ambos foram transportados pelo auto que os atropelou para o Hospital Miguel Couto, onde se submeteram aos necessarios curativos. Avelino ficou internado.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 18 do Cais do Porto, ocorreu uma colisão entre um bonde e um caminhão, ficando feridos o ajudante de motorista Manuel de Andrade, de 26 anos de idade, residente à rua José Maria 95, na Penha, com contusão na região frontal, e Cristino Rocha, de 25 anos, motorista, residente à rua Aimoré n.º 180, na Penha, com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. Ambos foram medicados pela Assistencia, sendo Cristino internado no Hospital da Cruz Vermelha. A policia teve conhecimento do fato.

* * *

Na rua Maria e Barros, esquina da rua Ibituruna, o auto-caminhão n. 4439, dirigido pelo motorista Alfredo Luiz Ermiro, de 21 anos, morador à rua Visconde de Itaboraí n. 137, tendo como ajudante Antonio Cordeiro da Silva, de 26 anos, residente à rua Araujo Leitão n. 189, [illegible] e chocou-se com um poste, que tombou. O veiculo ficou bastante danificado, sofrendo o motorista e o ajudante varias contusões e escoriações, que foram tratadas no posto central de Assistencia. Teve conhecimento do fato a policia do 15.º distrito.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Sorocaba, o automovel de praça n. 18.947, chocou-se com outro auto, [illegible] Antonio Nunes, de 46 anos, morador à rua Bena Barreto n. 98, que em consequencia sofreu contusões e escoriações diversas, recebendo curativos no Hospital Miguel Couto. O fato foi comunicado à policia do 3.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Uruguaiana, esquina de Ouvidor, o menor Mauricio de Lima Franco, de 13 anos de idade, empregado na casa da rua da Quitanda n. 9, morador à rua Francisca Meier n. 47, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o e o motorista culpado evadiu-se.

* * *

Na avenida Copacabana, o comerciario Salomão Teixeira da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, morador no predio n. 1.334 daquela avenida, foi colhido por um auto, sofrendo, em consequencia, escoriações generalizadas. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-o.

Na avenida Suburbana, em frente ao predio n. 8516, um automovel atropelou o menor Hamilton, de 6 anos, filho de Joaquim de Sousa Coelho, morador na mesma avenida n. 8460. Hamilton sofreu fratura do parietal esquerdo e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

* * *

Na avenida Ataulfo de Paiva, foi atropelado por automovel o menor Osorio Gomes da Silva, de 11 anos, filho de Sebastião Madalena da Silva, residente na Praia do Pinto sem número.

O menor ficou em repouso no Hospital Miguel Couto, depois de receber curativos em varias contusões e escoriações que sofreu.

* * *

Na rua Marechal Floriano, em frente à rua Visconde da Gavea, o operario Manuel Torres Carvalho, de 40 anos, residente à rua Costa Barros n. 2, foi atropelado pelo bonde n. 2532 da linha "Penha", sofrendo contusões e escoriações. O motorneiro foi detido pela policia do 9.º distrito e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Em frente ao Instituto de Educação, o ônibus n. 954, da Viação Gloria atropelou a jovem Rita Maria Bastos Nunes, de 20 anos, residente à rua Joaquim Távora n. 70 e aluna daquele estabelecimento, causando-lhe fraturas do homoplata esquerdo e do braço do mesmo lado. O motorista fugiu e a vitima recebeu os socorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

* * *

Na rua Jardim Botânico, em frente ao predio n. 128, um automovel atropelou Gerônima Fiori, de nacionalidade italiana, com 49 anos, residente à rua Arnaldo Guinle n. 68, casa XII. Com escoriações generalizadas e contusões na perna esquerda, a vitima recebeu os socorros da Assistencia Municipal e retirou-se. A policia local não teve conhecimento do fato.

Acidentes

Rosa Baim, de 82 anos de idade, viuva, italiana, moradora à rua Miguel de Paiva n. 91, foi vitima de uma queda em sua residencia. Tendo sofrido fratura da coxa esquerda, foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

No Hotel Nova Aurora, à rua Joaquim Palhares n.º 674, a jovem Maria Geralda de Jesús, de 23 anos, residente naquele hotel, imprudentemente, apertou o botão do elevador, enfiando a mão pela porta e a cabine, ao subir, imprensou-lhe o braço, produzindo ruptura dos musculos. A vitima recebeu os primeiros curativos na Assistencia, sendo depois internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Antonietta Nunes, de 46 anos, casada, moradora à rua Nilo Peçanha sem número, apresentando ferimento no queixo.

Darci Melo, de 19 anos, solteiro, residente à rua Edgar Pessego n. 39, com fratura do radio direito.

Agressões

Djanira de Araujo, de 19 anos de idade, solteira, moradora no barracão n. 7 do morro de São Carlos, teve uma discussão com o soldado n.º 736 da Terceira Companhia do 2.º Batalhão da Policia Militar, Inacio Vieira, durante a qual saiu ferida. Regressando à casa, Inacio foi cientificado do ocorrido e foi tomar satisfações com Djanira, sendo por ela agredido. Com escoriações no rosto, produzidas pelas unhas da agressora, e com a farda rasgada, o militar resolveu apresentar queixa à policia do 14.º distrito.

* * *

Manuel de Jesús e Antonio de Almeida Santos, ambos garçons, sendo este último de 26 anos de idade, solteiro, residiam num quarto da casa n.º 736 da rua Trindade, na Boca do Mato, sublocado por Pedro Armindo, que tambem ali reside. Ante-ontem, sabendo que os dois inquilinos iam mudar-se, Pedro, julgando que o motivo fosse alguma intriga, resolveu pedir-lhes satisfações. Atendeu-o Antonio, havendo, então, acalorada discussão, no auge da qual, Pedro agrediu-o, a faca, ferindo-o nas costas. A vitima foi socorrida pela Assistencia do Méier, sendo que o agressor evadiu-se. O fato foi comunicado à policia do 22.º distrito que tomou as providencias necessarias.

* * *

Sulferino Pereira Lourenço, sapateiro, de 42 anos de idade, passava com sua esposa, d. Anacleta Lourenço, pela rua Marques Leão, rumo à residencia do casal, à rua Martins Lage n.º 127, quando um grupo de desocupados dirigiu gracejos à d. Anacleta. Sulferino reclamou, sendo, porem, agredido, a faca, por um deles, conhecido pela alcunha de "Moleque Ruas". Um outro desocupado tomou a sombrinha das mãos de Anacleta e deu com ela uma pancada na cabeça da indefesa senhora. Com ferimento inciso na mão esquerda, Sulferino foi medicado no Posto de Assistencia do Méier, apresentando queixa, em seguida, à policia do 22.º distrito. Os desordeiros evadiram-se.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, em frente ao n.º 7, o ajudante de caminhão Edilio Gaspar, de 20 anos de idade, morador à rua São Francisco Xavier n.º 487, casa 10, teve uma desinteligencia com o comerciario Alfredo de Almeida Gomes, de 31 anos de idade, solteiro, residente à rua Escobar n.º 65. No auge da contenda, os dois homens agrediram-se mutuamente, ficando, ao terminar a luta, Edilio ferido a canivete na região lombar, com perfuração do rim esquerdo, e Alfredo com fratura dos nossos do nariz. Ambos foram medicados pela Assistencia, sendo o primeiro internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia não teve conhecimento do fato.

No morro do Pendura-Saia, o operario Valdemar Rocha, de 28 anos, morador à rua C, n.º 68, no Engenho Novo, foi agredido por um desconhecido, sofrendo ferimento por bala nas pernas. O agressor fugiu e a vitima foi internada no H. P. S.

* * *

Na avenida Ataulfo de Paiva, 67, Paulo da Silva agrediu o alfaiate José de Sousa Reis, morador à rua Adalberto Ferreira, 394, com uma barra de ferro, porque o mesmo lhe cobrava a última prestação de um terno de casemira. Reis, com ferimento no frontal, recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e apresentou queixa à policia do 1.º distrito.

* * *

Na Casa de Detenção de Niterói, foi agredido, a canivete, pelo sentenciado Gustavo Alves Marins, o detento Antonio Bernardes, preto, de 23 anos, que recebeu ferimentos no pescoço, hemitorax e braço esquerdos. A Assistencia prestou-lhe os necessarios socorros.

* * *

João José de Azevedo, de 53 anos, casado, e morador à travessa Java s/n., em Niterói, procurou o Serviço de Pronto Socorro da capital fluminente apresentando ferimentos no ocipto-frontal e no braço direito e declarou ter sido agredido a ferro de engomar. Depois dos cuidados médicos que seu estado requeria, retirou-se.

Colhido por trem

Na "Ponte do Quartel", que atravessa o leito da Linha Auxiliar, proximo ao Quartel do Departamento de Subsistencia do Exército, do lado da avenida Suburbana, foi encontrado sobre os trilhos o corpo mutilado de um homem, de cor branca, com 35 anos presumiveis, trajando paletó de brim pardo, calça de casemira azul marinho e sapatos pretos.

A policia do 19.º distrito encontrou no bolso do paletó, uma fotografia do morto com o nome Humberto de Azevedo, presumindo-se ser este o infeliz colhido por trem. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Suicidio e tentativas

Na rua Carmo Neto, 138, Helena de Carvalho Dias, de 20 anos, [illegible] ontem, às 14 horas, no Hospital [illegible] colhido em estado grave. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Francisca Varela, enfermeira, viuva, moradora à rua do Lavradio, n. 109, 1.º andar, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um entorpecente. A Assistencia socorreu-a, sendo Francisca internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Guiomar de Sousa, de 22 anos de idade, solteira, moradora à rua Corcovado, n. 284, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Guiomar foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto, onde, mais tarde, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Remoção de presos

De Barra do Piraí foram removidos para Niterói e apresentados à policia, afim de cumprirem pena na Casa de Detenção, os sentenciados Manuel Joaquim Vilanova e Beraldo Borges Arruda.

Furto

Nair Gomes Santiago, de 25 anos, solteira, moradora à rua Galvão, 21, em Niterói, e empregada no Laboratorio Biotécnico, à rua Visconde do Uruguai, 377, desviou desse estabelecimento grande quantidade de ampolas de varios preparados. Apresentada queixa à policia, foi o produto do furto apreendido em casa da acusada.

Falecimento

Na Casa de Saude Pais de Carvalho, faleceu Pedro Pereira da Silva, de 21 anos, residente à rua Itabira, n. 165, em Olaria, o qual sofrera varias queimaduras, em consequencia de um acidente em sua residencia. O corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Acordo geral sobre o problema estratégico no Pacífico

(Conclusão da 1ª página)

formular comentarios sobre a incursão aerea contra Tokio, que continuou sendo destacada pela imprensa australiana.

Concentração

Ao comentar suas conversações com o general Mac Arthur, o sr. Curtin disse que a estrategia aliada futura, pode ser resumida na decisão de "por fora de combate o Japão, mediante uma concentração do poderio aliado".

Este poderio aumenta diariamente na Australia. Embora apenas se faça menção dele nas esferas oficiais, pode-se afirmar que a chegada de tropas e aviões, especialmente os últimos, procedentes dos Estados Unidos, continua, sendo que esta corrente continua de homens e equipamentos foi qualificada por uma fonte autorizada de "muito alentadora para os encarregados da defesa da Australia".

Nova Zelandia

Em fonte autorizada desta se considerou de grande importancia o anuncio publicado pelo "Sun News Pictorial" de Melbourne, de que a Nova Zelandia não se acha incluida no comando do general Mac Arthur. O porta-voz oficial declarou que não podia formular novos comentarios sobre a definição dos limites do comando do general Mac Arthur, presentemente. Embora o comunicado publicado ontem a respeito do estabelecimento do comando supremo não mencionasse a Nova Zelandia, se assinalou que na carta do sr. Curtin ao general Mac Arthur se fazia referencia a esse país.

Prisão de larapios

Em Niterói, foram presos os larapios José Francisco de Oliveira, preto, de 22 anos e Celso Pires, tambem de cor preta com 31 anos, ambos sem residencia, autores de um assalto a um café situado à rua São Lourenço, 239 de propriedade de Manuel José Dias, de onde roubaram varias mercadorias, vendendo-as no Café "Rio Branco", à rua Visconde do Rio Branco, 149. O produto do roubo foi apreendido.

Desordem

Na rua Ladislau Neto, em frente ao n.º 60, o individuo Pedro José, de 50 anos presumiveis, achava-se em completo estado de embriaguez, a insultar a todos que procuravam chamá-lo à razão. O fato foi comunicado ao Socorro Urgente, sendo Pedro José conduzido à sede daquela dependencia da Policia Civil. Mais tarde, porem, foi acometido de um ataque de epilepsia, sendo levado para o Posto Central de Assistencia, onde horas depois veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Uma baleeira deu à costa no Arpoador

O tenente Alberto Valter de Oliveira, oficial de dia ao Forte de Copacabana, foi informado de que dera à costa nas proximidades do Arpoador, uma pequena embarcação vazia, uma baleeira, sem tripulação e pintada por fora de branco e internamente de vermelho. O oficial fez recolhê-la ao Forte, afim de encaminhá-la, mais tarde, à Policia Maritima. No interior da embarcação, havia apenas algumas garrafas vazias, não se sabendo se pertencia a algum particular ou se era escaler de algum navio ou barco de pesca.

Apresentou-se o criminoso

Albano Pinto, vigia do Museu Nacional, que, conforme noticiamos, no dia 15 do corrente, assassinara a tiros, na rua Antunes Maciel, o vigia do navio "Capichaba", Arcelino Martins, apresentou-se à Policia do 16.º Distrito, acompanhado do seu advogado. Ouvido pelo delegado Canavarro Pereira, Albano confessou o delito, sendo suas declarações tomadas por termo. O inquérito sobre a ocorrencia prossegue, afim de ser, quando concluido, enviado à justiça.

Laval anunciou a sua política de colaboração com Hitler

(Conclusão da 1ª página)

todos os continentes e adquiriu um novo significado. Aos motivos que nos levaram a buscar uma politica do entendimento e colaboração com a Alemanha se juntam outros que, hoje, são ainda mais imperioque, hoje, sá oainda mais imperiosos. A gigantesca luta que a Alemanha está travando contra o bolchevismo não apenas ampliou o campo de guerra como revelou seu significado.

Acreditareis que, no caso de uma vitoria russa, os soviéticos se deterão em nossas fronteiras? Tolerarieis que, com o consentimento da Grã Bretnha, a Russia nos impusesse um regime que transformaria os operarios em autômatos e que aniquilaria tudo o que de mais seleto possuimos?

O dilema

"Encontramo-nos, portanto, diante desta alternativa: ou formar parte, com o devido respeito à nossa honra e aos nossos interesses vitais, da nova Europa pacificada que surgirá amanhã da grande luta em que está empenhada ante nossos olhos, ou resignar-nos a desaparecer do mundo civilizado.

O drama que se nos apresenta no momento é enorme e não poderemos bani-lo de nossa vista apenas fechando os olhos. A França sempre tem sido o país da inteligencia. Foi inteligente para seus prazeres e sua gloria e, hoje, deve ser inteligente para sua salvação. A politica de entendimento e reconciliação com a Alemanha deve ser praticada com lealdade e, para ser eficaz, exige uma confiança reciproca.

Nela não deve existir nada equivoco, pois só na sinceridade das palavras e atos podem basear-se um entendimento e uma reconciliação duradouras.

Influencias estranhas

No passado jamais aceitei influencias estranhas e isso explica a onda de criticas a mim formuladas na Grã-Bretanha, contra minha politica e minha pessoa. Isto aconteceu quando procurei encontrar com a Italia a base para se chegar a um entendimencom respeito à politica a ser adotada no Mediterraneo. Hoje, porem, nenhuma ameaça me impedirá procurar um entendimento e reconciliação com nossos ex-inimigos, já que essa politica está inspirada em minha ansiedade pelo bem da França, cujos altos interesses foram, são e serão sempre o meu guia único".

Situação grave

Depois de afirmar que a situação é grave e que o povo francês não deve acreditar em "rumores mal intencionados que procuram fazer crer que essa politica somente se pode realizar a custa de não sei que sacrificios e humilhações" Laval se dirigiu a todos os franceses do mundo, aos quais agradeceu sua adesão "enquanto se desenrolava um drama na mãe patria" e acrescentou: "Certos emigrados franceses que renegaram sua patria se instalaram como o auxilio estrangeiro em alguns de nossos territorios. A vós outros que ali viveis e que permanecestes fieis à França, digo-vos isto: "Não vos abandonaremos e continuareis sendo franceses. Meus pensamentos dirigem-se para aqueles de vós que sofrestes os ataques de nossa ex-aliada que atacou nossos territorios, com maior furia porque é incapaz de defender os seus. Depois de ter-nos lançado à guerra, depois de nos ter abandonado na metade da luta, tratou de destruir nossa frota, assassinou nossos marinheiros e fez sofrer fome a nossa população. Hoje seus aviões voam pelos céus franceses dos quais se evadiram na ocasião do perigo, para acabar de destruir aqueles de nossos lares que foram perdoados pela guerra".

Seguidamente, depois de dirigir um apelo a todos os franceses, concluiu dizendo: "Realizarei os trabalhos necessarios e não descansarei até ter assegurado a salvação da França. Peço-vos que compreendais a significação deste trabalho, para que me auxilieis nos meus esforços. Se o fizerdes, a França renascerá na nova Europa e num prazo que poderemos abreviar somente com nosso trabalho e nossa fé, poderemos estar orgulhosos de nossa Pátria".

O menos afortunado aniversario de Hitler

FESTEJADO, ONTEM, QUANDO OS SEUS EXÉRCITOS CEDEM À PRESSÃO DOS RUSSOS, NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 20 (U. P.) — Adolf Hitler festeja hoje seu 53.º aniversario, o menos afortunado desde 1922, quando fracassou o putsch da Cervejaria de Munich e o atual Reichsfuehrer foi preso juntamente com alguns de seus partidarios.

Aos cinquenta e três anos Hitler conquistou mais celebridade que qualquer outro homem no mundo, pois é elogiado e insultado pela criação do nacional socialismo na Alemanha; pela transformação do Reich em uma potencia militar predominante; pelo desencadeamento da guerra devido a sua recusa a deixar de atacar a Polonia como exigia o "ultimatum" franco-britânico; pela revolução mundial que determinam os conflitos armados em toda a superficie da terra.

Adolf Hitler é o mais jovem dos grandes governantes do mundo. Mussolini, Churchill, Roosevelt e Stalin, são mais velhos.

Segundo despachos radio-telefônicos irradiados pela emissora de Berlim, o marechal Hermann Goering e o dr. Paul Joseph Goebbels, prestaram homenagem ao Fuehrer, manifestando ambos que Hitler está dirigindo pessoalmente a estrategia das operações na Russia. Goering declara que neste ano a Alemanha tomará grandes decisões e obterá importantes vitorias.

O marechal Goering disse ao povo alemão:

"Concientes de tudo isso, renovamos hoje nossos agradecimentos e nosso juramento ao Fuehrer de sermos valorosos e de não temer os sacrificios e os perigos, nem cansar-nos de por em jogo todas as nossas energias até conseguir a vitoria final."

O dr. Goebbels referiu-se ao inverno na Russia e declarou que Hitler é o único grande homem da Alemanha que dia e noite dá suas ordens para o prosseguimento da guerra na frente Oriental.

Em toda a Inglaterra desperta interesse o aniversario de Hitler e o povo repete o prognóstico do coronel Britton, conhecido comentador de radio: "Trate de gozar este aniversario, sr. Hitler, porque provavelmente será o último que festeja".

Frutas e legumes em caminhões

418 CONTOS, NUMA SEMANA

A venda de frutas e legumes, nesta capital, em 54 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 418 contos, durante a semana de 30 de março a 5 de abril.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Pç. Tiradentes	15	M. Rangel	918-b
Av. M. Floria.	80	N. Gouveia	40
Alfândega	74	Siricí	4-b
B. S. Felix	69	C. Machado	171
Inválidos	51	Maria Passos	114
P. C. Vermelha	28	Pça. Pecolas	126
Frei Caneca	143	O. Bocaiuva	18
Av. F. Bicalho	405	Av. Subur.	9271a
Matoso	47	C. C. Menêses	28
C. Mauriti	90	Parsobi	7
Mach. Coelho	73	V. Carvalh.	393-a
Had. Lobo	1	Cons. Galvão	484
Had. Lobo	451	G. Viana	46
Catumbi	67	João Vicente	111
Estacio de Sá	71	João Vicente	1173
Itapirú	175	Es. M. Rangel	640
Catete	245	Maria Freitas	28
Cosme Velho	128	Siricí	62-b
Lapa	57	Av. Suburb.	9577a
Aurea	30	F. Marinho	11-a
M. Abrantes	214	Maria Passos	86
Catete	280	Topazios	71
Catete	352	N. Gouveia	5
Laranjeiras	168	C. C. Menezes	4
Sen. Vergueiro	23	Parsobi	18
Gloria	90	V. Carvalho	393
Al. Alexandr.º	58	Cons. Galvão	684
Laranjeiras	458	G. Viana	46
J. Botânico	697	24 de Maio	1007
Gal. Polidoro	156	Ana Neri	780
Vol. Patria	244	S. Fco Xavier	103
Passagem	92	Vaz Toledo	412
Av. A. Paiva	162a	B. B. Retiro	370
M. Cantuaria	106	A. Cordeiro	310
M. Angélica	10	Adriano	97
Av. A. Paiva	201a	Piauí	243
Vol. Patria	451	A. Miranda	451
Visc. O. Preto	84	B. Campos	128
S. Clemente	146	C. Melo	402
J. Botânico	720	J. Bonifacio	193
M. Cantuaria	8a	Pça. Encantado	9
Visc. Pirajá	616	Av. Suburb.	7304
T. Melo	42	Av. J. Ribeiro	728
P. Isabel	80	J. Bonifacio	193
Av. Copacab.	442	24 de Maio	428
Sousa Lima	8-c	24 de Maio	1029
S. L. Gonzaga	152	24 de Maio	1373
S. L. Gonzaga	677	Ana Neri	2076
S. Cristovão	566	C. Mayrink	374
Gal. Sampaio	42	L. Teixeira	283
Bela	581	B. B. Retiro	151
S. Cristovão	1233	Cabuçu	148
S. L. Gonzaga	38	M. Fernandes	61
S. L. Gonzaga	248	Aquidabã	130
S. L. Gonzaga	666	A. Cordeiro	628a
S. Januario	188	A. Cordeiro	310
B. Monteiro	88-b	A. Miranda	38
S. Cristov.	518-a	José dos Reis	45
Bela	633	Goiaz	638
Bonfim	351	Pe. Januario	15
Fig. Melo	335	Eng. Dentro	364
S. Fco Xavier	194	Clr. Melo	9
C. Bonfim	98	Cruz e Sousa	175
C. Bonfim	870	A. Cavane.	2065
C. Bonfim	300	Av. J. Ribeiro	5
S. Fco Xavier	268	Av. J. Ribeiro	263
Av. Tijuca	31-b	Av. Suburb.	7304
S. Fco Xavier	3	Av. N. York	153a
Av. 28 Setem.	344	4 de Novembro	22
D. Zulmira	43	Est. E. Pedra	142
Maxwell	292	Montevidéu	1300
Mearim	1-a	Lobo Junior	325
S. Fco Xavier	655	Oroló	43
B. Mesquita	758	Est. P. Velho	345
8 Dezembro	40-a	Av. G. Dantas	651
Av. 28 Setemb.	21	C. Benicio	518
Av. 28 Setem.	283	Es. Sta. Cruz	401
Visc. St.a Isabel	4	Av. C. Vasco.	161
Itabaiana	3-a	Est. B. Novo	12
B. Mesquita	238	Mariguá	3
B. Mesquita	786	Es. Sta. Cruz	450
B. Mesquita	500	S. P. Alcântara	5
B. Mesquita	1026	C. Tamarindo	528
Visc. Abaeté	34	Est. Nazaré	742
S. Fco Xavier	420	F. Cardoso	27
Es. M. Rangel	178	Lopes Moura	66
Est. M. Felix	729	A. Vasconcel.	50
Av. Suburb.	10442	P. Borges	4
C. Machado	1556	C. Agostinho	45
		Pç. 3 de Maio	0

AVISOS FÚNEBRES

Mercedes Carvalho Dib

✝ Gabriel Dib, Manuel Nunes de Carvalho, senhora e filhos, agradecem, muito sensibilizados, as manifestações de pesar e conforto que lhes proporcionaram, por ocasião do passamento de sua extremecida esposa, filha e irmã SEDINHA, e comunicam que fazem celebrar, quinta-feira, dia 23, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja de N. S. do Desterro, em Campo Grande, missa de sétimo dia.

Maria Caminha Barbosa

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia comunica aos seus parentes e amigos que fará celebrar amanhã, dia 22, às 9 ½ horas, no altar-mor da Candelaria, missa pelo eterno repouso de sua alma.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DONA CATARINA PRIMERANO

✝ Francisco Primerano, Luiza Lopes Primerano e filhos comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó D.ª CATARINA PRIMERANO, ocorrido ontem, dia 20, e convidam os seus amigos para o enterro que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Aires Saldanha número 108, para o Cemiterio São João Batista.

Como foi comemorado o aniversario do presidente da República

Missa campal e desfile escoteiro na Praia do Russell – A sessão cívica no Departamento de Imprensa e Propaganda – A festa realizada na A.B.I. - Demonstração de paraquedismo na noite de domingo – Outras homenagens

Aspectos da missa campal realizada na Praia do Russell

A data natalicia do Presidente da República, ante-ontem, foi celebrada com varias festividades em todo o país.

Nesta capital, teve execução o amplo programa organizado de homenagens ao sr. Getulio Vargas, destacando-se a cerimonia civico-religiosa da Praia do Russell, promovida pela União dos Escoteiros e com a participação dos estabelecimentos de ensino e associações de assistencia à infancia, e a sessão solene do Palacio Tiradentes.

De todas essas manifestações ao chefe do governo damos informações no noticiario que se segue.

A cerimonia da Praia do Russell

Iniciaram-se as comemorações de domingo último, com a concentração dos escoteiros, estabelecimentos de ensino e educandarios. No palanque oficial, assistiram às cerimonias o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil; o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, e outras autoridades civis e militares.

Cerca de cinco mil jovens tomaram parte nessa solenidade, que teve inicio com o hasteamento da Bandeira Nacional, tendo-se ouvido, então, o Hino Brasileiro. Depois dessa cerimonia, foi rezada missa campal, em ação de graças, ao meio da qual, por ocasião da elevação da hostia, foi executado o Hino Nacional.

Em seguida ao ato religioso, falaram o sr. Sabola Lima e o professor Azevedo Amaral sobre o aniversario do chefe do Governo e o "Dia da Juventude".

Em seguida, o general Heitor Borges, da tribuna dos oradores, comandou a saudação ao presidente da República, dizendo:

"Escoteiros do Brasil! Ao dr. Getulio Vargas, presidente de honra da União dos Escoteiros do Brasil!"

Os escoteiros responderam: "Arrê"! "Arrê"! "Arrê"!

A solenidade, que foi orientada pelo major Inacio de Freitas Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, encerrou-se com um desfile. Ao chegar a tropa escoteira defronte da estatua do almirante Tamandaré, o chefe de cada grupo comandou: "Olhar à direita". Em seguida a novas evoluções, formou-se um quadrado tendo por centro aquele monumento. O presidente da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, pronunciou, então, uma oração de exaltação aos brasileiros, mortos no cumprimento do dever, terminando por depositar uma ancora formada de flores no pedestal da estatua de Tamandaré, como expressão simbólica de homenagem aos nossos patricios mortos nos torpedeamentos de navios nacionais.

Seguiu-se a cerimonia da invocação dos mortos.

O comissario técnico dos Escoteiros do Mar chamou, de cada vez: "Mortos do "Cairú"! Mortos do "Olinda"! Mortos do "Arabutã"! Mortos do "Cabedelo"!

A tropa respondeu, de cada vez: — "Sempre alerta".

Foi, então, cantado o "Ra-ta-plá do Mar", findo o qual os escoteiros ergueram, novamente, o seu brado de saudação.

Após essa solenidade, a tropa continuou o desfile, retomando a rua, pelo lado do mar, e seguindo pelas ruas Marquês de Abrantes e Catete e praça Duque de Caxias". Aí evoluiu de modo a formar um quadrado em torno da estatua de Caxias, à qual a tropa prestou as continencias do estilo. Falou, então, o presidente da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, exaltando a figura do patrono do Exército. Foi, em seguida, entoado o hino "Alerta", depois do que os escoteiros lançaram novo grito de saudação.

Encerrada a cerimonia, dispersou-se a concentração.

A pedra fundamental do "Hospital General Vargas"

Realizou-se tambem na manhã de domingo o lançamento da pedra fundamental do "Hospital General Vargas", a ser construido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, na Avenida Roma, em Bonsucesso.

Lida a ata alusiva à cerimonia, falou o sr. Ferreira Filho que, depois de elogiar o general Manoel Vargas, disse que o Instituto da Estiva se associava às comemorações do aniversario do sr. Getulio Vargas, inaugurando no Ceará uma vila operaria com 56 casas; lançando as pedras fundamentais da "Vila dos Estivadores" em Santos; do seu edificio-sede em Paranaguá; e inaugurando uma agencia em Niterói, em cuja sala principal ia ser aposto o retrato do presidente da República.

O sr. Ferreira Filho terminou o seu discurso com as seguintes palavras, dirigindo-se ao coronel Viriato Vargas: "Receba como representante de seu venerando pai, neste dia em que nele se glorifica o passado e no presidente Vargas o presente, as homenagens que lhes prestam o Instituto da Estiva, seus funcionarios e seus segurados neste 19 de abril de 1942".

Falaram, depois, o sr. Mario Sá Freire, representante do ministro do Trabalho, e o coronel Viriato Vargas, agradecendo a homenagem que se tributava ao seu pai. Fazendo um retrospecto da questão social no mundo e, particularmente, no Brasil, elogiou a atuação do governo federal depois de 1930 em favor do operariado.

Foi servida, após, uma taça de "champagne", falando nessa ocasião varios outros dos presentes, inclusive operarios.

Durante a solenidade, varios moradores da Avenida Roma pediram às au-

(Conclue na 4ª página)

A sessão cívica no Palacio Tiradentes

Ao alto: flagrante tomado no DIP momentos antes da sessão cívica ali realizada, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Lourival Fontes, general Silva Junior, ministro Eurico Dutra, sra. Lourival Fontes e o ministro Barros Barreto. Em baixo: o general Sousa Doca proferindo a sua conferencia na mesma sessão

Realizou-se à tarde, no Palacio Tiradentes, a anunciada sessão cívica em homenagem ao aniversario do presidente da República. A solenidade teve a presença das altas autoridades civis e militares e elementos representativos dos circulos sociais.

Abrindo a sessão, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, fê-lo com as seguintes palavras:

"Meus senhores — Tenho a subida honra de declarar aberta sessão comemorativa da data de hoje — cara a todos os bons brasileiros — que marca a passagem do aniversario do preclaro presidente dr. Getulio Vargas, governante sabio e clarividente, em cujas mãos honradas estão assegurados nossos sagrados destinos. Esta manifestação de justo apreço e da mais merecida deferencia com que, anualmente, por inspiração do Departamento de Imprensa e Propaganda, memoramos o dia natalicio do ilustre homem público que governa o Brasil, é a prova eloquente de grande estima e admiração que todos nós lhe devotamos.

Na reunião de hoje, a que comparecem os elementos mais representativos de todas as classes sociais, dois nomes autorizados — o dr. Pire do Rio e o general Sousa Doca — vão discorrer sobre a invulgar personalidade do nosso presidente, realçando os beneficios que seu governo tem proporcionado à Nação e augurando-lhe dias tranquilos e venturosos, para seu proprio bem, e sobretudo, para o bem da Patria".

Tomaram lugar à mesa, ladeando o ministro da Guerra, entre outros, os srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura; ministro Barros Barreto, generais Silva Junior, Artur S. Portela, Guedes Alcoforado e Cândido Rondon, sr. Oscar Saraiva que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, major Aloizio Miranda Mendes, sr. Silvio de Brito representante do Ministerio da Fazenda, comandante Luiz Antunes, srs. Correia Pinto, representante do prefeito do Distrito Federal, e Fróis da Fonseca, presidente da Federação dos Sindicatos Patronais do D. Federal.

Fizeram-se ouvir, na solenidade, o general Sousa Doca e o sr. Pires do Rio, cujos discursos publicamos na 6.ª página.

As comemorações no Estado do Rio

Inaugurados três grupos escolares, uma Maternidade e outros serviços públicos

Em Niterói e nos demais municipios do Estado do Rio, teve execução um amplo programa de comemorações ao aniversario do presidente da República.

Na capital fluminense, as festividades começaram às 9 horas com a inauguração do primeiro dos três grupos que o governo estadual ali construiu. Custaram esses grupos 5.000 contos de réis, sendo financiados pela Caixa Econômica, e sua construção resultou numa economia de 140 contos anuais, que era a quantia despendida, em cada exercicio, pelo Estado com aluguéis de casas para escolas. Sua capacidade total é de 6.000 crianças. O mobiliario dos grupos foi executado pela Escola Profissional "Henrique Lage", tendo a Caixa Escolar oferecido três mil uniformes confeccionados na Fundação Anchieta, aos alunos que formaram no ato inaugural.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto chegou ao "Grupo Escolar Getulio Vargas" acompanhado de sua espusa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do sr. Augusto do Amaral Peixoto, do secretario do governo, dr. Heitor Gurgel, e outros auxiliares. O interventor federal foi recebido pelo secretario de Educação e Saude, sr. Rui Buarque, e demais pessoas presentes, ao som do hino nacional, executado pela banda da Força Policial e cantado pelos alunos.

Falou, no ato de inauguração, o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario da Viação e Obras Públicas. Salientou o orador que os novos predios representavam apenas uma pequena parcela do plano de obras públicas do Estado, já executadas umas, outras em execução, e orçadas num total de cerca de 500.000 contos.

Desvendada a placa de metal alusiva à inauguração, discursou a diretora do grupo, sra. Abigail Cardoso, inaugurando os retratos do presidente da República e do interventor federal. Foi, em seguida, oferecida ao estabelecimento uma bandeira confeccionada pelas alunas da "Escola Antonio Parreiras", falando nessa ocasião uma aluna desse instituto.

Seguiu-se a inauguração do "Grupo Raul Vidal", onde o interventor e sua comitiva foram recebidos pelo corpo docente entre alas de escolares. O comandante Amaral Peixoto hasteou o pavilhão nacional ao som do hino brasileiro entoado pelas crianças. No ginasio, a menina Maria Elza disse algumas palavras alusivas ao ato e ao aniversario do presidente da República.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto desvendou, então, o retrato do sr. Getulio Vargas, e o prefeito de Niterói, o do comandante Amaral Peixoto. O orfeão da Escola entoou uma saudação ao chefe do governo estadual.

Cerimonias identicas se realizaram, depois, no novo "Grupo Guilherme Briggs", onde foram inaugurados os retratos do presidente da República, do interventor fluminense e do patrono do novo estabelecimento. O sr. Demetrio Hamann discursou exaltando as qualidades de Guilherme Briggs, o saudoso educador fluminense. O retrato do homenageado foi desvendado por seu filho, sr. Henrique Briggs.

Falou, depois, a diretora do grupo, sra. Francisca Carvalho Lopes, inaugurando os retratos dos srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto.

No patio do Grupo foram libertados pombos correios com mensagens de alunos ao presidente da República. Uma escolar pronunciou algumas palavras oferecendo um "bouquet" à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Ainda foi inaugurado o novo predio da Escola Noronha Santos, na rua Brandão Junior, tambem com a presença do interventor. Igualmente nesse edificio procedeu-se à aposição dos retratos dos srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto, falando no ato a professora Iolanda Toscano. Uma senhorita ofereceu à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto uma cesta de flores.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA MATERNIDADE

Na maternidade construida pela Prefeitura, à rua Benjamim Constant, coube à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto descerrar a placa de bronze colocada à porta do edificio. O sr. Alberto Borgerth, diretor da Divisão de Assistencia Medica da Municipalidade, fez um ligeiro discurso, salientando o valor da iniciativa que elevou de quase o dobro o numero de leitos existentes, para as parturientes, em Niterói. Finalizando sua oração, declarou que já estão sendo ultimadas pelo prefeito as providencias para o imediato inicio das obras do futuro hospital da Prefeitura, que será a unidade basica e central da nova organização de assistencia pública. O interventor percorreu então todas as dependencias do edificio, examinando-as atentamente e recebendo explicações sobre o seu funcionamento.

O INICIO DAS DEMOLIÇÕES PARA UMA NOVA AVENIDA

As solenidades comemorativas, na parte da manhã, terminaram com a cerimonia do inicio da demolição de um dos predios situados à rua Visconde de Itaboraí, local por onde passará a Avenida N.º 2, projetada na rua Visconde do Rio Branco, na praia, à Marquês do Paraná. O diretor de Obras da municipalidade discursou no ato, abordando o plano geral de remodelação e urbanização de Niterói e descrevendo as condições técnicas e o valor urbanistico da via pública cuja construção virtualmente ia ser naquele momento principiada.

Em seguida, o comandante Amaral Peixoto firmou o alinhamento da nova avenida, por meio do instrumento competente, e o prefeito assinalou o local onde deverá ser colocado o meio-fio, de acordo com a designação feita pelo interventor federal. Concluida essa operação, o chefe do governo do Estado acionou o aparelho de demolição ali colocado, vendo-se a parede que ia ser demolida pouco a pouco ceder, até desabar.

INAUGURADA A ILUMINAÇÃO DA AVENIDA JANSEN DE MELO

As 18 horas, o interventor inaugurou a iluminação pública da avenida Jansen de Melo, com a presença, tambem, do prefeito e de outras autoridades.

A SESSÃO SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL

A noite, realizou-se no Teatro Municipal uma sessão solene, presidida

(Conclue na 4ª página)

O Instituto dos Bancarios inaugurou dois grupos residenciais e lançou a pedra fundamental de 281 casas para seus associados

Como decorreram as cerimonias realizadas, domingo, em homenagem ao presidente da República, pelo seu aniversario

Flagrante feito na rua 2 de Maio, durante a inauguração das casas ali construidas pelo I.A.P.B., para seus associados

Associando-se às comemorações do aniversario do presidente da República, o Instituto dos Bancarios fez inaugurar, no dia 19, em diversos pontos do territorio nacional, grupos de casas residenciais para serem vendidas a seus associados, por preços acessiveis.

Assim, nesta capital, foram inaugurados grupos residenciais nas ruas Dois de Maio, no Engenho Novo, e Maiel, na Ilha do Governador, alem do lançamento da pedra fundamental de 281 casas, na estação de Cavalcanti.

A solenidade, que se revestiu de brilhantismo, foi realizada na rua Dois de Maio.

O ato foi presidido pelo ministro interino do Trabalho, sr. Oscar Saraiva, que se achava acompanhado do seu secretario, sr. Antonio Manhães, e do sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

Entre as pessoas gradas presentes, encontravam-se os srs. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Maritimos; Osvaldo Soares, diretor da Divisão de Recursos da Justiça do Trabalho; Oscar Guimarães Santana, ex-presidente do Sindicato dos Bancos e presidente do Banco de Crédito Mercantil; Vicente Eduardo Magalhães, presidente do Sindicato dos Bancos e membro da Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios; José Martins Castilho, diretor do Serviço Administrativo do Conselho Nacional do Trabalho; o representante do sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal; os inspetores de previdencia Evandro Lobão dos Santos e Evaristo dos Santos, representantes dos institutos da Estiva e Transportes e Cargas.

O sr. Oscar Saraiva foi recebido pelo presidente do Instituto, sr. Aderbal Novais, pelo gerente, sr. Paulo Godói Ilha; pelo Contador, sr. Raul Monteiro; pelo delegado regional do Distrito Federal, sr. Pedro Dantas Junior, e demais funcionarios do I. A. P. B.

Expressando a gratidão dos bancarios moradores do grupo a ser inaugurado, falou o sr. João Luiz Pessoa de Almeida, funcionario do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, de cujo discursos se destacam os seguintes trechos:

"Muitissimo maior alegria, ainda para nós, bem como, estou certo, para toda a coletividade bancaria, é a passagem, hoje, do aniversario natalicio do dr. Getulio Vargas.

"Rememorar a obra herculea desse patriota, seria desnecessario. Do mais simples operario ao mais abastado industrial, do mais modesto estudante ao intelectual mais destacado, em todos os setores, enfim, do extremo quadrante do país, ninguem lhe ignora a ação, porque, alem do conhecimento noticioso, ela se afirma concretamente nas realizações operadas e, se o digo, melhor o prova o local em que nos encontramos."

E, finalizando:

"Pedimos, pois, ministro Oscar Saraiva, que sejais o intérprete da viva voz dos nossos sinceros votos de felicidade ao presidente Vargas e do nosso desejo que a data hoje festejada ainda o seja por muitos anos, bem como o de que o destino lhe continue a favorecer, como até aqui, na sabia escolha dos seus auxiliares diretos na administração do país, para maior felicidade nossa."

O sr. Oscar Saraiva, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, falou de improviso, agradecendo e assegurando que era mais grato ao presidente da República receber, no dia do seu aniversario, as expressões de agradecimento dos bancarios pelas inaugurações de casas em todo o país, do que os cumprimentos elogiosos que comumente se apresentam em tais ocasiões.

O sr. Oscar Saraiva inaugurando as casas construidas pelo I. A. P B.

Tanto maior satisfação tinha de inaugurar — acrescentou — aquele conjunto residencial, quando se considerava perfeitamente integrado no seio da classe bancaria porque fora um dos colaboradores diretos da criação do Instituto e o seu primeiro presidente. Não era, pois, estranho àquele ambiente amigo e, portanto, com satisfação, em nome do sr. Getulio Vargas, agradecia a manifestação que lhe faziam naquele momento, dando como inaugurados aqueles lares bancarios.

A seguir, cortou a fita que atravessava a rua, dirigindo-se a uma das casas, onde lhe foi oferecida, pela administração do Instituto, uma taça de "champagne".

Falou, então, o presidente do Instituto, dr. Aderbal Novais, saudando o sr. Oscar Saraiva. Disse-lhe da satisfação que tinha, naquele momento, em poder, com fatos, apontar os frutos da instituição de seguro social de que fora o seu primeiro presidente, e a cuja esclarecida orientação se devia o impulso inicial que lhe permitira, como seu sucessor, realizar uma obra de amparo eficiente à numerosa classe bancaria.

O sr. Oscar Saraiva agradeceu as palavras do dr. Aderbal Novais.

O dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, disse que, tendo percorrido o Brasil inteiro, procurando ouvir as classes beneficiadas pela previdencia social, principalmente a dos bancarios, não encontrou, entre os últimos, uma só voz discordante da gratidão e contentamento para com o seu Instituto. Podia afirmar ainda ser o Instituto dos Bancarios uma instituição bem organizada e aquele que maior numero de beneficios distribue entre os seus associados, que recebem, assim, ampla compensação de uma contribuição maior. Referiu, ainda, que o I. A. P. B. vive num regime de absoluta economia e que a sua administração não é cara.

Logo após foi distribuido um lanche ao grande número de pessoas presentes.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. Dantas

PARA TODOS

— O abacaxi no Hawai.
— Os adubos liquidos.

O ABACAXI NO HAWAI. — Há uns quarenta anos, apareceram em Honolulu os primeiros abacaxis, ou annanazes. Em nossos dias, o arquipélago hawaiano produz annualmente 800 milhões de abacaxis. Os primeiros cultivos não se fizeram sem dificuldade. As folhas da planta amarelavam e caiam, e os frutos eram mirrados. Desconfiou-se de parasitos, e fez-se o tratamento conveniente, mas sem resultado. Após detidos estudos, chegaram os cientistas norte-americanos à conclusão de que o ananás de Hawai era vitima de... anemia. A composição quimica do solo faltava ferro. Mãos à obra. Misturou-se sulfato de ferro à terra, e a produção imediatamente aumentou nuns 500 %. Hoje, as colheitas são abundantissimas, e o abacaxi faz a fortuna do arquipélago.

* * *

OS ADUBOS LIQUIDOS. — As plantas em cuja cultura são usados adubos liquidos — diz um comunicado da SIPA, de Schenectady, Estados Unidos, apresentam-se muito mais vigorosas que aquelas crescidas em solos tratados com adubos sólidos, segundo afirma o dr. Victor A. Tiedjens, lente auxiliar de botânica da Universidade de Rutgers. A investigação cientifica — prossegue — demonstrou que os adubos quimicos têm que ser dissolvidos na agua contida no terreno, para que possam as sementeiras aproveitá-los. Uma vez dissolvidos, atingem rapidamente as raizes, e é então que dão robustez às plantas. Assim, torna-se evidente que, a não ser que o terreno contenha a quantidade de agua necessaria para dissolver os adubos sólidos, estes não melhoram de modo algum as sementeiras. Ao aplicar certo adubo ao solo, o intuito é completar os elementos nutritivos que ele já possue, esperando-se, assim, que as plantas resultem mais vigorosas e dêm maior rendimento e melhores frutos. O dr. Tiedjens é reconhecida autoridade no assunto, pois há 12 anos vem fazendo toda sorte de experiencias com adubos liquidos, e foi o primeiro técnico em horticultura que nos Estados Unidos reconheceu as imensas possibilidades que oferece a aplicação de adubos em estado liquido.

O PROTOMARTIR

Cento e cinquenta anos completam-se hoje que subiu ao patibulo, no Campo de São Domingos, no Rio de Janeiro, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido na historia pela gloriosa autonomasia de Tiradentes.

Esse acontecimento deveria ser comemorado em todo o Brasil com grandiosas manifestações de civismo, conforme desde 1940 vem o DIARIO DE NOTICIAS sugerindo.

Temos em Tiradentes o mais puro herói sacrificado à causa da nossa independencia, da qual foi o primeiro martir, indubitavelmente o primeiro, porque, se antes dele, como pretendem alguns curiosos do nosso passado, houve brasileiros castigados como rebeldes contra o dominio da metrópole, nenhum, como ele, se fez a alma de um movimento emancipacionista verdadeiramente forte, nem, como ele, sofreu os horrores sinistros de uma punição autenticamente feroz, que o seu extraordinario desassombro e a sua sublime magnanimidade atraíram sobre ele proprio, devotando-se dos companheiros que teve na infausta, mas imortal conjuração mineira.

O suplicio requintadamente bestial de que foi vitima, degolado e esquartejado após o enforcamento; a exposição de sua cabeça aos corvos numa praça de Vila Rica, onde se tinha urdido a conspiração, e a exibição de seus membros sangrentos ao longo da estrada do Rio de Janeiro à sede da Capitania de Minas — toda essa monstruosa selvajeria, perpetrada com espetaculosa ostentação de vingança há 150 anos, no vasto campo brejoso de que fazia parte a área do antigo Largo do Rocio, que tem atualmente seu nome, deu à figura de Tiradentes um realce único, sem par, indisputavel e inconfundivel na crônica das repressões coloniais dos movimentos revolucionarios objetivando a liberdade do Brasil como a maioridade politica do povo brasileiro.

Sem a delação vil de Joaquim Silverio dos Reis, não teria sido de todo impossivel que a Inconfidencia triunfasse no territorio submetido à ditadura brutal do Visconde de Barbacena, e que a insurreição se propagasse ao Rio e a São Paulo pelo menos.

Não se admite — é claro — que já naquela época longínqua nos sacudir o jugo metropolitano, mas é perfeitamente crivel que tais e tamanhas dificuldades ter-se-iam criado no Brasil para Portugal, país de escassos recursos militares, distribuidos, assim mesmo, por um vasto imperio ultramarino, que o movimento da independencia teria sido provavelmente acelerado, apressando-se a separação.

Isso mostra a importancia da trama tecida pelos inconfidentes mineiros, graças, sobretudo, às infatigaveis e habeis diligencias do inclito alferes no seu esforço de articulação insurrecional.

E', portanto, de excepcional significação nos fastos da abolição do nosso cativeiro nacional a efeméride de hoje, que, com a ignominia do trucidamento de Tiradentes, atualiza a inolvidavel epopéia montanhesa justamente numa hora em que estamos todos voltados para a segurança da nossa terra.

Mais uma razão haveria, pois, para que se houvessem preparado, nesta passagem da centuria e meia da execução do Protomartir, imponentes comemorações nacionais, evocativas da sua gloriosa expiação, e do drama politico a que ele consagrou, com o mais fervido patriotismo, a vida heróica.

A França ainda não era uma nação definida e coesa, quando correu o episodio de Jeanne D'Arc, assim como não era uma nação definida e coesa o Brasil, quando Tiradentes foi supliciado. No entanto, até hoje a Pucela de Orleans é objeto do mais vibrante culto civico e patriótico do povo francês, que nunca deixa de recordar entusiasticamente o martirio da heroina na fogueira de Ruen, sobre a qual já se passaram mais de cinco séculos, sendo de notar que essa recordação é sempre mais ardente nos instantes de apreensões e angustias para a França.

Tiradentes morreu pelo Brasil e pelos brasileiros, e sua morte foi propositadamente horrorosa, o que ainda mais justifica a perenidade do nosso reconhecimento. E', pois, como simbolo augusto da nossa liberdade e da nossa confiança nos destinos livres da Patria, que nos cumpre reverenciar-lhe a grande memoria e ensinar às gerações novas o exemplo que tão altruisticamente nos legou com o seu estupendo holocausto.

CRESCIMENTO VERTIGINOSO

Crescimento vertiginoso é a expressão realmente representativa da expansão que tomou nos últimos seis anos o orçamento geral da Prefeitura do Distrito Federal.

Com efeito, consultando-se os algarismos oficiais, verifica-se a rapidez da progressão realizada entre 1935 e 1941.

Naquele ano, a receita aproximou-se de 275.000 contos, passando a mais de 295.000 em 1936, a mais de 326.000 em 1937, para exceder de 400.000 em 1938, englobadas, em todos esses exercicios, a receita ordinaria e a extraordinaria.

Nos dois anos seguintes continuou a subida, até que em 1941 as duas receitas somaram 800.155.500 contos, quase o duplo do que se arrecadou em 1938.

Se se mantiver esse ritmo de ascensão no corrente exercicio, muito em breve a receita do Distrito Federal terá atingido a casa do milhão de contos, que é atualmente a renda orçamentaria de São Paulo.

A maior fonte que alimenta a receita da Prefeitura é o imposto predial, aumentado nos últimos anos de maneira indireta, através de um método algo arbitrario de avaliação do valor locativo, método que atinge indistintamente todos os proprietarios, tanto os que edificam para alugar, quanto os que edificam para residir e que anteriormente recebiam o beneficio de algumas vantagens.

Figura como segunda fonte de tributos o imposto de vendas e consignações, que concorre com mais de 16 % para o total da renda orçamentaria.

Quanto à despesa, passou de mais de 330.000 contos em 1936, para mais de 790.000 em 1941, destacando-se como maior manancial de gastos nesse último ano e relacionado com o pessoal, aproximadamente 300.000 contos, cifra, sem dúvida, assaz elevada, que permite esta observação: a majoração da despesa com o pessoal acompanha fielmente a progressão da receita.

E' tanto mais interessante observar-se o fato, quanto em 1930, com a mudança dos titulares da administração municipal, foi oficialmente demonstrado que a verba pessoal vinha consumindo mais de metade da receita.

DEVE SER ENGANO

Certo individuo, por questões intimas com outro, assassinou-o a tiros de revolver, há poucos dias, em São Cristovão.

Noticiando a ocorrencia, alguns vespertinos pintaram o matador com as peores cores. Era um desclassificado social. Tinha varias entradas nos xadrezes da policia. "Bicheiro deshonesto", lograva frequentemente os freguezes; estes, indignados, como recurso de vingança estigmatizante, tratavam-no despresivelmente de "cachorro", com evidente injustiça para a raça canina.

Tantas vezes foi ele mimoseado com esse epiteto, que se popularizou com a autonomasia em certas rodas de São Cristovão. Não era mais Fulano: era "Cachorro".

Pois bem: tal individuo exercia ultimamente uma função pública, modesta, mas envolvendo certa confiança. Assim o escreveram alguns vespertinos e, no dia seguinte, alguns matutinos. "Cachorro", isto é, o habituado dos xadrezes policiais, o bicheiro infiel, que vai agora acabar os dias, como assassino, numa penitenciaria (a menos que o absolva o juri), era guarda do Museu Nacional.

Confessamos que nos custa crer. Deve ser engano. Ou, então, foi ele admitido à revelia do DASP. Se até para obscuros serventes de repartições se exige concurso, com a prova, necessariamente, de idoneidade moral documentada, não se concebe houvesse passado pelas malhas miudas do DASP aquele camarão que, embora "camarão-lixo", é dos graudos.

Restam, portanto, duas hipóteses: ou o malfeitor não é guarda do Museu, tendo a seu cargo um serviço de certa responsabilidade, ou é, e foi designado irregularmente, devendo ser, portanto, severamente investigado o caso.

Não é justo que se abra tão facilmente a porta de um estabelecimento da administração a um tipo como esse "Cachorro", quando a um pobre homem, às vezes com familia, para ser servente, se impõe a trabalheira de um concurso.

Carteiras de menores
Uma comunicação da Inspetoria do Trabalho

Comunicam-nos da Inspetoria do Trabalho que os empregadores devem ter na devida conta o cartão apresentado por menores, com o carimbo do Ministerio do Trabalho, e que indica estarem os mesmos aprontando os seus papeis para recebimento da carteira profissional.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 19.55 para as entregas no mês de maio próximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.03 3/4.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com negocio fraco.

Os títulos fecharam irregularmente em alta.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4,03,75.

Foram negociados 240.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 4 a 5 pontos, com o disponivel cotado a 21,08.

As entregas para o mês próximo e o de julho foram, respectivamente, cotadas a 19,46 e 19,60.

O Cofre de Depósitos Públicos funcionando no Tesouro

DESDE ONTEM PASSOU A JURISDIÇÃO DA DIRETORIA DA DESPESA PÚBLICA

Em virtude de um recente decreto-lei do chefe do Governo, passou a funcionar, desde ontem, no Tesouro Nacional, a Tesouraria do Cofre de Depósitos Públicos que, durante muitos anos, esteve subordinado à Recebedoria do Distrito Federal, e que tinha a seu cargo os recolhimentos e pagamentos, entre outros, de sentenças judiciarias.

A referida Tesouraria, conforme instruções baixadas pelo diretor geral da Fazenda Nacional, publicadas no "Diario Oficial" do dia 16 do corrente, ficará diretamente subordinada à Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional.

Empréstimos municipais

RECEBIMENTO DE "COUPONS" ATRASADOS

Na Secção de Apólices do Serviço de Preparo da Divida, do Departamento de Tesouro Municipal, serão recebidos, a partir de amanhã, até o dia 30 do corrente mês, exceto aos sábados das 11,15 às 14 horas, os "coupons" atrasados de qualquer empréstimo como de qualquer número ou quantidade. Tais "coupons" deverão ser inscritos em guias proprias sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma só guia, a ser acompanhada dos respectivos "coupões" todos do mesmo semestre. O pagamento será efetuado contra a entrega da 2.ª via (recibo do portador dos "coupons") no "guichet" e dia indicado no carimbo desse documento. Será exigida dos signatarios das guias a prova de identidade.

Tomou posse o novo diretor da Divisão de Radio

Perante o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., e com a presença de figuras destacadas da administração e dos nossos meios sociais, tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Divisão de Radio daquele Departamento, o capitão Amilcar Dutra de Meneses. Em seguida ao ato, que teve lugar no gabinete do diretor geral do D. I. P., o capitão Dutra de Meneses foi cumprimentado pelos que ali se achavam, dirigindo-se logo para o seu gabinete de trabalho.

GOLPES DE VISTA
A apresentação de Laval

HÁ no discurso de Laval algumas passagens que podem ser interessantes, tanto como indicios das condições em que ele chegou ao poder e das dificuldades que espera encontrar, como dos seus projetos. De um modo geral, os projetos lavalianos não precisam de discursos para ser conhecidos: ele subiu ao poder para ajudar a Alemanha e só isto justificará, nos olhos de Hitler, a sua presença em um posto no qual se acha por exigencia exclusiva do inimigo da França. Tambem ninguem pensará naturalmente em discutir as opiniões manifestadas por Laval, porque ninguem as toma a serio como resultados autênticos da reflexão de um homem, e sim como meras fórmulas de ocasião, sem maior valor, para o próprio Laval, do que quaisquer outras que ele arranjaria, se as circunstancias fossem diversas. Mas uma coisa são os projetos e outra a maneira de executá-los. Neste particular é que as indicações do seu discurso podem ser interessantes. Antes de mais nada, é evidente o seu propósito de cobrir-se com a autoridade que a pessoa do marechal Pétain, tendo-se em conta o seu passado, ainda conserva para um grande numero de franceses. Isto esclarece um ponto que, a julgar por certas informações de Washington, estava sendo objeto de estranheza nos circulos oficiais norte-americanos: o da falta dos motivos de terem permitido que Pétain se conservasse como chefe do Estado, não obstante estarem aborrecidos com ele pela demora que vinha pondo em cumprir todas as exigencias do vencedor. O marechal [illegible]. Na verdade, sempre foi claro que Laval só poderia ser aceito em Vichy sob o amparo moral de Pétain, pois é notorio o odio que a totalidade dos franceses nutre por esse politico derrotista que fez do desastre do seu país a condição e o instrumento da sua vitoria pessoal. Outro ponto que parece ter suscitado surpresa em Washington é a presença de Darlan, inimigo pessoal do novo chefe do governo, à frente das forças de terra, mar e ar da República. Mas Darlan é tão colaboracionista como Laval. A rivalidade entre eles só terá algum conteudo politico no momento em que um e outro se esforcem por agradar mais ao vencedor. E para o vencedor essa rivalidade será inclusive util. Ao mesmo tempo, se a presença de Darlan no posto de comandante em chefe agrada a Pétain porque dá-lhe a impressão de uma vitoria sobre o homem que se resignou a aceitar no gabinete, aos alemães só caberia concordar, já que isto só lhes traria vantagens, de todos os pontos de vista. Quanto ao odio de Laval pelo almirante, é lá com ele e os alemães não têm nenhuma necessidade de satisfazê-lo.

*

O certo é que Laval entra um pouco com pés de lã, o que se observa pelas insistentes e respeitosas referencias que fez ao marechal, no seu discurso de ontem. Não lhe faltavam razões para se apresentar com essa cautela aos franceses. Jacques Doriot, um dos fascistas que esperavam chegar ao poder com o chefe colaboracionista, depois de ter estado na frente russa a serviço dos alemães, viu explodir-lhe aos pés uma bomba, quando discursava em um teatro de Paris. Laval já levou uma bala, por sinal que de um jovem ex-fascista, e não pode estar seguro de se a segunda não será mais certeira. Mas este aspecto individual do terrorismo é secundario e inclusive contraproducente. O simples fato de Laval ter podido voltar ao poder mostra que a sua morte não alterará o destino de Vichy, pois o ponto principal da questão não reside na imposição alemã, mas na circunstancia de Pétain se ter curvado a ela. O motivo mais importante da cautela do novo chefe do governo está no seu desejo de ser tolerado pela grande massa da população. Se isto não acontecer, como muitos sintomas começam a indicar que não acontecerá, a imposição alemã terá sido um mau negocio para Hitler. E, se Laval precisa apresentar-se aos franceses como o único homem capaz de conseguir a indulgencia do Fuehrer, precisa tambem apresentar-se a este como o único capaz de conter a França, nas vésperas da ofensiva da primavera. Esta cautela do agente direto de Berlim em Vichy confirma as dificuldades que ele encontrará para submeter inteiramente o país aos designios alemães.

*

E, no entanto, é exatamente isso que ele pretende. Se não o soubéssemos de sobra, bastaria ler o seu discurso. Muito de propósito, deixou para outra ocasião o problema das relações francesas com os Estados Unidos, pois ser-lhe-ia impossivel conciliar as manifestações relativamente amistosas que sem dúvida pretende fazer a Washington com a declaração formal e solene de que, não só o Eixo deve ganhar a guerra, como a sua derrota seria um desastre. Um desastre para quem? Naturalmente para Laval. Mas ele diz que para a França e a humanidade. Para dizer amabilidades aos norte-americanos não poderia, na mesma ocasião, ostentar o seu odio aos ingleses. Por isto separou cuidadosamente as duas coisas, manifestando o odio ontem e deixando as amabilidades para depois. Recordou a entrevista de Montoire, entre Pétain e Hitler, preparada aliás por ele proprio, para afirmar que hoje a necessidade da colaboração franco-alemã é muito maior do que há um ano e pouco. E' maior por que? Porque só agora, com a luta entre a Alemanha e a Russia, a guerra revelou a sua verdadeira natureza. De modo que esta guerra, começada entre a Grã-Bretanha e a França, por um lado, e a Alemanha, por outro, em virtude da agressão de Hitler à Polonia, só adquiriu o seu verdadeiro carater quando o Fuehrer atacou o país cuja amizade lhe tinha permitido desencadear o conflito. Esta é a lógica de Laval e com esta lógica ele pretende convencer os franceses, que sempre foram o povo mais lógico do mundo, a obedecê-lo. E' evidente que, com tão pobres armas, teria de apelar para o prestigio de Pétain. O que resta saber é se, diante da França, o prestigio de Pétain se comunicará a Laval ou se o desprestigio deste se comunicará àquele.

Noticias da Marinha
Estão abertas as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante

Os exames para varias classes de oficial serão realizados no mês vindouro — Designado o capitão de corveta dr. Rodrigo da Veiga Cabral para representar a Armada junto ao Conselho Diretor da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira — Outras notas

Conforme publicação feita pelo almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, estão abertas, até o dia 15 de maio próximo, as matriculas no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Estão abertas inscrições para os Cursos de Capitão de Longo Curso, 1.º e 2.º Maquinistas-Motoristas e Primeiros Pilotos. Os exames da Parte Geral para 3.º Maquinista ou 3.º Maquinista-Motorista, candidatos ao Curso de 2.º Maquinista-Motorista, terão lugar entre os dias 20 e 30 de maio vindouro, devendo as aulas do Curso de Aperfeiçoamento ter inicio no dia 1.º de junho do corrente ano. Só poderão obter matricula os capitães de cabotagem que apresentarem as respectivas Derrotas.

REPRESENTANTE DA MARINHA NO CONSELHO DIRETOR DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foi baixado aviso designando o capitão de corveta médico dr. Rodrigo da Veiga Cabral para exercer as funções de representante do Ministerio da Marinha junto ao Conselho Diretor da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira. Por outro aviso o titular da Armada dispensou daquele cargo o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada médico dr. Armando de Aragão Bulcão.

UMA RESOLUÇÃO SOBRE O FORNECIMENTO DE PEÇAS DE FARDAMENTO

Ao almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral da Fazenda do Ministerio da Marinha, o titular da Armada enviou o seguinte oficio sobre fornecimento de peças de fardamento: "Declaro a V. Excia., para os devidos fins, que ao pessoal das Companhias Regionais não mais sejam fornecidos tunica garance, calça azul, capacete e botões de metal amarelo, sendo, entretanto, essas peças de fardamento substituidas por uma gandola e calça".

ATOS DO DIRETOR GERAL DE NAVEGAÇÃO

O almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral de Navegação, assinou os seguintes atos:

— Designando os faroleiros Otavio Quintanilha Barreto, para encarregado do farol de Cabo Frio, Estado do Rio, e Afonso Gomes de Araujo, para o farol de Mucuripe, Ceará; e o maquinista maritimo João Antonio de Mendonça Sobrinho, para encarregado do motor da lancha "DN-14" do Balizamento de Santos, bem como dos motores e buzinas dos faróis subordinados à Capitania dos Portos do Estado de São Paulo.

— Desligando os faroleiros Bernardino Lopes Marinho do farol de Cabo Frio e Minervino Fiuza de Lima do farol de Mucuripe.

— Concedendo licenças, para tratamento de saude, aos faroleiros Martial da Silva Almeida, 3 meses; José Francisco Neto, 2 meses; e ao marinheiro Manuel Martins, 2 meses.

O PAGAMENTO EM NITERÓI DOS APOSENTADOS DA MARINHA

O dr. Raimundo Brigido Borba, diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, comunicou à Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro que o pagamento de aposentados do Ministerio da Marinha corre à conta do crédito já distribuido para os inativos em geral, até que, oportunamente, seja feita a suplementação que se tornar necessaria.

OFICIAL ELOGIADO PELO DIRETOR GERAL DA ENGENHARIA

O capitão de mar e guerra Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia Naval, assinou o seguinte elogio: "E' com satisfação que elogio o capitão-tenente Roberto Gonçalves Tostes, pela disciplina e lealdade reveladas durante o tempo em que serviu como ajudante de ordens, função da qual se afastou por motivo de saude".

TRANCADA A MATRICULA DE UM ALUNO DA ESCOLA NAVAL

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao diretor geral do Ensino Naval que, de acordo com o artigo 46 da Escola Naval, resolveu mandar trancar a matricula do aluno do 2.º ano da referida Escola, Natan Roiseman.

CONCESSÃO DE ACRÉSCIMOS DE ACORDO COM O CÓDIGO DE VANTAGENS

De acordo com o que determina o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber acréscimo de 15 % os suboficiais Francisco José de Abreu e Heitor Acurcio de Queiroz Benigno, os cabos Camilo Severino da Silva, Omar Gonçalves de Araujo e Aniceto André de Almeida e os marinheiros de 1.ª classe João Rosendo dos Santos, Severino Fernandes de Morais e Alcides Ferreira do Nascimento; e, de 10 %, o marinheiro de 2.ª classe José Figueiredo Filho.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

No M. da Agricultura

Alem de varios diretores de serviços, com os quais despachou, o ministro da Agricultura recebeu, ontem, em audiencia, o secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Como foi comemorado o aniversario do presidente da República

(Conclusão da 3ª página)

toridades presentes que fosse mudado o nome dessa arteria para "Avenida General Vargas". O sr. Ferreira Filho prometeu encaminhar o pedido ao prefeito.

Inaugurada a primeira Biblioteca-Escola para operarios

Foi inaugurada às 11 horas de anteontem, no Saps, a Escola-Biblioteca N.º 1, criada pela Cruzada Nacional de Educação. Destina-se esse estabelecimento a proporcionar aos operarios, após o almoço no Saps, alguns minutos de leitura instrutiva. Outras bibliotecas-escolas serão criadas em outros centros operarios. A que se inaugurou ante-ontem tomou o nome do sr. Getulio Vargas.

Fizeram-se ouvir, no ato, varios oradores, tendo sido feita a inauguração pelo sr. Oscar Saraiva.

Missa em ação de graças

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria mandou celebrar, no altar-mor desse templo, domingo, às doze horas, missa em ação de graças pela passagem do natalicio do presidente da República. Teve o ato assistencia numerosa, comparecendo um representante do chefe do Governo. Monsenhor Henrique de Magalhães fez um sermão congratulatorio. A "Ite missa est" foi proferida por monsenhor Leonardo Carrescia, capelão da Irmandade.

Uma sessão no Instituto do Brasil

O Instituto do Brasil, fundado a 19 de abril do ano passado, em homenagem à data natalicia do presidente da República, realizou domingo uma sessão para comemorar o seu primeiro aniversario de fundação e ao mesmo tempo, reafirmar a sua solidariedade ao sr. Getulio Vargas. Iniciados os trabalhos, ficou assim constituida a mesa: ministro Eduardo Espinola, almirante Hadler de Aquino, srs. Edgar Sanches, Raul Machado e Correia Lima.

O ministro Eduardo Espinola falou rapidamente sobre a finalidade da sessão, dizendo, depois de outras considerações: "O Instituto do Brasil congratula-se com a passagem da data natalicia do eminente sr. dr. Getulio Vargas, presidente da República, sob cujos auspicios se constituiu, transmitindo-lhe, dada sua ausencia desta capital, uma menagem telegráfica com a expressão dessas congratulações. E' um dever de que se desobriga o Instituto do Brasil com sincero reconhecimento. Foi em homenagem a S. Excia. que a Academia Carioca de Letras o fundou no dia 19 de abril. E assim o fez, não apenas por se tratar do Chefe da Nação, mas porque, sendo uma instituição destinada a manter, em sua pureza e em sua elevação, o nosso precioso acervo de civilização e cultura, via no eminente estadista e guarda de nossas tradições e de nossas realizações no campo das letras, demonstrando sempre serena convicção de que somente na ordem, no prestigio da Justiça e no respeito das instituições pode encontrar o Brasil o caminho seguro que o leva ao seu destino. E precisamente nos dias que passam melhor ainda se acentuaram as grandes qualidades do glorioso homem de Estado. As manifestações exultantes de todas as parte do país constituem a mais eloquente demonstração de que os atos que tem praticado e vai praticando na defesa dos sagrados interesses do Brasil, na desafronta dos agravos, no assegurar o respeito da nossa soberania e da nossa integridade territorial, no zelo intransigente de nossa honra, como país livre e independente, encontram os aplausos de todos os brasileiros, o reconhecimento que todos lhe devemos e os votos que fazemos pela sua felicidade, que hoje, de alguma sorte, se identifica com a felicidade de nosso grande e querido país. E' sem lisonja uma divida de gratidão, a que assim paga o Instituto do Brasil".

Em seguida, o presidente do Instituto apresentou ao auditorio o ministro Castro Nunes, que fez uma conferencia sobre o seguinte tema: "Questões constitucionais controvertidas no Supremo Tribunal: a declaração de direitos e sua interpretação, distribuição e competencia judiciaria".

SALTO DE PARAQUEDAS

Como um dos pontos do programa dos festejos de domingo, realizou-se à noite na Guanabara, em frente à Praça Paris, uma demonstração de salto em paraquedas. Esse espetáculo despertou o interesse público, sendo assistida por grande multidão que acorreu à Avenida Beira-Mar, desde a praia de Santa Luzia até o Pavilhão Mourisco.

Realizou a prova um grupo de alunos da Escola de Paraquedismo de São Paulo, sob a orientação do seu instrutor, sr. Charles Astor.

Os paraquedistas partiram da sede do Fluminense Yacht Clube, numa lancha, rumo à Base Aerea do Galeão. Aí, subiram em dois aviões de bombardeio da Força Aerea Brasileira, os alunos da Escola de Paraquedismo Casemiro Oszelby, Renato Rugai, Luiz Caljari, Dirceu Meira, Veiga Sales e sra. Ada Rogato. Não tomou parte na demonstração o instrutor.

Cada um dos paraquedistas levava amarrada às pernas uma duzia de pequenas lâmpadas elétricas para que, acendendo-as na ocasião do salto, fossem eles distinguidos pelas lanchas que iriam ao seu encontro recolhendo-os do mar. Levavam todos, como medida de precaução, salva-vidas de borracha presos à cintura.

Já passava das 21 horas, quando o público percebeu os dois aviões, que sobrevoaram a praça Paris duas vezes. Quando apareceram pela terceira vez, deles saltaram, em conjunto, os paraquedistas. Seus aparelhos, abertos, desceram lentamente, até o mar, enquanto as lanchas iam ao seu encontro. Recolhidos os paraquedistas desfilaram nas embarcações próximo à amurada do cais, recebendo, então, as aclamações do público.

Na Urca foram queimados fogos de artificio, e na praça Paris foram projetados numa tela varios quadros representando aspectos das atividades do sr. Getulio Vargas.

Do local da demonstração os paraquedistas foram conduzidos nas lanchas à sede do Fluminense Yatch Clube, onde tiveram recepção festiva.

A festividade na Associação Brasileira de Imprensa

Efetuou-se à noite, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão promovida pelas associações culturais para festejar o aniversario do presidente da República. Dessa manifestação participaram as seguintes agremiações: Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Ordem dos Advogados de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Educação, Academia Nacional de Medicina, Instituto da Ordem dos Advogados, Academia Carioca de Letras, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Casa de Castro Alves, Clube das Vitorias Regias, Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil.

Iniciou-se a festa às 21 horas, sob a presidencia do general Arnaldo Damasceno Vieira e com a presença das altas autoridades civis e militares.

Foi orador oficial o ex-vice-presidente da República, sr. Melo Viana, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, que fez o elogio do sr. Getulio Vargas e terminou por pedir à assistencia que fizesse, de pé, um voto pela felicidae pessoal do chefe do Governo, o que se fez entre aplausos.

Seguiu-se a parte artistica, na qual tomaram parte os seguintes artitas: Louis Jouvet, Chucho Martinez, Adjaldina Fontenele, Maria Figueira Bazerra, Maria Silvia Pinto, Santa Alvares Moll, Jaime Costa, Ari Barroso, Silvio Caldas, Gilda Abreu, Mary Lincoln, Heloisa Helena, o Coro dos Apiacás, os teatrólogos Joraci Camargo, Paulo Magalhães e Luiz Peixoto, e outros elementos.

A festividade foi irradiada pelo DIP.

Cumprimentos do Corpo Diplomático

Estiveram, domingo, no Palacio do Catete, para deixar os cumprimentos ao presidente da República pela passagem do seu aniversario natalicio, os srs. Fricas Meieris, adido à legação da Lituania; René de Saint-Quentin, embaixador da França; Jacques Dumaine, conselheiro da Embaixada da França; Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica; Henrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; Eino Walikangas, ministro da Finlandia; W. A. A. M. Daniels, ministro dos Países Baixos; Carlos Manuel de la Ossa, ministro do Panamá; Nicolai Aall, ministro da Noruega; Thadeu Skowronski, ministro da Polonia; Gustav Weidel, ministro da Suecia; Jean Desy, ministro do Canadá; Gabriel Landa, ministro de Cuba.

Estiveram, tambem, no Catete pela Academia Brasileira de Letras, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente; Mucio Leão, secretario geral; Pedro Calmon, 1.º secretario; Manuel Bandeira, 2.º secretario, e sr. Claudio de Sousa.

Saudação da B. B. C. de Londres

A B. B. C., de Londres, dirigiu a seguinte saudação ao sr. Getulio Vargas, por motivo do seu aniversario:

"A estação de Londres da B. B. C. associa-se, prazeirosamente, ao júbilo que vai pelo Brasil na data de hoje, aniversario do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da República. Tudo quanto possamos dizer daqui, perde em intensidade pela distancia, a longa distancia fisica, que nos separa do Brasil.

Os brasileiros, testemunhas e beneficiarios da grande obra do presidente Getulio Vargas, sabem, melhor do que nós, que s. excia. é credor da gratidão mais profunda do povo. Trabalhador incansavel, estadista de visão larga, um homem que, acima de tudo, ama sua Patria, deu ao Brasil, na sua vida interna de progresso fecundo, uma legislação social modelar, verdadeiramente revolucionaria, sem que, no entanto, um único choque grave se verificasse. O Brasil, graças à obra do sr. Getulio Vargas e de seus operosos colaboradores, pode ser considerado, com absoluta justiça, uma nação vanguardista em materia de legislação do trabalho. E note-se que se trata de uma legislação objetiva quer dizer, de um corpo de leis regulamentos em que a doutrina e a prática se harmonizam. No cenario da agitada vida internacional dos nossos dias, o sr. Getulio Vargas trouxe para o Brasil, um grande e merecido prestigio. Aqui, na Inglaterra, esse prestigio ecoa em jornais e revistas quase todos os dias. Ainda há pouco, o "Times", publicou um artigo de fundo sob o titulo "Liderança da América do Sul". Diz textualmente o articulista:

"Coube ao presidente Getulio Vargas o destino de simbolizar acima da pressão das facções em conflito, a confiança do seu grande país quanto ao que a guerra significa para o continente inteiro".

Recentemente, num dos programas para o Brasil, esta estação contou que o presidente Getulio Vargas recebe calorosa salva de palmas sempre que aparece na tela dos cinemas de Piccadily, num filme documental que se exibe ali. Tudo isso é inteiramente devido a que ele soube manter, quanto foi posivel, uma neutralidade rigida e sem exaltação, e quando chegou o momento infame da agressão japonesa, levou o Brasil ao rompimento com as nações réprobas do mundo.

E' esse o homem com que o Brasil conta para enfrentar a gravidade do momento dificil que todos atravessamos, e assim, a estação de Londres, da B. B. C., apresenta a s. excia. o sr. Getulio Vargas, em nome do povo inglês, e em nome dos funcionarios brasileiros que aqui trabalham, a expressão dos seus melhores votos e felicitações no dia que hoje transcorre".

Outras homenagens

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Por ocasião da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, o ministro general Almerio de Moura, pedindo a palavra, propôs que o Tribunal enviasse ao presidente da República um telegrama de felicitações pela passagem do seu aniversario natalicio. O ministro general Manuel Rabelo, usando tambem da palavra, requereu em aditamento a essa proposta que se fizesse acentuar, no referido telegrama, a atuação do sr. Getulio Vargas "em prol da defesa do continente americano e da Humanidade". Com essa homenagem declarou-se solidario o dr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar. Essas propostas foram unanimemente aprovadas.

TELEGRAMA DA COLONIA ISRAELITA

Pelas instituições israelitas foi transmitido o seguinte telegrama ao chefe do governo:

"Os israelitas do Brasil têm a subida honra de apresentar a v. exa. votos de felicidade por ocasião da data de vosso aniversario natalicio. De norte ao sul desta grande Patria, todos os israelitas rezam pela felicidade do seu grande presidente e do Brasil. Que o Todo Poderoso guarde e proteja o digno chefe da Nação para que possa prosseguir na obra de reconstrução nacional e internacional de justiça, progresso e humanitarismo, para o bem e dignidade da especie humana. Hipotecando a v. exa., por meio deste, a solidariedade incondicional, rogamos aceito dos israelitas do Brasil, a oferenda em vossa homenagem para a Campanha Nacional de Aviação, de cinco aviões de treinamento".

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

O Sindicato dos Contabilistas realizou uma sessão, tendo falado os professores Aristeu Bulhões, Julio Neiva, Henrique Orciuoli, Lauro Neiva, Roberto Bruce e Morais Junior.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A S. A. A. T. realizou uma sessão, sábado, presidida pelo dr. Xavier de Oliveira. Falaram, alem do presidente, o consul Rui Barreto, o dr. Fausto Carmona, pela Sociedade de Estudos Panamericanos, e o estudante João S. Ribeiro Filho, pelo Gremio Universitario.

SINDICTO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Conforme foi anunciado, o Sindicato dos Empregados no Comercio, antiga U. E. C., fez inaugurar, sábado, em seu Gabinete Juridico, o retrato do dr. Getulio Vargas e homenageando tambem a Justiça do Trabalho, convidou para a solenidade os membros dos tribunais locais dessa instituição, tendo comparecido o sr. Aldemar Beltrão, membro empregado do C. R.; os srs. Audilio Tostes Malta e Pio Benedito Otoni, presidentes, respectivamente, da 1.ª e 6.ª Juntas de Conciliação; os srs. Domingos Vassalo Caruso e Ari Lomba, mebros empregadores da 1.ª e 4.ª Juntas, e os srs. Jorge Saltarelli, Antonio Francisco Carvalhal, Arlindo Otero Sanches, Calisto Ribeiro Duarte, Manuel Lopes Coelho e José Gomes da Costa, membros empregados das Juntas. Compareceu, tambem, o sr. Luiz Augusto França, membro empregado do C. N. T.

Abrindo a sessão, falou o presidente do S. E. C., sr. Cupertino de Gusmão, que ao concluir convidou os presidentes de Juntas presentes, para retirarem a Bandeira Nacional que cobria o retrato do presidente da República, o que foi feito, sob palmas e flores.

Falou, então, o sr. Pio Benedito Otoni, em nome dos membros da Justiça do Trabalho, o qual fez considerações a respeito da função da Justiça do Trabalho, para cujo bom êxito era imprescindivel a colaboração dos advogados. Falou, tambem, o sr. Aldemar Beltrão, enaltecendo o mérito dos membros das Juntas de Conciliação e Julgamento e congratulando-se por aquela festa de cordialidade.

Terminada a cerimonia, foi servido aos presentes, na sede do Sindicato, um "cok-tail", usando da palavra o sr. Manuel Lopes Coelho, membro representante dos empregados.

HOMENAGEM DOS MÉDICOS DA PREVIDENCIA SOCIAL

Os médicos que exercem suas atividades na Previdencia Social reuniram-se, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas. A reunião, que teve a assistencia do sr. Artur Oscar Urbino, representante do ministro do Trabalho, tendo falado os drs. Rafael Pardelas, Ernesto Carneiro, do I. A. P. dos Maritimos, José Maria Coelho, diretor da C. A. P. dos Ferroviarios da Central do Brasil, e Flavio Pessoa, da C. A. P. da Leopoldina.

COLONIA POLONESA

Como já foi divulgado, a colonia polonesa levou a efeito, sábado, uma sessão solene, na sede da Sociedade "Polonia", sob a presidencia do ministro polonês, sr. Tadeu Skrwwnzonski, na qual foi executado um programa litero-musical, de que participaram artistas poloneses ora no Rio. A colonia polonesa ofereceu, ainda, ao presidente da República, uma grande placa de bronze, na qual, artisticamente trabalhado, se vê o emblema da cruzada panamericana.

NO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Por determinação do prefeito, o Departamento de Vigilancia fez realizar varias conferencias sobre a personalidade do sr. Getulio Vargas.

As palestras tiveram inicio às 21,30, nos seguintes distritos e pelos seguintes professores: 1 — DV, Eugenio Carneiro Monteiro; 2 — DV, Jorge Mariani Machado; 4 — DV, Hilton Lima da Fonseca; 5 — DV, Bernardo Scheinkman; 7 — DV, Edmundo F. Vieira; 8 — DV, Manuel M. Rabelo; 9 — DV, Eduardo Pinto de Faria.

POSTO MÉDICO-PEDAGÓGICO JULIANO MOREIRA

Amanhã, às 16 horas, com a presença do coronel Jonas Correia, secretario Geral de Educação e Cultura, o posto médico-pedagógico Juliano Moreira do 8.º distrito educacional inaugurará em sua sede, na escola Sarmiento, o retrato do sr. Getulio Vargas. Falarão o chefe do distrito, dr. Bento Ribeiro de Castro, e o dr. Wilson Marques de Oliveira.

CASA DO SARGENTO

A Casa do Sargento realizou uma sessão solene, sábado, a qual foi presidida pelo major José Augustinho, representante do ministro da Guerra. Discursaram os sargentos Otavio Ferreira e Orlando de Oliveira, tenente Alipio Vilas Boas, srs. Orlando Rodrigues da Silva, presidente da Casa do Policial; sargento Luiz Gonzaga Sobreira, presidente da Casa do Sargento. Por último, falou o tenente Nicolau Tolentino de Meneses, presidente de honra. Seguiu-se um baile, que terminou na madrugada de domingo.

NA PRAÇA SAENZ PENA

Promovida pelo Centro Carioca, Tiro de Guerra n. 536, Instituto Mercedes Dantas e Colegio Excelsior, realizou-se uma solenidade, domingo, na Praça Saenz Pena. Às 8,30, formados os atiradores do Tiro de Guerra n. 536, sob o comando do tenente Artur Durão, e os alunos dos dois educandarios, tendo à frente seus diretores, sras. Mercedes Dantas, Maria Amelia Nunes da Fonseca e Adalberto Alves Machado, alem de numerosa delegação do Centro Carioca, iniciando a solenidade o major Adelino Baltazar, representante do chefe de Policia e do comandante da Policia Militar, hasteou a Bandeira Nacional no mastro existente na praça, enquanto uma banda de música da Policia Militar executava o Hino Nacional. Falaram, depois, os estudantes Fernando Luiz Duque Estrada e Maria Celia Martins Ferreira, professora Mercedes Dantas e pelo Tiro de Guerra n. 536 e Centro Carioca o comandante Vieira do Couto.

ANDARAÍ A. C.

O Andaraí A. C. realizou uma sessão solene, antecedida do hasteamento da Bandeira Nacional no mastro da sede do Clube, à praça Barão de Drumond, tendo as alunas da Escola Cruzeiro, dirigidas pela professora sra. Bueno Lopes, entoado o Hino Nacional. Durante a sessão fizeram-se ouvir o sr. Catulo da Paixão Cearense, que recitou versos seus, srs. Nelson Paixão, Luiz Neves e João Lira Filho tendo sido entoado, finalmente, o "Hino ao Andaraí A. C.", de autoria do professor Mozart Bicalho. Seguiram-se uma Hora de Arte e dansas. Durante as comemorações, fez-se ouvir uma banda da Policia Militar.

RELAÇÕES EXTERIORES F. C.

O Relações Exteriores F. C. realizou um baile nos salões do Joalheiros F. C. À meia-noite, falou o sr. Boavista Macieira, superintendente dos serviços da portaria do Itamarati, fazendo um brinde de honra ao presidente da República e ao ministro Osvaldo Aranha.

As comemorações no Estado do Rio

(Conclusão da 3ª página)

pelo secretario do governo, sr. Heitor Gurgel, encerrando as festividades comemorativas do aniversario do presidente da República.

Falaram o prefeito da cidade, sr. Brandão Junior, e os srs. Américo Braga e Alcir Amorim Braga, que se ocuparam de varios aspectos do governo do sr. Getulio Vargas.

A orquestra do Conservatorio Livre de Música e o orfeão da Escola Aurelino Leal executaram varios números.

NA UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

Tambem domingo, às 10 horas da manhã, na sede da União dos Proprietarios de Imoveis de Niterói, houve uma sessão solene, alusiva à data.

Discursou o sr. Glauco Pereira Dias, chefe de gabinete juridico da União, após o hasteamento do pavilhão nacional, assistido pelo capitão Joaquim Ramos, representante do interventor Amaral Peixoto.

NA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Na solenidade comemorativa que se realizou na Delegacia Regional do Trabalho, o sr. Amaro Barreto, presidente da 2.ª Junta da Justiça do Trabalho e do Conselho Penitenciario do Estado, proferiu um discurso sobre as homenagens das classes e dos Tribunais do Trabalho, ao presidente da República, saudando ao mesmo tempo o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

UM TELEGRAMA DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A Academia Fluminense de Letras dirigiu ao chefe do Governo o seguinte telegrama:

"Queira v. exa., na qualidade de chefe supremo da Nação, e na de Acadêmico, receber dos seus compatriotas, com assento na Academia Fluminense de Letras, os votos que formulam pela passagem da efeméride, gratissima não só a cultura brasileira, mas tambem a todos os cidadãos que estremecem o berço natalicio, cujo pondor v. exa. encarna, como um grande exemplo. Pela Academia Fluminense de Letras (aa.) J. E. da Silva Araujo, presidente; Arnaldo Nunes, secretario".

UM BOLO-MONSTRO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Sob os auspicios do "Jornal de Petrópolis" realizou-se, ontem, nesta cidade, uma imponente festa, comemorativa da passagem do aniversario do presidente Getulio Vargas. Foi confeccionado um bolo-monstro, com cinco metros de altura e dezesseis de diametro — o maior até hoje feito por qualquer confeiteiro — no qual foram empregados nada menos de 1.200 duzias de ovos, 800 quilos de farinha de trigo, 800 litros de leite, 500 quilos de fermento, e distribuido à tarde, entre as crianças do municipio.

O bolo, colocado no Palacio Cristal, despertou invulgar interesse, sendo filmado por todas as companhias americanas que operam no Brasil.

A primeira fatia foi cortada pelo menino Getulio Vargas da Costa Gama, primogênito do casal Costa Gama e primeiro neto do chefe da Nação.

Às 15 horas realizou-se, ainda, em honra ao presidente Getulio Vargas, uma parada escolar nesta cidade.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 20.º dia util:

— Montepio da Viação (A a C2º) - folhas 2092 a 2100.

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho, interino, foram recebidos, ontem, em conferencia, os srs. Rafael Fernandes e general Cordeiro de Farias, interventores nos Estados do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, respectivamente.

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à pág. 14)

Ordem ministerial sobre pagamento de vencimentos e vantagens

Imprecindivel a remessa das demonstrações-bases — Homenageado o tenente-coronel Danton Garrastazú Teixeira — Nota ao inspetor geral do Ensino — O pagamento de abril no Exército — Inaugura-se, hoje, a Escola "General Heitor Borges" — O Centro de Estudos do H. C. E. vai reiniciar os seus trabalhos — Projetos e orçamentos aprovados com autorização para execução de obras — Uso de canos de botas pelas praças — Outras notas

Determinou ontem, o ministro da Guerra, em aviso n. 779, o seguinte: "Os serviços de Fundos Regionais não deverão efetuar os pagamentos de vencimentos e vantagens relativos ao mês de maio próximo futuro às Unidades Administrativas, cujas demonstrações bases não tenham dado entrada naqueles Serviços até o dia 20 do referido mês".

HOMENAGEADO O TENENTE-CORONEL DANTON TEIXEIRA

Por motivo de seu aniversario natalício, ontem transcorrido, foi o tenente-coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira, sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra, alvo de significativas homenagens de seus colegas de gabinete. Depois de cumprimentado pelo general Eurico Dutra, o homenageado foi saudado pelo coronel Cândido Caldas, chefe daquele gabinete, em seu nome e no dos demais oficiais do mesmo gabinete. Sobre a mesa de trabalho do aniversariante, seus colegas mandaram colocar uma rica "corbeille" de flores naturais.

O PAGAMENTO DE ABRIL NO EXÉRCITO

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, sob a chefia do coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês corrente da tropa e pensionistas, na seguinte ordem: TROPA — Dias 24, 25 e 27 do corrente, às unidades relativas aos 1.º, 2.º e 3.º dias uteis; PENSIONISTAS — Dia 4 de maio próximo, as de letras A a J, e dia 5 as de letras K a Z.

As unidades que não receberem numerario até o dia 28 deste mês só serão atendidas depois do dia 1.º do mês vindouro. Os cheques serão entregues nos respectivos dias acima referidos, entre 11 e 16 horas, e no sábado entre 9 às 11 horas.

Os pagamentos relativos à Verba Material serão feitos entre os dias 5 e 10 de cada mês. As pensionistas apresentarão prova de identidade e as que fizerem o pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de maio, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para pagamento no Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial n.º 1.397 de 3-6-941.

INAUGURA-SE, HOJE, A ESCOLA "GEN. HEITOR BORGES"

O 1.º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, associando-se às homenagens prestadas ao presidente da República, por motivo da passagem do seu aniversario, inaugurará, hoje, a Escola "Gen. Heitor Borges", construida pelas praças dessa unidade, aproveitando o material da demolição do antigo quartel. Essa Escola, que será localizada ao lado da Vila Militar recentemente construida, servirá para a educação dos filhos dos militares do 1.º B. C. O respectivo comandante, coronel Lamartine Peixoto Pais Leme, organizou um programa para realçar a solenidade.

O USO DE CANOS DE BOTAS PELAS PRAÇAS

Fica estabelecido, por determinação ministerial, desde já, o uso de canos de botas, pelas praças das Sub-Unidades de Metralhadoras de Cavalaria, como medida de uniformidade.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, ontem, o major Ricardo da Costa Seixas, por ter sido nomeado para uma comissão; o 1.º tenente Afonso Celso Brum Correia, por ter deixado de responder pelas funções de almoxarife; o major José Pompeu Monte, por ter de regressar a Piquete; os capitães Juscelino Camilo de Almeida, por ter de seguir para S. Paulo, a serviço, e Edison Pires Condeixa, por ter de regressar à 4.ª R. M. de Juiz de Fora, onde serve.

FICOU ADIDO O CAP. MILTON

Ficou adido ao Batalhão de Guardas, de ordem do ministro da Guerra, o capitão Milton Campelo Nogueira, do Q. S. G., aguardando pronunciamento da Justiça.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Foi designado, ontem, o capitão Silvio de Brito Pereira para representante da Biblioteca Militar nesta Inspetoria, em substituição ao capitão Domingos Inacio Viegas.

— Apresentou-se o capitão Alfredo Soares Camargo, por conclusão de dispensa do serviço.

— Assumiu as funções de chefe da 4.ª secção desta Inspetoria o capitão Alfredo Soares Camargo, ficando dispensado das mesmas o capitão Tancredo Vieira da Cunha.

VAI INSPECIONAR O DIRETOR DO RECRUTAMENTO

Partirá de viagem para os Estados de São Paulo e Paraná o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, que vai inspecionar os serviços subordinados à sua repartição.

NOTA MINISTERIAL AO INSPETOR GERAL DO ENSINO

O general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, acaba de receber do ministro da Guerra a seguinte nota: "Para efeito de estagio previsto na Portaria n. 3131, de 25-2-942, as Unidades Escolas ficam compreendidas no número dos corpos pelos quais se distribuirão os tenentes e aspirantes a oficial da reserva de segunda classe". Essas Unidades Escolas são as seguintes: Grupo Escola, Batalhão Escola, Regimento Andrade Neves, Cia. Escola de Engenharia.

O CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E. REINICIARA' SEUS TRABALHOS

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, dia 23, a primeira sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do coronel médico Florencio Carlos de Abreu Pereira, secretariado pelo capitão médico Milton Alvarenga, com a seguinte ordem de trabalhos: "1 — Abertura da sessão, inicio dos trabalhos do corrente ano pelo sr. presidente do Centro de Estudos; 2 — Expediente - leitura das instruções do funcionamento do Centro. 3 — Ordem do dia: a) - capitães médicos Meneleu de Paiva Alves da Cunha e Nelson Bandeira de Melo - surdez e mutismo histericos após traumatismo craniano; b) - Capitão médico Osvaldo Monteiro - Considerações em torno do cancer dos colons; c) - Capitão médico Carlos de Paiva Gonçalves - Do Blaskowice em seis casos de pênes. d) - Primeiro-tenente farm. Gerardo Majela Bijos - Ponte isotonico dos proteidos no sangue e repartição do sodio; e) - Capitão médico Nelson Bandeira de Melo - Psicopatias epileptoides".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram designados o major Saul de Barros Câmara e os capitães Newton Faria Ferreira e Valdemar Pereira Lima, para uma comissão de entrega de material ao comandante do Destacamento de Pontoneiros de Fernando de Noronha.

— Ficou adido o capitão Eolo Miro Mendes de Morais, por haver sido designado do Serviço Histórico e Geografico.

— Ficou adido para o fim de carga o 2.º ten. Fernando Afonso Belo Beal, que serviu na 3.ª Cia. Ind. Transmissões.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, antes de partir para a viagem de inspeção em que se encontra, aprovou os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras dentro dos recursos concedidos: organizados pelo S. E. da 1.ª R. M., para construção das obras do 1.º R. C. D. (ampliação de pavilhões de baias) (Capital Federal), despesas na importancia liquida de 113:768$600, custeio pela dotação n. 11 da s/c. O2-14 do P. O. de 1942; organizados pelo S. E. da 3.ª R. M., para reparos no edificio do S. M. B. R., sita de frente (Porto Alegre), despesas na importancia liquida de ...... 21:668$900, custeio pela dotação 31 da s/c. O3-14 do P. O. de 1942; organizados pelo S. E. da 4.ª R. M., para reparos e melhoramentos no quartel do 11.º R. I. (Ouro Fino), despesas na importancia liquida de 52:268$100, custeio pela dotação n. 31 da s/c. O3-14 do P. O. de 1941; organizados pelo S. E. da 5.ª R. M., para continuação das obras do H. M. de Florianópolis, despesas na importancia liquida de 143:128$000, custeio pela dotação n. 29 da s/c. O2-14 do P. O. de 1942.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Alfredo Lemos da Silva, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, e Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, ambos para o 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal); Ari Mesquita, do Quadro Suplementar Privativo para o 4.º Regimento de Artilharia Montada.

— Foi retificada, por necessidade de serviço, a transferencia do capitão I. E., Eurico Dias da Rocha, do Estabelecimento de Subsistencia do Rio para a Diretoria de Intendencia do Exército, e não para o 2.º Regimento de Infantaria, como foi publicado no "Diario Oficial" de 15 de janeiro último.

— No requerimento de Francisco de Almeida Freitas, capitão I. E. — Pedindo reconsideração do ato que o puniu, foi proferido o seguinte despacho: — Arquive-se.

GUIA DO CANDIDATO

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"Avisa-se aos srs. oficiais da Guarnição da Capital Federal, assinantes do "Guia do Candidato", que se acham à disposição dos mesmos, na Escola

(Conclue na 9ª página)

O balanço financeiro de 1941 acusa o menor "deficit" verificado no Estado de São Paulo, a partir de 1926

No confronto entre a previsão e a execução do orçamento resulta que houve maior arrecadação de receita, na importancia de 76.913:565$700, e menor despesa sobre o total autorizado, na importancia de 132.598:679$900

Importantes declarações do interventor paulista, sr. Fernando Costa

Causaram a melhor impressão, nesta capital, as noticias procedentes de São Paulo, sobre a previsão e execução orçamentaria do Estado, para o ano de 1941 e expostas ao interventor federal, sr. Fernando Costa, no último despacho de sua excia. com o sr. Coriolano de Góis Filho, titular da secretaria da Fazenda.

Verifica-se que, pelo balanço realizado, através dos serviços da Contadoria Central do Estado, executado por funcionarios capazes e supervisionados pelo secretario da Fazenda, São Paulo apresenta o menor "deficit" orçamentario verificado desde o exercicio de 1926 e a sua porcentagem sobre a receita é, tambem, a menor nestes últimos 34 anos de vida financeira. A par disto, constata-se que a receita total do Estado atingiu a maior cifra até agora registrada: um milhão e noventa e cinco mil contos.

O exemplo, que nos vem de São Paulo, é expressivo. Mostra que uma sabia administração financeira, uma inteligente aplicação dos dinheiros públicos, uma honesta fiscalização constituem a melhor politica financeira em todas as circunstancias. A arrecadação bem feita e as despesas controladas são os caminhos indicados para o equilibrio, sem a politica da criação de novos tributos e a majoração dos existentes, da vida financeira dos Estados, especialmente no momento em que vivemos.

Que o exemplo paulista frutifique.

A PREVISÃO ORÇAMENTARIA DO ESTADO PARA 1942

Em dias da semana finda, o titular da pasta da Fazenda de São Paulo apresentou ao interventor bandeirante, sr. Fernando Costa, a previsão orçamentaria do Estado para o ano de 1942, distribuida por tributos e por mês, com relação a cada distrito fiscal ou municipio.

O importante trabalho, que foi organizado pela Diretoria de Arrecadação, do Departamento da Receita, permite um rigoroso controle da marcha da arrecadação, nos seus minimos detalhes, e facilita o estudo das previsões orçamentarias de

Interventor sr. Fernando Costa

ano, e que resultou no excesso de receita arrecadada sobre a prevista.

Os dados apresentados pelo sr. Coriolano de Góis Filho foram de molde a despertar uma impressão francamente otimista relativamente à arrecadação do exercicio passado, pondo em relevo a extraordinaria vitalidade daquele Estado, que, apesar das dificuldades de toda sorte, acarretadas pela gravidade da situação internacional, viu aumentadas as arrecadações do Tesouro Estadual.

Importantes declarações do interventor paulista

A propósito da previsão e execução orçamentaria do exercicio de 1941, cujos dados acabara de examinar, o senhor

Secretario da Fazenda, sr. Coriolano de Góis Filho

exercicios futuros, em bases reais.

ENCERRAMENTO DO ANO FISCAL DE 1941

O orçamento do ano findo foi organizado em obediencia às mesmas normas adotadas para o do corrente exercicio e esse foi um dos fatores que mais contribuiram para a boa marcha da arrecadação naquele

Fernando Costa, interventor paulista, reuniu em seu gabinete de trabalho os representantes da imprensa, fazendo-lhes as seguintes declarações, após mostrar-se satisfeito com os resultados alcançados.

— "Pela lei do orçamento de 1941, declarou o sr. Fernando Costa, foi orçada a receita em 1.018.141:483$400 e fixada a despesa em 1.089.078:397$100, prevendo-se, portanto, um "deficit" orçamentario de .... 70.936:913$700. Esse "deficit" ficou acrescido com a decretação de créditos adicionais, num total de 280.921:094$400, tendo havido reduções num total de 29.215:455$500. Daí elevar-se a 1.340.784:035$600 a despesa total fixada e a .... 322.642:552$200 o "deficit" total previsto para o mesmo exercicio.

Entretanto, a execução orçamentaria produziu resultados bem diferentes. A receita arrecadada elevou-se a .... 1.095.055:049$100, e a despesa montou a 1.208.185:355$700, verificando-se o "deficit" de 113.130:306$600, em lugar de 322.642:552$200.

A importancia desse "deficit" representa 10,33 por cento do total da receita arrecadada.

O "deficit" do exercicio de 1941 é o menor verificado a partir de 1926, e a porcentagem do "deficit" sobre a receita é a menor verificada nestes últimos 34 anos de administração financeira do Estado.

Estabelecendo-se um confronto entre a previsão e a execução orçamentaria de 1941, resulta que houve maior arrecadação de receita, na importancia de 76.913:565$700, e menor despesa sobre o total autorizado, na quantia de .... 132.598:679$900.

Somados esses dois resultados favoraveis, isto é, maior arrecadação e menor despesa realizada, o "deficit" total previsto de 322.642:552$200 ficou reduzido, efetivamente, a 113.130:306$600".

COMUNICAÇAO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Findo o exame dos dados orçamentarios, o interventor Fernando Costa enviou ao dr. Getulio Vargas, presidente da República, a seguinte comunicação telegráfica:

"Tenho a máxima satisfação comunicar v. excia. que a Contadoria Geral do Estado acaba de encerrar o balanço do exercicio financeiro de 1941. Por esse balanço, verifica-se que o "deficit" do referido exercicio é de cento e treze mil cento e trinta contos de réis, sendo o menor verificado a partir do exercicio de 1926 e a sua porcentagem sobre a receita do Estado é tambem a menor verificada nestes últimos trinta e quatro anos de administração financeira do Estado. Finalmente, tenho ainda o prazer de levar ao conhecimento de v. excia. que a receita total do Estado, incluindo serviços das estradas de ferro, atingiu a maior cifra até agora registrada, ou seja de um milhão e noventa e cinco mil contos de réis. Convem assinalar a v. excia. que esse resultado foi obtido sem paralisação das obras públicas já iniciadas e de outras indispensaveis ao amparo e desenvolvimento da riqueza pública e que constituem pontos do programa do governo. Com a restauração das finanças públicas do Estado, dou cumprimento às sabias diretrizes de v. excia., a quem reitero as homenagens do meu respeito e consideração. (a) Fernando Costa — Interventor Federal".

JUSTIÇA MILITAR

A SESSAO DE ONTEM, DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, deu provimento à apelação da Promotoria para condenar Carlos Pinto de Oliveira, como incurso no grau máximo do crime de deserção; confirmou as condenações pelo mesmo crime de Custodio Ferreira Alves e Francisco Balestra; confirmou, unanimemente, a sentença absolutoria de Aarão Jorge Junior e José Jorge Aarão, civis, denunciados pelos crimes dos artigos 168 e 169, paràg. 2.º do Código Penal; e, por último, julgou em sessão secreta a apelação de Jacinto Farias, absolvido na instancia inferior pelo crime de ferimentos leves.

O CIVIL EVADIU-SE POR ORDEM DE SEU CONDUTOR

Emitindo parecer no recurso interposto pelo promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª R. M., ao despacho do respectivo auditor, que indeferiu o requerimento de devolução do inquérito em que é indiciado Abelardo Campos Lima, à sua unidade, por se tratar de transgressão disciplinar, o procurador geral da Justiça Militar, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, opinou pelo recurso obrigatorio para o Supremo Tribunal Militar, salientando que o fato que motivou a instauração das diligencias policiais foi o seguinte: "A sentinela do portão do E. C. Material de Intendencia do Rio prendeu um dos civis que a desacatara, entregando-o ao soldado Abelardo, para que o levasse à presença do cabo comandante do reforço. A ordem não foi cumprida e o preso posto em liberdade, sob a alegação de que não tinha culpa". O chefe do Ministerio Público declarou que: "Na especie dos autos, não houve simples aquiescencia da fugida do preso. O delito integrou-se em sua forma mais grave: o civil evadiu-se, por ordem direta de seu condutor".

ALVARA' DE SOLTURA

Forem expedidos, ontem, pela 3.ª Auditoria de Guerra, alvarás de soltura, em favor de José Bela Levi e Nelson Ramos de Oliveira, aquele, para ser cumprido hoje, por conclusão da pena de dois meses; e este, para ser cumprido amanhã, pela pena de seis meses.

CHEGARÁ AMANHÃ O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE COSTA RICA. — De Buenos Aires, onde se encontra, há dias, deverá chegar amanhã, à tarde, ao Rio de Janeiro, viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Luís Demetrio Tinoco Castro, ministro da Educação de Costa Rica, que viaja acompanhado de sua esposa. O referido titular representou o seu país, como embaixador extraordinario, na posse do novo presidente do Chile, sr. Juan Antonio Rios, no dia 2 de abril. Terminadas as solenidades da posse, o dr. Tinoco e sua esposa visitaram a região dos lagos do Sul do Chile e a República Argentina. Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, seguirão pelo avião da linha transcontinental da Panair, no dia 26 do corrente mês, para Corumbá e La Paz, Cuzco e Lima. Na gravura, o dr. Tinoco e senhora quando desembarcavam em Buenos Aires.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 469

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no uso das atribuições que lhe são conferidas,

R E S O L V E:

Art. 1.º — Nos casos permitidos pelos Regulamentos de Embarque em vigor, o transporte de café nos Estados do Espirito-Santo e Paraná, para os respectivos portos de exportação, Vitoria e Paranaguá, por outros meios ou vias que não a ferroviaria, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de conhecimentos, será efetuado por meio de uma GUIA DE TRANSPORTE, regulada pela presente Resolução.

Art. 2.º — A GUIA DE TRANSPORTE conterá os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — titulo (GUIA DE TRANSPORTE);

b) — inscrição da modalidade da quota a que se referir o despacho;

c) — declaração datada e assinada pelo remetente ou embarcador, especificando:
1 — natureza do veiculo;
2 — local do embarque;
3 — destino;
4 — nome do consignatario;
5 — quantidade de sacas (em algarismos e por extenso);
6 — peso bruto (em algarismos e por extenso);
7 — nome do produtor e local da produção;

d) — declaração datada e assinada pelo transportador especificando:
1 — número, local e data do despacho;
2 — marca;
3 — quantidade de sacas recebidas;
4 — peso bruto;
5 — natureza e nome ou número do veiculo;
6 — valor do frete;
7 — obrigação de transportar os cafés para o destino mencionado pelo remetente e entregá-los ao Armazem que for indicado pelo Departamento Nacional do Café.

e) — fórmula destinada ao recibo a ser firmado por quem de direito, como responsavel pelo armazem a que forem recolhidos os cafés, especificando:
1 — designação do Armazem;
2 — quantidade de sacas recebidas (em algarismos e por extenso);
3 — peso bruto (em algarismos e por extenso).

NO VERSO:

f) — declarações previstas no Regulamento de embarques;
g) — local destinado a endosso.

§ 1.º — Quando os cafés forem recolhidos a armazem do Departamento Nacional do Café, o recibo a que se refere a alinea "e" deverá ser contra-assinado pelo Gerente e Contador da Agencia local do Departamento;

§ 2.º — quando o transportador for o proprio remetente caber-lhe-á assinar ambas as declarações referidas nas alineas "c" e "d".

Art. 3.º — A GUIA DE TRANSPORTE deverá ser emitida em 4 (quatro) vias, das quais apenas a primeira será negociavel. A segunda via deverá ser entregue à Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino dos cafés; a terceira via ficará pertencendo ao Armazem que receber os cafés; e a quarta via, ao transportador.

§ único — Sempre que o café for recolhido a armazem do Departamento Nacional do Café, a administração da Agencia local, ao contra-assinar o recibo referido no § 1.º do artigo 1.º, ficará desde logo de posse da segunda via a que o presente artigo se refere.

Art. 4.º — A GUIA DE TRANSPORTE (primeira via) é transferivel por endosso nos mesmos casos e com os mesmos efeitos do endosso do conhecimento de frete.

Art. 5.º — Aplicam-se à GUIA DE TRANSPORTE, nos casos de perda ou extravio, as disposições contidas nas Resoluções ns. 430, de 30 de abril de 1940, e 431, de 6 de julho de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942.

JAIME FERNANDES GUEDES — Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 15

Importação de produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas que, exceção feita para a folha de flandres, cuja quota foi já integralmente distribuida, somente fornecerá "Certificados de Necessidade" quando as encomendas não excederem à media das importações realizadas, pela firma ou entidade interessada, nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, salvo se se tratar de importações destinadas a atender a necessidades de poderes públicos. A Carteira esclarece ainda que, para efeito da concessão daqueles "Certificados", procederá, quando for o caso, ao reajustamento de cada encomenda a base da quota estimada para o Brasil, depois de deduzidos dessa quota 20 por cento, a titulo de reserva destinada a atender a pedidos supervenientes, de entidades oficiais, organizações autárquicas ou para-estatais e serviços públicos. No caso de se tornar ulteriormente possivel a distribuição, no todo ou em parte, da percentagem deduzida, os importadores interessados serão oportunamente avisados.

Tal providencia é determinada pelo fato de o Governo dos Estados Unidos fixar quotas máximas de exportação para o Brasil, daqueles produtos, e visa tão somente permitir o atendimento de legitimas necessidades.

Relativamente às firmas que não tenham importado no quatriênio citado e pretendam realizar este ano tais importações, o "Certificado de Necessidade" poderá ser concedido, a critério da Direção da Carteira, segundo o grau de importancia que a encomenda represente para a defesa e economia nacionais. Para esse fim, deverão os interessados apresentar à Direção da Carteira os necessarios elementos de prova e justificação.

Quanto aos "Certificados" já entregues aos interessados, a CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO comunicará às autoridades competentes as reduções que tiverem de ser feitas.

Finalmente, para comprovação das declarações sobre importações realizadas nos quatro anos acima referidos, faz-se necessario que os interessados indiquem no verso da última folha branca (sexta via) o número e data dos respectivos despachos alfandegarios.

A SESSÃO SOLENE REALIZADA NO PALACIO TIRADENTES

COMO FALARAM O GENERAL SOUSA DOCA E O SR. PIRES DO RIO

Na sessão solene realizada, domingo último, no Departamento de Imprensa e Propaganda, o general Sousa Doca pronunciou a seguinte conferencia sobre o presidente da República:

"Designado por S. Excia. o sr. ministro da Guerra, para falar em nome do Exército nesta solenidade, penso poderei cumprir essa ordem sem enleios, embora não o faça com o brilho de que são capazes inúmeros camaradas meus.

Poderei, entretanto, desempenhar a honrosa e grata missão que me foi cometida, com facilidade, porque, aqui serei o intérprete do sentir coletivo de uma classe que prima pela franqueza e pela sinceridade e, por isso, tem a coragem da manifestação livre de seus sentimentos;

Serei, portanto, a voz de milhares de vozes de homens qualificados, que aplaudem, apoiam e vitoriam o chefe natural da Nação Brasileira — sim, chefe natural, porque ele é bem o Homem Capaz de que nos fala Carlyle;

Serei o peito que recebe e transborda o calor do peito dos homens de farda, reafirmando solidariedade ao chefe supremo das forças armadas do Brasil, no dia em que seu natalicio é festejado, como uma data cívica, em todos os rincões da Patria, entre os júbilos que a esperança sempre disperta e alenta; e a confiança que a fé, sublimadora das energias, dá ao homem para crer, amar e lutar.

Sou assim, aqui, neste momento, centro e eco de um estuario imenso, para onde confluem em catadupas e palpitam em vibração unisona, vozes da gente que aplaude concientemente e admira, com o interesse elevado de bem servir à Patria, prestigiando lealmente, a autoridade que, com pulso firme e orientação patriótica, está à frente de seus destinos.

O homem tem nos reflexos de sua personalidade, nas manifestações de seus atos, no seu idealismo — um pouco do meio ambiente em que abriu os olhos para o mundo; muito das tradições da terra natal, filtradas nos serões da familia ou nos galpões, como lá no Rio Grande, pela peonada alegre e brava, num entusiasmo contagiante, em torno do fogão que ardia em cada estancia à semelhança do "focus" dos tempos antigos da Grecia, da Italia e do Oriente; e tem, mesclada com aquelas influencias e com essas tradições, em estado potencial, a força palpitante de sua ancestralidade, que orienta e comanda.

Vejamos, pois, em rápida revoada, a terra em que nasceu o eminente dr. Getulio Vargas, as tradições da gente e a sua progenie ilustre.

Em nossas atuais raias meridionais, a jusante do ponto em que as aguas que descem da Coxilha do Espinilho e da Serra do Iguariaçá pelo leito do Camaquã se lançam no caudaloso Uruguai, fundou-se, há dois e meio séculos, a redução de São Francisco de Borja — o mais adiantado, em direção ao meio-dia, dos sete povos das Missões Orientais, e o que se avantaja no avanço para o oeste, entestando com o mais entrado para o Oriente, dos povos que os jesuitas plantaram na margem direita do histórico rio que deu nome ao poema heróico de Basilio da Gama.

São Borja tem tido, desde seu batismo no século XVII até os dias que correm, motivos para exaltação de seus filhos.

Deram-lhe por patrono um dos heróis da humanidade — São Francisco de Borja, que foi grande nas pompas palacianas, no fastigio do seu poder e maior ainda na convicção de sua fé e na revelação de suas virtudes cristãs.

Quarto Duque da Gandia, Grande de Espanha, Vice-Rei da Catalunha, tudo isso era quando, diante do cadaver decomposto da rainha Isabel, na capela dos reis na catedral de Toledo, experimentou profunda desilusão das vaidades terrenas, que o encaminhou da vida boa para a vida perfeita.

Sete anos depois, em março de 1546, experimentava novo e profundo golpe com a morte de sua doce esposa, a gentil portuguesa Leonor de Castro.

Então, em seguida, numa renuncia de que só as grandes almas são capazes, trocou todos os faustos em que vivia, todas as riquezas materiais, que possuia, pela roupeta de jesuita.

Faleceu em 1572 e foi canonizado um século depois.

Decorriam 19 anos deste ato quando se abriam os primeiros alicerces do povoado a que deram o nome desse santo glorioso e imortal, que passou a ter ali um culto perene, rendido através de sua imagem — aquela belissima estatua do altar-mor da matriz samborjense, talhada pelo genio artistico do jesuita José Brasaneili, em magnifico toro de cedro, das florestas verde-negras que opulentam as margens altas do Uruguai.

Formoso o destino desse toro daquela árvore, que é uma das mais belas das essencias coniferas da flora brasilica.

Lindo o destino desse toro de cedro, tão lindo que Zeferino Brasil, o maior poeta do Rio Grande, desconhecendo, talvez, a sua existencia nele um dia pensou e esse pensamento cristalizou neste soneto admiravel, na "Torre de Marfim":

Mãe — Natureza, grande e poderosa,
Tu que a existencia fazes e a desfazes;
Que dás vida à materia e vida aos gases;
Que és boa e má, que és treva e luz radiosa:

Por que não me fizestes, ó mãe piedosa,
Da mesma argila de que de tudo fazes,
Em vez do homem que preso à angustia trazes,
Um cedro altivo da floresta umbrosa?

Homem, materia vil, a morte um dia,
Virá, cedo talvez, e, desgraçado,
Ao nada voltarei da terra fria.

E, cedro, eu morto inda seria, entanto,
Talvez um berço, um leito de noivado,
Ou quem sabe se a imagem de algum santo.

Depois de rasgada aquela terra virgem e vermelha, cheirando a saudade silvestre, que viceja ali, entre o capim limão, para nela se plantar a igreja, a casa dos padres, o colegio, as outras casas — o povoado cresceu e foi freguesia e foi a capital das Missões e dominou o vasto territorio destas no temporal e no espiritual;

e foi vila e pugnou pela integridade do Brasil e bateu-se com bravura na defesa de seu solo e da vida de seus filhos;

e foi cidade, a gloriosa cidade do plebiscito contra o 3.º reinado sob o predominio de um principe estrangeiro.

Este acervo de tradições do municipio faz o orgulho de seus filhos e dá maior vigor e realce à personalidade de cada um, despertando, em todos, os deveres civicos e o ardor patriótico, que a situação geográfica lhes impõe, fazendo-os sentinelas avançadas da nacionalidade, na linha politica da fronteira fluvial, em cujo posto estão vigilantes, em amor alto pelo Brasil, demonstrado leal e heroicamente no transcurso do tempo.

Na conquista de 1801, que integrou a Região Missioneira no territorio brasilico, quando os samborjenses pressentiram que se aproximam do burgo as tropas do Brasil, sairam ao encontro destas, não para enfrentá-las terçando as armas em campo aberto, mas para fraternizar com elas, entregando, manietado, ao intrépido Manuel dos Santos Pedroso, chefe dos que avançavam, o administrador espanhol.

Foi esse um ato espontaneo e significativo de perfeita adesão — calou fundo na alma samborjense e passou a ser mencionado como exemplo de amor pelo Brasil.

Na campanha de 1816 revela-se o valor da gente samborjense ao lado de seus irmãos de outras paragens da Patria, suportando com heroismo um cerco que terminou com a derrota dos sitiantes.

A tradição desses dias de lutas ficou, como um florão de glorias, na historia daquela terra.

No inicio da cruzada farroupilha, visando a República Federativa para o Brasil, e quando ainda não estava de todo vitoriosa essa idéia, surge esta manifestação da Câmara de São Borja, que vale por um ato e um compromisso de nobre, firme e alta brasilidade. "Esta Câmara, de comum acordo com as demais autoridades do municipio, vai tomar todas as medidas a seu alcance, afim de conservar o Pacto Social que garante o Direito das Nações constitucionais, aplicando todos os meios precisos para tornar homogeneas as opiniões dos cidadãos, para desta sorte evitar-se a guerra civil e sustentar-se a união e a integridade do Imperio Brasileiro".

Eis ai uma das manifestações da alma sul-riograndense de seu acendrado sentimento de amor pelo Brasil, unido e grande, que, havia de, um século depois, florir e frutificar, ao calor da energia patriótica de um filho de São Borja — o eminente dr. Getulio Vargas, que conduziu os brasileiros de todos os rincões dos quadrantes da Patria, para a comunhão daqueles sentimentos, na eucaristia de um ato civico, transcendental, qual o da aceitação da Carta Politica de 10 de novembro de 1937.

Vieram depois da luta farroupilha as guerras externas; a campanha contra a tirania argentina, em 1852, onde conquistou os galões de alferes por atos de bravura, um jovem cadete samborjense, mais tarde general — Francisco Rodrigues Lima, avô da virtuosa esposa do eminente chefe do Governo. Distinguiu-se nos campos paraguaios pela sua intrepidez e atividade. Tal era a sua bravura que o general Osorio, quando lhe falavam de gauchadas, costumava dizer: "Fanfarronadas só tolero as do Lima, porque ele é capaz de fazer tudo que alardeia". E' o mais alto elogio que se pode fazer de um bravo, pela boca de um herói.

Em 1864, tivemos a campanha do Uruguai e, finalmente, a do Paraguai, com a epopéia da defesa de S. Borja e com a glorificação, no decurso da guerra, de vultos de destaque na vida samborjense, figurando entre eles o jovem cabo de esquadra de 1865, que em 1870 retornou aos pagos com os galões de capitão, ganhos em mais de vinte combates e que é hoje o venerando general Manuel do Nascimento Vargas — exemplar magnifico de homem, no vigor de sua estrutura moral e fisica; protótipo de cidadão prestante, na larga folha de serviços à Patria e cidadão admiravel pela sua linha de conduta civica e pela sua norma edificante de vida privada, que nenhuma modificação sofreram com as prerrogativas de ser pai do homem que até hoje no Brasil, como governante, maior soma de poderes enfeixou em suas mãos — aquela vida nobre, modesta e sem alardes, continuou sua marcha retilinea, serena e sem pompas, e, por isso, modelar na grandeza de sua simplicidade.

No tempo em que uma cadeira de deputado era a fascinação dos politicos, o general Vargas recusou uma que lhe oferecia seu partido e, a um apelo de Júlio de Castilhos para aceitar a indicação, respondeu nestes termos, que o retratam de corpo inteiro: "O partido republicano conta comigo na guerra, e nas lutas eleitorais. Para deputado, não; porque não estou nas condições que entendo necessarias para desempenhar o mandato. Não tenho estudos especializados e estou velho para começá-los. Trata-se da Constituinte; o lugar deve caber a um bacharel que possa discutir a nova lei. Eu não sirvo para medalhão".

Surgiu, depois da guerra do Paraguai, no cenario da vida brasileira, a mais humana, a mais desprendida e a mais pacifica das nossas campanhas — a da libertação do elemento servil.

São Borja participou nessa memoravel cruzada com a fundação de um clube Abolicionista, que declarou a vila livre de escravos a 7 de setembro de 1884 e, portanto, antes da lei que extinguiu a escravatura no Brasil.

Foi mais um ato a enriquecer as tradições gloriosas da comuna para maior realce e honra de seus filhos.

Na propaganda republicana, coube a São Borja, a gloria de dar maior calor e mais penetração à idéia, agigantando-a na praça pública entre as massas.

Essa nova norma de combate, prática e eficiente, teve origem na célebre moção plebiscitaria que a alma idealista e intrépida de Aparicio Mariense da Silva, para combater o 3.º reinado com um principe estrangeiro como imperador honorario, apresentou à Câmara samborjense, a 31 de outubro de 1887, aprovada a 13 de janeiro do ano seguinte e que teve o poder de influir no espirito democrático de Silva Jardim, levantando-o da placidez de sua banca de advogado em Santos, para o convivio inflamado com a alma popular, nas praças públicas, nas memoraveis jornadas de apostolado civico, que todos nós conhecemos.

Ainda em 1888, o Clube Republicano de São Borja aprovou e difundiu pelo país a indicação de Alvaro Batista para que fosse "Adotada como lei do Estado a plena liberdade de culto".

O que vimos de mencionar, em simples referencias, eram atos nobres, heróicos, generosos e patrióticos, que opulentavam as tradições da terra, glorificando seus filhos e que haviam de repercutir fundo na alma dos que se criavam sob sua evocação constante e orgulhosa.

E para dar maior vigor e mais responsabilidade ao homem, existe lá, como um relicario de virtudes, a sua companheira fiel, doce, dedicada e boa — a mulher samborjense que, no conceito de um forasteiro, é das "mais belas e sedutoras flores do vergel riograndense, possuidora de encantos e atrativos, não tanto pela beleza fisica, aliás comum, como pela amenidade cativante de um trato decente e despretencioso".

São os seguintes os troncos paternos do eminente dr. Getulio Vargas. Seu tetra avô era açoriano, de Faial — Antonio José, casado com a catarinense Maria Josefa.

Seus trisavós foram riograndenses do sul: Manuel José de Vargas, nascido na freguesia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e Ana Isabel Maria, natural de Viamão e de quem foram pais os mineiros João Rodrigues, de São João Del Rei e Isabel Mariana, do Arraial dos Prados, ambos do bispado de Mariana.

Uma filha de Manuel José de Vargas — Ana Joaquina de Vargas, casou com o paulista Francisco de Paula Bueno. São estes os bisavós paternos do ilustre samborjense atualmente à frente dos destinos do país.

Seu avô — Evaristo José de Vargas, nascido na Encruzilhada e casado com a riograndense Luiza Maria Teresa, adotou o sobrenome materno, o que era então comum: dois dos nossos maiores generais assim procederam — Osorio e Correia da Câmara.

Seu venerando genitor — o bravo e honrado general Manuel do Nascimento Vargas, nascido em Passo Fundo, aos 25 de novembro de 1854, casou em São Borja com d. Cândida Dorneles e é, como já ficou dito, edificante exemplo de virtudes públicas e privadas.

Pertencemos, todos, ao passado, somos o prolongamento psiquico de nossos maiores.

Os grandes homens tambem assim o são — mas pelas suas virtudes e qualidades congênitas e pela sua cultura, têm o poder se ser a sintese do povo ou da Nação a que pertencem, e por isso, possuem a faculdade excepcional de, concretizando o anseio das massas, dar realidade ao que está vagamente no espirito das multidões.

Aquilo que no Brasil se chamava espirito revolucionario e que não era definido com precisão, mas que se procurava por todos os meios — foi o que o eminente dr. Getulio Vargas concretizou, a 10 de novembro de 1937, dando, àquela idéia vaga e indefinida — expressão positiva, nitida, concreta; saindo da confusão até a[illegible]tente, para a clareza do Estado Nacional, que ai está, em todo o seu esplendor, sem provincialismos particularistas, fechados; sem caciques regionais, sem as gralhas do Parlamento, com uma só bandeira, a bandeira mais linda do mundo: a Bandeira do Brasil!

Tem s. excia., nas tradições de sua terra natal, na historia da gente de sua Provincia e no vinculo ancestral em estratificação, forte e acentuado cunho de brasilidade, aprimorado em estudo constante e proveitoso por anos a fio, acompanhado de meditação intensa e penetrante, sobre os problemas vitais da nacionalidade, nos longos dias vividos na quietude bucólica e evocativa de sua cidade onde, em isolamento aparente, viveu a vida do Brasil pelo espirito e pelo coração ou seja pela inteligencia e pelo amor — a forma mais nobre de viver.

Vejamos, em rápidos traços, as influencias ancestrais convergindo, em sua multiplicidade, para um único objetivo: o Brasil.

No tetra avô paterno, a predisposição do açoriano para a dedicação à terra brasileira, boa, farta e acolhedora;

Na catarinense desposada por esse filho de Faial, a alma heróica dos conterraneos de Ana de Jesús Ribeiro — glorificada com o nome de Anita Garibaldi — que, com o aço do [illegible]mo de seu heroismo e com as filigranas de ouro de sua dedicação, num amor que enaltece e que encoraja, teceu, na América e na Europa, a corôa de glorias de José Garibaldi o decantado herói dos dois mundos;

nos tetra avós maternos, o coração leal e generoso, o espirito refletido e a alma patriótica dos mineiros; a coragem de Tiradentes e o idealismo dos poetas da Conjuração, inspirados nos ideais enciclopedistas e que foram, no dizer de Teófilo Braga, os propugnadores da autonomia da nacionalidade brasileira;

no bisavô, o vigor, o heroismo expansionista, o desejo tão largamente realizado e nunca assás satisfeito do bandeirante, em sua marcha fecundante e avassaladora para o Oeste, que, como forças diretora e impulsiva, se reafirma na vontade do bisneto, na marcha de progresso e de civilização que impele e comanda, no mesmo sentido, para maior esplendor e integração perfeita da Patria;

nos demais, em todos os seus maiores, desde os trisavós, o labor fecundo na paz; o heroismo num luxo de bravura, na guerra, daí a sentinela indormescivel, lavrando os campos, parando rodeios, na sua atitude heril de monarca das coxilhas, numa alegria imensa de viver, com as armas ensarilhadas nas estancias, que sempre foram o quartel de um Regimento ao serviço da Patria Grande — ai teve origem, daí veio, repetindo, reafirmando uma voz forte e firme do passado, aquele brado, para a luta e para a gloria: "De pé pelo Brasil!".

Não é, pois, o eminente chefe do Governo, um improvisado: não é fruto do acaso; não é filho de um movimento armado; é sim, ele mesmo, isto é, o homem representativo de Emerson, e por isso, enfeixa e traduz, o sentir, as aspirações, o ideal, a bondade e o heroismo de seus compatriotas; e, a par de tais qualidades e virtudes, aprimorando-as, para melhor efeito delas e maior lustre seu, é o homem que fez da bondade a nota tônica de sua ação de governante, por entender sabiamente, como Montaigne, que "toda ciencia é daninha, a quem não possuir a ciencia da bondade".

Para os que conheceram-no e o observaram, com a acuidade de Pinheiro Machado ou com a constancia de quem vo, fala, meus senhores, desde a escola primeira, e sempre viram-no em posto de destaque, onde quer que aparecesse: dominando e orientando as coletividades — sabem que somente os que ignoravam é que foram surpreendidos pela sua cultura e pelas suas grandes qualidades, quando, como uma vontade, como uma necessidade nacional, se projetou no cenario brasileiro.

O eminente dr. Getulio Vargas, sendo realmente, como já acentuou um de seus biógrafos, o homem fiel a si mesmo, — realiza, por isso, seu destino de Estadista, de vero condutor de homens, no Governo da Patria, e, daí, porque conta com o apoio e a dedicação do Exército Brasileiro — desse Exército que em todas as crises agudas da nacionalidade tem sido, com as suas armas ao serviço de seu patriotismo construtor, uma das colunas mais vigorosas da unidade nacional;

desse Exército, acérrimo defensor do principio da autoridade, por saber que o enfraquecimento desta é, como lucidamente observou Gustavo Le Bon, uma das causas principais da decadencia dos povos, visto que os regimes politicos desaparecem mais vitimados pelas suas debilidades do que pelos excessos de absolutismo, e exemplifica: — "Luiz XIV foi senhor, porque soube dominar a nobreza, o clero e os parlamentos; Luiz XV e sobretudo Luiz XVI deixaram de ser senhores, porque foram dominados sucessivamente pelos poderes rivais que seus predecessores haviam sabido conter".

Em "Os Lusiadas", pontificou o genio de Luiz de Camões: "Fraco rei faz fraca gente", e o bravo e ilustre general José Antonio Correia da Câmara, nas vésperas da implantação da república, em 1889, advertiu da alta tribuna do senado brasileiro, que os governos fracos fazem mal a qualquer país e fazem as revoluções.

A advertencia era feita em face da atitude do governo monárquico, alijatoria das simpatias do Exército.

Meses depois, a monarquia ruiu.

Foi, como de outra feita já acentuamos, conciente de sua destinação e fiel ao seu dever de paladino indefectivel da unidade nacional, que o Exército brasileiro, quando o choque entre duas nacionalidades — a portuguesa e a brasileira — chegou, de atrito em atrito, a um estado iminente de explosão violenta, cortou o nó gordio, decidindo na célebre reunião de 26 de fevereiro de 1821, a saida de D. João VI do Brasil, em retorno para Portugal. Com os olhos e o pensamento na Patria, esse mesmo Exército cooperou no preparo e na realização de nossa independencia politica, efetuada em 1822, e a sustentou depois, visando a consolidação da nacionalidade e a manutenção da estrutura politica que nos felicita.

Fiel ainda ao mesmo destino, o Exército brasileiro, fazendo-se eco da vontade altiva da nacionalidade, forçou a abdicação do 1.º imperador em 1831; destronou o 2.º em 1889, e apoiou a quarta e grande Revolução Nacional, que, a 10 de novembro de 1937, desviou o Brasil da encruzilhada sinuosa dos extremismos, que inquietam, deprimem e desgraçam os povos, para o conduzir, unido, conciente, feliz e vitorioso, pela estrada normal, sem veredas de seus grandes e naturais destinos, como Estado e como Nação".

A conferencia do sr. Pires do Rio

Foi a seguinte a conferencia do sr. Pires do Rio sobre a personalidade do s. Getulio Vagas:

"Ao influxo de um sentimento de patriotismo e de justiça, convocamo-nos — hoje — neste recinto, para uma demonstração de apreço ao exmo. sr. presidente da República, o honrado brasileiro a cujas mãos experimentadas o Brasil confia seu destino em hora de perigos e dificuldades.

Com as internas, cumulam-se as dificuldades externas, desafiando a capacidade do chefe do Governo, a quem se deve a manutenção da ordem interna e a orientação da politica externa.

Foram doze anos de dificuldades vencidas, a historia do Brasil feita pelo presidente Getulio Vargas.

Entre a crise econômica mundial de 1930 e o pleno curso da guerra em 1942, o presidente venceu duas guerras civis e duas tentativas cruentas de desordem extremistas.

Em todas as vitorias sobre a anarquia, o presidente serviu a Patria com risco da propria vida, tornando-se benemérito entre os servidores do Brasil.

Essa benemerencia iluminou-se pelo cavalheirismo e generosidade com que foram tratados os vencidos, brasileiros que voltaram a viver num Brasil pacificado, agora protegido pela bandeira de um amplo nacionalismo, desfraldada pelo chefe da Nação, quando proclamou que uma só bandeira deveria flutuar no territorio de todos os Estados do Brasil.

Na unidade da bandeira, a unidade nacional; foi o pensamento que desviou do Brasil o mal dos regionalismos territoriais, caminho da desintegração da Patria que o passado nos legou, unida e vasta, obra imponente dos colonizadores da terra de Santa Cruz, defendida com sacrificio da vida dos que fizeram a independencia nacional, conquistando a soberania do Brasil, supremo bem politico que o povo brasileiro, em mais de um século de trabalho e de progresso, tem sabido aproveitar para sua crescente elevação moral entre as nações contemporaneas, com respeito das mais poderosas e fraternidade das mais fracas.

Para o prestigio da bandeira nacional, impunha-se o maior esforço possivel do armamento do país, e o governo cumpriu seu alto dever, pedindo à Nação o sacrificio indispensavel e bentazejo.

Sacrificio criador do supremo bem moral de um povo, que tanto significa a soberania de sua patria, cuja defesa é confiada ao valor das classes armadas, tanto mais eficientes quanto melhor integradas no corpo fisico da nacionalidade, pelo serviço militar obrigatorio, que será perfeito quando for o da conscrição geral dos cidadãos.

Embora ainda longe de tal objetivo, o esforço para atingi-lo tem sido cada vez maior e nunca foi melhor do que o realizado pelo atual governo, assim no Exército como na Marinha.

Nos manifestos do presidente da República e nas informações de seus ministros, encontra o povo brasileiro a explicação do programa organizado com plena conciencia das dificuldades proprias de um país como o Brasil, cujas condições naturais lembram as da maioria das nações; mas, diferentes das condições naturais das grandes potencias, que são meia duzia de nações de maior capacidade industrial, o que lhes permite fabricarem os armamentos de guerra, para uso proprio e para o mercado internacional.

O homem brasileiro, porem, reage, procurando corrigir a deficiencia das condições naturais de sua terra.

Essa reação tem sido mais concientes nestes últimos anos.

O nosso governo ampara, por todos os meios possiveis, as industrias que servem de base ao trabalho dos arsenais de guerra e dos estaleiros navais.

Enfrenta, hoje, para resolvê-lo, o problema do aproveitamento das portentosas jazidas de minerio de ferro que o Brasil possue, aproveitamento que significa exportação de minerios como recurso para obtenção do combustivel que falta ao país.

Acha-se em pleno curso a fecunda iniciativa governamental.

A usina de Volta Redonda, no vale do rio Paraiba, entre os dois principais centros industriais do país, entre as suas maiores instalações de energia elétrica, a usina de Volta Redonda abre caminho novo às industrias de base no Brasil, industrias de que depende a fabricação de nossas armas de guerra, indispensaveis à plena defesa de nossa independencia.

Quando chegar à usina de Volta Redonda o combustivel importado e chegar aos altos-fornos americanos o minerio de ferro brasileiro, a solidariedade panamericana terá no alicerce de seus motivos blocos de ferro e de carvão, os dois elementos fundamentais do progresso industrial do nosso tempo.

Esse fato de comercio exterior, aumentando a tonelagem exportada pelo Brasil, corrigirá o defeito de ser a nossa exportação menor em tonelagem, apesar de maior em valor.

Será remedio à incerteza em que vivemos, com a falta de combustiveis para as estradas de ferro e as industrias, especialmente as de metalurgia, que começam a desenvolver-se.

Na usina de Volta Redonda, um alto-forno de mil toneladas por dia abastecerá os fornos de refinação de aço que fornecerá os pesados blocos para canhões e chapas de construção naval.

Aço abundante e de baixo custo, que fornos de cem toneladas por dia não poderiam fornecer.

Dentro em pouco, teremos na usina de Volta Redonda o atestado impressionante da capacidade construtiva de um governo evoluido ao influxo das idéias que agitam o mundo contemporaneo, no sentido da suprema responsabilidade organizadora do Estado, capaz de manter a ordem juridica e de orientar o progresso econômico e zelar pela defesa da Patria.

Na Constituição de 10 de novembro, aquelas idéias foram definidas e o Governo, com a sabedoria da experiencia, as realiza com firmeza.

Procura o Estado Nacional, depois de proteger a Nação brasileira contra a liberdade revolucionaria, adotar medidas que estimulem a produção da riqueza, e leis sociais, que moralizem a distribuição dessa riqueza entre os seus produtores, patrões e operarios, reunidos em sindicatos que têm voz ouvida pelos poderes públicos.

A legislação social brasileira, modelar entre as melhores contemporaneas, defende o capital como elemento fecundo de produção, mas corrige a moral capitalista em face do trabalho, protegendo o operario contra o egoismo dos homens.

O operario brasileiro já se ampara pelo instituto de aposentadoria e pensões; tem assistencia na invalidez acidental; é-lhe garantida a estabilidade no emprego; é-lhe marcado o limite inferior dos salarios.

A mulher operaria é assistida na maternidade, cuja importancia social se proclama e exalta.

A legislação social brasileira, por esse caminho, conjurou definitivamente o perigo das revoluções sociais, perigo que assombra todas as nações modernas.

Essa legislação realizou-se, entretanto, sem prejuizo da capacidade produtiva do país; ao contrario, esta se tem desenvolvido justamente no campo industrial, beneficiado sem dúvida pela baixa do cambio e dificuldades do comercio exterior, mas tambem pelo desaparecimento da luta de classes, luta em que se sacrificam operarios e patrões, ao mesmo tempo.

Desapareceram os receios do capital e já se normalizou o regime de garantias do trabalho constante da legislação, cujo aperfeiçoamento em pouco estará concluido para lidima benemerencia do Governo que a decretou.

Cumpre não esquecermos, entretanto, que o Governo brasileiro teria sido impotente para levantar o monumento jurídico de sua legislação social, quando o país continuasse no velho regime de um liberalismo anacrônico, amplo caminho dos movimentos revolucionarios, para a direita ou para a esquerda.

O novo regime constitucional desvia o proletariado brasileiro do pensamento revolucionario e, ao mesmo tempo, encaminha o operariado num pensamento de justiça, entre os homens que se organizam para trabalhar no territorio da Patria comum, protegidos pela Bandeira Nacional, que o sangue de cada um defende em pé de igualdade.

Aí temos a definição do ideal que se generaliza entre os povos contemporaneos: um sentimento de patriotismo dignificado pelo ideal de justiça na organização econômica da sociedade.

Findou-se o tempo da liberdade para a luta de classes, no caminho inevitavel da anarquia, na qual se destrói a Patria e perecem os homens que trabalham pela subsistencia.

O Brasil, em 10 de novembro, antecipou-se ao movimento politico-social que se verifica nas grandes democracias contemporaneas.

Findou-se em todas elas o tempo da liberdade das greves e dos "lock-out", da liberdade em face do serviço militar, da liberdade dos lucros excessivos, da liberdade das propagandas subversivas, da liberdade contra a Patria.

Surge no século XX uma outra noção de liberdade.

A velha noção metafísica substitue-se pelo desejo de respeito à pessoa humana, pela aspiração de justiça pragmática, na repartição dos bens materiais e espirituais da civilização.

Já se encaminham as grandes democracias, pelo imperativo de leis recentes e programas de governo, para o que terão de ser no futuro próximo de após-guerra.

O Brasil não se deixará surpreender por esse vindouro aperfeiçoamento politico das grandes e poderosas democracias.

Ao contrario, tendo avançado em 10 de novembro, ele será mais util a seus aliados e a sua Constituição politica terá o valor de experiencia realizada, para a nova organização das democracias, inevitavel após a guerra.

Não será de constrangimento a posição do Brasil entre as democracias a que se aliou em face da guerra, cujas forças sociais evidenciam-se em toda parte: ao contrario o Brasil será colaborador experimentado e honroso, com sua forma de governo pragmática e vigorosa.

Aí vemos o grande serviço prestado ao Brasil pelo presidente Getulio Vargas, que o defendeu contra o extremismo exótico e o preparou entre as nações do Continente, para um futuro de ordem e de trabalho, caminho da prosperidade possivel a um povo bem organizado, conduzido por um Governo de espirito prático, hoje liberto do espirito de demagogia, que esconde a verdade sobre a terra, para iludir, com fins eleitorais, a gente que procura aproveitar o imenso territorio nacional.

Já o povo brasileiro começa a compreender que o seu territorio está sujeito aos imperativos do clima e da carencia de combustiveis, dificuldades que o homem terá de vencer, com merecimento muito maior do que o resultado colhido em seu esforço.

Vencendo porem, todas as dificuldades, as do meio fisico, em face da economia mundial, as do meio politico, perturbadoras da economia interna, tem o Governo, em doze anos de esforço continuo e portiado, engrandecido o Brasil, na sua vida interior e nas suas relações externas.

Nenhum dos setores da administração pública foi descuidado pelo Governo do presidente Getulio Vargas, empenhado em reorganizar o país, combalido em 1930 pela crise econômica mundial, cujos efeitos se superpunham aos da crise brasileira de super-produção do café, riqueza básica do país, criando enormes dificuldades financeiras, agravadas, pela agitação politica revolucionaria de varios anos.

Restabelecida a ordem pública, enfrentava o Governo o tempestuoso problema financeiro de um país enorme, fraco de recursos e cheio de necessidades urgentes.

Bateu-se o Governo, com intrepidez e habilidade, em face dos credores externos, que se acomodaram.

Com serenidade e firmeza, fez do Banco do Brasil instrumento poderoso para regular o mercado monetario brasileiro e zelar pela situação da divida interna, num esforço que honra, ao mesmo tempo, a capacidade do estadista e a do administrador.

No fomento econômico do país, verifica-se intensa atividade administrativa do Governo, empenhado em orientar a iniciativa particular e exercer ação direta do poder público em varios ramos da economia nacional.

Intensificou-se o protecionismo, que é modalidade do nacionalismo, não apenas como a velha politica aduaneira, seguida por todas as nações, inclusive a Inglaterra, politica econômica que se tornara universal antes mesmo da guerra passada.

O Brasil, para facilitar o desenvolvimento baseado na utilização de suas fontes de energia hidráulica, que a eletro-técnica permite agora no século XX, tenta corrigir o atraso em que se achava, como país carente de combustiveis.

As industrias nacionais, que prosperam à sombra de direitos aduaneiros, antes de serem parasitarias, serão indispensaveis à economia do país que deseje limitar a sua dependencia do exterior, não apenas para sua defesa armada, mas pela impossibilidade de importar alem do que lhe permita o valor de sua exportação.

O protecionismo aduaneiro será contingencia inevitavel da economia do povo brasileiro, pelo imperativo das condições naturais do país; cumpre, entretanto, evitar-se o parasitismo alimentado pelas taxas excessivas, que protegem alguns individuos em prejuizo da coletividade, criando lastimavel aspecto moral ao protecionismo indireto.

Do protecionismo direto não se descuidou o Governo nesta fase de intenso esforço pelo fomento econômico do país.

O serviço de pesquisas minerais tornou-se ativo, pertinaz e bem orientado, aceitando a colaboração americana, cuja técnica tem o valor de velha experiencia em todas as regiões petroliferas do mundo.

Aceitando o Governo a colaboração técnica americana para prospecção do petroleo, revela o mesmo pensamento instruido que o levou a receber a colaboração financeira para o estabelecimento da grande siderurgia no Brasil.

Corrige-se dessa maneira a ilusão de supor-se que as condições naturais do Brasil lhe permitiriam isolar-se da economia mundial, sem lhe destruir a possibilidade de progredir e de conservar sua independencia entre as nações.

Ao pensamento instruido do presidente Getulio Vargas, deve o Brasil o serviço inestimavel de haver iniciado o aproveitamento das suas opulentas jazidas de minerio de ferro, robustecendo-se a industria nacional e elevando-se a projeção do Brasil na economia mundial.

Abrangendo o imenso territorio do país nos planos de fomento econômico, o presidente não esqueceu o Amazonas, onde se faz sentir a solidariedade americana para o plantio da borracha e para o comercio lucrativo que renasce nos seringais selvagens.

Empenha-se o Governo em valorizar a vasta região das terras secas do Nordeste, onde se acha toda a bacia do São Francisco, rio impressionante na geografia brasileira, embora de valor econômico bem menor que o histórico.

As obras contra os efeitos das secas mereceram do atual Governo cuidados extraordinarios, a medir-se pelo algarismo da despesa e pela magistral organização técnica dos trabalhos, nas vias de transporte, nas barragens, no progresso das irrigações, que se aproximam do curso do São Francisco.

A recuperação das terras encharcadas da Baixada Fluminense tomou neste decenio incremento que jamais tivera, constituindo serviço de engenharia sanitaria de notavel importancia atual e de muito maior no futuro.

Sua técnica servirá de base para o gigantesco plano de saneamento, que a República terá de realizar no correr do século, assim na imensidão da Amazonia como no vasto horizonte dos pantanais de Mato Grosso.

Oxalá que possamos fugir à infelicidade, tantas vezes nossa conhecida, de interromper-se, ao fim de alguns anos, a execução de vastos planos de engenharia, sob o fundamento de faltar recurso financeiro.

Faltava-nos, sim, a continuidade governamental, para maior beneficio de nossa terra, cujo aproveitamento exige esforço titânico da sua gente, esforço tanto mais admiravel quanto melhor conhecidas as dificuldades do meio brasileiro, na quente e úmida Amazonia, no Nordeste ressequido e no Sul acidentado, com suas baixadas [illegible] no litoral.

O homem brasileiro, porem, [illegible] combustivel que as mo[illegible] vencida as dificuldades [illegible] mundo civilizado um [illegible] respeito.

Não retardamos a importação de material ferroviario e já iniciamos a eletrificação de algumas linhas de grande importancia, [illegible]

Fazemos votos [illegible]

(Conclue na 7.ª página)

NOTICIAS DA AERONAUTICA

A viagem do sr. Salgado Filho a São Paulo

Recepção em Campinas — Atos do ministro — Reassumiu suas funções — A serviço — No gabinete

CAMPINAS, 20 (A. N.) — Desde ontem encontra-se nesta cidade o ministro da Aeronáutica, vindo de Piracicaba. Viajou num bi-motor da FAB, aliás o seu maior avião-transporte, e, ao desembarcar, teve festiva recepção, vendo-se no aeroporto o prefeito, o presidente do Aereo Clube local e outras autoridades.

O sr. Salgado Filho, depois do almoço, dirigiu-se em companhia dos oficiais do seu gabinete, que vieram na comitiva, ao local onde se tenciona, se for o mesmo escolhido, construir a futura Escola de Aeronáutica. Os demais membros da comitiva ministerial, inclusive a sra. Salgado Filho, percorreram a cidade de automovel, em companhia de senhoras da sociedade campineira.

CAMPINAS, 20 (A. N.) — O majestoso aparelho em que viajou o ministro da Aeronáutica despertou curiosidade entre a população. Numerosas foram as pessoas que estiveram no campo de pouso apreciando o bi-motor da Força Aerea, apesar da chuva que caía na ocasião.

* * *

CAMPINAS, 20 (A. N.) — O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, pernoitará, hoje, nesta cidade, devendo, amanhã, prosseguir viagem para a capital do Estado, onde serão realizadas varias solenidades promovidas pela aviação civil. O titular da pasta tem sido, aqui, muito homenageado, destacando-se o jantar que ontem lhe foi oferecido pelas autoridades municipais.

ATOS DO TITULAR DA PASTA

Por atos do ministro da Aeronáutica, foi posto à disposição do comandante da 2ª Zona Aerea, o capitão intendente Luiz Peres Moreira, da Diretoria do Material, devendo ter essa comissão duração menor de seis meses; e foi transferido, por necessidade do serviço, da Diretoria do Material para a Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Paulo Emilio da Câmara Ortegal, conforme proposta do diretor do pessoal.

REASSUMIU AS SUAS FUNÇÕES

Reassumiu, ontem, suas funções no gabinete do titular da pasta, o major aviador Martinho Cândido dos Santos, que regressou do Chile, onde esteve como membro da embaixada brasileira à posse do novo presidente daquele país.

VEIO A SERVIÇO

Chegou ao Rio, a serviço, o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da 4ª Zona Aerea, devendo regressar, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", a São Paulo.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro os coronéis Heitor Varadi, diretor do Pessoal; Vasco Seco, sub-chefe do Estado-Maior, e Carlos Brasil; os tenentes-coronéis Godofredo Vidal, comandante do 1º Corpo de Base Aerea, e Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude.

O ministro fez-se representar nas solenidades comemorativas do aniversario do presidente da República, na missa na matriz de São José, mandada rezar pelo Imposto de Renda e na dos escoteiros, na Gloria, pelo 1º tenente Joel Miranda, ajudante de ordens; no inicio dos Jogos Universitarios e na sessão solene da A. B. I., pelo sr. Antonio Bronze, auxiliar de gabinete; e na sessão civica do Palacio Tiradentes, pelo sr. Pio Correia, oficial de gabinete.

Um herói obscuro

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima.

Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem, entretanto, é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido.

O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento.

Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico e inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

Denunciada a quadrilha que assaltava os "chauffeurs"

O promotor Soares Monteiro, da 16ª Vara Criminal, denunciou a quadrilha que praticou varios assaltos contra os motoristas de praça, composta pelos acusados Raimundo Teles, Horacio Teixeira Martins, José Correia Berbereia e Antonio dos Santos Ribas.

Disse o representante do Ministerio Público, em sua denuncia, que, a 28 de fevereiro do corrente ano, cerca das 23 horas, os acusados furtaram o auto de aluguel n. 10.173, de propriedade de Manuel Joaquim Dias Garpo, estacionado na esquina das ruas São Bento e Acre, com a respectiva chave de ligação.

Praticado o furto, promoveram os acusados assaltos em varios pontos da cidade, encarregando-se José Correia Berbereia da direção do veiculo. No caminho de Itaoca, próximo à rua Clap Filho, quando pretendia Manuel Diniz de Carvalho guardar um ônibus, foi assaltado pelos acusados Raimundo Teles e Horacio Teixeira Martins. Este, de revolver em punho, dizendo-se da policia, meteu a mão no bolso do assaltado, donde retirou a quantia de 140$, deixando-o, em seguida, em paz.

Pouco depois, na rua Barreiros, assaltaram os mesmos acusados a José dos Santos, retirando-lhe de um dos bolsos da calça a importancia de 55$000. O auto foi avaliado em 8:500$000.

Todos os indiciados confessaram espontaneamente suas atividades, salvo Antonio dos Santos Ribas."

NOTICIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Atos e expedientes nas Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Esteve em visita ao prefeito o comandante Edmundo E. Braby, adido naval da Embaixada Norte-Americana, em companhia do comandante Morton L. Dayo.

Estiveram em conferencia com o prefeito os srs. desembargador Vicente Piragibe e José Alves Filgueiras.

Secretaria do Prefeito

DESPACHO DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito — Ari Serpa Caldas e Antonio Alves da Silva Porto — Proceda-se nos termos da letra "c" do parecer da Comissão de Processo Administrativo.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Mem. 223 da Comissão de Obras Novas — Aprovo, obedecidas as prescrições legais: Mario de Andrade Ramos — Autorizo a desapropriação, nos termos dos laudos e do parecer, pelo preço total de Rs. 908:000$000, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:
Antonieta Lacerda Guariglia, Laura Willi Kosmowick, Joaquim Ramos Junior, José Pires Paradela, Herminio de Oliveira — Mantenho o auto. Ismael Soriano e Silva — Deferido. Alvaro de Castro Carvalho — intime-se a pagar a diferença de 1940. Automovel Clube do Brasil — paga a multa inicial, volte. Raimunda Claudia Antunes dos Santos — reduzo a 1|4 parte, pagando dentro de 8 dias. Cassino Balneario Atlântico e Cassino Balneario da Urca S. A. — indeferido, por falta de amparo legal.

Exigencia: — Amaro Medeiros de Lima e José Lucena — provem o alegado. José Matos — pague a taxa de perempção.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

COMPARECIMENTOS: — Determinando o comparecimento dos seguintes vigilantes:

— à Delegacia do 22.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, os vigilantes Aguilar Aleixo de Sena e Pedro Vieira da Rocha.

— ao Departamento Médico, amanhã, às 14 horas, o vigilante n. 268 — Abilio Alvarenga.

— ao T-SM, amanhã, às 14 horas, os vigilantes Antonio Aguiar e José Loureiro Jr. e o músico José de Oliveira Barros.

— ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, dia 23, às 11 horas, o fiscal de vigilancia Vitor Alves Merlino e o vigilante Samuel de Oliveira Campos.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:
Oficio 1.915, da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude, referente a Roberto Gurgel Ferreira — Desenhista — Ao Departamento do Pessoal, para fazer o expediente à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, de acordo com o parecer emitido. Oficie-se, em seguida, à Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude, reiterando os termos do oficio expedido, no que diz respeito à autorização superior sobre prorrogação de prazo, afim de fazer constar dos assentamentos na Prefeitura.

João Frutuoso de Brito — Fixados em rs. 4:080$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:
Jupira Campos Teixeira — Levanto a perempção. Inês Adele Zanasi Fernandes — Retifique-se. Sabino Custodio — Certifique-se, em termos. Severina Maria de Almeida — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Luzia Monteiro Tavares — Restitua-se, em termos. José Airosa Calvo — Sim, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do Chefe de Serviço:
Manuel Bernardino da Silva — Autorizo.

Exigencias do Chefe de Serviço:
Emilia de Amorim Pereira, Francisco Teixeira da Cunha e Carlota Dorisson Monteiro Pagani — Compareçam para retirar a certidão solicitada. Aldemira Duncan da Silva Jorge e Alfredo Inacio — Satisfaçam a exigencia. Manuel da Costa Campos — Aceite-se, em termos. Joaquim Alves — Junte o titulo de gratificação adicional. Agostinho Manuel de Paula — Compareça para esclarecimentos. Almir Pirrho Moreira — Declare o fim a que se destina a certidão. Amadeu Felicio dos Santos — Satisfaça a exigencia do art. 255 do decreto-lei 3.770, de 1941. Ponzo Vincenzo — Compareça para retirar a carta de naturalização. Antonio da Silva 1.º — Satisfaça a exigencia do art. 104, do decreto-lei 3.770, de 1941.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencias do Chefe de Serviço:
Arnaldo Rodrigues de Andrade — Compareça a este Serviço com a máxima urgencia. Maria Isabel Prista — Submeta-se à inspeção de saude.

Secretaria de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:
Transferencias: — das diretoras de escola — Orminda Isabel Marques, da escola de Educação do Instituto de Educação para o colegio Nilo Peçanha; Mercedes Dantas Itapicurú, da escola Alberto Barth para a escola de Educação do Instituto de Educação; da diretora de estabelecimento Zilda Figueiredo Paz, do colegio Nilo Peçanha para o colegio primario do Instituto de Educação; a diretora de colegio Helena Mandroni, do Instituto de Educação para o Centro de Pesquisas Educacionais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:
Designações: das professoras Josefina Poyarć, para a escola Cuba; Lucia Ribeiro de Souza, para o colegio Argentina; Déia de Oliveira Durão, para a escola José Verissimo.

Transferencia: da professora Ermelinda da Graça Cunha Pereira, para a escola General Mitre.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Atos do diretor:
Designação: da professora Amalita Caminha Machado da Costa, para ter exercicio E. T. P. Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designações de comissões: — Para elaborar um trabalho sobre a assistencia dentaria e médica escolar, como contribuição deste Departamento ao que apresentará a Secretaria Geral de Educação e Cultura ao 8.º Congresso Brasileiro de Educação a se realizar em Goiana, em junho próximo, vêm de ser designados os dentistas: Adauto de Assiz, Jaime Campos, Sebastião Jordão e Raimundo Cantanhede, e os médicos drs. João Batista Azevedo Lima, Antonio Martins Pereira e Renato Pacheco, comissões que terão a presidencia do diretor do D. S. E.

Para superintender o Serviço de Almoxarifado deste D. S. E., vem de ser designado o oficial administrativo Carlos Lessa Diniz.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

3818	22860	25806	21260	22717
14315	4848	13395	20729	2355
13377	15036	15039	4713	8221
5000	27038	27401	17107	24241
27406	21798	0880	18023	14450
1858	6888	31301	31437	772

Atrasados — Matriculas números:

15779	31342	2018	25681	3575
18224	41448	42278	26512	11088
19405	10388	8368	29264	3909
13111	18633	13976	9212	16193
28100	10008	15395	31008	4385
24074	9642	2273	28053	23285
28472	5517	40225	15018	28852
5786	1771	1401	18376	11868
9372	15084	24082	18002	31551
6579	22850	21953	30156	17867
12825	1986	4774	15460	29648
25115	1682	25794	31649	32522
17038	8890	27178	20081	6917
6113	3520	27947	3181	32803
21686	30443	10188	2020	5217
6742	6070			

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Matriculas números:

11068	5434	28356	12700	28054
20385	11880	11896	28304	7866
15264	27437	15052	17775	32666
22324	31369	11807	25742	9731
10590	32070	12832	30615	26365
16038	29578	25527	26973	25890
30022	6377.			

A sessão solene realizada no Palacio Tiradentes

(Conclusão da 6ª página)

ficavel linha ferrea do mundo, mas até hoje não o foi.

O espirito progressista do técnico brasileiro, tanto quanto nas estradas de ferro, tem-se manifestado nos portos de mar, de tal maneira que o Brasil conta alguns dos melhores que há no mundo.

Meia duzia de portos foram inaugurados pelo atual governo e aumentou-se de trinta por cento a extensão total dos cais atracaveis em todos os portos do país.

Mais intenso tinha de ser ultimamente o esforço brasileiro na construção de estradas para automoveis e no aparelhamento e multiplicação dos postos aeronáuticos, dois meios de transporte que o mundo inteiro desenvolveu após a guerra passada.

Ao governo do presidente Getulio Vargas deve o Brasil a duplicação de suas estradas de rodagem e deve dois terços do aparelhamento aeronáutico do país.

Não poderia o Brasil, cujas industrias metalúrgicas começam apenas a desenvolver-se, abastecidas pela força hidroelétrica, mas sem a base do combustivel mineral que falta ao país, apresentar ao mundo um parque de aeronáutica de sua propria construção, privilegio de meia duzia de nações, que são as grandes potencias, em cujo territorio abundam as jazidas carboniferas.

Tudo não obstante, o atual governo brasileiro, demonstrando patriótico interesse pela aviação, resolveu criar um ministerio de aeronáutica, onde se juntam todos os esforços, os militares e os civis, para acelerar-se o desenvolvimento da navegação aerea, de imprescindivel necessidade para a defesa armada do país e de tamanha utilidade na economia nacional.

Na politica dos meios de transporte, em terra, no mar e ar, observa-se a preocupação de coordenar para o fim de maior eficiencia, pensamento antigo, mas que o governo forte melhor poderia, como faz agora, realizar.

O pensamento de coordenar, de planificar, para o fim de aperfeiçoar, não tem beneficiado apenas a politica dos meios de transporte, mas se percebe em toda ação prática do presidente que tem sabido enfrentar as dificuldades de quem corrige e educa para melhor governar.

As reformas e criações novas do serviço de estatistica, visiveis em todos os departamentos da administração, revelam fecundo pensamento de unificar, em beneficio dos serviços públicos, para os quais se têm construido muitas instalações, algumas verdadeiramente monumentais, como convem a majestade do poder público, em país de grande importancia cuja capital figura entre as mais notaveis metrópoles modernas.

A imponencia dos edificios públicos da Capital Federal contribue para solidez da unidade da patria, pensamento fundamental do presidente Getulio Vargas, cuja palavra, há doze anos, aparece como fator culminante da reorganização e, pois, de educação nacional.

Ele tem orientado o vasto aparelhamento do ensino público, os meios de educação civica das classes armadas, a ação social e politica do jornalismo, cuja função pública se reconhece na lei básica do país.

A palavra educadora do presidente Getulio Vargas, registrada em oito volumes de doutrina politica, há doze anos se faz ouvir no Brasil inteiro e, com tal sinceridade e segurança, que ela se poude publicar em bloco, de uma só vez, lembrando hoje a plataforma de candidato à presidencia da República, lida em janeiro de 1930.

Nessa plataforma se fez a promessa de encarar-se de frente a questão social brasileira, corrigindo-se o atraso em que se achava a legislação do país; prometeu-se tudo fazer pela reorganização das forças armadas; fez-se a promessa de uma politica nacionalista do fomento econômico do país.

Para mais facil cumprimento de suas promessas, o chefe do Governo resolve criar dois ministerios, o do Trabalho e o da Educação e Saude Publica.

Pelo primeiro, cumpriam-se as promessas relativas à legislação social; pelo segundo, as relativas ao ensino público, à educação civica da mocidade brasileira; as de zelar pela saude pública, desenvolver o serviço hospitalar e muito fazer pelo saneamento das terras insalubres.

O que se deve registrar como atividade dos dois novos ministerios, em doze anos de esforço ininterrupto, recomenda o chefe do Governo à gratidão civica dos brasileiros.

Por esses dois novos ministerios, deviam correr as principais promessas da plataforma do candidato à Presidencia da República, lida em 1930.

Assumindo o Governo, o sr. Getulio Vargas procurou realizar o seu programa e, de tal maneira o fez que, ao fim de onze anos de exercicio do poder, publica esse programa no mesmo livro em que presta contas à Nação de todas as realizações do seu governo.

"A Nova Politica do Brasil", obra de pensamento e de ação, vazada em linguagem cristalina e vigorosa, é um livro de promessas formuladas e que se cumpriram, de rumos indicados e que foram seguidos, em onze anos de trabalho diuturno, de esforço infatigavel, de honesta vigilancia e de atitudes intrépidas, heróicas algumas vezes.

Em "A Nova Politica do Brasil", o sr. Getulio Vargas justifica o pensamento renovador que orienta a evolução atual da República, encaminhando-se o povo brasileiro numa democracia disciplinada, equilibrio de direitos e deveres, base do maior beneficio de cada um dos cidadãos.

Guiado por autêntico estadista, de superior inteligencia, de ampla cultura, de exemplar conduta pessoal, de patriotismo vigilante, acha-se o destino do Brasil, em hora grave de perigos na historia do mundo civilizado, entregue a mãos firmes e experimentadas, em que poderá confiar sem reservas.

Na confiança que lhe inspira o chefe da Nação, reside a garantia de que o destino do Brasil terá rumo acertado em sua politica externa, rumo de que a primeira parte já foi traçada, com leal solidariedade panamericana, cada vez mais eloquente e concreta, definida com segurança e brilho pela palavra do presidente da República, prestigiada pela ação patriótica das classes armadas, fundamente irmanadas com a nacionalidade brasileira.

A Nação inteira confia no presidente Getulio Vargas, cuja vida mais do que nunca lhe é necessaria, vida cujo aniversario natalicio hoje se comemora, em festas que consagram a benemerencia dos serviços prestados à República pelo seu grande presidente.

Para lhe dar parabens pelo aniversario natalicio, aqui nos convocamos, cumprindo dever de patriotismo e de justiça, na certeza de que os nossos parabens traduzem congratulações entre todos os brasileiros".

Noticias do DASP

PROPOSTA DE ADMISSÃO

Zadie Ramos da Cunha e Melo, candidato habilitado para auxiliar de escritorio, tendo desistido de sua nomeação, pediu reconsideração dessa desistencia.

Despachando o processo, a Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal, tendo em vista que a vaga decorrente da desistencia da peticionaria ainda não foi preenchida, entendeu que poderá ser renovada a sua proposta de admissão.

HOMOLOGAÇÃO DE PROVAS

O presidente do DASP homologou os resultados apresentados pela Banca Examinadora da prova de habilitação levada a efeito pelo Liceu Industrial de Pernambuco.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Arquivista — Foi designado, em substituição ao sr. Fernando Lobo, o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto para integrar a Banca Examinadora deste concurso.

Quimico — O "Diario Oficial" de ontem, publicou a classificação final apresentada pela Banca Examinadora.

Auxiliar e praticante de escritorio — Os candidatos, ora inscritos nesta prova (de 1382 a 1582, inclusive) deverão comparecer amanhã, 22, às 20 horas, à Escola Remington (7 de Setembro, 50), e, às 21 horas, à Casa Edison (7 de Setembro, 90), para realizarem a prova de datilografia.

Os interessados deverão retirar os cartões de identificação amanhã, dia 22, durante o expediente da Divisão de Seleção.

Tecnologista (Departamento Federal de Compras) — A parte I (Tecnologista de Materiais), será realizada, amanhã, dia 22 do corrente, às 13 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento. Estão chamados para esta prova os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de ontem.

Tecnologista (Laboratorio Produção Mineral) — A parte I será realizada no Pavilhão do DASP, antiga Feira de Amostras, às 14,30 horas do dia 23 do corrente, quinta-feira. Serão permitidos a consulta perante a Banca Examinadora, de formulario, o uso, pelos candidatos, de taboas de logaritmos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Identificador, guarda-civil e bibliotecario-auxiliar até amanhã. Estão abertas, em carater permanente, as inscrições para auxiliar e praticante de escritorio.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão convidados a comparecer, no próximo dia 22, ao Serviço de Biometria Médica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem ao exame de sanidade e capacidade fisica, os candidatos habilitados na última prova de auxiliar e praticante de escritorio:

Às 11 horas: 603 - 634 - 667 - 662 - 678 - 692 - 855 - 883 - 912 - 916 - 960 - 1011 - 1049 - 1084 - 1181 - 1192 - 1299 - 1368 - 1371; Às 13 horas: 665 - 666 - 687 - 731 - 747 - 736 - 778 - 782 - 791 - 811 - 844 - 865 - 867 - 889 - 904 - 996 - 1006 - 1045 - 1048 - 1116 - 1237 - 1260 - 1274 - 1279 - 1355 - 1374.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ESCRITORIO

No dia 27 do corrente, às 17,30 horas, no Auditorio do DASP, à avenida Presidente Wilson (Feira de Amostras), terão inicio os trabalhos do Curso de Organização e Administração de Escritorio.

A aula inaugural será dada pelo professor do Curso, sr. Eric Watson White e as seguintes terão inicio a 4 de maio próximo.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Dia 24, às 18,30 horas, solenidade de posse da diretoria recleita.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIGIENE — Reune-se no próximo dia 23, às 21 horas, em assembléia geral, para aprovação de atos da Diretoria, seguindo-se sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia: — legislação e doutrina sanitaria, pelo dr. Necker Pinto; e debate sobre a febre tifoide no Rio de Janeiro, tendo em vista a comunicação do sr. Tibau Junior.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS — Realizar-se-á no próximo dia 26, às 10 horas no Colegio Santo Inacio, à rua S. Clemente 226, a assembléia geral, para eleição dos novos orgãos da administração, Conselho Deliberativo e nova Diretoria. Ás 12 horas haverá o grande almoço de confraternização dos antigos alunos.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Dia 23, às 17 horas, reunião do Conselho Diretor dessa associação de magisterio municipal.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Não se tendo realizado, por falta de número, a sessão de assembléia geral, marcada para o ultimo dia 16, afim de se eleger a nova diretoria dessa entidade, realizar-se-á amanhã, às 19 e 30 horas, nova reunião, que funcionará, no mínimo, com dois terços dos socios quites. Para facilitar o retorno dos socios que se acham em atraso, e o ingresso dos norte-riograndenses que ainda não são associados, a diretoria dessa instituição deliberou anistiar aqueles e suspender a jóia social para este até 30 de maio próximo.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, reunir-se-á essa entidade, em sessão extraordinaria, no próximo dia 26, data centenaria do nascimento do principe Gastão d'Orleans, conde d'Eu, e que foi marechal do Exército Brasileiro. Durante a sessão, falará o sr. Max Fleiuss.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Sendo hoje feriado, essa entidade adiou, para amanhã, às 21 horas, a sua sessão semanal. Na ordem do dia estão inscritos os seguintes drs.: Jurandir Manfredini — A esquizofrenia em paiquiatria; Alvaro da Silva Costa — Dois casos de cancer da laringe curados por laringectomia; N. Fabião — Indicação e tratamento médico do mioma uterino; A. Mendes Monteiro — A sifilis na infancia; Brandino Correia — Raqui-anestesia com doses minimas de anestesico; Aarão Benchimol (em colaboração com o dr. José Schermann) — Disturbios circulatorios na anemia; e Murilo B. de Araujo — Inercia secundaria.

Suspensas as aulas na Universidade do Brasil

ATÉ A TERMINAÇÃO DOS IV JOGOS UNIVERSITARIOS

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, assinou, em data de 18 do corrente, a seguinte portaria, referente aos IV Jogos Universitarios Brasileiros:

"O ministro da Educação e Saude resolve:

Artigo 1 — Os Quartos Jogos Universitarios Brasileiros prolongar-se-ão de 19 a 27 do corrente mês de abril.

Art. 2 — Enquanto durarem os Quartos Jogos Universitarios Brasileiros, ficam suspensos, no Distrito Federal, os trabalhos escolares dos estabelecimentos de ensino da Universidade do Brasil.

Art. 3 — Consideram-se justificadas as faltas dos alunos que deixarem de comparecer às aulas, em qualquer estabelecimento de ensino superior, por motivo de participação nos Quartos Jogos Universitarios Brasileiros".

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal e a reforma do Ensino Secundario

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"O Sindicato dos Professores do Distrito Federal fará realizar uma assembléia geral extraordinaria, no próximo dia 25, sábado, às 16 horas e 30 minutos, no salão nobre da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, na rua Araujo Porto Alegre, n. 36, 1.° andar, a qual terá por objetivo o estudo da situação a que ficaram reduzidos numerosos professores, em virtude do que estabelece a reforma do ensino secundario, decretada recentemente. Para esse fim, o Sindicato convida todos os professores, sindicalizados, ou não, do Rio de Janeiro, ou dos Estados, certo de que the trarão sugestões para serem dirigidas ao sr. presidente da Republica, em defesa dos mestres prejudicados".

Conselho Técnico Universitario

UM CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA SOBRE "LINGUISTICA GERAL" E OUTRO DE "INICIAÇÃO MUSICAL"

O Conselho Técnico Universitario, em sua ultima sessão, deliberou a realização dos cursos de extensão universitaria sobre "Linguistica Geral", na Faculdade Nacional de Filosofia, e "Iniciação Musical", na Escola Nacional de Musica; transformar em anual o curso semestral de fisico-quimica, da Escola Nacional de Engenharia, e aprovar a proposta do prof. Pedro Calmon, no sentido de serem solicitadas ao governo providencias a fim de que constem da designação dos institutos livres de ensino a palavra "livre", quando a designação dos mesmos se subentenda nessa circunstancia.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Pareceres aprovados na última reunião

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, realizou o Conselho Nacional de Educação mais uma sessão da segunda reunião ordinaria do ano.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 72, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao recurso de Jaime Henriques Pinto Junior, do ato do conselho que negou registro ao seu diploma, concluindo por negar-lhe provimento; 73, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao recurso de José Mansur, do ato do Conselho, que negou registro ao seu diploma, concluindo por negar-lhe provimento; 74, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Leonel Franca, referente à indicação de um nome para completar a banca examinadora do concurso para a cadeira de português do Ateneu Sergipense, concluindo por indicar o dr. João Antonio de Aquino, catedratico de português da Escola Normal Rui Barbosa.

Entrou, a seguir, em discussão, o parecer:

79, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Amoroso Lima, referente ao pedido de inspeção preliminar para os cursos complementares do Colegio Plinio Leite (Departamento de Niterói), concluindo: 1º) Não há mais fundamento legal para ser deferido o pedido de inspeção preliminar para classes didáticas de cursos complementares; 2º) Os alunos matriculados na primeira serie do curso complementar, antes de ter sido concedida autorização de funcionamento, poderão ainda matricular-se em cursos congêneres legalmente existentes caso tenham curso fundamental regular."

O parecer foi aprovado, contra o voto do sr. Jônatas Serrano, com o seguinte aditamento de autoria do sr. Leitão da Cunha: "Proponho o seguinte aditamento às conclusões do parecer: A 2ª, "devendo ser-lhes devolvidas as taxas que tiverem pago". 3ª, "O D. N. E. aplicará, ao inspetor a penalidade prevista em lei por ter permitido as matriculas em apreço antes de autorizado o funcionamento do curso complementar". — S. S., 15-4-42 — (a.) Raul Leitão da Cunha."

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Amanhã:

FISICA (2.º ano) — às 13 horas — Prova oral do exame vago para os seguintes alunos: Jorge Pires da Veiga, Francisco João Bocaiuva Catão, Willwy Medeiros de Vasconcelos e Wilson de Araujo Leal.

CONSTRUÇÃO CIVIL — às 9 horas — Prova oral do exame vago para os seguintes alunos: J. Moreira, Pedro Werneck Correia e Castro, Jacob Wainstock, Jorge Leite Guedes, Jorge Pereira, Samuel Feldman, Valdemar Fernandes Maia, Orlando de Faria Carvalho, Wilson Natal e Silva e Durval Marques Pinheiro.

Sexta-feira:

FISICA (2.º ano) — às 13 horas — Prova oral do exame vago para os seguintes alunos: João Luiz de Seixas Correia, Roberto Meneses Rocha, Elcine de Aguiar Campos e Alaor Soares de Sousa e Melo.

AVISO — Previne-se aos alunos que requereram matricula até a presente data não apresentaram à Secção de Expediente os recibos de pagamento das respectivas taxas, que serão indeferidas as suas petições.

CHAMADOS COM URGENCIA AO GABINETE DO SR. SECRETARIO — Os srs. Luiz Pinto de Almeida, Reinaldo Gonçalves Henrique, Silvio Carneiro de Resende, Jader Rodrigues Costa, Roberto José Barbosa, Valdemar Neuse e Heitor Lopes de Sousa.

CHAMADOS À SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Os srs. Osmar Graça, Raul de Matos Vieira, Rivadavia Maciel Correia Meier, Hugo Nogueira de Queiroz, Guaraci O. Junqueira e Ademar de Meneses Lessa.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Solicita-se o comparecimento dos seguintes alunos, à secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos:

Frantisco de Oliveira, Iracema Nogueira de Sousa, Geraldo Costa Velho e Edilson Lopes Moreira Duarte.

Faculdade impedida de funcionar

O ministro da Educação, homologou o parecer n. 55.142, do Conselho Nacional de Educação, contrario ao pedido de autorização para funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Santa Maria.

Homologado um parecer do C. N. E.

O ministro da Educação e Saude homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação contrario ao pedido de autorização para funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Santa Maria.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas dos engenheiros Saulo de Castro Bicudo, Bento José de Lima Neto e Hamilton Ribeiro de Sousa; dos médicos Geraldo Correia de Carvalho, José Xavier Pinto, Manuel Luiz Botelho Martins Vieira, Gastão da Silva Oliveira, Salum Elias, Amin Cury, Paulo Gusmão Pernambuco, Jorge Esper Abraim, Haldson Cesar Barbosa, Decio Murta, Antonio Pereira de Macedo e Rubem Romano Madeira; dos farmacêuticos Vicente Faria, Labieno Soares e Micael Pares; dos bacharéis Hildebrando Ribeiro de Morais, Dalton de Toledo Ferraz, Osvaldo Pinheiro Doria, Rui Caldeira Ferraz, José Muniz de Figueiredo, Fernando de Salusse Monteiro, Wilson Dias da Rocha, Crisanto Martins Filgueiras, João Carlos de Castro Nunes, José Maria Cardoso da Veiga, Eduardo de Almeida Barbosa, Martim Aranha, José Lourenço Konz, Paulo Pereira de Assiz, Jorge Rodrigues Ferreira, Newton Nogueira Campos, Armando dViga Castelo e Irineu Martins de Oliveira; da licenciada em Geografia e Pedagogia, Elisabeth Catharina Stelkel; dos cirurgiões dentistas José Eugenio Dutra da Câmara, José Tavares e José Rodrigues, e da enfermeira Bernardina Pereira Dias.

Exposições

"PAISAGEM CARIOCA" — Diariamente, das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"SALÃO DE MAIO" — Inauguração no dia 8 de maio próximo no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS. — Inaugurar-se-á, nos primeiros dias de maio próximo, no Museu N. de Belas Artes.

GALERIA BERNARDELLI — Ainda este mês, será inaugurada, no Museu Nacional de Belas Artes, com a apresentação de obras dos laureados artistas brasileiros Felix, Henrique e Rodolfo Bernardelli.

BATISTA DA COSTA — Paisagens — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Condenada a empresa Amazon Telegraph a pagar os vencimentos do empregado demitido sem inquérito — Os casos ontem julgados pela Câmara de Justiça

A empresa Amazon Telegraph Company havia demitido de seus serviços um empregado com quase vinte anos de trabalhos continuos, sem inquérito administrativo, o que deu causa à apresentação de queixa perante uma das Câmaras do Conselho Nacional do Trabalho, que, por acordão de 13 de janeiro de 1941, condenou a empresa reclamada a promover a volta do empregado ao serviço, com a faculdade de ser promovido o competente inquérito para apurar as faltas graves arguidas, consistentes em desvio de dinheiros.

Organizado o processo perante uma das Juntas de Conciliação e Julgamento, de Manaus, foi afinal o caso afeto ao Conselho Regional do Amazonas, que, por unanimidade de votos, considerou provadas as acusações e autorizou a demissão do empregado faltoso garantindo-lhe, entretanto, por maioria de votos, o direito de perceber todos os salarios atrasados até a data da instauração do inquerito, de vez que não podia a empresa dispensá-lo sem essa formalidade legal.

Dessa decisão houve recurso para a Câmara de Justiça do Trabalho pretendendo a empresa recorrente que no caso não ocorrera a demissão do empregado e sim simplesmente a sua suspensão do serviço até decisão final da questão, nos termos da lei, e que, provada como ficou, a falta grave articulada pelo empregador, nenhuma indenização é devida por este.

Tais argumentos não foram aceitos pelo Tribunal, que por unanimidade de votos, adotando as considerações aduzidas pelo relator, sr. João Duarte Filho, manteve a decisão do Conselho Regional recorrido. Sustentou então, o relator que o empregado, tendo sido demitido sem previa autorização do Conselho, como então determinava a lei, cumpria à empresa, condenada como foi, promover a volta ao serviço com a indenização de todos os salarios atrasados, para depois requerer à Justiça do Trabalho a instauração do respectivo inquérito administrativo afim de ficar apurado se o empregado era ou não passivel da pena de demissão. Assim não o fazendo a empresa infringiu de frente disposição legal, ficando, em consequencia, sujeita às sanções previstas, no caso a indenização a que fora condenada.

Em seguida, o sr. Marcial Dias Pequeno trouxe ao julgamento da Câmara o recurso de embargos opostos pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro ao acordão da extinta Terceira Câmara do Conselho que julgou improcedente o inquérito administrativo instaurado pela recorrente contra o ferroviario Antonio Maria, a quem eram atribuidas faltas graves de insubordinação.

Decidiu o Tribunal, preliminarmente, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento do recurso, de vez que a recorrente não aduziu materia nova de direito, nem fez acompanhar o seu recurso de documento novo que desse causa à reforma da decisão anterior.

Finalmente, foi apreciado o processo em que o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Químicos do Rio de Janeiro, em nome de seu associado Joaquim Canuto, reclamou contra o ato do presidente do Conselho Regional da 1.ª Região — Distrito Federal — que negou seguimento ao recurso extraordinario interposto pelo referido orgão de classe contra a decisão do mesmo Conselho que, em grau de avocatoria, julgou improcedente a reclamação daquele farmacêutico contra os Laboratorios Silva Araujo Russel S. A. Foi relator do feito o sr. Ozéias Mota.

O caso em lide demandou larga discussão.

Afinal resolveu a Câmara adiar o seu pronunciamento definitivo sobre a especie, afim de que fosse melhor estudado.

Conferencias

SRA. HELENA PAIS DE OLIVEIRA — Quinta-feira, às 18 horas, no 4.º andar do edificio da Pesca, praça 15 de Novembro, inaugurando o salão de Conferencias da Divisão de Caça e Pesca. A conferencista, que é biologista, dissertará sobre o tema: "A pesca no Brasil".

PROF. C. A. BARBOSA DE OLIVEIRA — Quinta-feira, na Associação dos Jornalistas Católicos, inaugurando o Curso Técnico Profissional de Jornalismo, dissertando sobre o tema: "O cosmorama da imprensa contemporanea".

SR. FRANÇA E SILVA — No próximo domingo, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Belezas da Morte". Entrada franca.

SR. NEWTON CORREIA RAMALHO — No dia 29, às 16 horas, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerit, à avenida Graça Aranha n.º 182, 2.º andar, na quarta reunião mensal de estudos de assuntos de interesse geral ligados à administração pública, promovida pelo DASP, sobre o tema: "Relações da administração com o público". Haverá debates.

SR. MARIO DE ANDRADE — No dia 30, às 17 horas, no salão de Conferencias da biblioteca do Itamaraty, sobre o "Movimento Modernista no Brasil".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciado por terem provocado a alta da alfafa prejudicando os concorrentes

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Eduardo Jara apresentou a seguinte denuncia:

"O representante do Ministerio Público, usando das atribuições do artigo 3.º, do decreto-lei n. 474, e baseado no inquérito policial, ora junto, classifica nas penas do artigo 2.º, inciso IV, do decreto-lei n. 8691 de 1938, o crime cometido por Frederico Guse e Pedro Alberto Rochenback, qualificados a fls. e fls., respectivamente.

O primeiro denunciado é o principal participante da organização comercial denominada Sociedade de Forragens Limitada, sediada em Caipe, Rio Grande do Sul, com o comercio em alta escala de alfafa e outros artigos forrageiros.

Com o propósito de alijar do mercado da produção, concorrentes ao fornecimento do Serviço de Subsistencia do Exército Nacional, de artigos do seu comercio, oferecem os denunciados aos varios produtores e intermediarios da região, preços exageradamente altos, com o propósito exclusivo de eliminar concorrentes e assim dominar o mercado, impondo preços.

A queixa apresentada pelo negociante do mesmo ramo, de nome Honorato, historia as dificuldades opostas a ele Frederico Guse e seu guarda-livros Pedro Alberto Rochensback.

O inquérito policial comprovou a conduta ilicita dos denunciados impedindo e dificultando o fornecimento do queixoso de 100 vagões de alfafa ao Exercito Brasileiro.

Qualquer especulação altista, presentemente, deve ser punida severamente pela imorabilidade da valorização.

Do exposto, requer o Ministerio Público seja julgada procedente a classificação do delito. (a) Eduardo Jara, procurador do Tribunal de Segurança Nacional".

ABSOLVIDOS

Em audiencia presidida pelo juiz Eronides de Carvalho, realizou-se, ontem, no Tribunal de Segurança, o julgamento dos réus Anneliese Paul, Richard Paul Neto e Richard Paul Junior, denunciados no processo n. 2065, de Santa Catarina, por injurias aos poderes públicos.

Falaram, pela acusação, o procurador Gilberto Goulart de Andrade, e, pela defesa, o advogado Raimundo Nonato Cruz, tendo o juiz, ao fim dos debates, proferido a sentença, que conclue pela absolvição dos réus, por deficiencia de provas.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".
- RECREIO - 22-8154. Cia. Valter Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 20 e 22 hs. - "Deus e a Natureza".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. - Às 20.45 hs. - "Viuva Alegre".
- REGINA - 42-1839. Cia. Joraci Camargo. - Às 20 e 22 hs. - "Mania de grandeza".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 26-6788. "Uma Loura Com Açucar".
- COLONIAL - 42-8512. "Amazona de Tucson" e "A Caveira" (5.º e 6.º eps.).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Lobo de Nova York" e "Aguia Branca" (Serie).
- METRO - 22-6490. "Se Você Fosse Sincera".
- ODEON - 22-1508. "Tempestades d'Alma".
- O. K. - 42-9525. "Noite Feliz".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1007. "Ao Compasso do Amor".
- PATHÉ - 22-8795. "Fantasia".
- REX - 22-6327. "Ninotchka".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Dona do Seu Destino" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Cidadão Kane" e "O Dinâmico" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-0074. "Quem Casa Com a Noiva" e "Dias de Jesse James" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-0435. "Africa" e "Não, Não, Nanette".
- IDEAL - 42-1218. "O Marido da Solteira".
- IRIS - 42-0763. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos) e "Novas Aventuras de Tarzan" (Imp. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Uma Hora de Vida" (I. até 10 anos) e "Novos Horizontes".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos) e "Entra no Cordão".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Na Zona do Perigo" (I. até 10 anos) e "Menores de Idade" (I. até 18 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Filhos Roubados" e "Dupla Conspiração".
- ÓPERA - 22-5403. "Seguro o Fantasma" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 43-4983. "A Marca do Zorro" (I. até 10 anos) e "O Mago da Morte" (I. até 18 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Louras P'ra Xuxú" e "Bandeirantes do Ar".
- POPULAR - 43-1854. "Vamos Compor Música", "Filhos do Nada" e "Coragem e Castigo".
- PRIMOR - 43-6681. "Criador de Campeões" e "Os Anjos Acertam o Passo".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Não Quero Morrer no Deserto" (I. até 10 anos) e "Quatro Filhas".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "A Tia de Carlito".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Quatro Mães" e "Bulldog Drummond na Escocia" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Balas e Beijos" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Bucha Para Canhão".
- AMERICANO - 47-2803. "Lydia".
- APOLO - 48-4693. "Ouro de Lei" e "Na Zona do Perigo".
- ASTORIA - "Ao Compasso do Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "Rastro Nas Trevas" (I. até 10 anos) e "Alta Espionagem".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Politiqueiro" (I. até 10 anos) e "Nada a Declarar" (I. até 18).
- CARIOCA - 28-8178. "Uma Loura Com Açucar".
- CATUMBI - 22-3681. "O Dinâmico" (I. até 10 anos) e "Major Bárbara".
- COLISEU - 29-8753. "Ouro do Céu" e "Quando a Mulher é Valente".
- EDISON - 29-4449. "Mulher Mascarada" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Terra Abençoada" e "Sangue Indomavel".
- FLORESTA - 26-6267. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Três Horas Trágicas" (I. até 14 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Três Marinheiros na Chuva" e "No Velho Missouri".
- HADDOCK LOBO - 48-0810. "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "Tentação Infernal".
- IPANEMA - 47-3808. "A Porta de Ouro".
- JOVIAL - 29-0652. "Nostalgia" (I. até 14 anos) e "Testamento de Odio" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "A Sombra da Morte" e "Combatendo Espiões" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "Uma Mensagem de Reuter" e "O Politiqueiro" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "A Mulher Sinistra" (I. até 14 anos) e "A Senda dos Renegados".
- MEIER - 29-1222. "A Volta do Dr. X" (I. até 14 anos) e "Sunny".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Quero-te Como És".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Quero-te Como És".
- NACIONAL - 26-6072.
- NATAL - 48-1480. "Dansarina Russa" e "O Segredo de Um Morto".
- OLINDA - 48-1032. "Ao Compasso do Amor".
- ORIENTE - 30-1131. "As Mulheres Sabem Demais" e "Vôo à Meia-Noite".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Eternamente Tua" e "A Sedutora Aventureira" (I. até 18).
- PARAISO - 30-1060. "Romance de Circo" e "Fronteira Perigosa".
- PENHA - 30-1121. "Romance de Circo" e "Três Cavaleiros do Texas".
- PIEDADE - 29-6532. "A Grande Jornada" e "Perseguidor Implacavel" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Uma Noite em Lisboa" e "Testemunha Oculta".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Carta" e "Defensor do Povo".
- QUINTINO - 29-8230. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "... E o Circo Chegou".
- RAMOS - 30-1094. "A Mulher e o Dinheiro" e "Bulldog Drummond na Escocia".
- REAL - 29-3467. "O Homem Que Se Vendeu" e "O Filho do Mandão" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Melodia Para Três" e "Conheceram-se na Argentina".
- ROSARIO - 30-1889. "Noites Andaluzas" e "Isto é Amor".
- ROXY - 27-8245. "Bucha Para Canhão".
- S. LUIZ - 25-7459. "Uma Loura Com Açucar".
- STA. CECILIA - 30-1823. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Trem de Luxo".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "A Ré Inocente" (Imp. até 14 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos) e "Camaradas" (I. até 18 anos).
- VELO - 48-1381. "Testemunha Oculta" e "Serenata do Amor".
- VARIETÉ - 27-6531. "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "Tentação Infernal".
- VAZ LOBO - 29-9198.
- VILA ISABEL - 38-1310. "Ouro de Lei" (I. até 10 anos) e "Menores de Idade" (I. até 18 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "Johnny Apolo" (I. até 14 anos) e "Sacrificio Glorioso" (I. até 10 anos).

(Segue na última coluna)

Aventuras de Rita Sapeca — Por Paul Robinson

Continua Amanhã

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Continua Amanhã

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A PREFEITURA

522 SUBSTITUIÇÃO DE PLACA — O sr. Mario Reis escreve-nos para sugerir à Prefeitura do Distrito Federal a substituição da placa "Praça Italia", que se acha, ainda, na Esplanada do Castelo, "contra a expectativa e os brios dos brasileiros". No seu lugar, deverá ser colocada outra, com a inscrição: "Praça da Liberdade", de acordo com o desejo do nosso leitor.

Os programas para hoje

NILOPOLIS

- NILÓPOLIS - "Onde Achaste Esta Pequena" e "Kit Carson".

NITEROI

- EDEN — "Ultima Conquista" e "No Velho Missouri".
- IMPERIAL - "Não Sei Quem Sou" e "O Encontro Fatal" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Não Sei Quem Sou".
- CORREIAS - "Roubei Um Milhão" e "Vingança Tentadora".
- GLORIA - "Dona do Seu Destino" e "Dias de Jesse James" (I. até 10...) passo do amor".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Educação

13.047 SEM AULAS O COLEGIO PEDRO II — Sobre o retardamento da abertura das aulas do Colegio Pedro II, recebemos duas cartas. Da primeira delas, destacamos o seguinte: "As aulas de todos os cursos complementares do país tiveram inicio a 6 do corrente, mas, para os alunos do ex-Colegio Universitario, que foi incorporado ao Pedro II, o ano letivo não começou ainda, principalmente pela falta de espaço nesse estabelecimento. Por esse motivo, os alunos do 2.º ano complementar estão em vésperas de passar por grandes vexames, porquanto no próximo mês terão de fazer as primeiras provas parciais e, em janeiro de 1943, os dificeis exames vestibulares. A segunda carta diz respeito ao Internato. Nela afirma textualmente o missivista: "Apesar de termos pago as mensalidades referentes a março, abril e maio, levamos ao conhecimento da autoridade competente, por intermedio desse conceituado jornal, que as aulas no Internato do Colegio Pedro II ainda não foram iniciadas, o que muito vem prejudicando o ano letivo, já por si bem diminuido. Até agora limitou-se o diretor do Internato a fazer a divisão das turmas, sem mesmo orientar os alunos quanto aos livros que devem ser adquiridos. Não sabemos o que está esperando s.s. para ordenar o inicio das aulas e, dessa forma, aguardamos que alguem com autoridade suficiente nos preste qualquer esclarecimento sobre o assunto".

Com a Divisão de Ensino Secundario

13.048 UMA CONSULTA — Recebemos: "Pede-se à Divisão do Ensino Secundario um esclarecimento ou, melhor, uma urgente explicação em face da "Nova Reforma do Ensino Secundario": se antes da regulamentação do decreto-lei sobre a referida reforma, os srs. diretores de colegios podem, como estão fazendo alguns, suprimir, sem nenhuma ordem do Departamento de Educação, as aulas de fisica, quimica e historia natural das 3.as e 4.as series do curso fundamental. Como julgamos esse ato dos srs. diretores de colegios violento e arbitrario, achando que eles não têm autoridade para assim proceder, pedimos ao DIARIO DE NOTICIAS que leve esta consulta à Divisão do Ensino Secundario para que ela esclareça sobre o que for de direito e justiça".

Com a Secretaria da Educação

13.049 DESIGUALDADE — Escrevem-nos: "As alunas matriculadas na Escola Técnica Secundaria Bento Ribeiro são obrigadas a frequentar as aulas diarias que, tendo inicio às 7,30, se prolongam até às 16,30, motivo por que, às mesmas, é fornecido um pequeno almoço. Até aí tudo muito bem e até digno de aplausos. Acontece, porem, que, para que esse pequeno almoço seja fornecido, é necessario o pagamento, que é cobrado da seguinte maneira, sempre adiantadamente: 20$000 (vinte mil réis) quando pago mensalmente; $400 (quatrocentos réis) quando pago diariamente; de forma que, contrariando toda a lógica, a aluna que pagar por dia é beneficiada em alguns niqueis. Mas, o peor não é bem isso ainda. Na Escola Técnica Secundaria Visconde de Mauá, cujo regulamento, ou coisa que o valha, é o mesmo da Escola Bento Ribeiro, é tambem fornecido a todos os alunos um almoço (e ainda uma merenda com leite e pão com manteiga), confeccionado com generos de primeira qualidade e bastante nutritivo. Por que essa diferença?"

Com a Prefeitura

13.050 PROCESSO ESQUECIDO — Queixam-se: "Os encarregados de depósito, fiscais e auxiliares de fiscalização do Departamento de Limpeza Urbana, tendo recorrido ao sr. presidente da República, em processo n.º 1.659, da Presidencia da República, e que tomou o n.º 50.168-ASE-1941, na Prefeitura do Distrito Federal, sobre a sua má classificação em face do Reajustamento Municipal — Dec. 1.941, de 30-12-39, em que foram esquecidos pela comissão que organizou as tabelas, até a presente data, decorridos mais de 2 anos, não tiveram qualquer solução que viesse ampará-los, porque a comissão designada pelo sr. prefeito, composta do dr. Sá Antunes, Mario Brito, Antonio Campineiro, Mario Jardim e Lauro de Brito, para dar parecer sobre o referido caso, até hoje não fez publicar despacho algum sobre o mérito da materia em questão. Pedem, pois, os interessados, que representam mais de duzentas familias pobres do Brasil, a atenção do sr. prefeito para o caso que só encerra má vontade para com esses humildes servidores da municipalidade. Assim, esperam que seja remetido à Presidencia da República o processo n. 5.168-ASE-1941, que ainda se encontra na Secretaria Geral de Administração, sem qualquer informação pela comissão designada pelo sr. prefeito do Distrito Federal, que nunca chegou a opinar sobre o mérito da causa a examinar por desidia ou má vontade".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

13.051 OITO DIAS SEM AGUA — Moradores do predio n.º 419, à rua Haddock Lobo, queixam-se de que estão há oito dias sem uma gota d'agua, apesar das constantes reclamações feitas ao S. A. E. que, não só não tomou ainda providencias, como tambem se nega a prestar quaisquer informações a respeito.

Com a Saude Pública

13.052 MOSQUITOS, COBRAS E FORMIGAS — Moradores da rua Ouro Preto, em Quintino Bocaiuva, pedem providencias a quem de direito, no sentido de acabarem, de uma vez por todas, com os três flagelos que atormentam os habitantes daquela via pública: mosquitos, cobras e formigas, que ameaçam pessoas, principalmente as crianças, devastam plantações e dizimam criações de galinhas e outros animais domésticos.

Com a Central do Brasil

13.053 AINDA NÃO RECEBEU SEUS VENCIMENTOS — Esteve em nossa redação o sr. José de Sousa Aires, que se queixou do seguinte: "é funcionario da Central do Brasil, pertencendo à secção I. P. — V e foi, há tempos, posto à disposição da Secção de Investigações daquela ferrovia, afim de apurar varios furtos de materiais da estrada, função em que chegou a merecer elogios do proprio diretor, conforme Boletim de 25 de março ultimo. Acontece, porem, que ainda não recebeu seus vencimentos, alegando o diretor de Linhas, a que está subordinada a secção I. P. — V, que não pode fazer a sua folha, porque se acha afastado de suas funções, sem trabalhar — o que não é verdade, pois, segundo afirma, está à disposição de outra repartição onde prestou varios e relevantes serviços".

Com o Departamento de Obras

13.054 A RUA S. MIGUEL — Escrevem-nos: "A rua Mario de Alencar, na Muda da Tijuca, não tendo, talvez, 150 metros de comprimento, está povoada de bungalows elegantes e seria lindissima... Seria, se fosse calçada, porque, quando foi construida, jogaram por cima da terra pedra moida e... só. Acontece que, sendo a rua S. Miguel o ponto terminal de uma linha de ônibus, aquela rua é passagem obrigatoria para todos eles. Resultado: enormes buracos, muitos deles com cerca de três metros de diametro, foram abertos na citada arteria. Quando chove, fica a agua estagnada durante muitos dias e... lá vem mosquito. Alem disso, os ônibus, evitando os buracos, trepam pelas calçadas, que ficam completamente enlameadas".

DEPOIMENTOS

Alguns assuntos já muito "batidos", mas sempre na ordem do dia, são os objetos de um novo feixe de cartas provocadas por estes artigos. O correspondente que assina — Cesario Silva — diz que chegou do sertão. "Tem observado, por toda parte, no interior longínquo, um ansioso interesse pelo que aqui se publica em torno dos problemas criados pela guerra e a mentalidade totalitaria. Mas há dificuldades quasi intransponíveis para a difusão ampla das publicações esclarecedoras; comunicações precarias, assinaturas caras, livros inacessíveis. Acha necessario um esforço maior para sanar essas dificuldades. "Ninguem sabe no sertão o que é panamericanismo, quinta-coluna, imperialismo, integralismo e outros problemas palpitantes." Há aí, um evidente excesso de pessimismo — o que sempre é melhor do que os otimismos suicidas e meramente tranquilizantes, que são uma tradição nossa.

"Um admirador" não acredita que o autor da pecinha "Anauê" tenha deixado de ser integralista. Acha que ele, como tantos outros, apenas guardou a camisa. "Inimigo do Eixo", ao contrario, opina que não se deve perder tempo com os gastronomicos, os gremios de "vitorias regias" (as quais dá um apelido... improprio), e as explicações que exploraram contra o fato de um ilustre e digno homem de imprensa fazer parte de um dos primeiros desses gremios — e ter discursado numa das suas comidas. Explicações que naturalmente não compete a um terceiro.

Sem sair do assunto. Bernanos, no seu magistral artigo sobre a morte de Zweig, abordou um aspecto do drama, até então, salvo engano, ainda não posto em foco: o efeito desastroso que sobre o moral dos milhares de admiradores do escritor, no mundo inteiro, que nele acreditavam sem reservas, havia de produzir a sua deserção como uma descrença na vitoria final. Aqui vem um depoimento [illegible] assinado por "Uma Mulher brasileira", aplaudindo os comentarios feitos nestas colunas sobre a mutilação da carta de Zweig [illegible]:

"... Eu, que nunca tive um instante de desânimo sequer por ocasião da derrota da França, dos avanços na Russia, das vitorias japonesas, etc., sentí-me, ao ler a ultima mensagem de Stefan Zweig, assaltada por [illegible] desespero. Perguntei-me a mim mesma como era que ele, conhecendo de perto [illegible] o desenvolvimento das operações militares, [illegible] Não estaria [illegible] ao fim. [illegible]

Felizmente não se prolongaram por muito tempo essas reflexões cruéis, pois, ao ler a declaração integral deixada pelo grande morto, voltou de novo a minha fé absoluta na vitoria da causa que é minha, e sua, que fora dele, Stefan Zweig, e que é de todo individuo que não seja completamente desprovido da noção de brio e de moral. Zweig não fugiu para não ver um mundo escravizado sob a bota prussiana; não procurou a morte afim de não assistir a uma derrota, que não poderia viver o intelectual, o artista, o judeu, o homem de cor, a mulher. Não! Abandonou a batalha por impaciencia, apenas impaciencia [illegible] de que surgirá desta calamidade um mundo melhor [illegible]"

Uma resposta:

"... Acho que não podemos considerar a quinta-coluna como um assunto delicado. Devemos falar na quinta-coluna quanto quisermos. E' importante que estudemos esse assunto minuciosamente [illegible]. Hoje não podemos mais ter a covardia ou a inconciencia de não reconhecer que ela existe.

"A sexta-coluna [illegible] é composta dos que acreditam [illegible] seu desenvolvimento."

Estas palavras não são minhas; são do ministro do Exterior.

Osorio BORBA

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Terça-feira, 21 de abril de 1942

Comemora-se, hoje, o 150.º aniversario da morte de Tiradentes

As solenidades que serão realizadas nesta capital — Concentração em frente ao Palacio Tiradentes — Grande cortejo cívico — A forca simbólica — No Teatro Municipal

Comemora-se, hoje, em todo o país, o 150.º aniversario da morte de Tiradentes. Dentre as solenidades que terão lugar nesta capital destaca-se o grande cortejo, organizado e dirigido por oficiais do Exército e da Aeronáutica, o qual obedecerá ao seguinte programa: Concentração às 14 horas, com a frente voltada para o Palacio Tiradentes, dos agrupamentos — Clarins e fanfarras e 1.º esquadrão do Regimento de Dragões da Independencia, Escola Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva Banda de Música do Batalhão de Guardas, Colegio Militar, Colegio Pedro II, seguidos das associações desportivas, com suas insignias e utensilios, delegações das Escolas Municipais Secundarias, Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro, Banda de música da Policia Militar, delegações dos sindicatos operarios, Guião e Tiro de Guerra. Após a concentração, a delegação de oficiais do Regimento de Dragões da Independencia e membros da Comissão de Comemoração depositarão no pedestal da estatua do martir da Inconfidencia uma palma de flores. Nesse instante, o carrilhão da igreja de São José tocará o Hino Nacional, pronunciando três vezes o nome de Tiradentes. Dar-se-á, a seguir, o cortejo.

ITINERARIO DO CORTEJO

O cortejo cívico desfilará pelas ruas: da Assembléia, Carioca, Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua da Constituição e Avenida Passos. Abrirão o préstito cívico motociclistas da Inspetoria do Tráfego, em número de 7, seguindo-se: 1) Clarins e fanfarras do Regimento de Dragões da Independencia — 1 Esquadrão do Regimento de Dragões da Independencia em uniforme de parada; 2) Banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais. Escola Militar — Escola Naval — Escola de Aeronáutica; 3) Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; 4) Banda de música do Batalhão de Guardas — Colegio Militar; 5) Colegio Pedro II; 6) Associações Desportivas com seus utensilios e insignias; 7) Delegação das Escolas Municipais Secundarias; 8) Banda de música da Policia Militar — Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro; 9) Delegações dos Sindicatos Operarios. INTERVALO. Grupo de oficiais do Regimento de Dragões da Independencia — Comissão de Comemoração — Altas autoridades: representantes dos interventores, dos Comandantes de Regiões, Esquadra, Zonas Aereas, Membros do Governo e Imprensa. INTERVALO. Banda de música do Corpo de Bombeiros. Guião com a legenda "Libertas quae sera tamen", empunhado por um atleta da Escola de Educação Fisica com a guarda de honra de 20 outros. Oficiais da Reserva — Tiros de Guerra.

Flagrante da sessão civica realizada, ontem, na "Escola Tiradentes"

O préstito cívico deter-se-á por alguns momentos em frente à Escola Tiradentes, onde se incorporarão ao cortejo a Escola Tiradentes e o grupo de personalidades que aí estacionarão.

Em frente à Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa o cortejo fará alto e nele se incorporarão o prefeito do Distrito Federal, generais, Comunidades do Convento de Santo Antonio e da Misericordia, etc.

SOLENIDADE JUNTO A FORCA SIMBÓLICA

Uma expressiva solenidade terá lugar, às 16 horas, na praça formada pela demolição do antigo Tesouro Nacional, na avenida Passos, em frente à forca simbólica ali erguida e ornamentada de flores naturais. O Batalhão de Guardas ali formará em triangulo de costas para a forca, às 15,15 minutos. Uma pequena guarda do Regimento de Dragões da Independencia montará guarda de honra à forca, durante toda a cerimonia. Às 16,30 minutos — leitura da sentença da Alçada, na sua parte final (feita por uma professora trajada de preto, representando a Justiça que sacrificou o herói). O Batalhão de Guardas executará o Hino da Independencia. Toque de alvorada pelas Bandas de cornetas do Batalhão de Guardas. A tropa presente apresentará Armas e uma Bateria postada na Praça Tiradentes, dará uma salva de 21 tiros, no que será acompanhada pelas Fortalezas e navios de guerra surtos no Porto. A Bandeira Nacional será içada no mastro junto à forca, sob as aclamações das Escolas e do povo, simbolizando a realização do ideal sacrificado.

Pela Comissão Nacional Organizadora das Comemorações do 3.º Cinquentenario do Martirio de Tiradentes foi estabelecido que a Comissão de Honra, que aguardará o préstito junto ao Altar da Patria, na Escola Tiradentes, afim de incorporar-se ao mesmo, deverá reunir-se nesse local e para esse fim, às 15 horas.

NO TEATRO MUNICIPAL

I) Hino Nacional (coro) (Letra de Osorio Duque Estrada e música de F. M. da Silva); II) abertura da sessão pelo general Sousa Doca; III) Hino da Independencia (coro) (Letra de Evaristo da Veiga, música de D. Pedro I); IV) Leitura dos nomes dos Inconfidentes — pelo dr. Augusto de Lima Junior; V) Hino da Proclamação da República (coro) (Letra de Medeiros de Albuquerque e música de Leopoldo Miguez); VI) Discurso do exmo. sr. ministro da Educação; VII) Hino Tiradentes (coro e orquestra) (Letra de Viriato Correia e música de Epaminondas Vilalba Filho); VIII) Discurso do sr. Raul Bittencourt; IX) Patria, canção civica (coro) (Letra de F. Haroldo e música de Vilas Lobos); X) Encerramento da sessão — Hino Nacional. Orfeão de Professores do Distrito Federal, coros de alunos do Instituto de Educação e coro do Teatro Municipal sob a direção de H. Vila Lobos.

SE FIZER MAU TEMPO

A Comissão promotora da grande comemoração de hoje, em homenagem à memoria de Tiradentes, avisa que deixará de ser levada a efeito a solenidade marcada para as 14 horas, em frente ao Palacio Tiradentes, caso continue o mau tempo.

NA "HORA DO BRASIL"

Comemorando o 150.º aniversario da morte de Tiradentes, a "Hora do Brasil" apresenta hoje, numa edição especial, a ópera civica e histórica "Tiradentes", de autoria do compositor brasileiro Eleazar de Carvalho, sobre o libreto do prof. Figueira de Almeida. Serão irradiados os trechos mais significativos do trabalho do compositor patricio, que constitue uma sugestiva evocação dos principais episodios da Inconfidencia Mineira.

A interpretação está confiada aos sopranos Carmem Gomes e Heloisa de Albuquerque, tenor Roberto Miranda, barítono Silvio Vieira e à Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do autor, maestro Eleazar de Carvalho.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

Em comemoração do 150.º aniversario do martirio de Tiradentes será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, uma solenidade presidida pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, destinada a recordar a vida e a obra do grande patriota mineiro. Entrada franca.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Na Escola 15 de Novembro será realizado o seguinte programa:

9 horas — Hasteamento da Bandeira, Hino Nacional, Desfile. Sessão civica no Auditorium. Canto do Pagé (coro e orquestra), Abertura da sessão, Herois do Brasil (coro e orquestra), Oração do aluno, por Sidarta Carneiro Leão, Sempre unidos (coro e orquestra), Oração do dr. Paulo Cardoso, Hino da Proclamação (orquestra), Encerramento: Hino Nacional (coro e orquestra).

A entrada da escola será franqueada ao público. Não haverá convites especiais.

SESSÃO CIVICA NA ESCOLA TIRADENTES

Promovida pelo Centro Civico "Fagundes Varela" realizou-se, ontem, na Escola Tiradentes, uma sessão civica. Foi o seguinte o programa: Hino Nacional, Hino à Bandeira, palestra pela professora Maria Cândida de Azevedo, "Os Inconfidentes", dramatização da prof. Maria Zozelia Barbosa de Castro e o Hino da Independencia. Finalizando a homenagem prestada à memoria de José Joaquim da Silva Xavier os alunos desfilaram diante do monumento de Tiradentes.

Estiveram presentes à essa solenidade o sr. Jonas Correia, secretario da Educação e Cultura, grande número de professores, funcionarios e convidados.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a seis anos de reclusão o homicida Romeu Xavier de Brito

Concedido livramento condicional ao réu Arlindo Pimenta — Jurados que servirão nas sessões de maio

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o pescador Romeu Xavier de Brito.

Refere a denuncia que, no dia 29 de maio de 1938, cerca das 18 horas, na Praia das Morenas, na Penha Circular, travou o réu discussão com Antonio Pinheiro Carvalho Magalhães, por questões politicas, matando-o a golpes de faca.

Do processo, que se iniciou, por inquérito, no 21.º Distrito Policial, e que foi remetido à então 4.ª Pretoria Criminal, onde ficou até o ano passado, consta que o réu foi auxiliado na empresa criminosa por Vicente Luiz Rosa, vulgo "Maneta" que, meses após o crime, se matou.

Depois de correr os trâmites legais, o processo foi enviado ao juiz Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri, que pronunciou o réu como incurso no art. 294 paráç. 1.º da Consolidação das Leis Penais.

Afinal, ontem, realizou-se o julgamento de Romeu Xavier de Brito.

A sessão, presidida pelo juiz Ari Franco, iniciou-se às 12 horas, com o sorteio do Conselho de Sentença, que ficou composto pelos jurados Oscar Reis Cantanhede de Almeida, Pedro Castro, Honorio de Sousa Silvestre, Ascanio Faria, Asvino Pena, Oscar Garcia de Sousa e Oton Henry Leonardos.

O INTERROGATORIO DO RÉU

A seguir, o juiz procedeu ao interrogatorio do réu. Disse ele que, há tempos, de sociedade com a vitima, estabelecera-se na Praia das Morenas, com um pequeno botequim. Desde essa época, Antonio, movido pelo egoismo, vivia procurando discussões, até que, no dia 29 de maio de 1938, ao anoitecer, pretendeu agredi-lo. A esposa de Antonio, Marcionilia Dias Pinheiro, provocou o acusado, instigando seu marido para esfaqueá-lo. Antonio, um pouco embriagado, avançou então para o acusado, no firme propósito de matá-lo. Nessa ocasião, Vicente Luiz Rosa, vulgo "Maneta", um rapaz de 18 anos, apenas, que trabalhava em companhia de Romeu, como seu ajudante, correu em sua defesa, empenhando-se em luta com Antonio. No auge dessa luta, "Maneta" teria assassinado o contendor.

OS DEBATES

Após o relatorio, com a leitura das principais peças do processo, foi dada a palavra ao promotor Francisco Baldessarini, que acusou o réu, dizendo que o crime havia sido produto do integralismo.

Baseado no depoimento de testemunhas que depuseram no processo, disse o promotor que o réu, em 1938, era integralista fanático e, depois de discutir com a vitima sobre este assunto, como fosse contrariado, irritou-se, matando-a.

Em sua acusação, que foi um libelo contra o integralismo, o promotor arguiu contra o réu as agravantes da superioridade em arma e do ajuste. Segundo o representante do Ministerio Publico, Romeu teria se ajustado com seu empregado, o "Maneta", para a prática do crime.

Prosseguindo a sessão, falou o advogado Paulino Jaques, contestando que seu constituinte fosse integralista.

O dr. Paulino Jaques defendeu a tese da negativa da autoria.

A SENTENÇA

Após os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu, por 5 votos contra 2, condenar o acusado, concedendo, a seu favor, a atenuante do bom comportamento.

Como o Juri não reconhecesse contra o réu as agravantes arguidas pelo promotor, o juiz fixou a pena em 6 anos de reclusão, que é o grau minimo do crime de homicidio.

JURADOS QUE SERVIRÃO NAS SESSÕES DE MAIO

Foram sorteados os seguintes jurados, que servirão como juizes de fato, nas sessões do próximo mês de maio: Sergio de Almeida Magalhães, Plinio Pinheiro Guimarães, Péricles Madureira de Pinho, Paulo Acioli de Sá, Otavio Rego Lopes, Mercedes Dantas Itapicurú Coelho, Manuel Henrique da Silva, Livio Vieira Braga, José Osorio, João Daudt Oliveira, Hilbernan Ferreira da Costa, Helion de Meneses Pessoa, Francisco Alves Santos Filho, Ernani Bittencourt Cotrim, Carlinda de Almeida, Ataliba Lefage, Arlindo Pinto da Fonseca, Amilcar Barca Pelou, Alvaro Hermano da Silva, Aida Ceufio Mayrink e Artur Rodrigues.

CONCEDIDO LIVRAMENTO CONDICIONAL AO RÉU ARLINDO PIMENTA

Publicamos, há dias, o parecer do promotor Francisco Baldessarini sobre o pedido de livramento condicional do réu Arlindo Pimenta, no qual, pela primeira vez, foi interpretado o novo Código Penal, no capitulo referente a esse instituto.

Ontem, o juiz Ari Franco, decidindo o caso, baixou a seguinte sentença:

Arlindo Pimenta, condenado a 6 anos de prisão com trabalho, como incurso no grau minimo do art. 294, parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis Penais, e já tendo cumprido mais de metade da pena, requereu livramento condicional, sendo-lhe desfavoravel o parecer do Conselho Penitenciario, já por entender que o requerente é reincidente, uma vez que anteriormente sofrera condenações por infrações penais outras que não a de homicidio, entretanto, precisando, pois, de 3/4 do cumprimento da pena, nos termos do artigo 60, alinea I, do Código Penal vigente, quer porque, os serviços por ele prestados no presidio não devem ser havidos por externos, de molde a satisfazer a exigencia da quarta parte da pena em tal circunstancia, para atender a do cumprimento da metade da pena, UT preceito do decreto n.º 16.665, de 6 de novembro de 1924, que o desembargador Piragibe incorporou ao artigo 51 da Consolidação das Leis Penais. O dr. promotor, em exata e erudita promoção opinou pela concessão do beneficio legal, que é, realmente, de ser deferido. Senão vejamos. Até a vigencia do Código Penal, e consoante o decreto n.º 16.665, já referido, transplantado para o art. 51 da Consolidação das Leis Penais, com a lei que o modificara, o livramento condicional concedia-se a todo aquele que, condenado a mais de um ano de prisão, ao lado de bom comportamento no presidio, elementos indicados de sua presumida regeneração, houvesse cumprido metade da pena, com a quarta parte (metade dessa metade) em serviço externo de utilidade pública, ou dois terços da pena, quando tempo do serviço externo aludido não tivesse. Pelo Código Penal, as condições para a concessão do livramento condicional vêm, já acentuamos, especificados no art. 60: a) — que a pena detentiva (reclusão ou detenção) seja sua pena a três anos; b) — que o condenado tenha cumprido mais de metade da pena, se primario, e mais de três quartos, se reincidente; c) — verificação de ausencia ou cessação de periculosidade, e prova de bom comportamento durante a vida carceraria e aptidão para prover à propria subsistencia mediante trabalho honesto; d) — satisfazer as obrigações civis resultantes do crime, salvo quando provada a insolvencia do condenado. O sentenciado Arlindo Pimenta, ora liberando, só se pode e deve aplicar a lei anterior ao Código Penal, como mostrou, inatorquivelmente, o dr. promotor, e nem é possivel, ou melhor, é até impossivel à vista de lei expressa, art. 18 do decreto-lei n.º 3.914, de 9 de dezembro de 1941, considerá-lo como reincidente porque embora o Código Penal, no art. 46, e louvavelmente, tenha modificado, de "fonde en comble" o esdrúxulo conceito que, entre nós, tinha a agravante da reincidencia, no singular art. 40 da Consolidação das Leis Penais, tal preceito, o do art. 46 do Código Penal, só pode ser aplicado aos que delinquirem após 1.º de janeiro deste ano, quando em vigor entrou o atual estatuto penal brasileiro. O sentenciado-liberando, cumpriu mais de metade da pena que lhe foi imposta e bom é o seu proceder no cárcere. Terá, entretanto, serviço externo de utilidade pública, e por tempo correspondente à quarta parte do que cumpriu? Vale salientar que o Código Penal não mais exige serviço dessa natureza, e bem procedeu a respeito, porque, ou semelhante serviço deveria ser, na lição de Ferri, "All'operto", não bastando o simples trabalho intra-muros do presidio, ou então, todo sentenciado fica sujeito a trabalhos, dentro ou fora do presidio, sempre havidos como idênticos, como dispõe o parágrafo 1.º do art. 30 do Código Penal, havendo acabado a questão da prisão celular e da prisão com trabalho, e com ela o artigo 409 da Consolidação das Leis Penais, ordenando se anexasse de uma sexta parte a prisão que, sendo com trabalho, e este não havendo, não fosse senão celular. Fui dos que sempre pugnaram pelo serviço externo "all'operto", em divergencia com o Conselho Penitenciario, e a jurisprudencia era vacilante, quer a do Tribunal de Apelação, quer a do Supremo Tribunal Federal. E, já que a lei acabou com essa exigencia, equiparando o trabalho intra-muros do presidio os que o sentenciado faz extra-muros, não vejo como possa continuar a fazer a distinção, e assim já entendeu este Juizo não só no processo do sentenciado Adolfo Pimenta da Costa, apontado pelo dr. promotor, como no do sentenciado Benedito Ramos, dentre outros, e, assim tambem entendo o proprio Conselho Penitenciario que, sendo primarios os sentenciados em apreço, opinou pela concessão do beneficio legal pelo cumprimento da metade da pena. Concedo, pois, o livramento condicional ao sentenciado, Arlindo Pimenta, impondo-lhe a integral observancia das seguintes condições: a) — Fixar residencia nesta cidade, tomando ocupação honesta dentro em 15 dias; b) — Apresentar-se, mensalmente, a este Juizo e à Penitenciaria Central; c) — Abster-se de bebidas alcoólicas e de permanecer em lugares onde as mesmas se vendam; d) — Não andar jámais armado, e sob pretexto algum; e) — Não participar, por qualquer forma, de jogos proibidos, não frequentando, sequer, lugares, quaisquer que sejam, onde os mesmos se pratiquem ou se explorem; f) — Pagar as custas do processo, depositando, cada mês, em cartorio, a importancia minima de dez mil réis (10$000). Decorrido o prazo do recurso, expeça-se carta de sentença. Publique-se, intime-se e registre-se.

Rio de Janeiro, Distrito Federal, 14 de abril de 1942. — O Juiz de Direito *A. Azevedo Franco*."

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

de Estado Maior, os fasciculos relativos ao ano de 1941, daquela publicação, correspondentes à 3.ª remessa".

"DEFESA NACIONAL"

Recebemos o n.º 335, de abril corrente, com o seguinte sumario: Editorial, O Centenario do Marechal Conde d'Eu, Guilherme Auler; Getulio Vargas e a conquista do sertão, ten. cel. Lima Figueiredo; A defesa de Château-Thierry, trad. do cel. Renato Batista Nunes; Escola de Sargentos, cel. T. A. Araripe; Estudo sobre a Bússola Bézard, major Eduardo Peres Capelo; Engenheiros na batalha, trad. do cap. A. Andrade Araujo; Introdução às aulas de administração militar, cap. I. E. J. Sales; Instruções provisorias para o emprego do aparelho para exercicio em sala, do tiro e observação da Artilharia — Cap. P. Pinto Leite; Fotografias aereas, cap. Lindolfo Ferraz Filho; Combate em localidades, maj. Augusto Magessi; Tática de Cavalaria, 3.ª serie, maj. Heitor Paiva; Livros do Exército, 1.º ten. Umberto Peregrino, Noticiario e Legislação. São os diretores responsaveis dessa Revista: general Heitor Borges, coronel Orozimbo M. Pereira, tenentes-coroneis Lima Figueiredo, Djalma Dias Ribeiro e major Batista Gonçalves.

Vendiam caro os falsos certificados de reservistas

Um açougueiro foi lesado em 3:700$000 — Uma vasta rede de intermediação ilícita junto à 4.ª C. R. — Quarenta pessoas envolvidas — Rigoroso inquérito mandado instaurar pelo general Mauricio Cardoso, em São Paulo

O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo, informado da existencia de irregularidades na 4.ª Circunscrição de Recrutamento, determinou uma serie de rigorosas providencias, que culminaram com a denuncia de quatro dezenas de pessoas. Segundo o inquérito policial procedido, foram descobertos os meandros e ramificações de uma sociedade deshonesta, que operava prejudicando incautos.

As pessoas envolvidas, entretanto, julgando-se vitimas de constrangimento ilegal, batem às portas do Supremo Tribunal Militar, impetrando "habeas-corpus" preventivos uns e exclusão da denuncia outros. São os proprios patronos dos acusados, que se mostram escandalizados com a "vasta rede de intermediação ilicita", focalizando detalhes verdadeiramente espantosos.

Entre os envolvidos que vêm de impetrar "habeas-corpus", figura o açougueiro Carlos Edittore, homem do povo, criatura simples, como está a indicar a sua propria profissão, e que foi lesado na importancia de três contos e setecentos mil réis, recebendo um titulo de quitação considerado irregular. Esse documento, segundo o peticionario, foi obtido em consequencia da sua incapacidade fisica, comprovada por uma Junta Médica, mas, as autoridades militares, para esclarecer esse detalhe, o envolveram no processo, uma vez que se trata de um esportista e assim, causou suspeita àquela conclusão.

A medida que vem de ser requerida pelo acusado Edittore, tomou naquela alta Corte o número 18.413, e foi distribuida ao ministro Bulcão Viana, que mandou requisitar informações urgentes à 1.ª Auditoria de Guerra daquele Estado.

Noções de português

A lingua portuguesa parece que, afinal, deixou de ser o túmulo do pensamento humano.

Em muitos paises latino-americanos, tornou-se obrigatorio o ensino da lingua portuguesa nas escolas oficiais, e, segundo informam pessoas que estiveram recentemente na América do Norte, considera-se como uma nota elegante o fato de se falar em português, em alguns centros de cultura americana.

O português, assim, deixa de ser um idioma clandestino, falado, sabe Deus lá como, em um único país da América Latina, para ganhar foros de idioma continental.

Mas não nos devemos esquecer de que o português é uma lingua completamente desconhecida para um grande número de brasileiros e pode-se mesmo dizer que muito poucas são as pessoas que, entre nós, se podem gabar de saber escrever e falar corretamente a lingua portuguesa.

O nosso vocabulario é riquissimo. Temos, para cada coisa, uma batelada de sinônimos: Mas possuimos tambem nomes diferentes para a mesma coisa.

Um desaforo, por exemplo, é sempre uma malcriação. Um cavalheiro que dirige insultos a uma outra pessoa, a rigor, deveria ser considerado como um malcriado. E assim é, quando se trata de um pé rapado qualquer.

Quando, porem, o individuo que vocifera é rico ou tem uma grande situação social, em bom português, já não pode ser classificado como um malcriado, mas, sim, como um neurastênico.

A posição social do cidadão influe, portanto, decisivamente sobre o vocabulario a empregar-se.

A ação pode ser a mesma. Diferente, entretanto, será o tratamento, sempre que estiverem em jogo pessoas que não são do mesmo nivel de vida.

Um homem pobre, que rouba um pão, é um gatuno. Um figurante rico, que furta uma jóia de alto valor, é um cleptômano.

O português não é, pois, tão facil como se fala. Mas tambem não é tão dificil como se diz.

E' isto o que veremos nas próximas lições.

Estatística

No Rio há um radio para cada dez habitantes. E há dez loucos para cada radio.

O lado bom

Um trem atrazado serve para mostrar como é bom o trem que chega no horario.

CONTAGIO

Aquele pobre moço era tão desequilibrado que até as suas cataporas se transformavam em bexigas loucas.

TEATRO

No Ginástico

O autor que tem um lugar à sua espera com "O homem que não soube amar"

Ferreira Rodrigues

Das companhias de teatro de dicção que têm, de fato, prestigiado o palco nacional, bem poucas serão as que possam proclamar o espirito de seleção de seu repertorio, como o pode fazer a "Comedia Brasileira". Quantos têm acompanhado as temporadas dessa magnifica organização do Serviço Nacional de Teatro — e são milhares de pessoas — vêm constatando esta veracidade que só pode congraçar em torno da direção daquele orgão técnico do Ministerio de Educação e Saude, os melhores aplausos: ali, dentro da modalidade do chamado teatro declamado, toda a peça encontra artistas à altura das suas exigencias de interpretação e montagem condigna. E por isso a "Comedia Brasileira" detem o registro de jornadas triunfais, encenando brilhantemente o drama historico como "Caxias" ou a peça de corte vaudevillesco.

O programa, que se traçou até aqui, nesse ponto, o dr. Abadie Faria Rosa, vai desdobrar-se, para melhor ainda, no curso da próxima temporada, a inaugurar-se no Ginástico, dentro de breves dias, com a peça de Ferreira Rodrigues, "O homem que não soube amar", já tão ansiosamente esperada. E' que depois desta, a "Comedia Brasileira" nos dará tambem o teatro verdadeiramente romântico, de grandes nomes estrangeiros, tudo, porem, sem quebra do seu objetivo que é o de, sobretudo, antepor à literatura teatral de outros paises, a nossa, onde não nos faltam valores dos mais legitimos.

Prova de que a diretriz do Serviço Nacional de Teatro faz-se digna — repita-se — de louvores e aplausos é que, com a próxima apresentação da "Comedia Brasileira", a platéia carioca vai conhecer com "O homem que não soube amar" um desses novos valores, Rodrigues Ferreira, de quem se poderá dizer que na galeria dos nossos bons autores já havia um lugar à sua espera.

No S. N. T.

A inauguração do retrato do presidente da República, no Teatro Ginástico, sede da "Comedia Brasileira"

Num dos intervalos da vesperal de domingo, no Ginástico, por ocasião da representação da comedia de Guta Pinho, "A Casa Branca da Serra", representada naquele teatro, à tarde e à noite, em homenagem ao presidente da Republica, foi inaugurado, no saguão da aludida casa de espetaculos, o retrato do presidente Getulio Vargas.

No ato fez-se ouvir o ator Alvaro Pires, elemento destacado da "Comedia Brasileira", o qual proferiu um discurso alusivo à obra do Chefe do Estado, sendo aplaudido pela assistencia.

Nesta ocasião, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, que presidia à solenidade, convidou a sra. Lucilia Peres, atriz licenciada da "Comedia Brasileira", a decerrar o retrato do dr. Getulio Vargas, que se achava envolto no pavilhão nacional.

No espetáculo da noite, para uma sala igualmente repleta, falou o dr. Amadeu Niesi, que produziu uma oração de apologia ao governo do sr. presidente da Republica, sendo tambem aplaudido.

Na S. B. A. T.

Inauguração dos retratos de Artur Azevedo e Carlos Gomes

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará hoje, conforme tem sido noticiado, inúmeras solenidades. Às 20 horas, compartilhando das homenagens prestadas a Tiradentes, pelo transcurso do terceiro cinquentenario da imolação do protomartir da independencia, será realizada uma sessão civica, de carater publico. Pronunciará, nessa ocasião, breves palavras, alusivas à efeméride e à personalidade de Tiradentes, o diretor da SBAT, dr. Genaro Ponte Sousa. Às 21 horas, reunir-se-á a Assembléa Geral, afim de dar posse aos novos conselheiros eleitos e não empossados, seguindo-se a inauguração solene dos retratos de Carlos Gomes e Artur Azevedo, no seu salão nobre, iniciando a galeria dos grandes vultos do teatro e da musica do Brasil. Falará sobre a obra de Artur Azevedo o dr. Abadie Faria Rosa, e sobre a de Carlos Gomes o maestro J. Otaviano. As comemorações do "dia do compositor", conforme noticia anteriormente divulgada, foram transferidas para o dia 5 de maio vindouro. Todos os socios da SBAT ficam convidados para as solenidades de hoje, com as quais a SBAT prestará culto significativo à memoria de três dos mais expressivos vultos da nacionalidade.

O presidente da SBAT, dr. Geira Boscoli, convocou para hoje, 21 de abril, às 20 horas, em primeira convocação, a assembléa geral extraordinaria dessa entidade, afim de dar posse aos novos conselheiros ainda não empossados. Na forma do Estatuto, caso não haja "quorum" na primeira convocação, a assembléa ficará, automaticamente, convocada para reunir-se uma hora depois, com a presença de qualquer numero de socios.

Noticias diversas

Na próxima terça-feira, dia 28, realiza-se no Recreio a anunciada "Noite de V", um espetáculo de gala, em comemoração ao sucesso de "Fora do Eixo", que já conta mais de 125 representações consecutivas.

A Cia. Vicente Celestino está anunciando para o próximo dia 30, no Carlos Gomes, as primeiras da canção teatralizada "Maiel", assinada por Vicente Celestino.

Encontra-se nesta capital, vinda de São Paulo, a Cia. Mesquitinha.

CINEMATOGRAFIA

Não viu ainda "se você fosse sincera..."? Não conhece ainda as músicas bonitas da divertida comedia musical do Metro-Passeio?

Ann Sothern e Robert Young, em "Se você fosse sincera..." que o Metro-Passeio exibe com grande sucesso

Eleanor Powell, Ann Sothern, Robert Young, Lionel Barrymore e John Carrol continuam oferecendo à cidade, na tela do Metro-Passeio, um espetáculo encantador, repleto de músicas bonitas e de deliciosos motivos bem-humorados, entre os quais avulta a serie de peripecias do complicado divorcio de Ann Sothern e de Robert Young, cada vez mais briguentos... e mais apaixonados. Mas quem diz "Se você fosse sincera...", o espetáculo amavel do Metro-Passeio, diz todo um rosario de músicas deliciosas, dessas que tomam conta logo do ouvido, músicas como "Lady By Good", "Your words and my music", "A última vez que eu vi Paris", e outras. "A última vez que eu vi Paris", interpretada com grande sensibilidade por Ann Sothern, é um dos pontos altos do bonito espetáculo, a que Eleanor Powell empresta o brilho de sua arte de bailarina, fazendo números de grande encenação e ineditismo. Quando "Se você fosse sincera..." deixar o cartaz do Metro-Passeio, o querido cinema apresentará o grande, sempre querido Wallace Beery em "O Velho Lobo", que nos aparecerá ao lado de Marjorie Main, Leo Carrillo e Donald Meek. Logo após esse filme do Gigante Sentimental, é que a Metro-Goldwyn-Mayer fará a estréia de "Fuga", o sensacional romance anti-nazista de Ethel Vance, na interpretação magistral de Norma Shearer, Robert Taylor, Nazimova e Conrad Veidt.

Quinta-feira próxima a estréia de "Terror no paraiso" no São Luiz, Carioca e Capitolio

Prosseguindo no seu intento de só apresentar grandes filmes na atual temporada cinematográfica, a Paramount oferecerá, quinta-feira próxima, no São Luiz, Capitolio e Carioca, um empolgante super-drama que tem o seu entrecho baseado em "Vitoria", o sensacional romance da autoria de Joseph Conrad.

"Terror no Paraiso" — assim chama-se o trabalho anunciado — é a historia atraente de um náufrago da vida, um desiludido de tudo e de todos que, desejando fugir da civilização, vai se esconder numa ilha solitaria dos mares do sul. Não quis, porem, o destino que o seu desejo fosse satisfeito, e faz com que sigam, para a mesma ilha, os elementos que geram a Cobiça, a Vingança, o Amor, o Ciume e a Morte.

Para interpretar os principais papéis de "Terror no Paraiso", a Marca das Estrelas designou Fredric March, Betty Field, sir Cedric Hardwicke, Fritz Feld, etc., atores que foram magistralmente dirigidos por John Cromwell, um mestre nesse dificil gênero de produção.

Quinta-feira, finalmente, a estréia de "Mulheres que trabalham", no Pathé

Quantas mulheres trabalham hoje no mundo inteiro, quantas jovens lindas e educadas labutam atrás dos balcões e alisam as cadeiras de escritorios para ganhar o "pão de cada dia" e fazerem face às necessidades que a civilização lhe impõe? Pela primeira vez, porem, o cinema vai com seus tentáculos maravilhosos vasculhar este aspecto da vida moderna, em toda a sua plenitude. O filme "Mulheres que trabalham", uma produção da Hispano América Filmes, distribuida por Cineac, é um documento valioso nesse campo e constitue um grande filme por sua grande montagem e pela qualidade excepcional de seus intérpretes e diretor. Nos principais papéis estão a linda Nini Marshall, Fernando Borel e Mecha Ortis, magistralmente dirigidos por um dos grandes diretores Manuel Romero. "Mulheres que trabalham" pertence à serie de peliculas ibero-americanas que tanto sucesso vem obtendo no Brasil inteiro, serie que foi inaugurada com "Saudades da Espanha".

Mickey Rooney, sim senhores, o impagavel Mickey, metido em novas aventuras, de 5.ª feira em diante no Cine O. K.

O Cine O. K., o elegante cinema da Cinelandia, está se preparando para receber Mickey Rooney e sua "Corte", pois em "Aventuras de Huck" ele tem uma verdadeira aristocracia de artistas trabalhando ao seu lado. Não era preciso, porque só o Mickey vale um filme, mas o que motivou essa grande seleção da Metro foi a obra grandiosa que se ia encarnar.

"Aventuras de Huck" será, portanto, mais uma vitoria do Cine O. K., que terá suas casas cheias de quinta-feira em diante, pois este filme tem a estranha propriedade de atrair para o cinema gente de todas as idades, tanto crianças como velhos encontram nele motivos de alto interesse e diversão.

"Raio de sol"

Deanna Durbin

No seu décimo filme "Raio de Sol", a ser estreado na próxima segunda-feira, dia 27, nos cinemas Astoria, Plaza, Olinda e Ritz, Deanna Durbin, a encantadora estrela da Universal, apresenta-nos mais um dos inúmeros atrativos já apresentados, ela dansa a Conga com o insigne Charles Laughton, o qual, aliás, em "Raio de Sol", tem um papel tão grande e preponderante como Deanna.

Charles Laughton, o ator conhecidissimo através sua atuação em "Corcunda de Notre Dame", "Estalagem Maldita", "Não cubiçarás a Mulher Alheia", os seus mais recentes filmes, tem em "Raio de Sol" mais uma oportunidade de demonstrar suas excelsas qualidades, interpretando uma caracterização tão perfeita de um velho milionario excêntrico, que muitos irão perguntar: será este o Charles Laughton mesmo? Ele está magnifico e não menos Deanna Durbin, a estrela sempre querida e sempre ansiosamente aguardada. Robert Cummings é o galã, Walter Catlett, o médico que atende o velho Laughton, Guy Kibbee, o conselheiro espiritual da familia.

"Rumo ao oeste", será o cartaz de 5.ª feira para o Odeon

Cena do filme "Rumo ao Oeste", que tem como intérpretes Constance Bennett e Pat O'Brien

Quinta-feira, o Odeon apresentará "Rumo ao Oeste" (Escape to glory), drama da Columbia que reune Pat O'Brien e Constance Bennett numa historia vivida em alto mar, a bordo de um cargueiro inglês onde viajam pessoas de varias classes, de varias nacionalidades e com varias politicas...

Com um elenco grandioso, pois que, alem dos nomes de Pat O'Brien e Constance Bennett, temos ainda os de John Holliday, Melville Copper, Alan Baxter, Edgar Buchanan e outros, "Rumo ao Oeste" faz-nos esquecer todos os filmes de grande intensidade dramática já apresentados.

"Quem matou Vicky?"

Reunindo um grupo de artistas de alto mérito, a 20th. Century-Fox apresentará neste filme, onde o romance e o amor andam em paralelo com o drama e o misterio, um espetáculo cinematográfico de grande valor. Encabeçando este grupo de seleção, temos Betty Grable, esta mulher adorada e adoravel, e Victor Mature, um novo astro que se inscreve no estrelato com a rapidez incrivel poucas vezes atingida nos estudios de Hollywood. Portanto, fica aí o registro da próxima estréia de "Quem matou Vicky?", que se fará em breves dias nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio.

Dois últimos dias de "Uma loura com açucar" no São Luiz, Carioca e Capitolio — As estréias da semana

"Uma Loura com Açucar", a engraçadissima farça da Warner dirigida por Raul Walsh, prossegue ainda hoje e amanhã nas telas simultaneas do São Luiz, Carioca e Capitolio, apresentando às 2, 4, 6, 8 e 10 no primeiro e terceiro e 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 no Carioca, James Cagney "abafado" entre Rita Hayworth e Olivia de Havilland. O Rex, por sua vez, estreou ontem a alta comedia Metro "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas, sob a direção de Ernst Lubitsch. No Imperio os "fans" têm, a par dos 2.º e 3.º episodios de "Aguia Branca", o filme inédito policial da Republic "O Lobo de Nova York", com Edmund Lowe e James Stephenson. E "A Porta de Ouro", super-produção Paramount com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Godard, continua o seu ciclo de exibições vitoriosas na tela do Ipanema.

As "matinés" infantis comemorativas do dia do presidente, nos Cines Metro

Varios cinemas desta capital, comemorando, ante-ontem, a data natalicia do sr. presidente da República, realizaram festivas "matinées" dedicadas as crianças cariocas. Frise-se que nos três cines Metro — o Metro-Passeio, o Metro-Tijuca e o Metro-Copacabana — essas "matinées", com programas repletos de interessantissimos "shorts" muito bem escolhidos, desenhos, viagens, "miniatures", etc. — registraram sucesso completo, rumoroso, pois as três grandes casas abrigaram cerca de 5.000 crianças, que manifestaram, com aplausos e a mais viva demonstração de alegria, o divertimento que o dia do presidente lhes havia prodigalizado.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2596 — *Quem mandou para os Estados Unidos as primeiras mudas de laranjeira da Baía?*

2597 — *De onde vem a palavra "protagonista"?*

2598 — *Onde fica a ilha da Pascoa?*

2599 — *Quem foi o Barão de Serro Azul?*

2600 — *De quando data a independencia do Equador?*

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2591 Onde fica a cidade brasileira de Pirenópolis? — No Estado de Goiaz.

2592 Que é o "protagonista" de uma obra? — E' a personagem principal, que serve de eixo à fábula.

2593 Qual a maior bacia fluvial do mundo? — A do Amazonas.

2594 De onde vem e o que quer dizer a palavra "eutanasia"? — Vem do grego e quer dizer "boa morte".

2595 Quem disse que cedo ou tarde a civilização do globo deverá concentrar-se na Amazonia? — Humboldt.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Informam de Londres que o sr. Laval está negociando um acordo que colocará a esquadra à disposição do Reich para a invasão da Siria, provavelmente pelo porto de Lataquieh. — Os italianos estão estimulando a fuga dos gregos para a Turquia afim de aliviar a situação alimenticia. — Estiveram ativas na Libia as patrulhas avançadas de ambos os lados. — A RAF atacou os objetivos militares de Benghazi.

Do exterior, pelo correio

O general Nuri Said, chefe do governo de Bagdad, falando ao povo, pelo radio, declarou que os fatos provaram que os agentes da quinta coluna, são os maiores ilusionistas da historia e sabem contribuir, de maneira assombrosa, para destruir as chamadas nações neutras.

*

O sr. Nahás Pachá, chefe do partido Uafd e inimigo declarado do Eixo, pronunciou um discurso de critica à atuação dos ingleses e disse, textualmente: "os britânicos defendem a democracia em suas ilhas e destroem-lhe os principios, agindo contra a Liberdade, no Egito e no Sudão".

*

Importantes vestigios históricos foram descobertos em Sakarah, Egito.

*

O escritor Mohamad Farid publicou um romance histórico descrevendo a vida de Zenobia, famosa princesa arabe de Tadmor (Palmira), cidadela construida no meio do deserto da Siria.

*

O Banco Nacional do Egito, ao apresentar o balancete oficial de 1941, declarou que o seu ativo alcança a soma de 87.485.405 libras-ouro, e que os governos da Grã Bretanha e do Egito devem à sua caixa a quantia de 42.200.000 libras-ouro.

*

O governo da França Livre instalou dois consulados em Jerusalem e em Jafa, respectivamente, afim de facilitar as relações econômicas entre a Palestina, a Siria e o Libano.

*

O samba importado do Brasil pelos americanos do norte já está fazendo sucesso nas capitais do Oriente Medio.

*

Os Estados Unidos enviaram 250 mil toneladas de varas de aço para a construção de estradas de ferro que ligam a Russia à cidade de Basra.

*

O general Auchenlek visitou as defesas do Libano e as atuais obras estratégicas dos aliados naquele pais mediterraneo, tendo se demorado diante das fortalezas do Passo de Damour, no sul, e do Passo de Chekka, na extremidade nórdica daquela cordilheira.

Noticias da colonia

Insistentes referencias publicadas na imprensa sobre o oferecimento de aviões pela colonia libanesa e pelos libaneses e sirios suscitaram uma natural confusão que deve ser esclarecida.

De inicio, asseguramos que não existem motivos para dissenções entre sirios e libaneses aqui domiciliados.

Os libaneses, originarios do lendario Libano, reuniram-se para demonstrar a sua gratidão e o seu apoio ao Brasil, no aniversario de seu presidente, e nomearam uma comissão, evidentemente libanesa.

Os sirios, naturais da historica Siria, tambem quiseram expressar os seus sentimentos para com a Nação hospitaleira, e, acompanhados por alguns membros da colonia libanesa, formaram uma segunda comissão que, naturalmente, foi denominada: comissão sirio-libanesa.

Esclarecido o fato, vê-se que não existem dissenções entre os sirios e os libaneses, há, sim, uma divergencia entre os proprios libaneses.

Ao serem entrevistados por nós, algumas personalidades das duas colonias declararam que, apesar da boa compreensão entre sirios e libaneses, as iniciativas dos libaneses não devem ser mais ligadas à dos sirios, nem os empreendimentos sirios dependentes dos libaneses. A individualidade juridica não deve usar duas nacionalidades portanto o libanês não pode ser libanês e sirio, nem o chinês, chinês e indú ao mesmo tempo.

*

A srta. Valdomira Cury, filha do dr Abraão Cury e de d. Sanda Cury foi eleita presidente do Diretorio dos estudantes da Faculdade de Direito.

*

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Emil Casseb e a srta. Celia Gomes Tedesco.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os discípulos de Joaquim Silverio

Menos feliz que Calabar — para uns, traidor miseravel; para outros, patriota esclarecido — Joaquim Silverio — Joaquim Silverio dos Reis Montenegro — ficou marcado para toda a eternidade dos séculos com o ferrete da mais ignominiosa felonia.

Mas o tenebroso coronel, se, nesse ponto, sofreu sorte peor que o mestiço de Porto Calvo, foi, por outro lado, mais protegido pelo destino do que Judas.

O Iscariotes teve os trinta dinheiros e tem a figueira — e ele...

1) a 4 de outubro de 1794, recebia o hábito da Ordem de Cristo, com 200$000 de tença;

2) a 13 de outubro — nove dias depois — era levantado o sequestro dos seus bens, feito em virtude de um alcance de 167:553$700;

3) a 20 de dezembro do mesmo ano, era "honrado com o titulo de Fidalgo da Casa Real, em foro e moradia", fazendo-se-lhe "mercê da Tesouraria-mór da Bula de Minas, Goiazes e Rio de Janeiro";

4) a 24 do mesmo mês de dezembro, era armado Cavaleiro da Ordem de Cristo...

Rendeu-lhe, pois, bastante a infamia.

Vendo esse balanço de vantagens, os quinta-colunistas de hoje devem fazer seus cálculos: se a venda de um homem — um alferes de cavalaria! — foi tão alto negocio, imaginem-se os resultados da venda de um país do tamanho do Brasil...

— L.

Nascimentos

JOSÉ FERNANDO. — Está em festas o lar do sr. Palmiro Gonçalves e de sua esposa, sra. Conceição Lousada Gonçalves, com o nascimento de um menino que se chamará José Fernando.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Antonio Austregésilo, da Academia de Medicina e da Academia Brasileira

— Dr. Luiz Carlos de Aguiar

— Sra. Maria Luiza do Amaral Peixoto, esposa do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior

— Sra. Maria Prazeres Ramos, esposa do comandante Manuel Antunes Nunes

— Srta. Maria Rabelo

— Sra. Alvina Clara dos Santos

— Srta. Maria de Lourdes Araujo Lima, filha do cel. Gelio de Araujo Lima e da sra. Alba Pereira de Araujo

— Sra. Leonor Lucena de Queiroz

— Srta. Marieta C. Viana

— Sr. Gladstone Guimarães, filho do te. cel. Euclides Guimarães, chefe do Estado Maior da Policia Militar, e sra. Abigail Guimarães

— Srta. Iramaia Cerqueira.

— Jornalista Martins Capistrano, secretario da revista "Fon-Fon" e diretor da Escola Técnico-Profissional de Santa Cruz

— Sr. Valdemar Feijó, fiscal do consumo federal, atualmente em inspeção no Estado de Mato Grosso

— Festejou ontem sua data natalicia a srta. Ivonne Jean, colaboradora do suplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS.

Noivados

— Contratou casamento com a srta. Orquidéa San Pietro, filha do sr. Angelo San Pietro e da sra. Inszia Araujo San Pietro, com o sr. Charles Guimarães, funcionario da Comp. de Seguros Minas-Brasil, filho do sr. João Dias Guimarães, inspetor da Cia. Sul América e da sra. Isaura Fernandes Guimarães.

— Contratou casamento o sr. Plinio Vieira Cardoso com a srta. Julieta Iazeji. O noivo é filho do sr. Antonio Cardoso e de sua esposa, sra. Matildes Vieira Cardoso, agricultores no Estado da Baia, sendo os pais da noiva o sr. Nassin Iazeji e a sra. Helena Iazeji, da colonia siria desta capital.

Casamentos

SRTA. NIZETE MARQUES DA SILVA-SR. MANUEL CARNEIRO LEÃO JUNIOR — Realizar-se-á no dia 2 de maio próximo o casamento da srta. Nizete Marques da Silva, filha do sr. Valdemar Pereira da Silva, funcionario do Arsenal de Marinha e da sra. Rosalina Marques da Silva, com o sr. Manuel Carneiro Leão Junior, funcionario do Banco Borges S. A. e filho do comerciante sr. Manuel Carneiro Leão e sra. Noemia Pedrosa Leão.

SRTA. MARY LAUARTU PHILIPPS-SR. ALBERTO PIVOUKA OVALE — Realiza-se, amanhã, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Mary Lauartu Philipps com o sr. Alberto Pivouka Ovale na matriz de Copacabana, sendo celebrante o Nuncio Apostólico. Serão padrinhos no ato religioso o sr. Raul Lauartu Cavero e sra. Clymani Philipps de Lauartu, pais da noiva, o embaixador do Chile e senhora que representarão os pais do noivo, e a sra. baronesa de Bonfim e o sr. Willy Lauartu Philipps. O ato civil terá por testemunhas o sr. Raul Lauartu Cavero e sra., o embaixador do Chile e senhora; o embaixador Avelino Gurgel do Amaral e sra., o sr. Wisall Otoni Vieira e senhora senhora Silvana Amarante, sr. Joaquim Amarante e o sr. Alvaro Drolhe da Costa.

Bodas

CASAL MARIA JOSE' DE SOUSA-ANQUISES DE SOUSA — Festejam, hoje, o 31.º aniversario de seu casamento, o sr. Anquises de Sousa, funcionario do Ministerio da Marinha, e a sra. Maria José de Sousa.

Comemorações

ANTERO DE QUENTAL — Comemorando o centenario do poeta Antero de Quental, o Liceu Literario Português realizará, amanhã, às 20 horas, em sua sede, uma sessão solene, presidida pelo ministro Osvaldo Aranha. Falará o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Chás

EM BENEFICIO DOS BRASILEIROS VITIMAS DA GUERRA — As senhoras que compõem a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, prosseguindo no movimento em prol das vitimas da guerra, realizarão, no próximo dia 23, no salão do Clube Ginástico Português, á avenida Graça Aranha 29, das 16 ás 20 horas, um chá, o qual será servido á razão de cinco mil réis por pessoa, e cujo produto reverterá para os brasileiros que estão sofrendo as consequencias da guerra.

Viajantes

SR. CLAUDINO DE OLIVEIRA LESSA — Seguiu, ontem, para São Paulo, acompanhado de sua esposa, sra. Petronilha Lopes Lessa, o sr. Claudino de Oliveira e Cruz Lessa.

SR. PLINIO FRUGONI — Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Plinio Frugoni, figura de destaque nos meios comerciais e industriais daquela capital.

SR. ORSON WELLES — Com destino a Buenos Aires, viajou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o cinematografista Orson Welles, que vai assistir á entrega dos premios da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas da Argentina. Orson Welles não se demorará na capital portenha, devendo regressar ao Rio de Janeiro amanhã, quarta-feira, em outro "clipper" da Pan American Airways.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — O Clube dos Contadores levará a efeito, no próximo dia 25, um grande baile nos salões do Automovel Clube do Brasil, comemorando o aniversario de sua fundação. As danças terão inicio ás 23 horas e será exigido traje a rigor sendo permitido o branco a rigor.

Falecimentos

SRTA. ZAIRA LODI GOMES — Faleceu nesta capital e foi sepultada domingo, no cemiterio de São João Batista, a srta. Zaira Lodi Gomes, que deixou os seguintes irmãos: Olimpia Gomes Baldracco, Julieta Gomes de Meneses, ambas viuvas, Estela Gomes de Meneses, Romeu Lodi Gomes, funcionario da Cia. Bancaria Aurea Brasileira, e Armando Lodi Gomes, contador da Cia. Imobiliaria Nacional.

Enterros

1.º TTE. GERMANO VALPORTO DE SA' — Foi sepultado, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o 1.º ten. intendente do Exército Germano Valporto de Sá. Ao seu funeral compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: generais Gomes Ribeiro, Rego Barros e Gomes Carneiro; coronéis Vasco Seco, Teodoro Pacheco, Cicero Costard, Loiola Daier, Justino Bastos, Castro e Silva e Lessa Bastos; diretores da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo á frente o major Napoleão Alencastro; diretores do Vasco da Gama, inclusive o presidente Ciro Aranha e muitos oficiais, notadamente da Artilharia de Costa, onde servia o extinto.

SRA. AMELIA DE MOURA COUTINHO DE LUCENA — Realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista, o enterramento da sra. Amelia de Moura Coutinho de Lucena, mãe do dr. Gabriel de Lucena, casado com a sra. Maria do Carmo de Lucena; sr. Canuto de Lucena, sr. Antonio de Lucena, sra. Liliosa de Lucena e da sra. Marieta de Lucena, casada com o sr. Eduardo Stuckert.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Ernesto Fortuna — 7.º dia. Igreja de São Fco. de Paula, às 8 ½ horas.

Arnoldo Moreira de Azevedo — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 hs.

Luiz Gonzaga Vieira Junior — 8.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.

Felipe Kramer — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

Ana Porcina Sodré Bragança — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Flora de Oliveira Santos Vilarinho — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Irmã Maria Matilde da Eucaristia — 7.º dia. Capela do Colegio N. S. de Lourdes, às 8 ½ horas.

Pedro Augusto de Carvalho — 7.º dia. Igreja do Divino Espirito Santo, Maracanã, às 9 horas.

Fausta Amelia do Vale — 7.º dia. Igreja dos S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Manuel Antonio de Oliveira Bastos — 7.º dia. Matriz de São Cristovão, às 10 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

CUIDADO COM A CINZA! — Baita uma vez por outra a cinza do cigarro dentro do cinzeiro. Não há dona de casa que goste de ver um fumante espalhar cinza sobre um movel ou tapete de sua sala

MODAS

Por Lucie Seguier

Modelo feito de belbutina, com mangas curtas. Como protetor, um casaco de lã beige, muito leve, com a gola elegante, pelo seu recorte, e fechando por meio de botões em número de sete. Um cinto do mesmo tecido. As mangas do casaco são compridas.

MUSICA

BAILADO RUSSO

O Teatro Municipal apresentou-se ontem "au grand complet", para assistir o primeiro espetáculo da companhia de Bailados Russos. E não perderam o seu tempo os que lá foram. Foi uma grande estréia, na opinião geral.

Os dansarinos que integram esse grande corpo coreográfico, pelo valor que apresentam pessoalmente, nos trabalhos isolados como nos de conjunto, justificam plenamente a tradição e a fama de que vêm precedidos, como a última palavra na arte de Terpsicore.

O ritmo, fator máximo da dansa, como o gesto, alí se reunem perfeitos a dar vida e alma às concepções dos mestres, cumprindo a missão que Diazhileff outorgou aos seus continuadores, de espiritualizar o corpo, harmonizando-lhe as formas.

"Silfides", coreografia de Fokine sobre páginas de Chopin, teve uma interpretação das mais fluidas e fugidias que temos visto. Os pequeninos quadros de Corot, transbordando de pureza e alvura, multiplicaram-se ao dizer as Mazurkas e as valsas do músico polonês, numa maravilhosa sequencia de arte.

Destacaram-se Genevieve Moulin, Gollner, Nina Strozanova e Roman Jasnisky, ótimos artistas.

"Paganini", a seguir, constituiu um número surpreendente. Só quem bem conhece a vida do genial violinista genovês, a sua pericia sobrenatural, as lendas supersticiosas de que foi vitima, a inveja que sofreu e, ao mesmo tempo, o delicio que conseguiu despertar nos seus ouvintes, pode admirar devidamente o brilho da concepção de Fokine e a intensidade do trabalho apresentado pelo Ballet Russo.

Dimitri Rostoff encarna o famoso virtuose do arco, com uma perfeição notavel. Suas atitudes ao violino revelam a plena posse de conhecimentos violinisticos, quer pela posição, quer pela precisão das arcadas em conjunto com a orquestra.

Os três momentos da existencia do mestre — o seu dominio sobre o público — o temor que inspirava no mesmo e a angustia dos seus últimos dias no meio da descrença da multidão, — oferecem ocasiões de brilhantes concepções, mostrando-se Fokine um profundo psicólogo e não menos notavel coreógrafo.

São muitos os elementos que participam desse trabalho e é justo que destaquemos entre outros de grande mérito a encantadora Marie Jeanne, já nossa conhecida desde o ano passado, quando aquí esteve com o American Ballet.

"Paganini" agradou em cheio. Uma grande ovação coroou-lhe o final, tétrico, profundo e sugestivo.

Devemos ainda mencionar, nesse bailado, a cooperação de Eric Landerer, como pianista solista e que emprestou grande brilho à Rapsodia com que Rachmaninoff bordou os temas de Paganini.

Terminando, assistimos ao "Baile dos Graduados", sobre páginas de Strauss, aliás das menos populares.

Muito vivo, alegre e jocoso, tudo transcorre em esfusiante coreografia, prendendo o auditorio pelo dinamismo e leveza das atitudes.

Tomam parte todos os dansarinos e só isso deixa patente o brilho das realizações, tão superiormente eles sabem conduzi-las, no dominio da elegancia clássica ou da graça brejeira. Foi outro momento de êxito da noite que, aliás, decorreu sempre interessante e entusiasmadora.

Não podia ter sido melhor o preludio da temporada de 42.

D'OR.

Teatro Municipal

Os próximos espetáculos do "Ballet Russe"

Com a representação de "Silfides", "Paganini" e "Baile dos Graduados", inaugurou, ontem, o "Original Ballet Russe" a temporada oficial, deste ano, do Teatro Municipal.

O segundo espetáculo, récita de assinatura, terá lugar amanhã à noite. Serão apresentados "O Lago dos Cisnes", com música de Tschaikowsky, primeira composição do grande musicista especialmente escrita para o ballet, sendo a coreografia de Petipa, que, durante 60 anos, dirigiu a Escola Imperial de Dansa de Moscou; "Proteu", quadro coreográfico de David Lichine e Henry Clifford, sobre as Dansas Sagrada e Profana, de Claude Debussy, novidade para o Rio, assim como essa obra de rara suntuosidade "O Galo de Ouro" — três quadros baseados em um conto de fadas de Puskin, com música da ópera "Le Coq D'or", de Rimsky-Korsakoff e coreografia de Michel Fokine.

Depois de amanhã, às 17 horas, realizar-se-á a primeira das quatro vesperais anunciadas com o mesmo programa do espetáculo de outem, "Silfides", "Paganini" e "Baile dos Graduados".

Músicos célebres

Leopoldo Miguez

Nasceu no Rio de Janeiro, a 9 de setembro de 1850 e morreu a 6 de julho de 1902, tambem nesta capital: Seu pai era espanhol e a mãe, brasileira.

Muito criança ainda, foi para a Espanha, daí passando a Portugal, onde teve por mestre Nicolau Ribas. Com oito anos já executava ao violino e mostrava vocação para a música. Não obstante, entrou para o comercio com a idade de 16 anos, sem contudo, abandonar os estudos artisticos. Esteve tambem em Bruxelas, onde estudou no Conservatorio e cursou humanidades. Em 1871 voltou ao Brasil para exercer profissões ainda no comercio por exigencia do pai. Mais tarde, casou-se com a filha do patrão, Alice Dantas, ela tambem musicista, e que foi um fator decisivo para a formação espiritual do jovem músico.

Durante 10 anos, Miguez continuou a sua vida comercial, embora filiado ao ramo da sua arte. Associou-se à Casa Artur Napoleão, de pianos e músicas e alí exerceu por longo tempo as suas atividades, até que, em 1881, poude dedicar-se exclusivamente à música.

Voltou à Europa e, em Paris, dedicou-se seriamente aos estudos, de onde nos veio apto a grandes cometimentos de arte. No Rio e em São Paulo, regeu espetáculos liricos até que, com a proclamação da República, candidatou-se ao concurso, para a escolha do Hino Nacional Brasileiro, tendo-lhe sido conferido o primeiro premio.

Este, não o quis Leopoldo Miguez aceitar. Pediu que a importancia de 20 contos que lhe era devida pelo Governo, revertesse na compra de um grande orgão para o salão do então Conservatorio de Música do Rio de Janeiro que, sendo pouco depois elevado à categoria de Instituto Nacional de Música, teve, precisamente, por seu primeiro diretor, o maestro Leopoldo Miguez.

No exercicio dessas funções, o músico patricio muito colaborou no desenvolvimento musical do país, do qual foi um dos maiores animadores.

Miguez deixou varias composições, como a ópera "Saldunes", em que o acusaram de se deixar influenciar pelas tendencias wagnerianas. Para o teatro tambem escreveu "Pelo Amor", em colaboração com Coelho Neto.

As suas primeiras obras sinfônicas foram a "Marcha Camões", em homenagem ao poeta português e a Sinfonia em si-bemol, que recebeu louvores de Ambroise Thomas, seguindo-se a "Ode a Vitor Hugo".

"Parisina", porem, seria a sua obra definitiva. Música descritiva, foi levada na Europa com êxito.

O advento da República, alem do hino já mencionado, inspirou tambem, a Miguez, o poema "Ave Libertas" forte de concepção e eloquente como técnica, seguindo-se a "Ode Fúnebre a Benjamim Constant". Contam-se ainda, entre as suas obras, o poema sinfônico "Prometeu" e uma "Suite à l'Antigue".

Leopoldo Miguez, o fundador do Centro Artistico, ao morrer, em plena força das suas realizações, exclamou: — "Que pena, agora que eu estava começando"...

Para arborização da Praça Internacional Livramento-Rivera

O MINISTERIO DA AGRICULTURA VAI FORNECER AS MUDAS NECESSARIAS

Havendo o Chefe da Comissão Mixta de Limites Brasileiro-Uruguaia comunicado ao diretor do Serviço Florestal que iniciará, brevemente, a construção da Praça Internacional Livramento-Rivera, cujo projeto remeteu por copia, solicitou daquela dependencia do Ministerio da Agricultura um estudo sobre a arborização adequada e, oportunamente, consequente fornecimento de mudas, destinadas a aludida via pública. O diretor do Serviço Florestal, apreciando o pedido, recomendou à Secção de Parques Nacionais examinasse devidamente o assunto, para sua resolução prática dentro da solicitação que lhe fora formulada.

Produtos isentos do imposto de consumo

O ministro da Fazenda expediu circular aos chefes das repartições fazendarias declarando que os produtos que por sua natureza tenham emprego exclusivo na veterinaria, escapam da incidencia do imposto de consumo.

Penetrou na drogaria e roubou a carteira do proprietario

DENUNCIADO, CONFESSOU A AUTORIA DO FURTO

O promotor Soares Monteiro, da 16ª Vara Criminal, denunciou Manuel Francisco da Mota, comerciario, atualmente desempregado.

Diz a denuncia que, na segunda quinzena de dezembro do ano findo, durante o dia, o acusado, penetrando no interior da Drogaria sita à rua Almirante Barroso n. 12, sem ser pressentido, furtou uma carteira de couro com a importancia de 1:390$, que se achava no paletó pertencente ao proprietario da dita drogaria, Humberto França Soares.

Confessou o acusado a autoria do furto, tendo, no entanto, divergido do queixoso acerca da importancia que subtraiu, pois alega que era de 1:120$000.

Foi apenas encontrado em poder do indiciado a carteira de couro, avaliada em 2$000

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Processos de beneficios despachados pelo presidente do Instituto em 18 do corrente:

BENEFICIO-FUNERAL — Judite Sá les Cardoso — deferido.

BENEFICIO-ENFERMIDADE — José Antonio Barreto, Horacio Alberto Ferreira Ribeiro, Leonardo de França Pacheco, Helio Daniel Morgado, Renato Ferreira Guimarães — deferidos.

BENEFICIO-MATERNIDADE — André Jules Lussac, João Batista Grohmann, Manuel Gonçalves José João Biffi, Pedro Vasconcelos de Araujo e Manuel da Silva Ferreira — 1.ª parte — deferidos.

Pio Rizzi, Daniel Nogueira, Dióscuro Soares Horta, Renato Delia Acqua, Carlos Lobo Regnier — 2.ª parte — deferidos.

Romualdo Augusto Moisés e Emilio Alves Diniz — 1 periodo — deferidos. Celso Claudio, Afonso de Vasconcelos Monteiro, Luiz Augusto de Mendonça e Pedro Martins Carreira — total — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Adolfo de Campelo Gentil — deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — Vitorino Canal de Rei, Benedito Ferreira da Cunha, Joselia Regina Santana Lobo, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Adolfo Peres Vilches e Banco Moreira Sales — deferidos.

Processos de beneficios despachados pelo presidente do Instituto em 20 do corrente:

BENEFICIO-MATERNIDADE — Irineu Batista de Miranda, Heitor Pereira Bittencourt, Francisco de Assis Nascimento — 1.ª parte — deferidos. Evaristo Figueiredo Sá — 2.ª parte — deferido.

Pascoal Montone, Jerônimo Ferreira, Helio Teles Horta — 1 periodo — deferidos.

Alexandre Gaieti — total — deferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 18 do corrente: 12 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 4 exames de laboratorio e 4 internações hospitalares a: Carmen, beneficiaria de Olavo Carpinelli, Maria José, beneficiaria de Alberto Gouvêa Ves Macias, Iná, beneficiaria de Silvério Vitor Barell e Elza, beneficiaria de Manuel Simões de Freitas.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 22.103 emprestimos — 45.388:700$000; interior: 23 emprestimos — 44:900$000. Total: 22.126 emprestimos — 45.433:600$000.

Noticias Diversas

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DO I. A. P. B.

O presidente do Instituto dos Bancarios recebeu do sr. Peixoto de Alencar, membro da Junta Administrativa que foi representar o Instituto na inauguração das casas construidas em Fortaleza, o seguinte telegrama: "Probanc para dr. Adherbal Novais — Rio.

Tenho grata satisfação comunicar vossencia acabam ser inauguradas, em comemoração data aniversario natalicio presidente Getulio Vargas, sessenta casas construidas Instituto para associados esta capital para residencia seus associados, tendo ato solenidade presidido sr. interventor federal. Enviando congratulações vossencia, transmito grande júbilo classe marcante acontecimento veio realizar obra fecunda Governo presidente Vargas. Saudações atenciosas. (a) Peixoto de Alencar".

Recebeu, tambem, o presidente do Instituto dos Bancarios, do agente em Juiz de Fora, um telegrama do teor seguinte:

"Presidente Probanc — Rio — Dr. Com grande imponencia ... amabos realizar no salão nobre Associação Atlético Bancaria, solenidade entrega premios crianças classificadas concurso robustez em homenagem data natalicia benemérito presidente Vargas. A solenidade compareceram altas autoridades civis e militares e avultado número pessoas convidadas tendo falado varios oradores ressaltando personalidade dr. Getulio Vargas. Saudações cordiais. (a) Eduardo Campos Bastos".

HIGIENE INFANTIL

Comunicado do Serviço de Puericultura do L. A. P. B.:

Pratica da alimentação

"O seio só deve ser dado 12 a 24 horas depois do nascimento, para que a mãe goze o repouso indispensavel após o trabalho do parto.

Se o recem-nascido chora muito após o nascimento, como que reclamando alimento, e a mãe estiver com boa disposição, não há necessidade de se esperar 24 horas; dá-se logo o seio. Mas, se o parto tiver sido dificil, e, consequentemente, a mãe se mostre cansada, o repouso de 24 horas é uma necessidade imperiosa, ainda que a criança chore energicamente. Neste caso dá-se à criança um pouco de agua fervida ou chá fraco adoçado com sacarina, que se encontra no comercio com facilidade.

Depois desse periodo inicial de 12 a 24 horas, o seio deve ser dado com regularidade.

Dá-se o seio seis vezes ao dia, com intervalos de três horas. Por exemplo: às 6, 9, 12, 15, 18 e 21, ou então às 7, 10, 13, 16, 19 e 22 horas. A noite não se deve dar o seio. A pausa noturna é uma necessidade para a mãe e para a criança, proporcionando-lhe o repouso indispensavel. E' natural que a criança recem-nascida chore à noite reclamando alimento, mas cabe à mãe habitua-la, deixando-a chorar à vontade; depois de poucos dias o bebê se acostumará com o horario, dormindo a noite toda. Dar o seio à noite pode trazer graves perturbações intestinais.

No primeiro dia dá-se o peito apenas 3 vezes, aumentando-se progressivamente as colocações ao seio até atingir a 6 no fim de 6 dias.

Quando a secreção láctea for abundante basta dar um dos seios em cada mamada, alternando sempre. Assim esgota-se completamente o seio, o que estimula a secreção.

A duração das mamadas, em geral, deve ser deixada ao arbitrio da criança, que quando satisfeita, abandona espontaneamente o seio e dorme.

Para as crianças normais, havendo secreção láctea suficiente, não há necessidade em exceder quinze minutos. Nesse tempo a criança esgota o seio, inteiramente.

Se depois do satisfeito o bebê, ainda restar leite no seio utilizado, é conveniente esgotá-lo por expressão manual ou com aparelhos aspiradores, porque, lembre-se sempre, o esgotamento total do seio é o melhor método, e talvez o único, de aumentar ou manter a secreção.

No comercio há bombas de borracha especiais para tal fim e que custam pouco.

Antes da mamadura a mãe deve lavar cuidadosamente as mãos. Os seios enxugados com chumaço de algodão.

A colocação da criança ao peito só pode ser ensinada com demonstração pratica.

Toda mãe que ignorar as regras elementares da amamentação tem o dever de procurar instruir-se a respeito com um medico competente ou em um serviço de puericultura.

Depois do 3.º mês a mãe deve dar caldo de laranja ou tomate".

EDITAL

O Diretor Geral da Escola de Comercio do Rio de Janeiro, antiga Escola Superior de Comercio, com séde à Praça da Republica ns. 58, 60 e 62, faz saber a quem interessar possa, que estará aberta, a 15 do corrente a 15 de Maio p. futuro nos termos da Circular n.º 7, de 28 de Agosto de 1939, da Divisão do Ensino Comercial, a inscrição aos concursos de provas e titulos para professores efetivos das seguintes materias:

CURSO TÉCNICO DE CONTADOR

Matemática Comercial — 1 adjunto

Estenografia — 1 adjunto

Os candidatos deverão instruir seus requerimentos de inscrições com os seguintes documentos:

a) — Diploma expedido por estabelecimento de ensino comercial ou superior, oficial ou oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, onde tenha sido ministrada a disciplina em concurso, ou prova de exercicio regular como professor da mesma;

b) — prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) — curriculum vitae, documentação de atividade profissional cientifica, que se relacione com a cadeira em concurso.

Todos os atos do concurso, com provas escritas, prática, e de aula, e ainda apreciação dos documentos comprobatorios do mérito de cada candidato, por uma comissão de três membros com conhecimentos especializados de cada disciplina, realizar-se-ão com a presença do inspetor que for designado pelo Governo para fiscalizá-los.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, faz-se publicar o presente edital, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1942.

ORESTES FRANKLIN XAVIER DE BRITO, Diretor-Geral.

Cofermat - Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A.

Relatorio da Diretoria a ser apresentado aos Srs. Acionistas na Assembléia Geral Ordinaria de 27 de Abril de 1942

Srs. Acionistas,

Em cumprimento a determinações legais e estatutarias, cabe-nos apresentar-vos o Relatorio correspondente ao exercicio findo em 1941.

Em virtude de deliberações das Assembléias Gerais Extraordinarias de 24 de Maio e 26 de Novembro de 1941, foram alterados os nossos Estatutos afim de adaptá-los à Legislação em vigor; tambem foi elevado o Capital Social para 2.000:000$000 (Dois mil contos de réis). Essas alterações foram homologadas no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o número 16.671 em 22 de Dezembro de 1941, cuja certidão, juntamente com os Estatutos modificados foram publicados no "Diario Oficial" de 23 de Janeiro do corrente ano.

Persistindo os mesmos fatores que determinaram no ano passado a criação de um Fundo Especial de Previsão, para amparar os riscos de flutuação de preços e desvalorização das mercadorias existentes em depósito ou encomendadas, propomos aos Srs. Acionistas que esse Fundo Especial seja mantido, e seu valor ratificado de acordo com a situação existente em 31 de Dezembro do ano findo e que tambem sejam compreendidos os riscos eventuais de flutuações de cambio.

Lembramos aos Srs. Acionistas que de acordo com as Leis em vigor e os Estatutos Sociais, a Assembléia Geral deverá decidir sobre a distribuição de dividendos, destino do saldo da Conta de Lucros e Perdas, proceder à eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal fixando os respectivos honorarios e remunerações.

A continuação, apresentamos o nosso Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941, assim como o parecer do Conselho Fiscal, ficando ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que vos pareçam necessarios.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1942.

HENRY ALBAUX — Diretor
JOSÉ SOMAGLINO — Diretor.

Balanço em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

I — IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	412:845$122	
Material Automovel	201:165$560	
Imoveis	1.246:481$500	
Construções (Benfeitorias)	245:350$882	2.105:843$064
II — DISPONIVEL		
Caixa	336:127$800	
Bancos	1.376:635$000	1.712:762$800
III — REALIZAVEL		
A curto prazo		
Clientes	9.613:930$000	
Mercadorias em stock	11.855:153$331	
Apólices Federal	17:782$000	
Cauções	36:608$500	
Depósitos em Milréis	236:183$200	
Devedores em c/correntes	1.986:845$451	
Fornecedores	82:341$187	
Titulos	2:800$000	23.831:643$669
IV — CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Despesas relativas ao exercicio de 1942		4:628$800
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos c/cobrança	999:503$800	
Ações caucionadas	20:000$000	
Mercadorias a receber	4.749:928$600	
Mercadorias em consignação	551$500	
Devedores e Credores c/cobrança	45:251$300	5.815:235$200
		33.470:113$533

PASSIVO

I — NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000:000$000	
Fundo de reserva legal	400:000$000	
Fundo de reserva especial	1.166:650$932	
Fundo especial de previsão	7.273:023$423	
Amortiz. Moveis e Utensilios	187:466$710	
Amortiz. Material Automovel	119:897$220	
Reserva p.ª Amortiz. Dev. Duvidosos	1.000:186$037	
Reserva p.ª construções	40:400$000	12.187:623$372
II — EXIGIVEL		
A curto prazo		
Fornecedores	3.957:126$523	
Agentes	80:606$400	
Credores em c/correntes	2.546:506$456	
Inst. Aposentadoria e Pensões	3:560$400	
Diversos a pagar	125:610$000	
Gratificações a repartir	371:743$000	
A longo prazo		
Credores em c/corrente	5.175:341$476	12.260:585$155
III — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diferença de cambio (a liquidar)		221:669$856
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em cobrança	999:503$800	
Caução da Diretoria	20:000$000	
Cambio a termo	4.749:928$600	
Fornecedores em consignação	551$500	
Efeitos a receber	45:251$300	5.815:235$200
V — RESULTADOS		
Resultado do exercicio		2.985:000$000
		33.470:113$533

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.
HENRY ALBAUX — Diretor
JOSÉ SOMAGLINO — Diretor
JOSÉ NUNES LEITE — Guarda-livros (D.N.I.C. — 35.018)

Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1941

DEBITO

Despesas Gerais	4.560:022$804
Impostos	172:364$100
Juros, Comissões e Agios	214:436$660
Provisão p.ª Devedores Duvidosos	420:265$187
Provisão p.ª Amortiz. Moveis e Utensilios	39:651$400
Provisão p.ª Amortiz. Automovel	19:200$000
Provisão p.ª Amortiz. Imoveis	20:400$000
Fundo de Reserva Legal	329:657$800
Fundo especial de previsão	6.136:937$207
Provisão p.ª Reserva Legal	22:600$000
Perdas diversas	15:998$357
Gratificações a repartir	371:743$000
Saldo	2.985:000$000
	15.293:235$125

CRÉDITO

Vendas	15.293:235$125
	15.293:235$125

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.
HENRY ALBAUX — Diretor
JOSÉ SOMAGLINO — Diretor
JOSÉ NUNES LEITE — Guarda-livros (D.N.I.C. — 35.018)

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer sobre os negocios e operações sociais da "COFERMAT" Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A., no exercicio de mil novecentos e quarenta e um.

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "COFERMAT" Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A., após um exame detido e minucioso de todas as contas, documentos, inventario e Balanço Geral do exercicio de mil novecentos e quarenta e um, da referida Companhia opinamos pela sua aprovação, em virtude da regularidade a boa ordem encontradas.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1942.
a) Mauricio Francfort
a) Renato Cunha
a) José Marcello Moreira.

O Diario nos ESTUDIOS

Preludio e estudo

Comparecemos domingo à noite na praça Mauá, com o propósito de visitar os novos estudios da Nacional. Gente de mais. Policia. Uma mulher tivera um desmaio e a Assistencia estava parada na calçada. Mostramos o convite. Exigiram prova de identidade. Não haviamos pensado nessa hipótese, razão pela qual não a tinhamos... Um funcionario com cara de bobo informou não sobrar um só lugar lá em cima. Sorrimos satisfeitos: o radio carioca, que tratamos como uma criança a ensaiar os primeiros passos, superlotado pelo povo curioso de conhecer uma estação remodelada!

Como zangar com o funcionario com cara de bobo? Povo e radio — motivo das nossas preocupações. Estavam juntos. Em plena festa. Desistimos de subir. A nossa melhor reportagem estava feita.

.. ..

Na noite de sábado, dois acontecimentos de relevo atrairam a atenção do mundo radiofônico: o "vernissage" dos estudios da Nacional e a homenagem dos artistas de radio ao sr. Getulio Vargas, por motivo do seu natalicio, no "golden-room" do cassino Copacabana.

Fugindo à rotina, encadearemos ambos os fatos num comentario critico. Desprezando detalhes, analisaremos o assunto sob o aspecto psicológico, deixando as descrições pormenorizadas para os noticiarios social e politico.

Não hesitamos em confessar que sentimos um desajustamento nas festividades em questão. Começaremos pela Nacional, para onde estivemos com o receptor ligado. Ocupando o microfone, o sr. Lourival Fontes defendeu a tese do radio como fator de comunicação nacional, salientando as vantagens advindas aos diversos serviços do país, na maior rapidez com que os acontecimentos são divulgados de norte ao sul do Brasil. Em seguida, falou o sr. Gustavo Capanema. Adiando qualquer impressão a respeito do radio, suas palavras limitaram-se a elogios dirigidos ao sr. Getulio Vargas. Entregando a estação ao público, o coronel Costa Neto ressaltou seus objetivos culturais. Finda a parte dos discursos a orquestra executou a "ouverture" da ópera "Salvador Rosa", de Carlos Gomes, a contento, fazendo-se ouvir logo depois Violeta Coelho Neto numa aria de "Nozze de Figaro", de Mozart. Estávamos no paraiso, com o desenvolver do programa musical. Violeta, como sempre, ótima. Terminou. E o locutor Celso Guimarães anunciou então... Orlando Silva! Desligamos nosso receptor. E fomos para o Copacabana.

Claude Austin e seu "jazz" sinfônico, animavam as danças para uma sociedade elegantissima. Gente de radio, mas só a granfinagem. Ministros. Ilka Labarthe, demonstrando sua ampla simpatia pela classe radiofônica.

A meia noite começou o desfile dos "astros". Como "speaker" Cesar Ladeira, alias com distinção. Cristina Maristany iniciou o "show", interpretando a canção "Prenda minha". Poucos aplausos. (Cristina, por que você cantou? E' uma cantora de camera!) Sucederam-se no palco os "Anjos do Inferno", Déo, Carlos Galhardo, obtendo justo sucesso com sua voz bonita; Francisco Alves, incomparavel nas músicas regionais, e as "girls" dansaram um samba estilizado, para terminar.

O "show" agradou plenamente. O radio fizera-se representar num gênero adequado ao ambiente, porem selecionado com criterio.

Há duas observações a fazer: Violeta Coelho Neto ao lado de Orlando Silva, embora numa irradiação de gala, perturbou o equilibrio da música confundindo gêneros opostos; Cristina Maristany, num cassino, embora numa "soirée" de excepcional brilho mundano, rompeu o "clima" estabelecido para a noitada das diversões.

Desajustamento, sim, mas dentro de uma evolução. Kilpatrick, o eminente pedagogo americano, no livro "Educação para uma civilização em mudança", define como SECULO-ESCOLA o tempo em que vivemos. Urge uma aprendizagem de estética radiofônica.

Mag.

Fernando de Meneses, o locutor da P R A-3 que atuava na parte da manhã, está agora comandando a primeira fase da programação de estudio, á noite.

Um novo número foi introduzido no programa do Jorge Murad "A pensão do Salomão": a secção de "Numerologia", a cargo da professora Carmem de Aragão.

Os recitais da pianista brasileira Maria do Carmo passaram a ser transmitidos ás quintas-feiras, ás 21,30 horas, na P R A-3.

Logo depois de fundado o Departamento dos Compositores da S. B. A. T., em uma das suas primeiras assembléias gerais, o escritor Paulo Magalhães propôs se comemorasse, anualmente, na data do falecimento de Noel Rosa, o Dia do Compositor Brasileiro.

No dia 5 de maio, o Departamento dos Compositores comemorará e deliberação aprovada pelos seus associados, homenageando aquele compositor popular carioca, com o seguinte programa: 9 horas: missa solene na Igreja da Candelária, por alma dos compositores falecidos; 11 horas: visita à tumba de Noel Rosa no bairro de Vila Isabel, na qual serão depositadas flores, falando varios oradores; 16 horas: inauguração, na sede do D. C., do retrato de Noel Rosa, falando, na ocasião, o compositor Gomes Filho; 21 horas: sessão solene, com a presença de altas autoridades, sob a presidência do dr. Getulio de Boscoli, sendo orador oficial Ari Barroso. A festa encerrará com uma hora de arte, em que tomarão parte artistas do radio e do teatro.

As "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, a pianista Honorina Silva, que interpretará as seguintes peças: Bach-Busoni: Tocata e Fuga em Ré Menor; Chopin: Preludio n. 7; Estudo op. 10, n.º 4; Noturno op. 27, n.º 2, e Barcarola op. 60.

Números em gravações completarão o programa, que será irradiado pelas P R F-4, E-8, D-2, A-9 e G-3, simultaneamente, das 13 ás 14 horas.

Carlos Webb, locutor esportivo, continua apresentando, diariamente, ao microfone da Transmissora, Palavra Esportiva, um cartaz dedicado ao esporte nacional.

Um trabalho oportuno será apresentado hoje através do programa "Cortina Sonora" da P R A 9. Trata-se de um episodio especialmente escrito por Osvaldo Gouveia sob o título "Martirio de Tiradentes", o qual focaliza um dos momentos cruciais da marcha da Independencia. Os principais papéis estarão a cargo de Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira.

A secretaria da S. B. A. T. recebemos o seguinte: "A 'Sbat', atendendo aos motivos hoje apresentados pelo Departamento dos Compositores, que foram julgados absolutamente imperiosos e imprevisiveis, resolveu transferir, para 5 de maio vindouro, os festejos comemorativos do "Dia do Compositor", que deveriam ser realizados, em sua sede, no dia 21 de abril. Essa transferencia, todavia, não diminuirá o brilho das festivas comemorações do "Dia do Compositor", ás quais o Sbat pretende dar excepcional realce. Os festejos que a Sbat realizará no dia 21 de abril, excluida a parte referente ao "Dia do Compositor", obedecerão ao seguinte programa: 1) Saudação ao Brasil, às 21 horas — Assembléia Geral para prestar homenagem á memoria de Tiradentes, devendo fazer uso da palavra o dr. Genaro Ponte Russa; 2) às 22 horas — Assembléia Geral para dar posse aos novos conselheiros ainda não empossados; 3) solenidade de inauguração do retratos de Carlos Gomes e Artur Azevedo, no salão nobre, inaugurando a galeria dos grandes vultos do teatro e da música do Brasil. Falará sobre Artur Azevedo o dr. Abadie Faria Rosa, e sobre Carlos Gomes o maestro J. Otaviano".

PROGRAMAS PARA HOJE

TUPI (P R G 3)

19 — Boa noite para você. 19,30 — Em nossa casa. 20 — Pimpinela. 19,30 — Manezinho Araujo. 21 — Dorival Caymmi. 21,15 — Aracy de Almeida. 21,30 — Bruno. 21,45 — Paulo Tapajós. 22 — Drama da Vida. 21,35 — Silvio Caldas. 22 — Jóias Nativas. 22,30 — Ghyta Yamblousky. 22,45 — Dorival Caymmi. 22,35 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Edgar Lafourcade, Fernando Barreto. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esporte. 19,15 — Zarur, Zilá Fonseca. 19,30 — Edgar Lafourcade. 21 — Você leu? — A novela semanal. 21,10 Chuchú Martins e Chiquinho Gomes. Historia Moderna — Ciro Monteiro. 22 — Cortina Sonora, com "Martírio de Tiradentes", por Osvaldo Gouvêa e Zilá Fonseca, Fernando Barreto. A vida em programa e respostas — Orquestras. 23 — Palestras culturais.

EDUCADORA (P R B 7)

19 — Proverbio do dia — Estudio com Haidée Brasil, Alberto Perrone, Orquestra de salão. 19,15 — "O Sorriso na Historia". 21 — "Cartaz do dia. Rio 30 ..." 21,15 — "A valsa que você não esqueceu", apresentação de Gomes Filho. 21,45 — Ondas curiosas. 22 — Teatro Policial, com o Pena "O Sonho de Dorita", de Anibal Costa.

GUANABARA (P R C 8)

18 — Momento espiritual — Programa de estudio Canta Mocidade — Artistas: Ester Duarte, Silva Filho, Dalmo Brasil, José Silva, Dinelia Falcão, Paulo Pinheiro. Conjunto regional. 19 — "Peço a palavra...". 19,30 — Programa árabe. 21 — Suplemento musical da noite. 22 — Clube de Letras Guanabara.

TRANSMISSORA (P R E 3)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal canta. 21 — Um tango... você... a historia. 21,15 — Lourdes Cardoso. 21,30 — Programa Frenesi. 22,45 — Lembrando a historia da noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do crepúsculo. 19 — Programa para seu jantar. 21 — Programa panamericano. 22 — Concerto da Vera Cruz. 22,30 — Ultima palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

18,30 — Ondas americanas — Ondas esportivas. 19 — Biografia de homens célebres — Chiquinho e seu ritmo, com Manuel Reis — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Almir Pereira em solos de piano — Dia na historia — Chiquinho e você — Manuel Reis e orquestra — Conversa fiada — Programa "Tabu...adas", com Arnaldo Amaral. 21,30 — Programa "Papel Carbono". 22,15 — Almir Pereira em solos de piano — Comentarios da P R A 3. 22,30 — Programa "A procura de 'alguem'". 23 — Final das irradiações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

16 — Transmissão, diretamente do Palacio Tiradentes, em combinação com o DIP, da solenidade comemorativa do martirio de Tiradentes. 20 — Hora do Brasil, do Departamento de Imprensa e Propaganda. 22,30 — Transmissão, em combinação com o DIP, de um programa comemorativo da Inconfidencia Mineira, que será realizado nos Estados Unidos da America do Norte.

"ENVÓLUCROS INVIOLAVEIS SEALCONE S. A."

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas:

Cumprindo os dispositivos da Lei e dos nossos Estatutos, vimos trazer ao vosso conhecimento e submeter à vossa apreciação, com o balanço, uma resenha da atividade da nossa Companhia, no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1941.

Prosseguindo nas tratativas com a "Comissão Executiva do Leite", a que nos referimos no relatorio anterior, chegamos, finalmente, já em Agosto, a uma solução, antes acordada, para evitar maiores prejuizos, em receber desta, como indenização, as benfeitorias no valor de Rs. 200:757$000, que haviam sido feitas pela "Industria de Laticinios Limitada", nos armazens que ocupamos, tendo a recebendo a nossa Companhia, em consequencia, plena e geral quitação dos nossos contratos então vigentes com a aludida "Industria de Laticinios Limitada", conforme escritura lavrada em 5 de Agosto de 1941, nos livros do Tabelião Roquette.

Só depois desta data, nos foi possivel empregar todos os nossos esforços na obtenção de impermeabilizações de aplicação industrial e positivos resultados econômicos e que, até então, não existia, possibilitando, assim, o uso dos invólucros "SEALCONE" no envase de um elevado número de produtos, tais como, para exemplificar, citaremos: oleos comestiveis, banha, manteiga e outras gorduras; oleos minerais, inseticidas, ceras, tintas e vernizes, soda cáustica, graxas gesso mel, vinhos, sucos de frutas, etc., etc.

Notaveis foram e continuam a ser os resultados obtidos, o que se pode aferir do invulgar interesse despertado entre os nossos industriais, interesse de tal monta que nos obriga a pensar seriamente, desde já, na possivel ampliação das nossas instalações, pois com a continua escassez da "folha de Flândres" e a segurança cada vez maior oferecida pelos nossos invólucros, estaremos, em breve, assoberbados de encomendas.

MAQUINAS: — A confirmação do que atrás dissemos é demonstrada pelo fato de terem sido vendidas às "Sealcone Paulista" e "Sealcone Sul-Riograndense", três equipes de máquinas, cuja produção não será inferior a 100.000 invólucros por dia.

Cumprimos, assim, integralmente, as nossas obrigações contratuais com a "American Sealcone Corporation", assegurando à nossa Companhia, portanto, os direitos de exclusividade na exploração do "Sealcone", no País, indefinidamente.

Fica, assim, evidenciado, o acerto, o zelo e o cuidado com que temos permissa venia, defendido os altos interesses da nossa Companhia, e os desenvolvimento que, todo modo, compensa os ingentes esforços e os sacrificios mesmo por nós desenvolvidos.

BALANÇO: — Tendo persistido até principios de Agosto a situação que descrevemos no relatorio referente ao exercicio de 1940, no tocante aos contratos com a empresa que explorava o leite "Jóia", constatamos no encerramento do balanço, um prejuizo de Rs. 39:606$700.

Pelas razões expostas no nosso relatorio anterior, deixamos de fazer a depreciação do maquinismo instalado.

CARTOLINA: — Tendo nos sido desfavoravel o pronunciamento da Comissão de Similares, recorremos ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, esperando obter solução favoravel.

MATZKA: — Em face da cessação do comercio do leite, estamos em negociações para a transferencia da representação exclusiva do "processo Matzka".

Pedimos a vossa melhor atenção para a maneira com que vimos fazendo o lançamento da nossa industria, atingindo por etapas significativas ao desideratum proposto. Industria nova, de introdução dificil, por vir revolucionar o antigo sistema de embalagem, dada a transformação que operamos no papel nacional em genuino sucedaneo da "folha de Flândres", de importação estrangeira, é facil compreender as dificuldades e os percalços que se nos têm deparado para alcançarmos a brilhante posição em que ora nos encontramos de merecer a confiança integral de grandes industriais, que já adotaram o "Sealcone".

PESSOAL: — Merece os nossos louvores pela assiduidade e cooperação prestada.

Cremos, Srs. Acionistas, havermos prestado todas as informações que nos cumpria fazer, declarando-nos, outrossim, ao inteiro dispor de VV. SS., para os esclarecimentos que desejarem.

De acordo com os nossos Estatutos, devereis eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1942. — Diretores: Dr. Antonio Clovis de Souza Gomes — J. Pereira Ramos — Dr. Mario Machado Vieira.

Balanço em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

I) — IMOBILIZAÇÕES:		
a) — Valores materiais:		
1 — Maquinismo instalado	1.210:652$200	
2 — Aparelhos de Fechar	9:220$000	
3 — Montagem "Matzka"	54:754$200	
4 — Moveis e Utensilios	34:607$700	1.309:234$100
b) — Valores imateriais:		
5 — Gastos de Instalação	150:000$000	
6 — Patentes e Privilegios	500:000$000	
7 — Gastos de Lançamento e Fama	205:474$600	
8 — Premios de Seguros Vigentes	8:243$900	
9 — Benfeitorias	354:742$000	1.218:460$300
II) — DISPONIBILIDADES:		
10 — Caixa		4:762$600
III) — REALIZAVEL:		
a) — A curto prazo:		
11 — Materias primas	401:989$100	
12 — Sobresalentes de Maquinismo	11:498$800	
13 — Contas Correntes — devedores (até 90 dias)	72:903$600	
14 — Titulos a Receber (id. idem)	3:405$900	489:797$400
b) — A longo prazo:		
15 — Contas Correntes — devedores (acima de 90 dias)	29:991$900	
16 — Titulos a Receber (id. idem)	9:000$000	38:931$000
IV) — INDISPONIBILIDADES:		
a) — Contas de compensação:		
17 — Ações caucionadas	60:000$000	
18 — Cauções de Terceiros em bancos, — c/termos fiscais de responsabilidade	95:018$500	
19 — Contas de ordem	46:797$700	201:816$200
b) — Valores caucionados:		
20 — Cauções diversas		6:728$000
c) — Resultados do exercicio:		
21 — Perdas do exercicio de 1941	39:606$700	
22 — Perdas dos exercicios anteriores	49:691$700	89:387$400
Soma:		3.361:178$100

PASSIVO

I) — EXIGIBILIDADES:		
a) — A curto prazo:		
1 — I. A. P. dos Industriarios	202$000	
2 — Titulos a Pagar	67:591$500	
3 — Contas a Pagar	38:335$300	
4 — Despesas a Pagar	3:600$000	
5 — Contas Correntes — credores (até 90 dias)	78:658$800	188:387$600
b) — A longo prazo:		
6 — Contas Correntes — credores (acima de 90 dias)		1.470:974$300
II) — INEXIGIBILIDADES:		
a) — Fundos aplicados:		
7 — Capital		1.500:000$000
b) — Contas de compensação:		
8 — Caução da Diretoria	60:000$000	
9 — Caucionarios c/responsabilidades de termos fiscais	95:018$500	
10 — Contas de ordem	46:797$700	201:816$200
Soma:		3.361:178$100

Diretores: Dr. Mario Machado Vieira — Dr. Antonio Clovis de Souza Gomes — J. Pereira Ramos. Guarda-livros, Helio Karl Milward de Azevedo, registrado sob n.º 33.897.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1941

DEBITO

Premio de Seguros	13:335$500
Aluguéis	23:070$300
Impostos e Taxas	6:615$400
Imposto Sindical	1:000$000
Ordenados e Salarios	78:700$100
Inst. Ap. e Pensões dos Industriarios	1:940$000
Força, Combustivel e Lubrificantes	15:777$500
Reparação e Conservação de Maquinismo	21:641$100
Despesas de Administração	89:203$800
Despesas especiais de fabrico	864$000
Despesas Gerais	71:947$100
Despesas de Laboratorio	3:406$000
Ferias	2:617$000
Fretes e Armazenagens	898$100
Juros e Descontos	75:616$000
Saldo da conta "Lucros e Perdas" dos exercicios anteriores	49:691$700
	456:332$600

CRÉDITO

Comissões	19:897$500
Vendas	146:200$700
Indenização recebida da Comissão Executiva do Leite, adaptação das Coxias conforme escritura de 5-8-41	200:757$000
Perdas de 1941 saldo negativo deste exercicio	39:606$700
Perdas dos exercicios anteriores	49:691$700
	456:332$600

Diretores: Dr. Mario Machado Vieira — Dr. Antonio Clovis de Souza Gomes — J. Pereira Ramos. Guarda-livros, Helio Karl Milward de Azevedo, registrado sob n.º 33.897.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado os documentos de contabilidade da "Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A.", declaram tê-los encontrado na mais perfeita ordem, podendo aconselhar a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1942. — João Ceciliano de Andrade — Dr. Camilo Mércio Xavier — Alberto Caldas Vianna.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

CRIOLÃ É O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO OUTONO"

Programa de oito carreiras — Nossas informações — Montarias provaveis

Mais uma reunião hipica será levada a efeito hoje no Hipódromo Brasileiro, aproveitando a data de 21 de abril. A principal prova do programa é o "Grande Premio Outono", na distancia de 1.600 metros, que marcará o sensacional encontro de Criolã e Amoroso, os dois melhores representantes da geração que estreou na temporada passada.

Ambos em excepcionais condições de treino irão proporcionar grandes emoções aos "habitués" do Hipódromo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

SANHARÓ, 56 quilos. — Em sua última apresentação escoltou Esperado, derrotando Operina, Aliguri, Gurjaú e Bali. Suas condições de treino são perfeitas.

OPERINA, 54 quilos. — Vide Sanharó. Suas condições de treino são boas, podendo figurar no final.

GURJAÚ, 56 quilos. — Vide Sanharó. Não confirmo os excelentes exercícios que produz. Acredite quem quiser.

PAZ, 54 quilos. — Ainda não correu este ano. Esta filha de Duplicante, com as honras de favorita, acha-se em turma e distancia convinhaveis.

DULCINA, 54 quilos. — Em 7 de fevereiro foi a quinta para Quindim, Cabreuva, Operina e Pitangui, que não se acham nesta turma. Bem trabalhada.

BALI, 54 quilos. — Não têm sido boas suas últimas atuações na pista de areia. Sua última atuação está em Sanharó.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

JÁ VOU!, 40 quilos. — No dia 11 perdeu para Monte Alvo, chegando na frente de Xintá, Orpheon e Valmi. [illegible]

XINTÁ, 53 quilos. — Terceiro para Monte Alvo e Já Vou!, no dia 11 de abril, na mesma distancia de hoje. [illegible]

MIATÁ, 48 quilos. — [illegible]

OCEANO, 56 quilos. — Em sua última apresentação derrotou Brejeira, [illegible]

GALANTRE, 56 quilos. — [illegible]

NAPOLITANO, 48 quilos. — Bom terceiro no dia 4 de abril para Marabout e Brejeira com 51 quilos. [illegible]

AXUM, 58 quilos. — Baixou de turma. [illegible]

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

RÉCITA, 53 quilos. — Em sua última apresentação, no dia 11, foi a terceira [illegible] em 1.200 metros. Diminuida a distancia, é uma [illegible]

MISS KAY, 53 quilos. — Reaparece [illegible]

GARUPA, 53 quilos. — Seu exercicio [illegible]

DÂMARA, 53 quilos. — E' dotada [illegible]

ORTIZ, 55 quilos. — Estreante. [illegible]

MACHETEIRO, 55 quilos. — [illegible]

FERRO VELHO, 55 quilos. — [illegible]

OMORI, 55 quilos. — Estreante. [illegible]

BOIUNA, 53 quilos. — [illegible]

TROCA, 53 quilos. — Estreante. [illegible]

MIZÚ, 53 quilos. — Estreante. [illegible]

CIRIA, 53 quilos. — [illegible]

TOPE, 53 quilos. — Ainda não correu [illegible]

ORGIN, 55 quilos. — Em sua última apresentação foi o quinto para Miral, [illegible]

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

NADA MAIS, 55 quilos. — Perdeu no dia 12 de abril para Arisca e Cairú [illegible]

RAF, 55 quilos. — Em plena forma. [illegible]

EDILIS, 55 quilos. — Era o favorito [illegible]

ORÇAMENTO, 55 quilos. — Foi o [illegible]

MARISCO, 55 quilos. — Deixou boa [illegible]

NINIVE, 53 quilos. — Trabalha bem [illegible]

RISONHA, 53 quilos. — Terceira para [illegible]

TUPIÁ, 53 quilos. — Não produziu [illegible]

ACAIÁ, [illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA. "BETTING"

AVENTUREIRO, 58 quilos. — Quarto para Bonheur e Taco, no último [illegible]

DANGLAR, 50 quilos. — [illegible]

VOLTAIRE, 58 quilos. — Derrotou [illegible]

TIPÓIA, 48 quilos. — Quarta para [illegible]

YANKEE, [illegible] E' o favorito [illegible]

PITANGUI, 50 quilos. — Continua em boa forma este filho de Enigma, que perdeu há pouco para Cururipe, na grama.

CURURIPE, 54 quilos. — Não correrá.

CONDURÚ, 58 quilos. — No dia 5 de abril perdeu para Aventureiro, Zoroastro e Voltaire, com 56 quilos, bem amparado nas apostas. Sofreu contratempos. Suas condições de treino continuam ótimas.

CABREUVA, 48 quilos. — Acaba de vencer na turma inferior com sobras. Anda muito bem, fortalecendo a "poule" de Condurú.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — REIS 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
"BETTING"

SAPATEADOR, 52 quilos. — Readquiriu a antiga forma depois de uma exquisita troca de propriedade. Na última apresentação derrotou Marauira, Santo, Albarrã, etc., para gaudio dos "sabidos". Pode repetir.

SUCURUVI, 51 quilos. — Vai apanhar uma pista à feição dos seus méritos. Enquanto pode surgir no final. Foi o sétimo no dia 28 de março, para Grumete, Velonora, Apache, etc.

CAMÕES, 56 quilos. — Acusou melhoras. No domingo, 12, foi o terceiro para Bienvenue e Bólido, bem amparado nas apostas.

APRICOSE, 56 quilos. — Foi o quarto para Bienvenue, Bólido e Camões no domingo, 12. Aos poucos adquire a antiga forma.

MARAUIRA, 54 quilos. — Tem corrido com muita regularidade nos últimos compromissos. Acaba de escoltar Sapateador, com 58 quilos. Na conta.

PLUMAZO, 48 quilos. — Com 54 quilos foi o sétimo para Platão, Marauira, Santo, Louisiania, Quincas Borba, etc. Com o peso leve que lhe tocou pode pregar uma peça aos entendidos.

PERNAMBUCO, 58 quilos. — Baixou de turma. Com 835 "poules" no dia 12 de abril foi o quinto para Bienvenue, Bólido, Camões e Apricose, sem deixar impressão. Anda bem.

DONA ESTELA, 56 quilos. — Com 50 quilos tirou Aspasie de corrida no dia 5 de abril, entrando em sexto para Gibraltar, Bólido, Aspasie e Camões e Grumete.

GRUMETE, 56 quilos. — Vide Dona Estela. Na grama é uma negação. Na areia, porem, suas possibilidades aumentam grandemente, pois anda em muito boas condições de treino.

LOUISIANIA, 49 quilos. — Com mais cinco quilos foi a sexta para Sapateador, Marauira, Santo, etc., bem amparada nas apostas. Está bem exercitada.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — "GRANDE PREMIO OUTONO" — 1.600 METROS — 50:000$000.
"BETTING"

CRIOLÃ, 55 quilos. — Em plena forma. Seus exercicios para este compromisso dão-lhe a honra de favorito da "catedra". Ainda não correu este ano na Gavea.

CARIN, 55 quilos. — Recem-vindo de São Paulo onde, de uma feita, ganhou um pareo de fundo, de ponta a ponta. Somente como surpresa.

DIAGORAS, 55 quilos. — Suas condições de treino são muito boas. Perdeu há pouco para Cajoal e Spitfire em 1.500 metros.

CRECELE, 53 quilos. — Correu anteontem no "Clássico Seis de Março" sem deixar a minima impressão. Dificil.

ROCKMOY, 55 quilos. — Anda em excelentes condições de treinamento. Fez o "train" no "Seis de Março" assustando os competidores e ainda entrou em sexto lugar. Se folgar na ponta é perigoso.

EXÚ, 55 quilos. — Suas condições de treino são regulares. Somente como surpresa.

ELO, 55 quilos. — Correrá em parelha com Exú. Está bem trabalhada.

AMOROSO, 55 quilos. — Em plena forma. Obteve tão convincente triunfo no "Seis de Março" que os técnicos acham que ainda poderá vir a ser o "crack" da turma. E' o maior adversario de Criolã.

ELMO, 55 quilos. — Suas condições de treino são muito boas. Na última apresentação sofreu contratempos.

SITEVA, 53 quilos. — Ligeirinha e parece só. No "Seis de Março" foi a oitava a chegar. Apontaram-na como capaz de uma surpresa. Grande "lameira".

TACO, 55 quilos. — Terceiro para Amoroso e Bonheur no dia 12 de abril, quando acusou melhoras em seu estado. Produziu bom exercicio.

SPITFIRE, 55 quilos. — Suas condições de treino são boas. Há pouco derrotou Corrida na pista gramada seca onde tem as suas melhores atuações.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

BIENVENUE, 51 quilos. — Em apurada forma como se viu no domingo, 12, derrotando facilmente Bólido e Camões. Mudou de propriedade, podendo voltar a vencer.

CAROÁ, 51 quilos. — Suas condições de treino são regulares. Veio de São Paulo bem exercitado.

LENDARIO, 53 quilos. — Com 58 quilos foi o último para Gibraltar, Bólido, Aspasie, Camões, Grumete e Dona Estela, desaparecendo na grande reta. Pareceu-nos ter partido mal. Dava três quilos a Gibraltar e agora recebe quatro.

TENIS, 58 quilos. — Veio, tambem, de São Paulo em boas condições de treino. Ainda não correu este ano na Gavea.

GIBRALTAR, 57 quilos. — Vide Lendario. Sua indiscutivel classe e o estado que ostenta autoriza a se esperar destacada atuação nesta turma.

SONAMBULO, 51 quilos. — Na estréia, no "Clássico Seis de Março", deixou boa impressão, arrematando em quinto lugar, atrás de Amoroso, Bonheur, Taco e Aventureiro. Está bem exercitado.

Jaçá levantou o "Clássico Cordeiro da Graça"

Piracicabana, Baton, Dario, Monte Alvo, Ambar, Itanino e Atleta foram os demais vencedores na reunião de ante-ontem

O mau tempo que se fez sentir tirou todo o brilhantismo da reunião anteontem levada a efeito no Hipódromo da Gavea, com a presença de público regular.

A principal prova do programa foi o "Clássico Cordeiro da Graça", na distancia de 1.000 metros e 30:000$000 de premio, vencido pela egua nacional Jaçá, de propriedade do "turfman" Ademar Fonseca.

A filha de Funchal derrotou Cifrinha num bonito final quando a vitoria parecia pertencer à representante do stud Paula Machado.

Após uma partida falsa onde Nieta ficou parada, o aparelho funcionou em bom momento aparecendo a filha de Formasterus na principal posição seguida de Buena Pieza. Fazendo a curva por fora, Nieta, perdeu terreno, no que se aproveitou o piloto de Buena Pieza para assomar na principal posição perseguida de perto pela Cifrinha. As duas eguas lutaram pela principal 'colocação' até que Cifrinha conseguiu dominar a filha de Calibau aparecendo, então, por fora, Jaçá, que, em cima da meta, derrotou a filha de Trinidad por pescoço livre. Nieta conservou a terceira colocação, arrematando Isolda em quarto lugar.

O "Handicap" de encerramento foi um verdadeiro desastre. Tódo vencedor é recebido com manifestações jubilosas da assistencia. A vitoria de Atleta foi recebida com enorme vaia partida da "geral" e "especial" ante a forma com que foi disputada a carreira.

Atleta saiu de ponta e sem ser perseguido em qualquer parte do percurso ganhou "desinguelado". Viola formou a dupla e Mississipi e Bailador ainda estão procurando terreno!

O "forfait" de Bonheur conhecido pela manhã redundou em júbilo para os "sabidos" que puderam organizar a "chapa da salvação", incluindo Atleta como "cabeça de ponte"...

Bailador, na pista de seu agrado, levou um "pechazo" de Atleta na saida e ficou quase parado. Mississipi, por sua vez, saiu apurado em perseguição de Atleta e, no final, ainda perdeu a segunda colocação para Viola.

Algumas "performances" não agradaram.

O mau estado da pista, entretanto, foi a tangente por onde se jataram todas as desculpas para contemporizar as situações anteriores.

O movimento de apostas chegou a 766:670$000, sendo de 285:760$000 o movimento dos concursos.

1) — O triunfo de Piracicabana, na carreira inicial; 2) — Baton derrotando Fanfa, Celini e Dengo, na 2.ª carreira; 3) — Dario derrotando B. Aimée e Opais, na 3.ª carreira; 4) — Monte Alvo derrotando D. Carlito, Odax, Onix e Solterona, na 4.ª carreira; 5) — A vitoria de Ambar sobre Palhaço e Azaléia, na 5.ª carreira; 6) — Itanino derrotando Velonora e Itacelera, na 6.ª carreira; 7) — A vitoria de Jaçá, no "Clássico Cordeiro da Graça", sobre Cifrinha, Nieta, Isolda e B. Pieza.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:

PIRACICABANA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Despatch Rider em Cachucha, do sr. Joaquim de Sá: 57 quilos, J. Mesquita 1.º
ORPHEON, 58 quilos, R. de Freitas 2.º
URUCARÉ, 54 quilos, J. Canales 3.º
CALIPSO, 52 quilos, G. Costa 4.º
QUATIAÍ, 51 quilos, V. Lima 5.º
NIQUEL, 46 quilos, R. Silva 6.º
CONJURADA, 48 quilos, E. Coutinho 7.º
SEYMOUR, 51 quilos, J. Martins 8.º
Tempo: 81" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 66$200
Dupla (34) .... 160$800

PLACÊS
Do n. 5 .... 20$800
Do n. 7 .... 18$100
Do n. 2 .... 19$500

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 35:400$000
TRATADOR: — Loreto A. Gomes.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — 10:000$000 — 2:000$000 E 1:000$000:

BATON, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Helium em Tenderá, do sr. Paulo Piza de Lara: 54 quilos, J. Mesquita 1.º
FANFA, 54 quilos, G. Costa 2.º
CELINI, 52 quilos, J. Zúniga 3.º
DENGO, 54 quilos, A. Araujo 4.º
TURAIA, 52 quilos, J. Morgado 5.º
CAICUREMA, 54 quilos, J. Canales 6.º
TUPACIGUARA, 55 quilos, R. Rodriguez 7.º
Tempo: 63" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 33$500
Dupla (13) .... 53$400

PLACÊS
Do n. 1 .... 16$200
Do n. 4 .... 17$600

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.
Movimento do pareo ... 33:710$000
TRATADOR: — Valdemar Costa.
Pista de grama pesada.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 8:000$000 — 1:600$000 E 800$000:

DARIO, masculino, preto, quatro anos, São Paulo, Bambú em Soldeia, do sr. Camilo Gadel; 56 quilos, J. Canales 1.º
BIEN AIMÉE, 54 quilos, A. Brito 2.º
OPAIS, 56 quilos, J. Zúniga 3.º
BIAPICÚ, 56 quilos, R. Rodriguez 4.º
BREVET, 56 quilos, R. de Freitas 5.º
GENTILÍSSIMA, 54 quilos, H. Soares 6.º
BABASSÚ, 56 quilos, I. de Sousa 7.º
CAPOEIRA, 54 quilos, C. Pereira 8.º
DESCOBERTA, 54 quilos, L. Benitez 9.º
Não correu BÁRBARA.
Tempo: 102" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 162$700
Dupla (12) .... 46$300

PLACÊS
Do n. 2 .... 45$000
Do n. 3 .... 34$400
Do n. 4 .... 36$800

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 77:960$000
TRATADOR: — Pablo Zabala.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — 7:000$000 — 1:400$000 E 700$000:

MONTE ALVO, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mention Bien, da sra. Beatriz Rocha; 52 quilos, E. Silva 1.º
DOM CARLITO, 51 quilos, R. Benitez 2.º
ODAX, 55 quilos, R. Olguin 3.º
ONIX, 53 quilos, D. Ferreira 4.º
SOLTERONA, 58 quilos, O. Fernandes 5.º
PON, 57 quilos, J. O. Silva 6.º
MARABOUT, 46 quilos, O. Macedo 7.º
KILVA, 46 quilos, S. Câmara 8.º
GLORISTA, 53 quilos, O. Reichel 9.º
IGARITÉ, 51 quilos, J. Martins 10.º
LILITE, 52 quilos, T. Silva 11.º
GAIBÚ, 45 quilos, V. Lima 4.º
BARTHOU, 54 quilos, J. Zúniga 5.º
APACHE, 54 quilos, A. Gomes 6.º
ALBARRÃ, 58 quilos, Valter Cunha 7.º
AZTECA, 53 quilos, L. Leiton 8.º
DIVERTIDO, 48 quilos, E. Coutinho 9.º
ANGAI, 55 quilos, A. Brito 10.º
CETRO, 48 quilos, A. Neves 11.º
THANKERTON, 52 quilos, J. Canales 12.º
Tempo: 107" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 41$400
Dupla (23) .... 55$200

PLACÊS
Do n. 4 .... 14$000
Do n. 5 .... 36$700
Do n. 2 .... 15$400

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 91:090$000
TRATADOR: — Lavinio Santos.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000 — 1:600$000 E 800$000:
"BETTING"

AMBAR, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Tomy II em Venus III, do sr. Roberto G. Faria; 53 quilos, R. Rodriguez 1.º
PALHAÇO, 58 quilos, C. Brito 2.º
AZALÉIA, 58 quilos, L. Leiton 4.º
ALI BABÁ, 54 quilos, L. Mezaros 5.º
MARAUNA, 56 quilos, O. Serra 6.º
CLARINADA, 52 quilos, G. Costa 7.º
IUCOÁ, 56 quilos, J. O. Silva 8.º
ITACUATÍ, 58 quilos, J. Canales 9.º
Não correu MULATA.
Tempo: 70" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 95$700
Dupla (12) .... 89$900

PLACÊS
Do n. 1 .... 25$400
Do n. 6 .... 40$000
Do n. 4 .... 23$300

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 111:280$000
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — 8:000$000 — 1:600$000 E 800$000:
"BETTING"

ITANINO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Nino em Paisible, do sr. J. Thompson Mota Filho; 49 quilos, A. Rocha 1.º
VELONORA, 53 quilos, O. Macedo 2.º
ITACELERA, 48 quilos, R. Silva 3.º

RATEIOS
Do vencedor .... 25$400
Dupla (12) .... 30$300

PLACÊS
Do n. 2 .... 18$000
Do n. 4 .... 17$900
Do n. 9 .... 83$600

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 131:330$000
TRATADOR: — Alvaro Rosa.

SETIMA CARREIRA — CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS — 30:000$000 — 6:000$000 E 1:500$000:
"BETTING"

JAÇÁ, feminino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Funchal em Amphora, do sr. Ademar J. A. Fonseca; 53 quilos, V. de Andrade 1.º
CIFRINHA, 50 quilos, J. Zúniga 2.º
NIETA, 50 quilos, A. Araujo 3.º
ISOLDA, 58 quilos, G. Costa 4.º
RIVIERA, 58 quilos, O. Fernandes 5.º
BUENA PIEZA, 58 quilos, R. Benitez 6.º
RAPIDEZ, 53 quilos, J. Canales 7.º
OJAMBA, 51 quilos, O. Reichel 8.º
SERODINA, 55 quilos, S. Batista 9.º
MATAPA, 58 quilos, I. de Sousa 10.º
CRECELE, 50 quilos, H. Soares 11.º
ELENITA, 50 quilos, O. Coutinho 12.º
Tempo: 62".

RATEIOS
Do vencedor .... 55$700
Dupla (14) .... 49$000

PLACÊS
Do n. 8 .... 26$000
Do n. 2 .... 43$800
Do n. 3 .... 46$800

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 149:250$000
TRATADOR: — G. Feijó.
Pista de grama pesada.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "DEZENOVE DE ABRIL" — 1.500 METROS — 15:000$000 — 3:000$000 E 1:500$000:

ATLETA, masculino, zaino, cinco anos, São Paulo, Trinidad em L'Atlantique, do sr. L. de P. Machado; 40 quilos, J. Zúniga 1.º
VIOLA, 53 quilos, I. de Sousa 2.º
MISSISSIPI, 58 quilos, R. de Freitas 3.º
BAILADOR, 53 quilos, O. Serra 4.º
Não correu BONHEUR.
Tempo: 118" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 28$900
Dupla (24) .... 110$000

PLACÊS
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 136:650$000
TRATADOR: — Ernani Freitas.

Movimento total de apostas .... 756:670$000
Concursos .... 285:760$000
Pista de areia pesada.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS — REIS 6:000$000:

		Ks	Cts.
1—1	Sanharó, J. O. Silva	56	35
2—2	Operina, J. Zúniga	54	25
3—3	Gurjaú, J. Morgado	56	35
4	Paz, D. Ferreira	54	20
4—5	Dulcina, A. Brito	54	35
6	Bali, L. Mezaros	54	60

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

		Ks.	Cts.
1—1	Já Vou!, J. Maia	40	40
2—2	Xintá, V. de Andrade	53	30
3	Miatá, J. Martins	48	50
3—4	Oceano, O. Macedo	56	35
5	Galantre, R. Rodriguez	56	30
4—6	Napolitano, O. Serra	48	30
7	Axum, V. Lima	58	35

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 10:000$000:

		Ks	Cts.
1—1	Récita, S. Batista	53	30
"	Miss Kay, L. Leiton	53	30
2	Garupa, C. Pereira	53	60
2—3	Dâmara, V. de Andrade	53	70
4	Ortiz, D. Ferreira	55	60
5	Macheteiro, J. Morgado	55	40
3—6	Ferro Velho, R. de Freitas	55	60
7	Omori, J. Mesquita	55	60
8	Boiuna, A. Araujo	53	40
9	Troca, A. Artur	53	60
4-10	Mizú, R. Silva	53	60
11	Ciria, J. Zúniga	53	30
12	Tope, J. Ferreira	53	22
"	Orgin, O. Reichel	55	22

Até às 18 hs. de ontem apenas

Até às horas de ontem apenas havia sido entregue na Secretaria de Corridas o "forfait" de Cururipe.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 8:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Nada Mais, R. Rodriguez	55	30
2	Raf, V. de Andrade	55	40
2—3	Edilis, D. Ferreira	55	30
4	Orçamento, J. Canales	55	30
3—5	Marisco, J. Zúniga	55	40
6	Ninive, E. Silva	53	100
4—7	Risonha, S. Godói	53	40
8	Tupiá, J. O. Silva	53	80
9	Acaiá, J. Morgado	53	80

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000:
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Aventureiro, V. Cunha	58	35
2	Danglar, O. Coutinho	50	50
2—3	Voltaire, D. Ferreira	58	35
4	Tipóia, A. Artur	48	60
3—5	Yankee, R. de Freitas	50	20
6	Pitanguí, R. Silva	50	60
4—7	Cururipe, não correrá	54	—
8	Condurú, L. Benitez	58	30
"	Cabreuva, R. Olguin	48	30

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS — 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Sapateador, L. Leiton	53	30
"	Sucuruvi, O. Serra	51	30
2—2	Camões, R. Rodriguez	56	40
3	Aprikose, J. Zúniga	56	35
3—4	Marauira, J. Canales	54	35
5	Plumazo, O. Macedo	48	70
6	Pernambuco, V. Andrade	58	80
4—7	D. Estela, I. de Sousa	56	80
8	Grumete, R. de Freitas	56	30
"	Louisiania, O. Fernandes	49	30

SETIMO PAREO — "GRANDE PREMIO OUTONO" — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 50:000$000:
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Criolã, J. Zúniga	55	18
2	Carin, L. Gonzalez	55	100
3	Diágoras, J. Canales	55	100
2—4	Amoroso, J. Mesquita	55	30
5	Elmo, D. Ferreira	55	100
6	Siteva, S. Batista	53	50
3—7	Taco, I. de Sousa	55	40
8	Spitfire, V. de Andrade	55	100
9	Crecele, H. Soares	53	150
4-10	Rockmoy, R. Rodriguez	55	60
11	Exú, G. Costa	55	120
"	Elo, O. Coutinho	55	130

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 8:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Bienvenue, L. Leiton	51	35
2—2	Caroá, C. Pereira	51	50
3—3	Lendario, L. Benitez	53	25
4	Tenis, A. Artur	58	60
4—5	Gibraltar, O. Fernandes	57	18
"	Sonâmbulo, V. Andrade	51	18

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

PAZ — SANHORO' — OPERINA
GALANTRE — NAPOLITANO — XINTÁ
ORGIN — RÉCITA — CIRIA
MARISCO — NADA MAIS — EDILIS
YANKEE — CONDURU' — TIPÓIA
GRUMETE — SAPATEADOR — MARAUIRA
CRIOLÃ — AMOROSO — ROCKMOY
GIBRALTAR — LENDARIO — CAROA'

O resultado dos concursos

Na reunião de ante-ontem foram estes os resultados:

BOLO SIMPLES: 1 vencedor com 5 pontos. Rateio: 16:280$000.

BOLO DUPLO: 1 vencedor com 9 pontos. Rateio: 13:016$000.

BETTING JOCKEY CLUBE: 1 vencedor. Rateio: 10:464$000.

BETTING ITAMARATI: 35 vencedores. Rateio: 1:736$000.

BETTING-DUPLO: 8 vencedores. Rateio: 22:245$000.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas. O "G. P. Outono", será realizado às 16.40 horas.

Quatro desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Orgin, Tope, Recita e Boiuna.

As inscrições para as próximas reuniões

Na Secretaria da Comissão de Corridas, serão encerradas amanhã, 22, às 15 horas, as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Na mesma ocasião serão aceitas as retiradas do "Clássico Costa Ferraz". Os projetos estarão às ordens dos interessados à partir das 12 horas.

Pista de areia!

A Comissão de Corridas do Jockey Clube resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, exceção do "G. P. Outono" e do 3.º pareo na distancia de 1.000 metros.

Ambas as pistas estão pesadíssimas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais -- Movimento de pessoal -- Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 20 DE ABRIL DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 92 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais ante-ontem — major — Irapuam de Albuquerque Potiguara, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter vindo com 60 dias para tratamento de saude; capitão — Arlindo Pinto de Figueiredo, do 15.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e ter de seguir para sua unidade na primeira oportunidade; primeiros tenentes — Domingos Ventura Pinto Junior, do 34.º Batalhão de Caçadores, por ter sido adiada a saida do navio em que ia seguir a destino; Fernando Soter da Silveira, por ter sido desligado de adido ao Estado Maior do Exército, adido a esta Diretoria e designado auxiliar de instrutor da Escola Militar; Francisco Ruas Santos e Pedro Romeiro Viana, do 34.º Batalhão de Caçadores, por terem de seguir a destino.

— De sub-tenente e praça, em 18 do corrente — Sub-tenente João Augusto Martins, da Escola Militar, por conclusão de licença para tratamento de saude; cabo Wilson Laurindo Piccoli, do Batalhão Escola, por ter obtido permissão e dispensa do serviço por vinte dias para ir a Giruá, municipio de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, devendo estar presente na sua unidade no dia 8 de maio entrante.

DESIGNAÇÃO DE SARGENTO SEM EFEITO — O exmo. sr. ministro, em despacho exarado em oficio n. 1.556, de 28 de março de 1942, desta Diretoria, tornou sem efeito a designação de monitor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 7.ª Região Militar, assim como a transferencia, para aquele Centro, do segundo sargento Julio José da Silva, do 14.º Regimento de Infantaria.

UNIDADE PERTENCENTE A 1.ª BRIGADA DE INFANTARIA — O exmo. sr. general comandante da 1.ª Brigada de Infantaria comunica, em radiograma n.º 81, de 18 de abril em curso, que de acordo com o Aviso n.º [illegible], o 22.º Batalhão de Caçadores passou a pertencer àquela Brigada a 1 [illegible] corrente.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — ORDEM AO BATALHÃO ESCOLA — De ordem do exmo. sr. ministro, o Batalhão Escola faça apresentar, com [illegible] urgencia à Fábrica do Realengo [illegible] praças (soldados) afim de [illegible] erem claros existentes no contingente dessa Fábrica.

A relação nominal das referidas praças deverá ser apresentada à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de ser feita a devida transferencia.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficiais — Transfiro — Por necessidade do serviço: o 1.º tenente Paulo Braga Rocha Lima, do 28.º para o 23.º Batalhão de Caçadores. (P — 1.841|42 — D|1): os segundos tenentes da Reserva, convocados, Alipio Janeiro de Mendonça, do Quartel General da 5.ª Região Militar e João Doscher, do III|13.º Regimento de Infantaria, para o Quartel General da 4.ª Região Militar de 30.º Batalhão de Caçadores, respectivamente; e por intereses proprio, do 27.º para o 26.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente da Reserva, convocado, Braz Antunes de Siqueira.

— De praças — Transfiro: Do Batalhão Escola para o 1.º Batalhão de Caçadores, o músico de 1.ª classe (Cornetim em sib) Antonio Silveira dos Santos, por proca com o de igual classe e instrumento, do 1.º Batalhão de Caçadores Helio Hote Leão de Jordão; por necessidade do serviço, do 24.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio, o músico de 2.ª classe Vitalino Alves Cavalcante afim de preencher uma vaga de músico de 2.ª classe (Baritono em sib), existente naquele Regimento.

PROMOÇÃO A SARGENTO — De acordo com o Aviso n. 3 — Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942, promovo ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga no Contingente deste Quartel General, o cabo Joaquim Pessoa Igrejas Lopes, do mesmo Contingente.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão Eustorgio de Oliveira e Silva, ultimamente transferido da 8.ª para a 4.ª Região Militar, para vir passar o trânsito nesta capital, observando-se as letras A e C do Aviso de 17 de janeiro do corrente ano.

APROVAÇÃO DE ATO — TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Aprovo o ato do exmo. sr. general comandante da 3.ª Região Militar que transferiu do 8.º Regimento de Infantaria para a 1.ª Companhia Independente de Guardas, o 3.º sargento Paulo Luiz Lousada e da Companhia de Guardas para aquele Regimento, o 3.º dito Nereu Natalicio de Castro, sem onus para a União.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão Juremir Pires de Castro, do 3.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Araquem Ararê Cunha Torres, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado na C. I. O. C. L., em organização no Centro de Instrução de Moto-Mecanização, continuando como auxiliar de instrutor do referido Curso.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTE DA RESERVA — Classifico, por necessidade do serviço, o aspirante a oficial da Reserva de 1.ª classe Fernando Penalva de Carvalho, no 30.º Batalhão de Caçadores, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, por Portaria n. 3.197, de 15 do corrente mês.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada, diretor de Infantaria. Confere — Otavio Monteiro Aché, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 20 DE ABRIL DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 91 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

3.ª PARTE (ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRAÇÃO)

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitães Edson Pires Condeixa, do S. M. B. da 4.ª Região Militar, por seguir para Juiz de Fora, afim de se recolher ao Quartel General da Região; Nelson Baeta de Faria, Aguinaldo Oliveira de Almeida, Manuel Campos Assunção e Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, todos do Quadro Suplementar Geral, por terem sido desligados do Estado Maior do Exército e mandados ficar adidos a esta Diretoria de Artilharia; e,

— 1.º tenente Edmundo da Costa Neves, do Quadro Suplementar Geral, por haver sido desligado do Estado Maior do Exército e mandado ficar adido a esta Diretoria de Artilharia.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Conforme despacho do exmo. sr. ministro, exarado no encaminhamento n.º 2.854, de 1.º de março de 1942, da S. G. M. G., é transferido da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para o S. F. da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente da Reserva convocado Carlos Soares de Oliveira.

Transfiro, por necessidade do serviço, do III|2.º Regimento de Artilharia Mista (São Leopoldo) para o 1|4.º R. A. D. C. (Livramento), o 2.º tenente Jaime Moreno.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao sub-tenente Renato da Silva Machado, ultimamente transferido do 5.º Grupo de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz), para passar parte do trânsito nesta capital.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Por terem sido desligados de adidos do Estado Maior do Exército, conforme participação constante do oficio n. 490, de 14 de abril de 1942, ficam adidos a esta Diretoria, a partir dessa data, aguardando comissão e colaborando nos trabalhos da 3.ª Divisão, os capitães Aguinaldo Oliveira de Almeida, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Manuel Campos Assunção, Nelson Baeta de Faria e 1.º tenente Edmundo da Costa Neves.

(a) Antonio Fernandes Dantas — General de Brigada, diretor; confere: Cleistenes Barbosa, tenente-coronel chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 20 DE ABRIL DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 91 —

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Dia 18 de abril de 1942:

Capitães Angelo Cabeda Brochi, por ter sido reformado, a pedido, de acordo com o art. 177 da Constituição Federal;

Manuel Carneiro Pereira, do 2.º Regimento de Infantaria, por se encontrar nesta capital com permissão do sr. ministro, durante as ferias que lhe foram concedidas;

1.º tenente Fernando Belfort Belem, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado adir a esta Diretoria.

TRANSFERENCIA DE QUADRO E CLASSIFICAÇÃO — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, o 1.º tenente Fernando Belfort Belem, que é classificado no 2.º Esquadrão de Trem (Campo Grande).

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro por necessidade do serviço, para preenchimento de vaga, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Curitiba) para o 3.º Esquadrão de Trem Autoriovel (Recife), o 3.º sargento Rufin oRodrigues Carneiro.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente (Jaguarão), para o 12.º Regimento de Cavalaria Independente (Bagé), o cabo clarim Carmelo Freitas, por interesse proprio.

(a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor; confere: Antonio Moreira de Abreu Fialho, Tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realiza-se hoje a Assembléia Geral de Acionistas da seguinte Companhia: — Armazens Gerais São Pedro, S. A. — As 14 horas, à rua da Assembléia n. 104, sala 214.

Construtora Federal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 29 de abril do corrente ano, às quinze horas, na sede da Sociedade, à avenida Rio Branco, n. 108, 9.º pavimento, para deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1941, bem como para proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942. — Artur Cumplido de Sant'Anna — (Diretor-presidente) — Humberto Menescal — (Diretor).

"Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, às 16 horas do próximo dia 29, na sede social, à Avenida Rodrigues Alves ns. 743-5, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio financeiro de 1941, assim como elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, alem de outros assuntos de interesse da sociedade. — Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1942. — Diretores: Dr. Mario Machado Vieira, Dr. Antonio Clovis de Souza Gomes e J. Pereira Ramos.

Casa Leandro Martins -- Moveis -- S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de Abril de 1942, na Sede da Sociedade, à rua do Ouvidor n.º 93, 1.º andar, às 10 horas da manhã, afim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio de 1941, eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942 e outros assuntos de interesse da Sociedade. As ações ao portador deverão ser depositadas na Sede da Sociedade, com antecedencia de 5 dias.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1942. ALBINO DA SILVA BANDEIRA, Presidente em exercicio; NICOLAU MANIER, Diretor-Gerente; MAURICE NOZIERES, Diretor-Artistico.

Ar Condicionado Airco-Moreira S. A.

Av. Rio Branco n.º 107-9

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 30 de Abril proximo, às 14 horas, na sede desta sociedade, à Av. Rio Branco n. 107-9, afim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento do relatorio da diretoria, balanço de 31 de Dezembro de 1941 e contas da sociedade;
b) Tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal;
c) Deliberar sobre o resultado verificado em balanço;
d) Eleição do conselho fiscal e suplentes para 1942.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1942. (As.) A DIRETORIA.

Companhia Imobiliaria Nacional

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para a Assembléia geral ordinaria, na sede desta Companhia, à rua da Quitanda, 143-terreo, às 15 horas, do dia 30 do corrente mês, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, assim como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1942.
JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE diretor-gerente.

Produtos Evans S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a assembléia geral extraordinária, na sede da Sociedade à rua Leandro Martins n. 78, às 15 horas do dia 27 deste mês, afim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria para distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942.
J. E. Newcomb diretor presidente.

EDITAL

O Diretor Geral da Escola de Comercio do Rio de Janeiro, antiga Escola Superior de Comercio, com sede à Praça da Republica ns. 58, 60 e 62, faz saber a quem interessar possa, que estará aberta de 15 de outubro a 15 de Maio p. futuro, nos termos da Circular n.º 7, de 23 de Agosto de 1939, do Diretor do Ensino Comercial, a inscrição ao concurso de titulos para professores efetivos das seguintes materias:

CURSO TÉCNICO DE CONTADOR

- Matemática financeira — 1 adjunto
- Direito Constitucional e Civil — 1 adjunto
- Legislação Fiscal — 1 adjunto
- Técnica Comercial e processos de propaganda — 1 adjunto
- Economia Politica e Finanças — 2 adjuntos
- Mercologia — 2 adjuntos
- Contabilidade Industrial e Agricola — 1 adjunto
- Contabilidade Bancaria — 2 adjuntos
- Historia do Comercio, Industria e Agricultura — 1 adjunto
- Seminario Economico — 1 adjunto
- Estatistica — 1 adjunto
- Prática do processo civil e comercial, etc. — 1 adjunto

Curso Superior de Administração e Finanças

- Direito Internacional Comercial — 1 adjunto
- Direito Industrial e Operario — 1 adjunto
- Contabilidade de Transportes — 1 adjunto
- Matemática Financeira — 1 adjunto
- Geografia Económica — 1 adjunto
- Direito Constitucional e Civil — 1 adjunto
- Psicologia, Lógica e Ética — 1 adjunto
- Ciencia da Administração — 1 adjunto
- Legislação Consular — 1 adjunto
- Direito Administrativo — 1 adjunto
- Politica Comercial e Regime Aduaneiro Comparado — 1 adjunto
- Historia Económica da América e fonte da riqueza nacional — 1 adjunto
- Direito Internacional, Diplomacia e Historia dos Tratados, Correspondencia Consular e Diplomática — 1 adjunto

Os candidatos deverão instruir seus requerimentos de inscrição com os seguintes documentos:

a) — diploma expedido por estabelecimento de ensino comercial oficial ou oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, onde tenha sido ministrada a disciplina em concurso;
b) — prova de sanidade e de idoneidade moral;
c) — curriculum vitae documentado da atividade profissional cientifica que se relacione com a cadeira em concurso.

Todos os atos do concurso, tais como apreciação dos documentos comprobatorios do mérito de cada candidato, por comissão de três membros com conhecimentos especializados da materia [illegible] inspetor que for designado pelo Governo para fiscalizá-lo. [illegible] faz-se publicar o presente edital.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1942.
ORESTES FRANKLIN XAVIER DE BRITO, Diretor-Geral.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra area a 78$853 e comprava a 78$578 e o dolar a 19$630 e a 19$500, respectivamente. Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

Câmara Sindical de Corretores

EM 18 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area		78$853	78$578
Nova York		19$642	20$477
Argentina			4$022
Chile			
Uruguay		$813	$938
Portugal			
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area		78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 23$300. Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	272.872.304
	272.872.304

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as de antigo cunho colonial os agios de 505 % as dos valores de $020, $040 e $080: 509 %, as de $016, $320 e $640, e o de 448 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$803	Franco	65$757
Dolar	35$043	Franco suiço	65$757

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/1 $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/1 Kr.	23.87	23.87
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/B. Aires, tel., por P.	23.73	23.77

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00 P.	422.00
S/N. York, 100 $, t/venda	421.75 P.	421.50

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 20.

S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $ t/comp.	190.75 P.	190.75
S/N. York, 100 $ t/venda	190.25 P.	190.25

Em Londres

LONDRES, 20.

S/N. York p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£ p.	40.60	40.60
S/Madrid, liv. £ p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 6 meses	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
S/Londres £, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa: S/Londres t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante animada e calma, com negocios mais desenvolvidos, sobre os diversos papéis em evidencia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
4	Uniformizadas de 200$	150$000
2	Idem de 500$	375$000
3	D. Emissões nom. de 200$	155$000
1	Idem de 1:000$	825$000
6	Idem	826$000
7	Idem port.	803$000
10	Idem port.	803$000
51	Idem	805$000
81	Idem	806$000
8	Idem - 1917	785$000
26	D. Emissões port. Caut.	785$000
34	Reajustamento	845$000
2	Obrigações - Tesouro 1932	1:028$000
1050	Idem 1939	1:010$000
218	Municipais: Empréstimo 1904, nom. C/J.	530$000
25	Decreto 1535	192$000
500	Idem 1909	193$000
100	Idem 3284	190$000
46	Empréstimo 1931	212$000
24	Idem	212$500
20	Idem	213$000
17	Pref.: B. Horizonte	905$000
198	Estaduais: E. Santo 8 %, pt.	500$000
67	Minas 1934 - 1.ª Serie	171$000
135	Idem	171$500
45	Idem 2.ª Serie	180$500
15	Idem 3.ª Serie	178$500
300	Idem	179$000
5	Idem	179$500
200	Pernambuco	965$000
20	Rodov. E. do Rio	623$000
10	São Paulo	216$000
60	Idem	220$000
300	Idem Uniformizadas	1:104$000
150	Idem	1:105$000
100	Ações Cias.: Mesbla Pref.	312$000
10	D. Santos, nom.	225$000
10	B. Mineira, port.	720$000
100	E. A. Marvin	740$000
520	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	215$000
10	Cia. D. Santos	210$000
	Vendas Judiciais: Aps. D. Emissões, nom.	836$000
108	Aps. S. Paulo Uniformizadas	1:009$000
435	Aps. Minas E.ª Serie Ex/Coupon	178$000
142	Ações Cia. Transportes e Carruagens	[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 ½ %, 1914	73.10. 0	74. 0. [illegible]
Novo Funding, 1914	55.10. 0	55.10. [illegible]
Conversão, 1910, 4 %	23. 0. 0	23. 0. [illegible]
Emp. 1913, 5 %	25.15. 0	25.15. [illegible]
Funding de 1931, 5 %, "B", de 4 anos	54. 0. 0	54. 0. [illegible]
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 ½	38. 0. 0	38. 0. [illegible]
R. de Janeiro, 1917, 7 %	18.10. 0	18.10. [illegible]
Baía, 5 %	12. 0. 0	12. 0. [illegible]
Pará, 5 %	7. 0. 0	7. 0. [illegible]
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	30. 0. 0	30. 0. [illegible]
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of Lond. & South América, Ltd.	6.12. 6	6.12. [illegible]
S. Paulo Gas Co. Ltd.	8. 0. 0	8. 0. [illegible]
Brazilian Warrant Agc. & Finance C. Limited	0. 6. 9	0. 6. [illegible]
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	51.10. 0	51.10. [illegible]
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0. 2. 1 ½	0. 2. 1 ½
Imperial Chemical Industries	1.13. 4 ½	1.13. 4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, 1915	24. 0. 0	24. 0. [illegible]
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13. 3	2.13. [illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Limited	0.18.10 ½	0.18.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 7. 6	1. 7. [illegible]
S. Paulo Railway C. Ltd.	44.10. 0	44.10. [illegible]
Western Tel. Co., Ltd 4 & Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. [illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, ½ %, 1927-47	106. 7. 6	106. 7. [illegible]
Consols, 2 ½ %	83. 7. 6	83. 7. [illegible]

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam manter o tipo 7, a base sobre rodas, de 26$800, por 10 quilos, na tabua. Venderam-se durante os trabalhos 640 sacas, contra 1.964 dias anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$000	Tipo 6	28$500
Tipo 4	29$500	Tipo 7	28$000
Tipo 5	28$800	Tipo 8	27$500

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, 28$300.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 28$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado no preço de 19$700 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 18

Stock em 17	330.628
Entradas:	
Leopoldina	42
Central	8.267
Reg. Flum. Rio	3.174
Reg. E. Santo	600
	12.083
Total	342.711
Embarques:	
Cabotagem	20
Total	342.691
Café doado	50
Total	342.741
Café retirado	1.749
Total	340.992
Consumo local	600
Stock em 18	340.392
Idem, ano passado	327.180
Entradas até 18	163.540
Saidas até 18	146.852
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	130.080

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 20

Disponivel: Tipo 4 — Hoje nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

Mercado: Estav. Estav. fechado.

Embarques — Hoje, 12.100 sacas; anterior, 28.883; ano passado, fechado.

Existencia — Hoje, 1.239.911 sacas; anterior, 1.228.628; ano passado, fechado.

Saidas, 84.522 sacas, sendo 37.191 para os Estados Unidos, 47.291 para a Europa e 000 para outros.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 20

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo 7 ao preço de 26$000, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.261
Embarques	—
Em stock	176.050

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 20.

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.65
Em setembro	8.85	8.65
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Em março	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios mais desenvolvidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Somenos	61$000 a 66$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	Não há

MOVIMENTO DO DIA 18

	Sacas
Stock em 17	46.392
Entradas:	
De Campos	7.951
De Minas	750
	8.701
Total	55.093
Saidas	12.076
Stock em 18	43.017

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Mascavo	57$000 a 58$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

Cotações por 60 kg:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristal	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
3.ª sorte	40$000	40$000
Mascavos	10$500	10$500
Mascavinhos	7$500	7$500
Entradas	—	1.700
De 1.º de set.	3.969.300	3.969.300
Exist. em sacos de 60 kg	1.265.600	1.303.000
Exportação:		
Rio	5.000	3.200
Santos	21.800	4.700
N. do Brasil	8.100	16.400
S. do Brasil	2.500	3.800
Total	37.400	28.100

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	59$000 a 59$500
Tipo 5	58$000 a 58$500
Sertão-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 44$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 43$500
Matas-Fibra curta:	
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$500

MOVIMENTO DO DIA 18

	Sacas
Tipo 3 e 5	Nominal
Stock em 17	11.114
Saidas	250
Stock em 18	10.864

Não houve entrada.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

(Contrato C)

ABERTURA

Ent.:	Comp.	Vend.
Em abril	52$100	—
Em maio	52$000	—
Em junho	52$500	—
Em julho	53$600	—
Em agosto	54$000	—
Em setembro	54$700	—
Em outubro	56$400	—
Em novembro	56$000	—
Em dezembro	56$500	—

Vendas 1.000 arrobas. Mercado firme.

FECHAMENTO

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em abril	53$300	—
Em maio	54$000	—
Em junho	54$100	54$300
Em julho	54$400	54$700
Em agosto	54$500	54$700
Em setembro	54$900	55$100
Em outubro	55$600	55$700
Em novembro	56$200	56$300
Em dezembro	56$700	56$000

Vendas 16.000 arrobas. Mercado firme.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	57$000	59$000
Tipo 5	54$500	56$000
Tipo 6	46$500	47$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços dos sertões:		
Tipo 5	56$000	56$000
Matas	43$000	43$000
Entradas	—	10.000
De 1.º de set.	187.100	187.100
Consumo local	600	600
Existencia	107.700	[illegible]

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	19.38	[illegible]
Em julho	19.70	[illegible]
Em outubro	19.88	[illegible]
Em dezembro	19.94	[illegible]
Em janeiro	—	[illegible]
Em março	20.00	[illegible]

Mercado estavel.

Alta de 5 a 7 pontos, sobre o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	[illegible]
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	[illegible]
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	[illegible]

BORRACHA

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

CACAU

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	8.68	[illegible]
Em julho	8.71	8.71
Em setembro	8.76	[illegible]
Em outubro	8.76	[illegible]
Mercado	Estav.	Estav.

SOCIEDADE ANÔNIMA IGUARASSÚ

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De acordo com as disposições legais e as exigencias de nossos Estatutos, cumpre-nos apresentar-vos o presente Relatorio acerca das atividades de nossa Companhia até 31 de dezembro de 1941. No referido exercicio já obtivemos renda compensadora, visto termos ultimado a aquisição do predio de apartamentos à rua Santo Amaro, n.º 144, já sob nossa exploração.

Conforme se pode ver pelo Balanço e Demonstração Lucros & Perdas que acompanham este, a situação de nosso patrimonio se acha bem clara e solidificada.

De acordo com a lei das sociedades anônimas (dec. 2.627, de 26-9-1940) art. 124, devem os srs. Acionistas eleger os novos membros do Conselho Fiscal, seus suplentes, fixando os vencimentos dos conselheiros.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1942.

Alde Feijó Sampaio — Presidente.
Cid Feijó Sampaio — Gerente.
Elzir Feijó Sampaio — Tesoureiro.
Lael Feijó Sampaio — Secretario.

BALANÇO DE 1941

Janeiro a Dezembro de 1941

ATIVO

RESULTADO PENDENTE:		
Despesa de instalação		11:085$200
REALIZAVEL:		
Contas Correntes		2:838$900
DISPONIVEL:		
Caixa	243:301$100	
Bancos	326:619$400	569:920$500
CAPITAL A REALIZAR:		
Acionistas		1.580:000$000
IMOBILIZADO:		
Depósitos	865$000	
Moveis & Utensilios	570$000	
Imovel — Gustavo Sampaio, 185	164:480$000	
Imovel — Santo Amaro, 144 — Ed. Clodete	1.146:467$000	1.311:605$000
TOTAL DO ATIVO		3.475:450$600
ATIVO DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em caução		40:000$000
TOTAL		3.515:450$600

PASSIVO

EXIGIVEL:		
Contas Correntes	405:707$300	
Dividendos a distribuir	66:255$000	471:962$300
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	3.000:000$000	
Fundo de reserva	3:488$300	3.003:488$300
TOTAL DO PASSIVO		3.475:450$600
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		40:000$000
TOTAL		3.515:450$600

ERNANI P. MONTEIRO (Contador) — ALDE FEIJÓ SAMPAIO (Presidente).

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" de Janeiro a Dezembro de 1941

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:		
Dispendido durante o exercicio	6:071$500	
EDIFICIO CLODETTE:		
Idem	21:755$000	
EDIFICIO CLODETTE — C/IMPOSTOS:		
Idem	18:533$200	
GUSTAVO SAMPAIO — C/DESPESA:		
Idem	2:424$100	
GUSTAVO SAMPAIO — C/IMPOSTOS:		
Idem	4:332$000	
JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS:		
Idem	21:964$100	
DESPESA DE INSTALAÇÃO:		
Pela depreciação de 10 %	1:231$700	76:313$500
FUNDO DE RESERVA:		
Importancia creditada nesta conta		3:488$300
LUCROS & PERDAS:		
Saldo desta conta (prejuizo de 1940)		1:033$600
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR:		
Pelo a distribuir s/1.420:000$000 de capital realizado		66:255$000
TOTAL		147:090$400

CRÉDITO

EDIFICIO CLODETTE — C/RECEITA:		
Lucro verificado neste exercicio	552$300	
EDIFICIO CLODETTE — C/ALUGUEL:		
Idem	117:698$000	
GUSTAVO SAMPAIO — C/ALUGUEL:		
Idem	25:000$000	
JUROS SOBRE DEPÓSITOS:		
Idem	3:840$100	147:090$400
TOTAL		147:090$400

ERNANI P. MONTEIRO (Contador) — ALDE FEIJÓ SAMPAIO (Presidente).

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da "SOCIEDADE ANONIMA IGUARASSU" examinou detalhadamente o Relatorio, Balanço e contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1941, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que opina pela aprovação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1942.

Elmir de Mello Feijó.
Abel Guedes Pereira.
Dr. Fernando de Morais Gomes Ferreira.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 20 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 125,50-125; American Can 58,75-59; American Foreign Power —|n|c; American Metals 16,62-n|c; American Radiator 4,27-4,13; American Smelting and Refining 38,50-37,75; American Tel. and Teleg. 114,25-113,50; American Tobacco "B" 35,50-35; American Woolen 3,75-3,75; Anaconda Copper 24,62-24,75; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 33,62-33,50; Bethlehem Steel 56-55,12; Canadian Pacific 4,12-4,12; Case Treshing Machine 57-57; Cerro de Pasco 28,75-n|c; Chile Copper n|c-21,50; Chrysler Motors 53,87-53,37; Colombia Gaz Electric 1,25-1,37; Consolidated Edison 11,50-11,75; Continental Can 22,13-22,50; Continental Steel 18-n|c; Cuban American Sugar 6,12-6,25; Dupont de Nemors 112-11,50; Eastman Kodack 112,25-112; Electric Power and Light 1-1; General Electric 23,12-23; General Foods Corporation 25-24,75; General Motors 33,87-33,62; Gillette Safety Razor 3,87-3,75; Goodyear Rubber 13,25-13; Hudson Motors 4,12-4; International Business Machine 123,25-123; International Harvester 42-42,37; International Nickel 25,37-25,12; International Tel. and Teleg. 2,37-2,25; International Tel. FNG n|c-n|c; Kennecott Copper 30,12-30; Krogery Grocery n|c-24; Lambert Corporation n|c-n|c; Lehman Corporation 18-n|c; Loew Inc. 38,50-37,87; Lone Star Cement 36,12-36,12; Missouri Kansas and Texas 2,37-2,37; Montgomery Ward 24,75-24,12; National Cash Register n|c-13,75; National Lead Cia. 12,87-12,75; New York Central 7,12-7,25; North American Corporation 6,75-6,75; Otis Elevator 11,75-11,50; Pacific Gaz Electric 16,37-16,25; Pan American Airways 12,25-12,25; Paramount Pictures 12,75-12,62; Patino Mines 18,75-18; Pennsylvania Railroad 20,37-20,12; Phillips Petroleum 32-32,37; Public Service of New York 11-10,12; Radio Corporation 2,87-2,75; Reo Motors VTC 3,12-n|c; Socony Vacuum 7,37-7,25; Standard Brands 3-3; Standard Oil of California 19,12-19,25; Standard Oil of Indianna 21,12-21,62; Standard Oil of New Jersey 32,75-32,75; Swift and Cia. 22-21,75; Swift International 30,37-20,50; Texas Corporation 31,12-31,50; Texas Gulf Sulphur 29,12-20,50; Union Carbid 59,62-59,25; Union Pacific 69,25-69,75; United Aircraft 29-28,87; United Fruit 55,50-n|c; United Gaz Improvement 4-4; U. S. Leather 2,62-n|c; U. S. Smelting Refining 37,75-n|c; U. S. Steel 47,25-47,25; Warner Bros 4,75-4,75; Warren Bros n|c|—; Westinghouse Electric n|c-65; Woolworth 23,25-23,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 13,25-13,37; Brasilian Traction n|c-n|c; Electric Bond and Share n|c-1; Niagara Hudson and Power 1,25-n|c; United Gaz —|0.37.

Bancos — Bankers Trust 30,62-30,62; Chase National Bank 20,62-20,87; First National Bank of Boston Fechado-29,50; National City Bank of New York 19,50-20.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 27,75-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 27,62-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1968 13,50-n|c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 150-150; Atlantic Refining 71,25-17,50; Corn Products 43-43; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 12,50-n|c; Empréstimo do Reino da Italia 7% 31-31 Brasil Federal 8% 1941 n|c-15,25; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-55,25; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1969 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4¼% a ¾ 1975 n|c-n|e.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Bilbau	Cabo de Hornos	B. Aires	[illegible]
Rio	Henrique Dias	B. Aires	[illegible]
Rio	Signeborg	B. Aires	[illegible]
Rio	Afonso Pena	B. Aires	[illegible]
Rio	Industria	B. Aires	[illegible]
Rio	Lipsa	Buenos Aires	[illegible]
Rio	Carl Gorthon	Buenos Aires	[illegible]
Rio	Treja	Buenos Aires	[illegible]
Rio	Felipe Camarão	Buenos Aires	[illegible]

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	[illegible]
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	[illegible]

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE		SAIDAS PARA O SUL	
Santos - Manaus	23-3756	Max - Laguna	[illegible]
Baependi - Manaus	23-3756	Ana - Florianópolis	[illegible]
D. Pedro II - Belem	23-3756	C. Hoepcke - Florianópolis	[illegible]
Bandeirante - Cabedelo	23-3756	Ararangua - Porto Alegre	[illegible]
Araraquara - Cabedelo	23-3566	Tutóia - Antonina	[illegible]
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756	Asp. Nascimento - Iguape	[illegible]
Itaberá - Cabedelo	43-3424	Uçá - S. Francisco	[illegible]
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756	Itagiba - Porto Alegre	[illegible]
Butiá - A. Branca	43-2708	Palmares - Itajai	[illegible]
A. Alexandrino - Manaus	23-3756	Itaité - P. Alegre	[illegible]
Pará - Belem	23-3756	Cte. Alcidio - Santos	[illegible]
Mauá - Belem	23-3756	Cte. Capela - Santos	[illegible]
Cte. Capela - Aracajú	23-3756	Inconfidente - P. Alegre	[illegible]
Norteloide - S. Luiz	23-3756	Carioca - P. Alegre	[illegible]
Brasiloide - Manaus	23-3756	Bandeirante - P. Alegre	[illegible]
Araribá - Cabedelo	23-3566	Brandino - Itajai	[illegible]
Capivari - Penedo	43-2708	Aragano - Antonino	[illegible]
Lami - Aracajú	43-2708	Luiz - Laguna	[illegible]
Mantiqueira - Tutóia	23-3756	S. Pedro - P. Alegre	[illegible]
Itanagé - Belem	43-3424	Maceió - P. Alegre	[illegible]
Araim - B. do Itapemirim	23-3566	Aspte. Nascimento - Santos	[illegible]
Bocaina - Tutóia	23-3756	Venus - Antonina	[illegible]
Tietê - Recife	23-8100	Vesper - Joinvile	[illegible]
Araguá - Canavieiras	23-3566	Jari - Antonina	[illegible]

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Saidas		Chegadas		Chegadas		Saidas
21 Assuncion	P	—		22 P. Caldas	P	P. Caldas [illegible]
21 Recife	P	—		22 S. Paulo	V	S. Paulo [illegible]
21 S. Paulo	V	S. Paulo	21	22 P. Alegre	P	P. Alegre [illegible]
21 Miami	P	Buenos Aires	21	22 S. Paulo	V	S. Paulo [illegible]
—	C	Porto Alegre	21	—	P	B. Aires [illegible]
21 Uberaba	P	Uberaba	21	—	C	Belem [illegible]
21 Goiania	V	—		22 S. Paulo	V	S. Paulo [illegible]
21 P. Alegre	P	P. Alegre	21	22 Manaus	P	Assuncion [illegible]
21 S. Paulo	V	S. Paulo	21	23 Fortaleza	N	—
21 S. Paulo	V	S. Paulo	21	23 P. Alegre	P	P. Alegre [illegible]
22 P. Alegre	V	Porto Alegre	22	23 S. Paulo	V	S. Paulo [illegible]
22 P. Caldas	P	P. Caldas	22	23 B. Aires	P	Miami [illegible]
22 B. Aires	P	—		23 S. Paulo	V	S. Paulo [illegible]
22 P. Alegre	C	—		23 Recife	P	Fortaleza [illegible]
—	N	Fortaleza	22	—	V	P. Alegre [illegible]

Escalados os "scratches" da zona sul e norte

O choque terá lugar no próximo dia 1.°, fazendo parte dos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho"

Reuniram-se, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, os técnicos dos gremios filiados a essa entidade.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Carlos Alberto Peixoto, assistente técnico da F. M. F., comparecendo somente os seguintes treinadores: Flavio Costa (Flamengo), e Ondino Viera (Fluminense), da zona sul, e Costa Velho (América), e Mourão Filho (Bonsucesso), da zona norte.

ESCALADOS OS "SCRATCHES"

Depois de uma sessão rápida, foram escalados os selecionados da zona sul e norte, que vão empenhar-se no encontro marcado para o dia 1º de maio, parte integrante dos festejos promovidos pelo Ministerio do Trabalho, por motivo da passagem do Dia do Trabalho.

Os quadros foram assim escalados:

ZONA SUL

A — Batatais (Fluminense) — Domingos (Flamengo) e Norival (Fluminense) — Biguá (Flamengo), Jaime (Flamengo) e Afonsinho (Fluminense) — Lula (Botafogo), Geninho (Botafogo), Geraldino (Canto do Rio), Tim (Fluminense) e Carreiro (Fluminense).

B — Aimoré (Botafogo) — Caieira (Botafogo) e Borges (Botafogo) — Vicentini (Fluminense), Rui (Fluminense) e Zarcí (Botafogo) — Amorim (Fluminense), Zizinho (Flamengo), Heleno (Botafogo), Peracio (Flamengo) e Vevé (Flamengo).

ZONA SUL

A — Alfredo (Madureira) — Jaú (Madureira) e Florindo (Vasco) — Oscar (América), Zarzur (Vasco), e Castanheira (São Cristovão) — Nelsinho (América), Ademir (Vasco), Isaias (Madureira), Jair (Madureira) e Murilo (Madureira).

B — Cabrita (América) — Osvaldo (Vasco) e Augusto (São Cristovão) — Otacilio (Madureira), Noronha (Vasco) e Dedão (Bonsucesso) — Jorginho (Madureira), Madureira (Bangú), J. Pinto (São Cristovão), Salim (São Cristovão) e Lenine (São Cristovão).

OS TECNICOS

Flavio e Ondino encarregar-se-ão do "scratch" sulista, e Costa Velho, e Mourão Filho, do selecionado da zona norte.

HAVERA' SUBSTITUIÇÕES

Neste jogo haverá substituições. Esta medida foi deliberada em virtude de os clubes terem compromissos oficiais marcados para o dia 3, dois dias, apenas, depois do choque dos "scratches".

MARIO VIANA SERA' O JUIZ

A peleja será dirigida pelo juiz Mario Viana, que terá como bandeirinhas os seus colegas Durval Caldeira e Luiz Bittencourt.

Alfredo, arqueiro efetivo do "scratch" da zona Norte

Homenagem do D. I. E. ao América, de Belo Horizonte

O representante do D. I. E. junto à delegação do Veteranos Cariocas foi portador de saudações do Departamento especializado da A. B. I. ao América F. C. e à crônica esportiva local.

Nessas saudações, o D. I. E. teve oportunidade de apresentar às duas agremiações os protestos de amizade e mutua compreensão de idéias, que ligam a critica esportiva carioca aos gremios e aos jornalistas mineiros que trabalham pelo alevantamento do nivel esportivo no grande Estado central.

DOIS AMADORES SUSPENSOS POR 180 DIAS

AGREDIRAM O JUIZ

Nos jogos da rodada inicial dos campeonatos de amadores da F. M. F. foram punidos os seguintes jogadores:

— Spartacus Toledo Lopes e Nelson Souto Jorde, ambos do América, foram suspensos por 180 dias, em virtude de terem agredido o juiz.

— Suspensão por 4 jogos: Carlos Almeida Neto (Vasco); 3 jogos: Ademar Sousa Dias (Carioca); 2 jogos: João Neves (América), Luiz Reis (América), Adrião Carvalho (Andaraí); Roberto Silva Araujo (S. Cristovão), Paulo Araujo (Flamengo) e Enedir de Morais (Andaraí); 1 jogo: Hilton (Bessa) e Francisco Barros (Olaria).

Botafogo, S. Cristovão e Flamengo

Os vitoriosos dos prelios amadoristas

Em continuação aos campeonatos de amadores da 1ª, 3ª e 5ª divisões, foram disputados, anteontem, varios encontros oficiais.

As pelejas efetuadas registraram os seguintes resultados:

BOTAFOGO x AMERICA

Campo da rua General Severiano — 1ª divisão: Botafogo, 11-0; 3ª divisão: empate, 1-1; juvenis: América, 2-1.

S. CRISTOVÃO x MADUREIRA

Campo da rua Figueira de Melo — 1ª divisão: São Cristovão, 5-3; 3ª divisão: São Cristovão, 5-3; juvenis: Madureira, 1-0.

FLAMENGO x BONSUCESSO

Campo da Gavea — 1ª divisão: Flamengo, 7-1; 3ª divisão: Flamengo, 5-2; juvenis: Flamengo, 5-2.

Vasco x River, o único jogo de hoje

Dos jogos de amadores, marcados para hoje, apenas o encontro Vasco x River será efetuado.

Os demais foram transferidos para as seguintes datas:

22 — Fluminense x Ideal, à noite.

29 — Flamengo x Canto do Rio, e Botafogo x Mavilis.

O Vila Luzitania enfrentará, hoje, o Engenho de Dentro

Para o jogo que hoje travará contra o Engenho de Dentro A. C., a direção técnica do Vila Luzitania F. C. escalou os seguintes quadros:

1.º Quadro — Altivo, João e Miguel; Arnaldo, Manéco e Celio; Cesar, Alvaro, Luiz, Darci e Cocó.

2.º Quadro — Gualdo, Hilton e Julio; Santamaria, Vanguem e Nonoca; Bianco, Alcino, Quincas, Manuel e Lauro.

A última rodada da L. S. Esporte Malha

Com dois jogos que tiveram animado transcorrer, prosseguiu, domingo, o campeonato da Liga Suburbana de Esporte Malha. Os resultados foram os seguintes: E. C. M. de Braz de Pina, 9 x E. C. M. Marechal Hermes, 9; União Malha Clube de Terra Nova, 17 x União Malha Clube Vicente de Carvalho, 7; O E. C. M. Sete de Setembro venceu o Valim por W. O., e tambem por W. O., o E. C. M. Comercial ao Coelho Neto.

Tem novo diretor de futebol o Bonsucesso

O esportista José Ferreira de Azeredo foi designado para dirigir a secção de futebol do Bonsucesso Futebol Clube.

Este veterano do gremio rubro-anil arcará com a responsabilidade das próximas "performances" do quadro de profissionais do Bonsucesso.

A Light nos esportes

Significativa vitoria do Light Tráfego F. Clube sobre o Sampaio A. C.

O Light Tráfego F. C. consignou, ante-ontem, uma vitoria que vale por uma advertencia aos seus co-irmãos da L. E. A. L. C. A., sobre o campeonato que se aproxima. Pelejando contra o forte quadro do Sampaio A. C., a equipe da avenida 28 de Setembro saiu vencedora pela contagem de 3-2 após uma luta disputada com entusiasmo e sob um ambiente de franca cordialidade. Otó, Seringa e Lisboa marcaram os tentos do Light Tráfego, cujo onze esteve assim formado:

Alemão, Seringa e Peers; Pinto, Angelo e Arlindo; Oto, João, Lisboa, Moisés e Braga.

* * *

Comunica-nos o secretario do Light Tenis, sr. Jorge Azevedo, terem sido transferidas, para o dia 3 de maio vindouro, as rodas do torneio de duplas com "handicap" marcadas para sábado e domingo últimos.

* * *

Nos meios do Light A. C. vem sendo aguardada com interesse a "Festa da Amizade", que a elegante agremiação alvi-anil fará realizar no dia 2 de maio próximo, no salão do Ginasio de Esportes, à rua Barão do Bom Retiro.

Do C. R. Botafogo para o C. R. Saldanha da Gama

Solicitou transferencia para o C. R. Saldanha da Gama, de Vitoria, o remador Luiz Sales Filho, do C. R. Botafogo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

3.ª feira, 21 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 20-4-1942: Lavagens uretrais 17, lavagens vesicais 12, dilatações 9, injeções endovenosas 18, injeções intramusculares 22, curativos 25. Total 103.

AVISO — Não haverá expediente nos departamentos: juridico, médico e dentario.

JUNTA MÉDICA — Se reunirá amanhã, às 16 horas e 30 minutos, na sede social, em virtude de ser feriado hoje.

AOS ASSOCIADOS — A sede social funcionará das 8 às 18 horas.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude da Gavea, o associado Joaquim Marques, matricula 3752.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Alcino Pimentel de Medeiros, Antonio Martins Peixoto, Antonio Pais de Almeida, Euclides Francisco Lima, Edgar de Sousa, Eduardo Xisto da Silva, Francisco Dias 2.º, Fernando Martins Moreira, Felipe Santiago Fernandes, Gustavo Adolfo de Lima Torres, Geraldo Cardoso de Aguiar, Jason Rodrigues de França, João Augusto Alves, Luiz Garcia Lindico Ribeiro e Silva, Nelson Pires da Fonseca, Nilton Rocha, Osvaldo de Aragão Bulcão, Olimpio Nolasco Junior e Vitor Schipacassa, afim de levar o diploma de socio da União.

FIANÇA — Foi prestada a de .... 800$000 em favor do associado Percilliano Joaquim Ferreira, matricula n. 12.199, na 4.ª Vara Criminal, como incurso no § 6.º do art. 129 do Código Penal. Diz o art. 327 do Código Processo Penal: A fiança tomada por termo obrigará o afiançado a comparecer perante a autoridade todas as vezes que for intimado para atos do inquérito e da instrução criminal e para julgamento. Quando o réu não comparecer, a fiança será havida como quebrada.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — São enviados os pedidos feitos pelos associados: Domingos Pereira Machado, matricula 2440; Antonio da Costa Salgueirinho, matricula 1963; Durval Neves, matricula 6456; Anibal de Castro, matricula 3669; Manuel Ferreira de Amorim, matricula 1305.

TELEGRAMA — A União enviou ao chefe do Governo o seguinte telegrama: "União Beneficente Chauffeurs Rio de Janeiro tem subida honra vir interpretar sentimentos seus quinze mil associados expressando a vossencia, seu eminente socio benemérito que grandes beneficios há dispensado à classe motoristas, os ardentes votos pela vossa felicidade pessoal e continuidade administrativa, e cumprimentando pelo transcurso vosso natalicio data do mais legitimo júbilo nacional. Respeitosas saudações. — (a) Osvaldo Duarte da Silva — Presidente".

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Valdemar Marques, Cesario Vieira de Sousa, Alvaro Pereira, Andrelino Francisco Pinto, Davi Ramos das Neves, Ezequiel Barroso Filho, Baltazar Alonso Rilido, Reinaldo Sousa Lima, Edgar Alvaro da Costa, Antonio Teixeira Filho, Aldo Martins e Aristides Silva.

TURMA SUPLEMENTAR — Henrique de Lins Mesquita, Manuel Pacheco de Jesús, Lauro da Trindade, Jorgino Lima.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "B") — Nairon Vieira Montenegro, José Paulo Brito, Childerico Mota, Fernando Monteiro Rodrigues, Ivo Lamego, Jocelino Saules Amorim, Siloé do Carmo Cesar, Tomaz Santos, Valter da Silva Costa, José Pereira de Araujo, Guilherme Torres Cajú e João Simões.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Valter Juliani, José Francisco dos Santos, Januario Marques de Azevedo, Paulo Marcelo de Castro Barbosa, José Luiz Dalle Ferraz, Florinda de Oliveira Bandeira, Ralph Antunes da Silva Carvalho, Cheris Machado Ramos, Anibal da Silva Pinto, Djalma da Costa Vaz, Dalmir de Oliveira Bueno, Paulo Juliani, Cicero Magalhães, Amaro Jorge de Lima, Gustavo Adolfo de Castro Magalhães, Euclides Honorio dos Santos, Luiz Pereira de Carvalho, José Bezerra de França, Ari Belinho, Laurindo Marins Lucas, Emanuel de Morais e Castro, Américo da Silva Guimarães e Rubem Correia de Albuquerque.

REPROVADOS — 8.

NOTICIAS DE PORTUGAL

PLEITEAM A CONSTITUIÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS GREMIOS AGRICOLAS

SANTAREM, 20 (U. P.) — Representantes da lavoura do centro do país se reuniram sob a presidencia do Agrônomo Américo Pires de Lima, discutindo assuntos de interesse da lavoura, do fomento agricola nacional e da assistencia aos trabalhadores rurais dentro de estreita colaboração com o Governo, tendo em consideração os interesses comuns do produtor e consumidor, conforme acentuou o lavrador Infante Câmara. Finalmente foi aprovada uma proposta para pedir ao Governo a constituição da Federação dos Gremios Agricolas.

DESASTRE

LISBOA, 20 (U. P.) — Um automovel conduzido pelo engenheiro Espergueira Mendes, sub-secretario de Estado das Obras Públicas derrapou, voltando-se perto de Elvas, onde ia assistir acompanhado do sr. Tavares de Almeida, Chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado da Propaganda Nacional, a pousada Santa Luzia sob a persidencia do sr. Antonio Ferro. O sr. Espargueira Mendes saiu ileso do desastre, tendo ficado ferido o sr. Tavares de Almeida. O veiculo ficou parcialmente destruido.

INAUGURADA A POUSADA DE REPOUSO DO SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

ELVAS, 20 (U. P.) — Inaugurou-se oficialmente, a primeira pousada de repouso do Secretariado da Propaganda Nacional, tendo comparecido ao ato o sr. Antonio Ferro e altas personalidades, destacando-se a presença do Governador Militar de Badajoz, que foi recebido como convidado de honra.

TRADICIONAL PROCISSÃO

LISBOA, 20 (U. P.) — Realizou-se a antiga procissão da Senhora da Saude, que percorreu o clássico bairro da Mouraria, deslumbrantemente enfeitado e engrinaldado. A procissão remonta a terrivel peste que assolou Lisboa no reinado de D. Sebastião. Incorporaram-se ao cortejo forças militares e altas patentes do exército e da armada.

QUEIMOU A FORTUNA

LISBOA, 20 (U. P.) — Faleceu, em Vilaboim, o proprietario João Varandas, homem original, que, antes de morrer, queimou algumas dezenas de notas do Banco de Portugal, do valor de mil escudos cada uma, após anotar os respectivos números. Em seguida, destruiu por diversas forma objetos de ouro que possuia, afim de não deixar valores que pudessem ser distribuidos aos pobres. Apenas deixou uma mesa uma nota de mil escudos, evidentemente ali colocada afim de custear as despesas com o seu funeral.

Imponente o transcurso dos IV Jogos Universitarios

O QUE FOI A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO UNIVERSITARIO DE DESPORTOS — OS PRELIOS REALIZADOS DOMINGO E ONTEM

Estão alcançando o maior êxito os IV Jogos Universitarios Brasileiros que se realizam nesta capital, sob os auspicios do presidente Getulio Vargas. Esse certame, que congrega universitarios de todo o país, será encerrado no próximo domingo.

A instalação do Congresso teve lugar, domingo, às 10 horas, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

O ato teve inicio com a execução do Hino Nacional, pela banda da Policia Militar, seguindo-se com a palavra o ministro Gustavo Capanema, para declarar inaugurados os trabalhos do Congresso.

Falou o acadêmico José Gomes Talarico, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, que, em sua oração, disse da realização dos IV Jogos Universitarios Brasileiros e das homenagens que todos os universitarios prestavam, naquele momento, ao chefe do Governo. Salientou, tambem, o apoio que os universitarios têm recebido do ministro da Educação, cuja obra elogiou, pedindo à assembléia que aclamasse o sr. Gustavo Capanema, ministro da Juventude Brasileira.

Uma salva de palmas encerrou as ultimas palavras do orador.

Falou, depois, o acadêmico Ayrton Diniz, pela Federação Atlética de Estudantes, saudando as delegações dos Estados.

Terminada a oração do representante do Distrito Federal, fez-se a troca de flâmulas entre os chefes das delegações concorrentes ao certame.

E com uma saudação ao chefe do Governo, por proposta do representante do Distrito Federal, foi encerrada a brilhante solenidade, no Palacio Tiradentes, que marcou o inicio dos IV Jogos Universitarios Brasileiros.

OS JOGOS DE DOMINGO

O inicio dos jogos, domingo, às 15 horas, no Fluminense F. C., foi um espetáculo imponente. Cerca de mil universitarios tomaram parte nas provas, diante de uma multidão calorosa e entusiástica.

O DESFILE

Precedidos por uma banda dos Fuzileiros Navais, foi iniciado o desfile dos universitarios. Depois da diretoria da C. B. D. U. desfilaram, na seguinte ordem, os atletas e dirigentes das federações universitarias concorrentes aos Jogos Universitarios: Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Baia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, São Paulo, e Distrito Federal.

Em cima — um aspecto do ginasio do Fluminense, onde foram realizadas as pelejas de voleibol e basquetebol. Em baixo — um grupo de atletas que participaram das provas do importante certame universitario

A ABERTURA DOS JOGOS

Com os atletas formados no centro do campo, foi executado o Hino Nacional, que todos os universitarios cantaram. A seguir, o ministro Gustavo Capanema proferiu algumas palavras, declarando abertos os Jogos Universitarios Brasileiros e congratulando-se com os participantes pelo brilhantismo do espetáculo que estava presenciando naquele momento.

A seguir, o atleta Enezil Pena Marinho, da F. A. E., subiu ao estrado para ler o juramento do atleta, que todos responderam com calor. Uma salva de palmas do público marcou o encerramento da cerimonia simbólica. Começaram, então, as provas atléticas, cujos resultados damos a seguir:

110 metros barreiras — 1º — Rubens Caio Costa, de S. Paulo. Tempo: 17''; 2º — Salim Hilon, de S. Paulo; 3º — Pedro Richard Neto, do Distrito Federal.

LANÇAMENTO DE PESO: 1.º — Carlos Soldon, do Distrito Federal; distancia 11,09m.; 2.º — Plinio Dias, de São Paulo — 11,39m.; 3.º — Luiz Gonzaga, de São Paulo — 11,31m.

SALTO EM DISTANCIA: 1.º — Dario Seub, do Distrito Federal, 6m,50,5; 2.º — Teodoro Bayma, de São Paulo, 6m,15; 3.º — Luiz Inheco, 5m,98.

100 METROS RASOS: 1.º — Dario Leal, do Distrito Federal, tempo 11'6|10; 2.º — Heitor Contrim, do Distrito Federal; 3.º — Frontino Guimarães, de São Paulo.

400 METROS RASOS: 1.º lugar — Mario Define, de São Paulo, tempo 53''; 2.º — Pedro Geraldo Junior, de São Paulo; 3.º — Antonio Rosa, do Rio Grande do Sul.

SALTO EM ALTURA: 1.º lugar — Mauro Richard, do Distrito Federal, 1m80; 2.º — Simbaldo Gerlain, de São Paulo, 1m75; 3.º — Raul Serbel, do Rio Grande do Sul, 1m75.

1.500 METROS RASOS: 1.º — Henrique Garcia, de São Paulo, tempo, 4'40''2|10; 2.º — Euclides Martins, de Minas Gerais; 3.º — José Maran, do Rio Grande do Sul.

LANÇAMENTO DO DARDO: 1.º — Carlos Soldan, do Distrito Federal, 50m,25; 2.º — Osvaldo Doria, de São Paulo, 49m,87; 3.º — Misael Dourado Guerra, de Pernambuco, 49m72.

A prova final do Revezamento de 4x100 foi transferida para a manhã de hoje, em virtude do adiantado da hora.

A COLOCAÇAO DOS CONCORRENTES

A colocação dos concorrentes até o final da competição de domingo, ficou sendo a seguinte: São Paulo — 81 pontos; Distrito Federal — 66 pontos; Rio Grande do Sul — 25 pontos; Minas Gerais — 16 pontos; Pernambuco — 10 pontos; Estado do Rio — 4 pontos e Paraná e Baia com 3 pontos cada uma.

NO FLUMINENSE F. C. A NOITE

No ginasio do Fluminense F. C. efetuaram-se, domingo, à noite, os jogos constantes do programa dos IV Jogos Universitarios Brasileiros em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

Abrindo o programa noturno, realizou-se o jogo de voleibol entre as equipes do Estado do Rio e do Paraná, que formaram assim constituidas:

Estado do Rio: Flavio, Sebastião, Léo, João, Orestes e Lengruber.

Paraná: Celulio, José, Adie, Flavio, Florival e Iolando.

Os fluminenses venceram por 2-0 (15-5 e 15-7).

Seguiu-se o jogo de basquetebol entre as equipes de Minas Gerais e de Pernambuco, cujo resultado foi o seguinte: Minas Gerais 77x15.

Os dois quadros agiram assim constituidos:

Minas: Teofilo, Edgar, Fabio, Plutão, Nello, Stropiana, Hugo, Helvecio, Murilo e Julinho.

Pernambuco: Benani, Djalma, Asuio, Guedes, André, Alcides, Lins e José Melo.

No segundo encontro os gauchos derrotaram os baianos pela contagem de 41x28. As duas equipes formaram assim organizadas:

Gauchos: Vicente, Augusto, Bruno, Valter, Wilton, Recena, Machado e Ney.

Baia: Gilberto, Fausto, Barbosa, Eugenio, Oliveira e Guedes.

Uma interessante fase de um dos jogos de basquetebol efetuados no ginasio do tricolor

OS BAIANOS VENCERAM OS PERNAMBUCANOS — NAO TERMINOU O JOGO S. PAULO x MINAS GERAIS. — O JOGO DE "WATER-POLO"

O segundo dia dos IV Jogos Universitarios Brasileiros foi de intensa movimentação. Desde as primeiras horas da manhã, que os atlétas universitarios entraram na prática dos diversos desportos obedecendo assim ao programa estabelecido pela C. B. D. U.

Embora o máu tempo prejudicasse um pouco o desenrolar das partidas, estas tiveram como caracteristica principal o entusiasmo das turmas disputantes e oferecendo resultados interessantes.

"WATER-POLO" — UM UNICO JOGO FOI REALIZADO

Apesar de estarem marcados dois prelios de "water-polo" para a piscina do Guanabara, apenas um único jogo teve lugar naquele local. Isto porque a turma do Estado do Rio deixou de comparecer ao local da partida, sagrando-se assim vencedora a "eleven" da Baia — W. O.

O unico jogo realizado foi entre as representações do Rio Grande do Sul x Minas Gerais. Depois de uma partida interessante, foi acusado o resultado de 5x1 favoravel dos gauchos.

VENCERAM OS BAIANOS — NO JOGO COM OS PERNAMBUCANOS

Apesar da chuva torrencial que caiu sobre a cidade na tarde de ontem, o torneio de futebol teve inicio. Não foram realizados os jogos no estadio do Fluminense, conforme marcava o programa. O mau estado do campo motivou a transferencia para o estadio do Botafogo, cedido por gentileza da sua diretoria.

O primeiro encontro realizado foi o da Baia com Pernambuco.

As duas equipes formaram assim organizadas:

BAIA — Pinheiro, Fausto e Bertino; Dedé, Vilasboas e Jorge; Mancelsinho, Salvador, Siri, Camerindo e Jorge II.

PERNAMBUCO — Bouchasky, Japiarrú e Aercio; Gueles, Serpa e Gilberto; Guilherme, Japonês, Paulo, Airton e Placido.

Arbitrou a contenda o sr. Osvaldo Vale Correia, do Estado do Rio.

O primeiro tempo foi disputado com um pouco mais de harmonia para a equipe da Baia, que conseguiu um tento por intermedio de Vilasboas. Os pernambucanos reagiram nos minutos finais da primeira fase, mas o "placard" não foi modificado. Reiniciando o prélio, ainda com vantagem nos ataques para a Baia, os pernambucanos numa investida, tiveram a marcação de um penalti de Fausto. Cobrado este por Paulo, ficou empatada a partida. Os baianos voltaram ao ataque e obtiveram então mais dois pontos por intermedio de Siri. Antes da marcação do ultimo goal, Manuelsinho e Aercio desentenderam-se no campo, sendo expulsos. Venceu portanto a Baia por 3-1.

NAO TERMINOU O JOGO SAO PAULO x MINAS GERAIS

O prelio Baia x Pernambuco terminou com muito atraso, uma vez que somente às 16 horas teve inicio. Resultou daí que a partida São Paulo x Minas foi iniciada já com pouca visibilidade sob as ordens do sr. Mario Facini, da F. M. F. Antes dos quadros pisarem o gramado, tentaram os dirigentes da C. B. D. U. um acordo para que a partida ficasse transferida para hoje. Não tendo os mesmos chegado a um acordo, o juiz marcou o inicio e as duas equipes formaram-se no gramado, obedecendo as seguintes constituições:

S. PAULO — Barreto, França e Renato; Carlos, Ferreirinha e Zacles; Clovis, Carvalhaes, Gibson, Almada e Gaióto.

MINAS GERAIS — Rui, Luiú e Fausto, Cabral, Celio e Ruben; Edgar, William, Alcids, Curi e Djards.

O prelio somente teve cinco minutos de projeção, suspendendo-se por falta absoluta de visibilidade. Ficou deliberado que hoje, às 8 horas da manhã, a partida prosseguisse no mesmo local, isto é, campo do Botafogo.

Aviso

Outras noticias de esporte na página 15 desta edição.

Estranho como pareça

Por John Hix

HARRY A. McCLELLAN E HARRY A. McCLELLAN — NÃO ERAM PARENTES NEM SE CONHECIAM E FORAM SORTEADOS PARA O MESMO JURI

O CORONEL BISHOP AS DA AVIAÇÃO CANADENSE, PEDIU TRANSFERENCIA DA CAVALARIA PARA A AVIAÇÃO POR NÃO GOSTAR DE LAMA.

FLORA TEMPLE: UMA EGUA TROTADORA ADQUIRIDA POR 13 DOLARES COM 4 ANOS DE IDADE CONSEGUIU BATER UM RECORD MUNDIAL 14 ANOS DEPOIS.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR: WILLIAM HOWARD TAFT FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE DOS 48 ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

TORNOU-SE AVIADOR POR ODIAR A LAMA!

Estranho como pareça, a ogeriza de um canadense pela lama custou aos alemães, na primeira Guerra Mundial, pelo menos 72 aviões — número oficial dos aparelhos abatidos por William "Billy" Bishop, famoso ás da aviação canadense. Alistado como tenente de cavalaria no começo da guerra, Bishop servia na Inglaterra, em Julho de 1915, quando, durante uma grande chuva, caminhando com lama até os joelhos, viu um avião pousar num campo próximo, tendo então a idéia de pedir transferencia para a "Real Força Aerea".

A seguir: — A AFRICA NA AMERICA DO SUL.

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Abril de 1942

O Brasil nos jogos desportivos panamericanos

Orçadas em oitocentos contos as despesas da nossa delegação

A Confederação Brasileira de Desportos vai dirigir-se ao C. N. D., solicitando licença para comparecer aos primeiros jogos desportivos panamericanos, que se realizarão em Buenos Aires, em fins do corrente ano, e, no mesmo tempo, apresentar o respectivo orçamento. Um cálculo do departamento de finanças da entidade máxima, estima as despesas da nossa delegação em oitocentos contos de réis, tendo sido considerada a necessidade de serem dotadas as equipes dos melhores elementos e a situação do Brasil como campeão sulamericano de natação e de atletismo, alem de figurarmos no primeiro plano do remo continental.

Concedida a transferencia de Alfredo Canali

O Serrano F. C., de Petrópolis, comunicou à C. B. D., por intermedio da F. F. E., não fazer objeção para a transferencia do medio Alfredo Canali, para o Botafogo, desta capital.

Reuben voltará ao Independiente

Moisés Reuben, o atacante do Independiente, de Buenos Aires, que foi cedido ao Flamengo no fim da temporada passada, voltará ao seu antigo clube. A C. B. D. recebeu, ontem, o pedido do passe da Associacion Argentina.

O Fluminense recorrerá contra a suspensão do profissional Magnones

Divergencia entre o árbitro Durval Caldeira e o representante da F. M. F. no jogo Bangú x Fluminense

Surgiu, logo num dos jogos da segunda rodada do certame principal da Federação Metropolitana de Futebol, o primeiro "caso", motivado, aliás por coincidencia, por um dos novos juizes do quadro de primeira categoria, o profissional Durval Caldeira.

Antonio Magnones, expulso do gramado pelo árbitro em apreço nos últimos minutos do prelio disputado pelos quadros do Fluminense e do Bangú, em Madureira, no dia 12 último, foi acusado na súmula de agressor e, diante disso, será automaticamente suspenso por dois jogos, isto é, o Fluminense não poderá utilizar esse atacante nos jogos contra o São Cristovão e o América.

Coerentes em nosso ponto de vista contra os maus profissionais nos campos de futebol, jamais deixamos de acatar as decisões dos juizes em favor da disciplina; entretanto, neste caso, seriamos injustos se apoiassemos a atitude do juiz Durval Caldeira, acusando sem razão o profissional Magnones. O lance que motivou a expulsão desse defensor do tricolor passou-se diante da tribuna de imprensa do gramado do Madureira, a dez metros dos olhos dos cronistas ali presentes no desempenho de sua missão. Não vimos a agressão a que se refere o juiz do jogo e, para maiores provas da inexistencia de tão grave acusação, o proprio representante da Federação Metropolitana de Futebol, em seu relatorio, diz que Magnones fora expulso de campo por um gesto de indisciplina. A divergencia, entre o juiz Durval Caldeira e o representante da instituição presidida pelo sr. Vargas Neto, é flagrante. Um gesto de indisciplina não é uma agressão e, para dizer a verdade, não houve nenhuma indisciplina por parte de Magnones e muito menos agressão.

O Departamento de Arbitros é responsavel por esses "casos" e daí o seu chefe estar em situação incômoda, porque o Fluminense recorrerá da decisão confirmando a suspensão de Magnones por dois jogos, por uma agressão imaginada pelo juiz do jogo, um novato em dirigir prelios de importancia.

O juiz Durval Caldeira, que dirigiu o jogo Fluminense x Bangú

Em atenção a um pedido formulado pelo profissional Antonio Magnones, os cronistas mais antigos, dentre os que assistiram aquele jogo, subscreveram uma declaração descrevendo o lance e fazendo justiça à inocencia de um profissional que, até o momento, sempre se houve com correção.

UMA DATA ESPORTIVA

Há quinze anos foi inaugurado o estadio de S. Januario

Precisamente nesta data, 21 de abril, há quinze anos, o Clube de Regatas Vasco da Gama inaugurava o seu estadio construido em parte de vasta area de terreno, da antiga chacrinha de São Januario, adquirido após memoravel campanha de levantamento de fundos promovida entre os seus proprios associados e simpatisantes.

Sob a presidencia do extinto esportista Antonio de Almeida Pinho, havia sido um ano antes lançado o empréstimo interno, sem juros, que rendeu, cerca de mil contos de réis. Foi autor da proposta do empréstimo o sr. Jordão Cansado Conde, vice-presidente do clube naquela época e hoje seu benemérito. Adquirido o terreno, as bases de um grandioso projeto foram levantadas e a execução fez-se após inesqueciveis provas de amizade ao Clube de Regatas Vasco da Gama, partidas de grande número de associados muitos dos quais, hoje desconhecidos, que concorreram, com apreciavel contingente de trabalho para o êxito da iniciativa. Afinal na tarde de 21 de abril de 1927, foi inaugurado o estadio de São Januario, sendo presidente do clube o sr. Raul da Silva Campos.

A data de hoje, pois, é de grande significação para o esporte metropolitano.

Manuel Fernandes e Alcides Procopio exibir-se-ão em Porto Alegre

A Federação Riograndense de Tenis vem de dirigir-se à C. B. D., solicitando licença para que os tenistas Manuel Fernandes e Alcides Procopio tomem parte em competições, que se realizarão em Porto Alegre, hoje, amanhã e quinta-feira.

Continuam as transferencias compulsorias na C. B. D.

Era de esperar-se que a atitude enérgica da Confederação Brasileira de Desportos, transferindo compulsoriamente varios atletas por falta de pronunciamento das respectivas entidades de procedencia em tempo regulamentar, resultasse em que estas e as demais filiadas se resguardassem de novas infrações às leis da C. B. D. Tal, entretanto, não sucedeu. Quase diariamente o departamento de esportes terrestres da entidade máxima vem determinando transferencias compulsorias. Ontem, a entidade atingida foi a Federação Norteriograndense de Desportos, que deixou de responder dentro do prazo regulamentar, a consulta de transferencia do jogador José Orseta Leão, do Humaitá F. C. Esse jogador foi transferido para o Maguari F. C., da Federação Cearense de Desportos, e a entidade potiguar será multada em 500$000.

Pra ler no bonde...

O Conselho Nacional de Desportos renovou o seu propósito de impedir as atividades nocivas de individuos que vivem de expedientes no futebol profissional. Guerra aos prozeneias do profissionalismo! E' necessario, porem, que o C. N. D. exerça uma ação mais positiva contra esses maus elementos, aliás bem conhecidos. Eles perturbam a tranquilidade dos clubes, sacrificam-nos, criando-lhes embaraços de não pequena monta. Esses "profiteurs" do futebol chegam a ponto de ter "espiões" dentro dos clubes, pois que, geralmente, sabem de tudo quanto se passa na intimidade dos gremios esportivos. Sei do caso de um clube que pretendia contratar um técnico de fora. Tudo estava assentado em definitivo. Esperava-se a qualquer momento a chegada do técnico. Apesar de ter sido feito tudo em sigilo, "eles" souberam do caso e arrumaram as coisas de jeito que o clube daqui não ficou com o treinador... Naturalmente, para fazer malograr essa aquisição, houve propina gorda, não há dúvida...

* * *

Jogadores do futebol profissional vão tomar parte nos Jogos Universitarios, tidos e havidos como rigorosamente amadoristas. O fato causa especie, mesmo porque a idiosincrasia ao profissionalismo é tamanha que não se admite oficialmente, na F. M. F., a organização de quadros mistos. Entretanto, nas olimpiadas universitarias, não há mal que o amador jogue ao lado do profissional... Sei do caso de um acadêmico que fora escalado para a equipe universitaria carioca de futebol. Quando se preparava para treinar, chegou um profissional, que é tambem estudante, e o futebolista amador foi para a "cerca". Deram-lhe, a seguir, uma outra posição. Repetiu-se a "brincadeira", porque novo profissional apareceu para o posto, pois que é tambem estudante da Escola Nacional de Educação Fisica. Ele, como amador, não poderá jogar, porque a equipe precisa ser reforçada e há profissionais em condições de preencher os claros inexistentes... Esse rapaz, possivelmente, acabará desistindo de ficar à disposição do organizador do "team" e indo para a arquibancada "fazer força" como simples "torcedor". Ora, se no lugar onde o amadorismo deva imperar soberanamente, amparando os que são legitimamente amadores, é entre os universitarios. Pelo menos, é assim que deve ser, teoricamente...

* * *

Quando se escrever a historia dos esportes patrios, a preciosa colaboração das classes armadas há de surgir como um dos motivos determinantes do nosso desenvolvimento esportivo. E não só por isso, mas tambem pela ajuda inestimavel que numerosos esportistas da Armada e do Exército deram e dão ao esporte civil, independentemente do que fazem pelas atividades esportivas em suas corporações. O malogrado Jair de Albuquerque, Altamir Acioli de Vasconcelos, Lemos Basto, Atila Aché, Paulo Meira, Lucio Meira, Heriberto Paiva e tantos outros na Marinha; Inacio de Freitas Rolim, Lourenço Colucci Junior, Silvio Santarosa, Cito de Resende, Silvio Padilha, Orlando Silva, etc., no Exército são nomes que não poderão mais ser esquecidos, tantos os beneficios decorrentes de sua ação inteligente e dinâmica. Em Minas o major Dorneles conseguiu reerguer o esporte a um nivel elevado, amparando-o e fazendo-se cercar de coadjuvadores capazes. Numa nota rápida como esta, impossivel se torna mencionar todos os benemeritos trabalhadores que a Marinha e o Exército têm dado aos esportes. Os que aí ficam, porem, bastam como indice de uma colaboração valiosa e inestimavel.

José BRIGIDO